UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 1934 — N. 4.425

Deverá installar-se hoje a Camara de Reajustamento Economico

O governo mineiro cassou a autonomia do Instituto Mineiro de Café

Após oppôr-se á entrega da direcção do Instituto ao major Arthur Felicissimo, o sr. Jacques Maciel, cedeu, deante de um radio peremptorio do interventor Benedicto Valladares — Grandes discussões em Bello Horizonte sobre a energica medida do interventor — Chamado á capital mineira o presidente do Banco Mineiro do Café

O JORNAL foi o unico matutino do Rio a noticiar, no seu numero de hontem, que o interventor Benedicto Valladares resolvera interromper a autonomia conferida ao Instituto Mineiro de Café, expedindo um decreto nesse sentido, subscripto por todos os secretarios de Estado. Pretende o governo de Minas administrar directamente aquelle instituto, diffundindo o credito ao maior numero possivel de lavradores e mantendo as emprezas filiadas ao alludido orgão.

A execução do decreto do interventor Benedicto Valladares revestiu-se hontem de alguns incidentes, dadas as disposições do sr. Jacques Dias Maciel de não passar a direcção do Instituto Mineiro de Café ao major Arthur Felicissimo, presidente nomeado interinamente, sem prévio assentimento do Conselho de Lavradores, que seria especialmente convocado para tomar conhecimento do assumpto e deliberar a respeito. Em face, porém, da resistencia opposta pelo interventor federal em Minas, resolveu o sr. Jacques Maciel passar, sob protesto, a direcção do Instituto, resalvando em acta os seus direitos.

O RADIO EXPEDIDO PELO INTERVENTOR FEDERAL EM MINAS AO SR. JACQUES MACIEL

O director do Instituto Mineiro do Café recebeu hoje o seguinte radio urgente do sr. dr. Benedicto Valladares Ribeiro, interventor federal no Estado de Minas Geraes: "Levo ao vosso conhecimento que nesta data baixei o decreto infra transcripto e nomeei, em commissão, para director do Instituto Mineiro do Café, o major Arthur Felicissimo, a quem deveis passar o cargo". — "Decreto n.º 11.264. — O interventor federal no Estado de Minas Geraes, usando das attribuições que lhe confere o decreto n.º 19.398, de 11 de novembro de 1930, decreta: Art° 1° — Fica revogado o decreto 10.244 de 2 de fevereiro de 1932 quanto á direcção e administração do Instituto Mineiro do Café, que passa a se reger pelo decreto n.º 9.028, de 18 de abril de 1929, com as alterações constantes desse decreto. Art. 2° — A direcção do Instituto se comporá: a) um director nomeado pelo governo

Sr. Jacques Dias Maciel

do Estado e que será o presidente; b) um director eleito por uma assembléa de productores mineiros de café, que se reunirá, annualmente, em Bello Horizonte. Art. 3° — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação. Art.° 4° — Revogam-se as disposições em contrario". Saudações cordiaes. — Benedicto Valladares Ribeiro, interventor federal."

O SR. JACQUES MACIEL CONVOCA OS LAVRADORES MINEIROS E APRESENTA UMA SUGGESTÃO AO MAJOR FELICISSIMO

Em cumprimento desse decreto, o sr. major Arthur Felicissimo apresentou-se ao sr. director do Instituto Mineiro do Café afim de se empossar. Este, entretanto, ponderando que era simples mandatario do Conselho dos Lavradores Mineiros, que, nos termos dos estatutos vigentes do Instituto Mineiro do Café, são seus administradores autorizados, pediu ao major Arthur Felicissimo que adiasse a sua posse, até que o Conselho dos Lavradores, já convocado com urgencia, se reunisse e deliberasse conforme julgasse conveniente.

O sr. major Arthur Felicissimo respondeu que transmittiria essa informação ao governo do Estado de Minas Geraes.

Aos membros do Conselho dos Lavradores, o sr. director do Instituto Mineiro do Café dirigiu o seguinte telegramma urgente:

"Communico que governo Estado cassou autonomia Instituto por decreto de hontem, nomeando director do mesmo Arthur Felicissimo. Fim deliberar attitude, rogo vir urgente Rio. — Jacques Maciel".

NOVO RADIO DO INTERVENTOR BENEDICTO VALLADARES AO SR. JACQUES MACIEL

Horas depois, o director do Instituto Mineiro do Café recebeu do interventor Valladares o seguinte despacho:

"Palacio Liberdade — Bello Horizonte — 22|3|934 — Dr. Jacques Maciel — Instituto Mineiro do Café — Rio.

Acabo de ser informado pelo sr. Arthur Felicissimo de que vos negaes passar-lhe cargo de presidente do Instituto Mineiro do Café, para o qual foi nomeado por acto deste governo, de hoje, depois de cassar autonomia do Instituto por decreto cuja copia vos enviei. As allegações que fazeis não procedem, visto como, cassada a autonomia do Instituto, cessam as funcções de todos seus orgãos. Concito-vos, pois, a cumprir vosso dever, passando cargo a pessoa nomeada pelo governo deste Estado. Cordeaes saudações — Benedicto Valladares, interventor federal".

RAZÕES APRESENTADAS PELO DIRECTOR DO INSTITUTO MINEIRO DO CAFE'

A este despacho, o sr. Jacques Maciel deu a seguinte resposta:

"Rio de Janeiro, 22-3-34. — Exmo. sr. dr. Benedicto Valladares, interventor Federal. — Bello Horizonte

Accuso em meu poder o radio de v. ex., em que me communica a nomeação do sr. major Arthur Felicissimo para director do Instituto Mineiro do Café, em virtude do decreto que lhe cassou a autonomia, cujo texto se dignou transmittir-me.

Simples mandatario do Conselho dos Lavradores, não me parece que eu possa praticar um acto de tão grande relevancia, qual o de transmittir a outrem a administração e posse de um patrimonio tão consideravel de que o referido Conselho é o administrador, sem seu prévio assentimento.

Voluntariamente não assumirei essa responsabilidade e para me orientar convoquei urgentemente o Conselho dos Lavradores.

Appello sentimento justiça vossa excellencia comprehender que estou apenas mantendo fidelidade termos meu mandato e rogo vossa excellencia fineza conceder prazo necessario chegar aqui conselheiros convocados.

Desse modo respondo ao segundo radio de vossa excellencia. Saudações — Jacques Maciel."

O SR. JACQUES MACIEL PASSA, SOB PROTESTO, A DIRECÇÃO DO INSTITUTO

A' tarde, o major Arthur Felicissimo voltou ao Instituto e exhibiu documento, de accordo com o qual estava autorizado a requisitar força para se empossar do cargo para que fôra nomeado pelo interventor em Minas. Em face disso, o dr. Jacques Dias Maciel, assistido pelos conselheiros drs. Affonso Dias de Araujo e Mauro Roquette Pinto, verificou ser inutil qualquer resistencia, resolvendo, portanto, passar-lhe o cargo de director do Instituto, mediante protesto, resalvando os direitos do mesmo Instituto e dos lavradores do Estado, do que foi lavrada uma acta.

GRANDE CELEUMA ENTRE PARTIDARIOS E ADVERSARIOS DO ACTO DO INTERVENTOR

BELLO HORIZONTE, 22 (Da Succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O recente acto do governo mineiro, cassando a autonomia do Instituto Mineiro do Café e nomean-

(Continua na 4ª pag.)

Será installada, hoje, a Camara do Reajustamento

A POSSE DOS SEUS DIRECTORES, HONTEM, NO MINISTERIO DA FAZENDA

O decreto chamado do "reajustamento economico" vae entrar agora em applicação. Hontem, perante o ministro da Fazenda, tomaram posse dos seus cargos os directores da Camara do Reajustamento, srs. Rubens Rosa, Bernardino de Souza e João Alves Meira Junior. Hoje, ás 14 horas, no Banco do Brasil, onde vae funccionar, será installada aquella Camara, que é o orgão destinado á applicação do dec. 23.533, de 1º de dezembro de 1933.

Na sua primeira reunião, a Camara do Reajustamento deverá eleger o seu presidente, o qual, segundo informações que colhemos, será o sr. Rubem Rosa, justificando-se a escolha como uma homenagem prestada ao antigo chefe do gabinete do sr. Oswaldo Aranha, pelos relevantes serviços prestados na pasta da Fazenda. Ultimadas essas providencias, entrará immediatamente, em applicação do decreto do reajustamento.

Importante reunião, no Porto, dos portadores de titulos brasileiros

Presidiu-a o sr. Alberto Torres, havendo o sr. Cupertino de Miranda exposto detidamente as negociações feitas em Londres e Paris

LISBOA, 22 (H.) — Como annunciámos em telegrammas anteriores, realizou-se no Porto importante reunião dos portadores de titulos brasileiros, sob a presidencia do dr. Alberto Torres e com a presença dos srs. José Borges e Gaspar Macedo, representantes, respectivamente, dos portadores de Lisboa e Braga.

O sr. Cupertino de Miranda, presidente da commissão de defesa dos portadores de titulos de credito, expoz em longo discurso as negociações feitas em Londres e em Paris, assim como junto do Ministerio dos Negocios Estrangeiros de Portugal.

O conhecido banqueiro accrescentou: "A Casa Rotschild, de Londres, manifestou-se de accordo com o nosso ponto de vista sobre o caracter unilateral das disposições do governo brasileiro e affirmou-nos que estas disposições eram baseadas nos conselhos do dr. Otto Niemeyer e que os termos do decreto de 5 de fevereiro foram aceitos pela commissão de defesa dos portadores americanos.

De Paris responderam-nos que se estava em negociações junto do governo do Brasil."

O sr. Cupertino de Miranda deu conta em seguida da conferencia que a commissão de defesa teve com o sr. Oliveira Salazar e na qual foram concretizados os desejos dos portuguezes, já por nós para ahi transmittidos em outros despachos.

Assegurou que o presidente do Conselho promettera acompanhar a questão de perto e de accordo com o ministro dos Negocios Estrangeiros.

Em seguida, o dr. Magalhães expoz as difficuldades que apresenta a transferencia para Portugal dos juros das apolices de seguros, de acções de bancos e de sociedades, assim como os alugueis dos immoveis pertencentes a familias residentes em Portugal e cuja situação material é, por esse motivo, bastante embaraçosa.

O sr. José Borges declarou que levava o apoio de 3.800 portadores de titulos brasileiros residentes em Lisboa e que representavam o capital de 4.300.000 libras esterlinas.

O dr. Amilcar de Souza declarou-se a favor da creação de um agrupamento de portadores de titulos e insistiu para que a questão fosse tratada junto da Sociedade das Nações e do Tribunal Internacional de Haya.

Os portadores de titulos do "funding" certamente gozavam de uma situação de favor, porque os bancos detinham em carteira grande quantidade desses titulos.

O dr. Braga affirmou que o capital collocado no Brasil por portuguezes é muito superior a cincoenta milhões de libras esterlinas. Accrescentou que os portadores de titulos deviam fazer uma representação unanime ao dr. Oswaldo Aranha, por occasião da viagem do ministro das Finanças do Brasil á Europa.

A reunião terminou com a approvação, por unanimidade, do relatorio do sr. Cupertino de Miranda.

Novas e sensacionaes revelações sobre o caso Stavisky

Resolvida a não publicação da acta dos trabalhos da commissão parlamentar de inquerito sobre o escandalo de Bayonne, em virtude da gravidade das declarações feitas pelo deputado Philippe Henriot

PARIS, 22 (Havas) — A commissão parlamentar de inquerito sobre o escandalo Stavisky resolveu não publicar a acta official dos trabalhos de hontem em vista da gravidade das declarações feitas pelo deputado sr. Philippe Henriot.

Pode-se, entretanto, adeantar que certos documentos apresentados pelo representante do departamento do Gironda procuram estabelecer connexão entre os casos Stavisky e Galmot, bem como com a morte mysteriosa do ultimo.

Uma das cartas de Galmot, ex-deputado pela Guyanna, allude ao pagamento de honorarios pela defesa dos accusados que se achavam com Stavisky por occasião da prisão deste em Marly, em 1926.

Dois documentos referem-se a informações a respeito da presença, na Guyanna, de um membro do grupo Stavisky chamado Charles Brouillet.

Uma carta, que parece ser escripta pelo proprio Stavisky, menciona, ao que se diz, que Galmot deveria desapparecer por se oppôr á realização dos projectos do famoso aventureiro

Como o commissario Renaud-Jean manifestasse o desejo de conhecer a fonte de informações do sr. Henriot, este retorquiu que jamais assumira o compromisso de revelar a origem da sua documentação, mas assegurou que antes de subir á tribuna da camara, a 18 de janeiro ultimo, nunca se encontrara com o sr. Chiappe, nem nunca recebera nenhuma informação do ex-prefeito de policia, directa ou indirectamente.

O sr. Mandel, membro da commissão, declarou que as revelações feitas tornavam ainda mais extranho que Stavisky houvesse sido posto em liberdade provisoria em 1926.

Varios commissarios censuraram ao sr. Henriot o facto de haver affirmado que as mortes de Stavisky e do conselheiro Prince eram devidas á organização de uma "maffia".

O sr. Henriot respondeu, com vivacidade, que lhe não cabia justificar-se perante uma commissão politica de inquerito das suas affirmações proferidas em reuniões publicas.

A commissão manifestou o desejo de ser informada de certos particulares que julga serem conhecidos pelo sr. Henriot a respeito do caso dos bonus hungaros.

O deputado prometteu enviar brevemente uma nota sobre o assumpto.

PERSONALIDADES BRITANNICAS SEGUNDO A SCOTLAND YARD, ACHAM-SE ENVOLVIDAS NA IMMENSA "SCROQUERIE"

LONDRES, 22 (Havas) — O "Daily Herald" noticia que a Scotland Yard tem a convicção de que certas personalidades britannicas de destaque estão intimamente envolvidas no escandalo Stavisky.

O orgão trabalhista accrescenta que o commissario Canning, de regresso de importante missão secreta de Paris, apresentará brevemente, ás autoridades, uma documentação susceptivel de comprometter personagens altamente collocadas.

PARA SOCCORRER OS "SEM TRABALHO"

REDUZIDO DE 7 % O SUBSIDIO DOS PARLAMENTOS DA SILESIA

VARSOVIA, 22 (H.) — A Dieta da Silesia votou por proposta do deputado Wirczak, membro do Bloco Governamental, uma reducção de 7 % sobre os vencimentos dos parlamentares. A somma assim obtida será empregada em soccorrer os sem trabalho.

Violentissimo incendio no Japão

SOBE A CEM MORTOS E NOVECENTOS FERIDOS O NUMERO DAS VICTIMAS

TOKIO, 22 (Havas) — A Agencia Rengo annuncia que, segundo as ultimas informações recebidas de Hakodate, é de cerca de cem mortos e 900 feridos o numero conhecido das victimas do incendio que devorou grande parte daquella cidade.

Annuncia-se, por outro lado, que foram destruidas pelas chammas cerca de 25.000 casas. O incendio manifestou-se ás 18 horas e só foi circumscripto no dia seguinte, ás 7 horas, sem que os bombeiros pudessem combater efficazmente o flagello. Os serviços navaes transportaram com urgencia todo o material de soccorro necessario.

Receia-se que seja mais elevado o total das victimas, mas só se poderão conhecer as cifras exactas depois de completamente restabelecidas as communicações telegraphicas e telephonicas, que recomeçaram esta manhã.

Os embaixadores dos Estados Unidos e da Belgica visitaram o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Hirota, a quem exprimiram o pezar dos respectivos governos pela catastrophe.

COMMUNICAÇÃO OFFICIAL FAZ AVULTAR O NUMERO DAS VICTIMAS

LONDRES, 22 (Havas) — Telegrapham de Tokio: "Segundo uma mensagem do ministro das Communicações, ultrapassa de mil o total das victimas do incendio que destruiu tres quartas partes da cidade de Hakodate. Ficaram, além disto, desabrigadas, mais de 150 mil pessoas, a maior parte das quaes se refugiaram a bordo dos navios fundeados no porto.

E' por intermedio dos postos de radio desses navios que se estão obtendo todas as informações sobre a catastrophe. O fogo destruiu quasi todos os edificios publicos. As communicações foram completamente cortadas. Os sobreviventes do incendio estão soffrendo grandemente com o intenso frio reinante na região. Receia-se que se faça brevemente sentir os effeitos da escassez de viveres. A costa está sendo batida por uma tempestade que não permitte aos navios mercantes abastecer os sinistrados. Com destino a Hakodate partiram com urgencia varios navios de guerra".

MORREM AINDA VARIAS PESSOAS

TOKIO, 22 (Havas) — O numero de mortos no incendio de Hakodate é agora avaliado em 650 e o de feridos em cerca de 500.

O montante das sommas a serem despendidas pelas companhias de seguros passa já, segundo as primeiras constatações, de 50 milhões de "yens".

O quarteirão dos theatros e o bairro commercial foram inteiramente destruidos, e, das 27 principaes ruas da cidade, 24 se encontram obstruidas pelas cinzas e escombros. Alguns milhares de casas estão em ruinas e 92.000 pessoas sem abrigo.

NÃO ULTRAPASSA DE 500 O NUMERO DE VICTIMAS

LONDRES, 22 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter em Tokio informa que, segundo estatisticas fornecidas pela policia, o numero das victimas do incendio que destruiu parte da cidade de Hakodate é menos elevado do que a principio se annunciára, não ultrapassando de quinhentas.

O INCENDIO PROSEGUE AINDA

TOKIO, 22 (A. P.) — O incendio da cidade de Hakofate continua com intensidade. Durante toda a noite as chammas proseguiram na destruição da cidade. As communicações continuam completamente interrompidas. Confirma-se que foram consumidos pelo fogo os edificios publicos.

GRAVEMENTE FERIDO O EMBAIXADOR DO CHILE NOS ESTADOS UNIDOS

UM DESASTRE DE AVIAÇÃO, EM QUE PERECERAM TRES PESSOAS

LIMA, 22 (Havas) — O trimotor da Panagra, que faz o serviço internacional, ao levantar vôo para o Chile, caiu ao solo, tendo morte instantanea tres passageiros.

Entre os feridos graves estão o sr. Manuel Trucco, embaixador do Chile nos Estados Unidos e suas filhas.

NÃO E' DESESPERADOR O ESTADO DO EMBAIXADOR TRUCCO

LIMA, 22 (Havas) — O embaixador do Chile em Washington, sr. Manuel Trucco, ferido no desastre de avião, occorrido hoje, foi internado com suas filhas, numa casa de saude de Miraflores.

Sabe-se que o estado dos feridos não é desesperador.

O APPARELHO FICOU INUTILIZADO

LIMA, 22 (A. P.) — O avião Panagra caiu ao solo no momento de levantar vôo. Dos doze passageiros que havia a bordo, tres morreram e varios ficaram feridos. Entre estes está uma filha do sr. Manuel Trucco, embaixador do Chile nos Estados Unidos.

O apparelho ficou inutilizado.

OS MORTOS

LIMA, 22 (Havas) — No desastre de aviação occorrido esta manhã, morreram o piloto Homer Fabris, o radiotelegraphista Lawrance Wagner e um empregado da Panagra, de nome Frank Large.

Será supprimido o Senado na Irlanda

POSTO EM DISCUSSÃO NA CAMARA O PROJECTO APRESENTADO POR DE VALERA

DUBLIN, 22 (H.) — O sr. Eamon De Valera, chefe do governo, apresentará hoje o projecto que prevê a suppressão do Senado do Estado Livre.

DUBLIN, 22 (H.) — O sr. De Valera apresentou ao "Dail Eirean" um projecto de lei abolindo o Senado do Estado Livre e fazendo diversas emendas á Constituição.

O partido do sr. Cosgrave se oppoz ao debate sobre o projecto; mas, por 59 votos contra 43, a Camara resolveu pol-o em discussão.

O ministro Protogenes Guimarães fala sobre os boatos de perturbação da ordem

O sr. Getulio Vargas vae dirigir uma mensagem á Assembléa — O sr. Christovão Barcellos não vae renunciar agora — Como se dará a prorogação do mandato dos constituintes — Declarações dos senhores Antunes Maciel e Góes Monteiro

Estamos informados de que o sr. Getulio Vargas está preparando uma mensagem, á Assembléa Constituinte, solicitando desta approvação aos actos praticados pelo Governo Provisorio. Nesse documento exporá a obra administrativa e politica que realizou e justificará a conducta do governo.

COMO SE DARA' A PROROGAÇÃO DO MANDATO DA CONSTITUINTE

Segundo informações que colhemos hontem, está afastada a idéa da transformação da Constituinte em Assembléa ordinaria. O que está assentado é que, depois de cumprir as finalidades para que foi convocada, a Constituinte elaborará outras leis necessarias, e de maior importancia, a saber: lei de organização judiciaria, lei reguladora da responsabilidade do presidente da Republica, lei de imprensa e o orçamento. Emquanto se concluir a feitura dessas leis, se realizarão as eleições para a formação do legislativo ordinario.

Esta formula tem merecido a approvação da maioria dos "leaders" da Assembléa e, por isso, é tida já como victoriosa.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O sr. Antunes Maciel fez aos jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, na tarde de hontem, as seguintes declarações sobre a reunião do Rio Negro:

— "A reunião de hontem, além de outros effeitos, teve a virtude de assignalar a unidade do governo. Os boateiros e agitadores devem estar experimentando, por isso mesmo, uma forte decepção. Os ministros, solidarios todos com a nota divulgada pela Secretaria do Palacio, patenteam, de publico, a sua cohesão e a sua harmonia em torno do chefe do governo, firmes na sustentação da ordem e nos pontos de vista politicos e administrativos que orientam a acção de s. ex., neste instante delicado da vida brasileira."

O SR. CHRISTOVÃO BARCELLOS AINDA NÃO APRESENTOU SUA RENUNCIA

Os vespertinos noticiaram, hontem, que o general Christovão Barcellos ia renunciar á sua cadeira na Constituinte. Procurámos ouvir, a respeito, o deputado fluminense, que nos declarou haver, apenas, precipitação na noticia divulgada.

— Effectivamente, disse, tenho a intenção de renunciar ao mandato em beneficio do supplente do meu partido, uma vez que se proroguem os trabalhos da Assembléa, como parece provavel. Minha missão, creio, cinge-se, apenas, ao cumprimento dos imperativos que determinaram a convocação da Constituinte; — promulgação da Constituição, approvação dos actos do Governo Provisorio e eleição do futuro chefe do Estado. Terminado isso, espero volver ás fileiras do Exercito e deixar a outra parte dos trabalhos complementares a cargo do supplente do meu partido.

Quanto á substituição do commandante Ary Parreiras, acredito não ter a noticia o menor fundamento, pois o interventor fluminense vem se conduzindo admiravelmente, com inteira confiança e agrado do chefe do Governo Provisorio."

O QUE INFORMA O GENERAL GÓES MONTEIRO

A proposito da nota official divulgada pela secretaria do Governo, por occasião da reunião ministerial em Petropolis, procuramos ouvir o general Góes Monteiro, que declarou:

— Tudo é boato. Se, porém, viér a succeder o que por ahi propalam, o governo, que se mantem firme nos seus postos, saberá repellir energicamente qualquer tentativa. Não importa que os boatos sejam mentirosos: nunca é demais advertir...

OS PRINCIPAES "LEADERS" DA ASSEMBLE'A ESTUDAM UMA ACÇÃO CONJUNTA

Os principaes "leaders" da Assembléa Constituinte, vêm se reunindo, diariamente, e, estabelecendo, entre suas bancadas, uma norma geral de acção, não só em relação a apresentação de emendas, como tambem, coordenando seus pontos de vista em relação ao projecto constitucional.

Essas reuniões, nas quaes têm tomado parte os srs. Alcantara Machado, Odilon Braga, Agamemnon Magalhães e outros, têm se realizado na residencia do "leader" paulista, em Copacabana.

A ASSEMBLE'A DEVERA' CONTINUAR REALIZANDO SO' UMA SESSÃO DIARIA

Fomos informados de que a idéa da realização de duas reuniões diarias da Assembléa Constituinte, não deverá ser posta em pratica, pelo seu presidente, sr. Antonio Carlos, em virtude da normalidade que vem havendo nos trabalhos daquella casa, tornando, assim, dispensavel, tal medida.

JA' FORAM APRESENTADAS 215 EMENDAS EM SEGUNDA DISCUSSÃO

Já foram apresentadas ao projecto de Constituição, ora em debates na Assembléa Constituinte, cerca de 215 emendas, em sua segunda discussão.

O CHEFE DE POLICIA NO MONROE

O capitão Filinto Muller, chefe de Policia, esteve hontem, á tarde, no Monroe, onde conferenciou com o ministro Antunes Maciel.

O ministro da Marinha e o momento politico

"Estamos inteiramente afastados de questões politicas e, portanto de conspirações, dedicados á obra que nos está confiada e satisfeitos com a realização do nosso maior desejo — dotar a Marinha de uma nova esquadra" — diz a O JORNAL o almirante Protogenes Guimarães

A nota official fornecida pelo Governo Provisorio, desautorizando rumores sobre a alteração da ordem publica e declarando-se apparelhado a reprimir qualquer tentativa de sublevação, veiu pôr em destaque o palpitante assumpto da attitude das forças armadas em face da situação politica do paiz.

A nossa reportagem conseguiu ouvir hontem o almirante Protogenes Guimarães, que se prestou a definir o ponto de vista da Marinha a respeito da actualidade nacional, transmittindo-nos as seguintes declarações:

— Foi tambem para mim uma surpresa a noticia de que havia conspiração no Rio. Antes, não sabia de nada. Póde, pois, declarar — prosegue o ministro — que a Marinha está completamente afastada de questões politicas e, portanto, de conspirações. As forças navaes cuidam apenas da conservação do seu material e dedicam-se a preservar as suas gloriosas tradições. Estão disciplinadas, confiantes e satisfeitas com a realização da promessa de uma nova esquadra.

Almirante Protogenes Guimarães

Consultado sobre os motivos que inspiraram o governo a lançar a sua nota, disse-nos o ministro Protogenes o seguinte:

— O governo recebeu uma serie de communicações revelando a existencia de uma conspiração e, afim de defender o socego publico, que a diffusão de taes boatos poderia perturbar, viu-se na necessidade de esclarecer de vez o assumpto. Não me cabe falar pelos demais ministros. Mas, pela minha parte, como cidadão e titular da Marinha, prestigio e dou inteiro apoio á acção do chefe do Governo Provisorio na obra de reconstrucção nacional que vem realizando.

Controversias em torno ao systema monetario do padrão ouro

Economistas americanos opinam que a ausencia de um valor "standard" está prejudicando o commercio internacional

WASHINGTON, 22 (A. P.) — O ex-secretario da Thesouraria, sr. Ogden Mills, e o professor Warren, conselheiro do presidente Franklin Roosevelt, falaram perante a Academia de Sciencias Politicas sobre o systema monetario do padrão ouro. O primeiro defendeu o "gold standard", emquanto o segundo se manifestou contra.

O sr. Mills disse que a falta de padrão estava prejudicando notavelmente o commercio internacional. O sr. Warren accentuou, por sua vez, que as taxas cambiaes, em consequencia do "gold standard", ficaram numa situação verdadeiramente cahotica.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO FRANCEZ DAS FINANÇAS SOBRE AS CONVENIENCIAS DA ECONOMIA DO PAIZ

PARIS, 22 (H.) — No banquete que lhe foi offerecido, esta noite, no American Club, o ministro das Finanças, Germain Martin, depois de fazer votos pelo exito da "grande empresa de reorganização tentada pelo presidente Roosevelt", explicou a necessidade para os Estados Unidos e a França de seguirem politicas financeiras differentes e, a esse proposito, demonstrou a insubsistencia da these com que se pretende fazer crer que a fidelidade em França, ao padrão ouro, tem dado origem a perturbações na economia mundial. A verdade, disse o ministro das Finanças, é que o esforço do presidente Roosevelt, no sentido de provocar a alta do preço do ouro, se approxima em seus resultados, do estado economico da França. Se a França abandonasse o padrão ouro, esse gesto só teria uma consequencia unica, isto é, a de provocar movimentos de especulação, que seriam causa de sérios descontentamentos sociaes, de que se originariam fatalmente perturbações politicas profundas.

O que, sobretudo, importa na época actual, concluiu o orador, é uma politica de collaboração e comprehensão internacional, que permittisse apressar o advento de uma éra que trouxesse á humanidade mais bem estar, de que tanto necessita, e, sobretudo, mais bondade.

OS TRABALHADORES "YANKEES" DISPOSTOS A CEDER

EXIGEM APENAS OS DIREITOS DE SE ORGANIZAREM E DE DISCUTIREM COM OS PATRÕES POR INTERMEDIO DE UM DELEGADO

WASHINGTON, 22 (H.) — Annuncia-se que os leaders dos operarios da industria automobilistica se reuniram com o sr. William Green, presidente da Federação Americana do Trabalho, antes de conferenciar com o presidente Franklin Roosevelt.

Segundo se adeanta os operarios estão dispostos a limitar as suas reivindicações a um unico ponto: a interpretação categorica da clausula ao "National Revovery Act" que garante aos trabalhadores o direito de se organizarem e de discutirem com os patrões por meio de chegar de sua escolha.

Os demais pontos litigiosos foram deixados para solução posterior.

A CARICATURA

A ESPOSA: — Que logar maravilhoso! Que casa linda! Ao vel-a fico muda de alegria!
O MARIDO: — Sim? Hoje mesmo compral-a-ei...
("Pêle Mêle".)

A FUGA SENSACIONAL DE SAMUEL INSULL

PROXIMO A PORT SAID?

PORT SAID, 22 (Havas) — Correm insistentes rumores de que o vapor "Maiotis", a cujo bordo viaja o banqueiro Samuel Insull, foi avistado pela manhã ao largo deste porto.

NÃO SE SABE, AO CERTO, O PARADEIRO DO "MAIOTIS"

LONDRES, 22 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter em Port Said informa que, contrariamente ao que se suppuzera, o vapor avistado pela manhã ao largo daquelle porto não era o "Maiotis", a cujo bordo embarcou em Athenas o banqueiro Samuel Insull.

A' ultima hora acreditava-se que o banqueiro tivesse passado no Mediterraneo para bordo de um hydroavião e que o "Maiotis" só regressaria á Grecia depois do apparelho ter descido em logar seguro.

A' margem da Constituinte

(Para O JORNAL) *Belmiro de MEDEIROS*
(Deputado por Minas Geraes)

As criticas até agora surgidas contra o substitutivo constitucional não têm sido mais do que opiniões individuaes e, em regra, revelando pensamentos desambientados e theorias sem raizes em nossa tradição. Devemos nos felicitar por não representar o substitutivo a vontade pessoal de determinado individuo ou a expressão de determinada theoria. Bom ou máo, elle colheu e reproduz a média das aspirações brasileiras. Da intensa collaboração offerecida pela quasi unanimidade dos constituintes, de uma leitura attenta do milhar de emendas e suas justificações, chega-se á conclusão de que o Brasil ainda prefere um estatuto conservador, repellindo as innovações constitucionaes em voga no estrangeiro. Não devemos tambem esquecer que essa collaboração offerecida partiu de homens, cujo "substractum" moral e juridico foi formado em todos os recantos do paiz; a opinião delle traz essa cor local e deverá ser aproveitada como testemunho precioso.

E' sobretudo para o interior do Brasil que precisamos voltar os nossos olhos, ao elaborarmos a Constituição. Ora, estamos certos de que nesse interior não encontraram a menor repercussão as opiniões de tres ou quatro "leaders" revolucionarios que, nestes 15 dias, se manifestaram sobre o substitutivo, opinando um pelo fascismo, outro pela social-democracia, outro pelo governo centralizador e o ultimo — "corato populi!" — opinando pela dictadura positivista de Comte...

O substitutivo foi approvado, em primeiro turno, pela expressiva maioria de 171 votos contra 17. Isto corrobora a affirmativa de que é bem nosso o projecto que se vae tornar Constituição. A pequena minoria que votou contra, o fez não por principios doutrinarios, mas simplesmente por questões politicas ou partidarias.

* * *

A unica celeuma levantada foi a suggerida por um requerimento pedindo que se destacasse do substitutivo o art. 14 das disposições transitorias, que approva, sem exame, os actos do Governo Provisorio e de seus interventores, fechando, outrosim, as portas do judiciario a quaesquer reclamações dos prejudicados.

Esse artigo pareceu absurdo a alguns, sob a allegação de que seria impossivel julgar sem analysar, sem conhecimento de causa. Nesse prisma individualista, nesse "onus" liberal á 91, se collocaram justamente, por um paradoxo muito brasileiro, os partidarios do estado intervencionista...

A questão, porém, não deve ser encarada do ponto de vista estrictamente juridico; deve ser situada no plano do interesse collectivo e economico. Que importa ao paiz que o dono de um cartorio tenha sido um em 1930 e outro em 1931?

Se reconhecermos aos que se julgam lesados por actos do governo provisorio direito de reclamarem ao judiciario, perdas e damnos em nome de direitos adquiridos, chegariamos a uma conclusão verdadeiramente notavel: o sr. Washington Luis poderia pleitear, em juizo, os seus subsidios de 26 de outubro a 15 de novembro de 1930 ou o exercicio do cargo de presidente por prazo igual ao que lhe usurparam...

Somos dos que dispensam a tomada de contas do governo provisorio, pelo simples facto de estarmos convencidos de que a annullação de actos desse governo acarretaria maiores prejuizos ao paiz do que a sustentação dos mesmos. O malentendido provem de se argumentar partindo do ponto de vista legal, esquecendo-se sempre de que o governo foi discricionario e collocado no poder pela força. Quando muito, poder-se-ia acceitar a discussão e a analyse dos actos desse governo em face das leis e decretos que promulgou. Fóra dessas leis e decretos se houve actos de puro arbitrio, forçoso é confessar que representam rarissimas excepções, cuja reparação seria mais de natureza moral que economica.

Não é possivel comprehender-se um governo discricionario sem ampla liberdade de movimentos e attitudes, com maior porcentagem de arbitrio. Nesse campo de acção tão vasto e perigoso, nem os mais perfeitos governos escapam ao erro e á injustiça. E' preferivel, entretanto, que erros e injustiças fiquem consumados, do que, com a boa intenção de os corrigir, abrirmos as portas do Thesouro a uma infinidade de abusos que se encartariam subrepticiamente na medida geral de reparação.

Defender o erario publico é um dos objectivos que o nosso patriotismo manda observar de continuo. A solução do caso só pode ser uma solução de facto, como de facto era o governo que a creou. Ella deve ser resolvida não da forma melhor ou peor, mas da forma menos má. Esta, ainda se nos afigura a approvação do art. 14, talvez, com uma pequena alteração que não lhe attinja o fundo, mas, apenas, facilite a apreciação moral dos actos do governo.

A amnistia aos militares

VÃO SER REFORMADOS OS OFFICIAES QUE NÃO ACEITARAM A REVERSÃO A'S FILEIRAS

O general Paes de Andrade, chefe do Departamento da Guerra, ordenou ás divisões desse departamento e ás Directorias de Saude, Veterinaria, Intendencia da Guerra e Aviação Militar, para que lhe apresentem propostas para a reforma definitiva dos officiaes que não aceitaram reversão ao serviço activo do Exercito, em virtude do Decreto 23.674, de 2 de janeiro de 934.

TABELLAMENTO DE GENEROS ALIMENTICIOS

O INTERVENTOR PEDRO ERNESTO PROMETTEU COLLABORAR COM A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL NA SOLUÇÃO DO IMPORTANTE PROBLEMA

Afim de tratar da momentosa questão do tabellamento de generos alimenticios, esteve hontem no gabinete do interventor no Districto Federal uma commissão da Associação Commercial, composta dos srs. Pedro Vivacqua, presidente, dr. João Daudt de Oliveira, director 1º secretario, e Nelson Marques da Cunha.

Tomando em consideração o estudo do assumpto, o sr. Pedro Ernesto, depois de longa palestra, attendeu as ponderações da commissão, baixando immediatamente um decreto que cancella todas as multas até então impostas em consequencia do tabellamento.

A commissão abordou ainda a questão do imposto sobre a riqueza movel. Prometteu-lhe o interventor Pedro Ernesto enviar uma commissão da Prefeitura á séde da Associação Commercial, para estudar o assumpto.

A commissão retirou-se bem impressionada, convencida do apoio do interventor, que prometteu collaborar com a Associação Commercial.

A reorganização do Partido Socialista Brasileiro

Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, á rua Conceição n. 13, a importante assembléa do Partido Socialista Brasileiro, que vae tratar da sua reorganização.

Deverão comparecer todos os directores dos districtos especialmente convidados por intermedio da imprensa desta capital.

Presidirá a assembléa o dr. Augusto Cordeiro de Mello.

Os membros dos directorios districtaes, para qualquer informação, poderão telephonar para o sr. Amaury Niemeyer, telephone 4-2027.

Collectas territoriaes

O sub-director de Rendas da Prefeitura fez publicar um edital avisando aos interessados, que o prazo para apresentação de collectas territoriaes, de terrenos ainda não collectados, terminará no dia 31 do corrente mez, improrogavelmente.

Findo esse prazo ficarão os faltosos incursos na multa de 20$000 a 500$000.

Licenças commerciaes

PROROGADO ATE' O FIM DO MEZ A COBRANÇA DE IMPOSTOS, SEM MULTA

O interventor carioca resolveu prorogar a cobrança, sem multa, do imposto de licenças commerciaes, até o dia 31 do corrente mez.

Esta será a ultima prorogação que s. s. concederá.

Vão leccionar na Escola Militar

Foram designados, na Escola Militar: capitão Adauto Sampaio Pirassinunga, para director do Departamento de Educação Physica; major João Candido de Araujo Oliveira, para professor da 1ª secção da 6ª aula do 3º anno; capitão José Barreto Leite, para auxiliar de ensino da 1ª aula do 1º anno; 1º tenente Waldemar Pereira Cota, para auxiliar de ensino da 5ª aula do 3º anno; 1º tenente Nilo Cruz, para auxiliar de ensino da 1ª aula do 1º anno do curso fundamental; capitão Americo Fiuza de Castro, para professor interino da 1ª aula do 1º anno do curso fundamental; capitão José Lourenço Villaboim, para professor interino da [illegible] aula do 1º anno do curso fundamental; 1º tenente Eurico Muzell Faria, para auxiliar de ensino da aula do 1º anno, interinamente.

O CHEFE DO GOVERNO EM PETROPOLIS

DESPACHOS NAS PASTAS DA GUERRA E DA MARINHA

PETROPOLIS, 22 (Do correspondente) — Estiveram hoje em Petropolis, onde despacharam com o chefe do governo, os ministros da Guerra e da Marinha.

AUDIENCIAS

PETROPOLIS, 22 (Do correspondente) — O sr. Getulio recebeu hoje em audiencia no Palacio Rio Negro os srs. coronel Milton Cavalcanti e Ascendino Lopes Pereira.

O CASO DE BLUMENAU

PETROPOLIS, 22 (Do correspondente) — Esteve no Palacio Rio Negro, onde viera tratar com o chefe do governo sobre o caso do municipio de Blumenau, uma commissão composta dos srs. Henrique Rubbi, Oliveira e Silva e Oscar Alvim Fchmid.

A commissão deixou o Rio Negro muito bem impressionada pelas attenções que lhe dispensara o chefe do Governo, promettendo solucionar o caso com justiça e brevidade.

DESPEDIDA DO MINISTRO DA BOLIVIA

PETROPOLIS, 22 (Do correspondente) — Esteve hoje no Palacio Rio Negro, em companhia de sua senhora, o ministro da Bolivia, que foi apresentar suas despedidas ao sr. e sra. Getulio Vargas, por ter que seguir brevemente para o seu paiz, onde irá occupar a pasta das Relações Exteriores.

Vão cursar o Instituto Geographico Militar

Foram mandados matricular no Instituto Geographico Militar os capitães Sadi Martins Vianna, Adauto Castello Branco Vieira, José de Oliveira Leite, Jeronymo Ferreira Romariz Rodrigues, Moysés Castello Branco Filho, Carlos de Magalhães Frankel, Ary Salgado Freire, Newton Junqueira de Souza, João Carlos Batim Paes Leme, Oscar Gomes do Amaral, Nery Miró Mendes de Moraes, Jonas Moraes Corrêa Filho, e primeiros tenentes Darcy Leal de Menezes, Antonio Henrique Almeida de Moraes, Eurico Costa Souza, Eólo Miró Mendes de Moraes, Francisco de Assis Gonçalves, Hildebrando Pelagio Rodrigues Pereira, Luiz Eugenio Peixoto de Freitas Abreu, Carlos de Moraes, Alcino Monteiro Avidos, Jayme Alves de Lemos, Paulo Enéas Ferreira da Silva, Orlando Isidoro Lage, Haroldo Pradel de Azambuja, Lino Carneiro da Fontoura, Oswaldo Daniel Mendes, Antonio Bendochi Alves, João de Mello Moraes, Antonio Alves da Silva, Annibal Vieira de Macedo.

Concurso para o melhor livro de viagens no Brasil

O PREMIO CONSTARA' DE 2:000$ EM DINHEIRO, OFFERECIDOS PELO TOURING CLUB E MAIS 5:000$ PELA ACQUISIÇÃO DOS DIREITOS AUTORAES

O concurso promovido pelo Touring Club do Brasil para a escolha do melhor livro de viagens a apparecer no Brasil nos proximos seis mezes, tem despertado significativo interesse nos meios literarios do paiz. Como premio pela primeira obra classificada, o Touring Club offerecerá ao autor 2:000$000, em dinheiro, e a Civilização Brasileira Editora fará acquisição, por 5:000$, dos seus direitos autoraes.

As inscripções terão inicio em abril proximo, devendo encerrar-se impreterivelmente a 30 de setembro.

Vão comprar animaes na 5.a região militar

Foram designados: tenente-coronel Leon de Campos Paca, presidente, capitão veterinario Raphael Zubaram e 1º tenente Raphael Munhoz de Moraes, membros da Commissão de Compra de Animaes da 5ª Região Militar.

Os problemas technicos e administrativos do Ministerio da Fazenda

Falando hontem á imprensa, o sr. Oswaldo Aranha esclareceu os objectivos da sua viagem á America do Norte

O ministro Oswaldo Aranha, que ha alguns dias não comparecia ao seu gabinete, por se achar grippado, ali esteve hontem, cedo, entregando-se ao estudo dos negocios da sua pasta. Grande foi o numero de pessoas que o procuraram, entre as quaes diplomatas, banqueiros, deputados, directores de departamentos administrativos, prolongando-se assim o seu expediente até ao anoitecer.

EM PALESTRA COM OS REPRESENTANTES DA IMPRENSA

A's 18 horas, mais ou menos, o titular da Fazenda fez ingressar em seu gabinete os representantes da imprensa, com os quaes manteve demorada palestra sobre variados assumptos da sua pasta. Interrogado sobre os motivos da sua ausencia, durante a semana finda, o sr. Oswaldo Aranha declarou que fôra sujeito a ataque de grippe, não se sentindo ainda completamente restabelecido.

Em seguida, o ministro da Fazenda desenvolveu algumas considerações em torno da reunião ministerial de Petropolis, accentuando que o seu objectivo principal fôra a apreciação, em conjunto, do orçamento recentemente decretado para o exercicio de 1934. Como era de seu dever, levára ao conhecimento de seus collegas as actuaes condições financeiras do paiz, fazendo-lhes sentir a necessidade de uma compressão nas despesas, porquanto essas rubricas ultrapassam de 254.000 a receita. Orçada esta em 2.010.000 contos e calculada a Despesa em 2.264.000, evidencia-se um "deficit" de 254.000 contos de réis. Em taes circumstancias e sem possibilidade de augmentar a Receita, pois o governo está no firme proposito de não solicitar novos sacrificios aos contribuintes, isto é, á nação, uma unica attitude se impunha: a compressão pelo que se suggeria, afim de se obter o equilibrio orçamentario.

A NOVA LEI DE TARIFAS

O sr. Oswaldo Aranha trata, em seguida, da nova lei de tarifas e tece varios commentarios a respeito. Interpellado sobre um telegramma da Associação Commercial de S. Paulo, protestando contra a legislação em estudos sobre a nova tarifa, o ministro da Fazenda, disse que o respectivo decreto deverá ser publicado dentro de mais alguns dias. Isto feito, será creada uma Camara Tarifaria, á qual ficarão affectas todas as suggestões que porventura forem apresentadas. Quando o ante-projecto foi publicado, nada menos de 1.400 reclamações foram enviadas á Commissão. Todas foram lidas, examinadas, e estudadas dentro dos limites das possibilidades. A Lei de Tarifas, que somente entrará em vigor 90 dias depois de sua publicação, é um trabalho perfeito e uniforme, que honra a commissão de technicos que a elaborou. O referido trabalho está desdobrado em seis partes: 1) lei de [illegible]; 2) lei da tarifa; 3) lei de [illegible]; 4) lei de ar[illegible] todo o paiz; 5) Camara Tarifaria; 6) Codigo Aduaneiro.

O REAJUSTAMENTO ECONOMICO

O ministro da Fazenda allude, depois, a posse dos directores da Camara de Reajustamento, acto que se verificará á tarde, e esclarece que a installação desse apparelho que vae regular a applicação dos decretos ns. 23.553 e 23.981 ainda não estava assentada.

A REFORMA DO THESOURO

Quanto á reforma do Thesouro, accrescenta o sr. Oswaldo Aranha, posso adeantar que se acha em vias de conclusão. Soffre, no momento, ligeiros retoques por parte do chefe do Governo Provisorio, devendo ser assignada até meiados da proxima semana ou, talvez, antes.

O BANCO RURAL

Relativamente ao Banco Rural, explica o sr. Oswaldo Aranha que tendo o ante-projecto passado ao Ministerio da Agricultura, para receber suggestões do Conselho Technico, aguarda o seu gabinete a volta dos originaes ou dos primitivos estudos afim de, em uma ultima reunião das partes interessadas, ficar o assumpto definitivamente esclarecido.

RELAÇÕES COMMERCIAES FRANCO-BRASILEIRAS

Referindo-se a esse palpitante assumpto, o ministro Oswaldo Aranha o fez com expressivo optimismo, declarando que o incidente commercial suscitado entre o nosso governo e o da França está praticamente resolvido, com resultados plenamente satisfatorios para os dois paizes. Faltam, apenas, algumas conversações finaes, e, assim, dentro de pouco tempo voltaremos a manter as nossas tradicionaes relações economicas.

A VIAGEM AOS ESTADOS UNIDOS

Respondendo á nossa interpellação sobre os objectivos da sua viagem á America do Norte, o ministro da Fazenda advertiu que não tendo sido ainda nomeado, nada havia resolvido. Sua permanencia á frente da pasta que a Revolução lhe confiára, ainda é reclamada para a execução de reformas e conclusão de diversos estudos já esboçados. Pelos motivos acima expostos, cogito, neste instante, mais de ficar do que de ir.

HA DEPRESSÃO MONETARIA

A attenção do ministro da Fazenda é chamada, agora, para a noticia vehiculada por um vespertino desta capital sobre os objectivos de sua viagem aos Estados Unidos. Iria tratar de problemas de ordem economica do maior interesse para a nação. Entre estes, o cambial.

O sr. Oswaldo Aranha, correndo a vista no vespertino em questão, esclareceu:

"De facto, a minha ida aos Estados Unidos visa tratar de assumptos de ordem economico-financeira. Mas, não vou cuidar de nenhum problema cambial. Tratarei, sim, entre outros, da questão tarifaria, do problema das communicações e, especialmente, da depressão monetaria", concluiu s. excia.

Colonização japoneza

S. PAULO, 22 (Pelo telephone) — Tem todo cabimento a emenda do deputado José Ulpiano mandando supprimir o artigo 161 do substitutivo da Commissão Constitucional ao ante-projecto da Constituição. Esse artigo diz que "a lei attenderá aos interesses nacionaes no sentido de assegurar a assimilação dos immigrantes". Cumpre accentuar, primeiro do que tudo, que a presença desse texto no substitutivo envolve uma redundancia. Trata-se de uma repetição inutil, e o que é inutil não se faz. No artigo 7º, em que se discrimina o que compete privativamente á União, está dito no numero 10, letra G, que cabe ao poder federal a colonização, emigração e immigração, podendo orientar, regular ou prohibir esta ultima. Claro é que, na orbita do poder que legisla sobre immigração e que a orienta, cae forçosamente a questão da assimilação dos immigrantes. Se á União é concedida toda a faculdade de iniciativa do problema da colonização, por meio de immigrantes estrangeiros, se ella póde chegar até a prohibir a entrada no paiz daquelles colonos que, a seu parecer, não convenham ao interesse nacional, porque repisar em outro artigo uma idéa já ventilada e assentada anteriormente, desde os primeiros capitulos do substitutivo?

* * *

E' preciso estar em S. Paulo para ver como é delicada a questão da colonização japoneza no Brasil. Aqui os nippões já andam por mais de 140 mil; formam um nucleo robusto de trabalho, perfeitamente integrado na vida paulista. Não ha colono mais perfeito que o japonez. Elle é o typo ideal do homem trabalhador, morigerado, ordeiro, que ajuda a construir a nossa prosperidade num desses esforços tenazes de formiga, que a gente só vê quando compulsa estatisticas ou percorre as zonas povoadas pelos filhos do Imperio do Sol. E' tão profundo o sentimento de ordem do nipponico, que ha colonias suas, com mil e mil e quinhentos homens, mulheres e crianças, e onde como policia existe um unico soldado. Disputam os fazendeiros paulistas o trabalhador japonez com uma soffreguidão incalculavel. Vi, ha oito mezes atrás, nos escriptorios de uma das maiores companhias de colonização nipponica, as listas dos pedidos de fazendeiros do Estado para lévas de immigrantes a chegar. Operam-se rateios nestas condições: para o fazendeiro que pediu trinta familias, a companhia reserva tres ou quatro. Eu fôra até ao gabinete do director de uma das companhias nipponicas de colonização aqui estabelecidas tentar obter preferencia de algumas familias para localizal-as na Parahyba, satisfazendo um pedido que me fizera o meu presado amigo sr. José Americo. Estaquei, porém, desde logo ante este obstaculo irremovivel: o japonez é disputado pelo fazendeiro paulista com a avidez de pedra preciosa. A fome bandeirante do colono nipponico está longe de ser saciada. Por isso nada pude conseguir, por emquanto, para a Parahyba, a qual está mais longe que S. Paulo.

* * *

Foi nas columnas d'O JORNAL, onde ha dez annos Miguel Couto encetou a sua vigorosa acção publica contra a immigração amarella. Eu estava então em São Paulo e alinhavei algumas pallidas linhas á guiza de commentario ás palavras do grande estudioso dos problemas ethnicos do Brasil. Até hoje pode dizer-se que não appareceu mais outro antagonista para sustentar a these bravia e pessimista de Miguel Couto. O sr. Arthur Neiva é um mofino curioso de almanachs scientificos, sem outra autoridade além do seu estrondoso fracasso na luta contra a broca. Deve a colonização japoneza andar contente de ter um inimigo humoristico desse peso. Se os estephanodores, que elle só fez engordar, em São Paulo, se riem de si, o que não farão os japonezes com tão commodo adversario? Miguel Couto é, portanto, a verdadeira autoridade scientifica que contesta com os japonezes no Brasil. Não é aqui o logar para discutir á luz da ethnologia um problema que apenas está posto. Como poderemos dizer que o japonez produzirá um typo de raça inferior aqui, se elle ainda não fez maiores mesclas comnosco, pois que os nossos contactos são de hontem? Ha dez annos, visitando Sorocaba, a convite do meu amigo sr. Pereira Ignacio, vi, em Votorantin, cruzamentos de japonezes com portuguezes, que me fizeram pensar. Eram tres ou quatro crianças de uma encantadora belleza de traços physionomicos.

Estamos agitando a questão da immigração em nosso estatuto constitucional por maneira capaz de offender o melindre de uma grande nação amiga, como o Japão, o qual deu a S. Paulo, entre as suas grandes colonias estrangeiras, uma das mais laboriosas e dedicadas no nosso progresso. Em um momento unico da minha existencia, pude apreciar até que ponto o povo japonez leva os seus sentimentos de honra nacional, até onde vae o seu melindre patriotico. Eis por que eu pediria aos adversarios da colonização nipponica maior tacto na discussão desse problema angustioso. A vivacidade de certos debates é susceptivel de ferir a nobreza d'alma de um povo, que se impoz ao nosso respeito pela sua fidelidade ás nossas leis, e á nossa estima pela excepcional collaboração que, ha vinte e cinco annos, traz ao desenvolvimento e á grandeza da nação brasileira.

Assis CHATEAUBRIAND.

Prorogado o praso para que assuma o exercicio de suas funcções

O ministro da Fazenda declarou ao delegado fiscal em S. Paulo que resolvera prorogar por mais sessenta dias, de accordo com o art. 854 do Regulamento de Contabilidade, o prazo concedido a Antonio Partinari, afim de tomar posse e assumir o exercicio do logar de collector federal em Ribeira.

GARCIA CALDERON NA LIGA DAS NAÇÕES

O MINISTRO DO PERU' NO RIO CONFERENCIARA' COM O PRESIDENTE DAQUELLE INSTITUTO

PARIS, 22 (Havas) — O escriptor peruano, ministro do Peru' no Rio de Janeiro, sr. Ventura Garcia Calderón, e membro da delegação do seu paiz junto á Sociedade das Nações, partiu para Genebra afim de conferenciar com o sr. Quesada, chefe da delegação do Peru' no Instituto.

TAGORE CONTRA GANDHI

O POETA DA INDIA CRITICA ASSERTOS DO MAHATMA

BOMBAIM, 22 (Havas) — O "mahatma" Gandhi declarou recentemente que os tremores de terra que assolaram ultimamente a India eram castigo divino que "punia a separação das castas". O poeta Rabindranath Tagore, segundo se noticia, observou que "duvidava da infallibilidade do mahatma como interprete dos designios da divindade".

Continuam as esterilizações na Allemanha

BERLIM, 22 (Havas) — O tribunal de saude hereditaria de Fuppertal ordenou, na sua primeira sessão, a esterilização de vinte pessoas, em um total de 21 propostas que lhe haviam sido submettidas.

O tribunal de Hildesheim recebeu, por sua vez, mais de cincoenta pedidos de esterilização.

A SITUAÇÃO EM CUBA

PEDIDA A PENA DE MORTE PARA 29 PARTIDARIOS DO EX-PRESIDENTE MACHADO

HAVANA, 23 (Havas) — O procurador geral Roque Garrigo pediu a pena de morte para 29 partidarios do ex-presidente Machado, accusados de terem transformado a fortaleza de Atares num local de torturas.

TIROTEIOS NO CENTRO DE HAVANA

HAVANA, 22 (Havas) — Houve ás primeiras horas da manhã vivo tiroteio em muitos pontos da capital.

Os jornaes assignalam que os soldados estão perdendo o sangue frio e não mais atiram para o ar.

"El Crisol" pede que a tropa seja recolhida aos quarteis afim de tranquillizar a população aterrorizada, porque, diz o jornal, "as exhibições armadas só podem servir para transformar Havana num acampamento de cow-boys".

O chefe de policia mandou substituir por agentes os soldados que guardavam os edificios publicos.

Foram presos 25 grevistas dos jornaes.

UM MENSAGEIRO DE ROOSEVELT PERCORRE A EUROPA

O SR. RICHARD CHILD OBSERVA AS CONDIÇÕES ECONOMICAS SURGIDAS DESDE A CONFERENCIA DE LONDRES

LONDRES, 22 (Havas) — O sr. Richard Washburn Child, ao chegar a esta capital, declarou que permaneceria duas ou tres semanas na capital britannica como enviado especial do presidente Franklin Roosevelt.

Durante a sua estada visitaria, na qualidade de observador, as principaes cidades e os condados do Reino Unido.

Accrescentou que contava percorrer em seguida a França, Italia, Austria, Allemanha, Polonia, Suissa, Hollanda e Tchecoslovaquia, com o fito exclusivo de observar as condições de ordem economicas surgidas desde a reunião da conferencia de Londres e ao mesmo tempo trocar idéas com as personalidades representativas da politica, economia e finanças dos principaes paizes da Europa.

Disse que trataria igualmente do problema da estabilização monetaria, mas neste como em outros pontos limitaria a sua actividade a simples consultas, visto não estar investido de poderes para negociar.

Resolveu que não entrava no quadro da sua missão discutir o problema do desarmamento.

Os orçamentos britannicos

PREVISTAS VARIAS DESPESAS PARA O EXERCICIO 1934-1935

LONDRES, 22 (Havas) — Os calculos orçamentarios para o anno financeiro 1934-1935, para os serviços de hygiene, obras publicas e seguros sociaes totalizam a somma de ...... 147.526.143 libras esterlinas, ou sejam menos 7.961.005 libras do que no anno passado.

As previsões de seguros contra a falta de trabalho accusam a reducção importante de 10.677.600 libras, visto como a cifra prevista era de 66.801.600 libras contra 77.479.200 libras no anno precedente.

Os calculos do orçamento do Commercio e Industria, tambem hoje publicados, attingem á somma de ..... 10.208.048 libras, ou sejam menos 714.892 libras do que no anno anterior.

A emigração japoneza para o Brasil

DEMARCHES DO GOVERNO NIPPONICO JUNTO A'S AUTORIDADES DE NOSSO PAIZ

LONDRES, 22 (Havas) — O correspondente do "Times" em Tokio telegrapha dali que o governo japonez, por intermedio do embaixador no Rio, está agindo junto ao governo brasileiro no sentido de conseguir que não sejam transformadas em lei as medidas restrictivas da immigração japoneza propostas na Constituinte.

Commentando o facto, o "Times" accentua que o Brasil é hoje em dia o unico paiz que aceita em larga escala a emigração japoneza.

A sessão de hontem da Assembléa Constituinte

Como correram os debates, no plenario, em torno do substitutivo constitucional — Foi apresentada uma emenda tornando inelegiveis o chefe do Governo Provisorio e os interventores

Como succedeu um dia destes com os gaúchos, a tarde de hontem, na Assembléa, póde-se dizer que foi dos mineiros.

Quatro delles, pertencentes á bancada do Partido Progressista, se succederam na tribuna, deixando, apenas, margem a dois outros oradores.

Os problemas ventilados no plenario foram os mais diversos, desde o casamento religioso, passando pelos actos do governo, pela eleição indirecta, pelo voto feminino e pelo nome de Deus no preambulo da Constituição, até o combate ao presidencialismo.

Com esse combate foi encerrada a sessão.

As actividades dos deputados, no entanto, se destacaram pela numerosa confecção de emendas ao substitutivo constitucional.

Entre essas, uma de caracter accentuadamente politico: a que torna inelegiveis o chefe do Governo Provisorio e os interventores nos Estados.

AS CRITICAS DO SR. LYCURGO LEITE

O sr. Antonio Carlos abriu os trabalhos. Finda a leitura da acta, que é approvada sem modificações, sobe á tribuna o sr. Lycurgo Leite.

O deputado do Partido Progressista de Minas inicia a sua oração erguendo louvores á Constituição de 1891, a qual, com algumas modificações, poderia ser restaurada.

O surto revolucionario de 1930 não teve por objectivo reformar ou fazer nova carta politica, e sim, unicamente, restabelecer o imperio da lei.

Foi uma revolução vizando pessoas, e não idéas e principios.

Reporta-se ao artigo 14 das Disposições Transitorias, e pergunta com que autoridade moral o chefe do Governo Provisorio exige conta dos seus jurisdicionados, quando não presta as suas proprias. Lembra, por isso, a instituição de um tribunal reparador, para examinar os casos dos funccionarios demittidos e integral-os nos seus postos usurpados pelos aproveitadores da Revolução.

— V. excia. não quer tambem reintegrar o sr. Washington Luis? — indaga o sr. Gaspar Saldanha, o novo deputado gaucho.

— E' uma questão que a Assembléa poderá resolver — responde o orador.

E logo insiste nos seus argumentos. Torna a alludir aos audaciosos, que se aproveitaram dos espoliados. Em todas as revoluções — declara — a cauda dos aventureiros é enorme.

— E entre os reaccionarios como v. excia. tambem ha aventureiros — brada o sr. Gaspar Saldanha.

O sr. Bias Fortes protesta:

— E' uma injustiça que se faz ao orador.

— O orador foi um grande revolucionario de 1930! — recorda o sr. Delfim Moreira.

E o sr. Saldanha para o orador:

— V. excia. está renegando a obra da revolução!

— Em face do que estamos assistindo, é melhor voltar ao passado, diz o sr. Policarpo Viotti.

— Isso nunca! — protesta o sr. Demetrio Xavier. Seria destruir a Revolução!

E dahi, dessa troca de apartes, se origina um principio de tumulto, intervindo o presidente com os timpanos.

— Attenção!

Serenados os animos, o orador lembra que pegou em armas em 1930 e em 1932 para defender a revolução de Outubro. E passa a examinar outros pontos do projecto, justificando as emendas de sua autoria, referentes aos casamento religioso, que pode ser valido, desde que o ministro esteja registrado no juizo competente; á convocação imediata da Assembléa Ordinaria, afim de se evitar que o presidente da Republica continue com poderes discricionarios; á educação do povo e a outros problemas e questões de interesse.

AINDA O NOME DE DEUS

O sr. Augusto Viegas, tambem de Minas, mostrou-se inteiramente favoravel á invocação do nome de Deus no preambulo constitucional.

Acha que a Commissão dos 26, desistindo de dar immediata solução á questão, entregou ao plenario, ao debate mais amplo, o seu julgamento.

Critica a idéa invocada por aquelles que se manifestaram contra o nome de Deus de não se conseguir unanimidade para a emenda do sr. Mario Ramos.

O orador estuda as condições do ambiente brasileiro e logo diz estar certo de que o povo ficará satisfeito com os seus representantes se estes puzerem confiança em Deus, quando promulgarem a nova Carta.

EM DEFESA DO VOTO FEMININO

O sr. José Beraldo, tambem de Minas, fala sobre o voto feminino, de que é partidario, e do direito politico das mulheres, excluindo-as, porém, da obrigação do serviço militar.

O sr. Levi Carneiro, em aparte, esclarece que o dispositivo do projecto não obriga as mulheres a participarem das guerras.

Retruca o orador que o referido dispositivo se presta a varias interpretações.

E, em apoio das suas idéas, recorda o trecho do discurso da sua collega, dra. Carlota de Queiroz, no qual a representante paulista dá todo o seu apoio á exclusão das mulheres do serviço militar.

— Eu não comprehendo como reconhecer o direito de voto ás mulheres — diz o senhor Arão Rebello — exhimindo-as dos deveres a que não se podem furtar os homens.

— Mas vossa excellencia é contra o voto feminino — observa o sr. Arruda Falcão.

— Sou porque acho que o logar da mulher é o lar.

E o senhor Arão Reis ainda ajunta:

— A Allemanha recuou, cassando esse direito ás mulheres.

— Mas quem recuou no tempo foi a Allemanha, volta-se o sr. Falcão. Lá domina, hoje, uma tyrannia. E' um paiz no occaso da civilização.

O deputado catharinense se cala e a dra. Bertha Lutz, que se encontra no recinto, applaude, com um aperto de mão, a interferencia do sr. Arruda Falcão.

O orador passa a outros assumptos. Manifesta-se de accordo com a creação dos conselhos technicos e só admitte a eleição indirecta do presidente da Republica.

Defende, ainda, a dualidade da justiça; ampla autonomia para os Estados e municipios.

Por ultimo, trata da faculdade dos municipios se fundirem ou se desdobrarem; das emendas religiosas e das leis relativas ao trabalho.

CONTRA AS BANDEIRAS E HYMNOS ESTADUAES

Occupa-se o orador seguinte, igualmente mineiro, sr. Vieira Marques, dos limites interestaduaes, do uso de bandeiras e de hymnos nos Estados, tradicção que entende se deve acabar.

Elogia o systema de governo de collegiada; não aceita a representação profissional, tal como se faz no momento; mas é a favor da autonomia do Districto Federal, logo que a capital se mude para o planalto goyano.

Sobre o capitulo da ordem economica e social diz que foram concedidos direitos aos operarios, esquecendo-se de especificar quaes os seus deveres.

Ao concluir, examina a questão dos actos do governo, principalmente daquelles que feriram os direitos dos cidadãos, opinando que esses actos sejam julgados pelo Poder Judiciario.

PARA EVITAR A ORGIA ORÇAMENTARIA

O sr. Horacio Lafer tratou, de inicio, da assistencia que compete ao Estado dar aos operarios, e, em seguida, da melhor maneira de se pôr côbro ao gastos excessivos, os numerosos creditos votados por iniciativa do Legislativo, no regime constitucional.

Entende que se deve praticar, aqui, o regimen inglez.

Nenhum credito será votado pela Camara sem autorisação do Executivo o que leva os srs. Moraes de Andrade e Levi Carneiro a discordarem do orador mostrando a differença existente entre o nosso e o systema vigorante na Inglaterra.

O orador insiste no seu ponto de vista. Bate-se pelo regime da prestação de contas, e pelo estabelecimento do véto do Tribunal de Contas.

Mais adeante, diz que aceita a representação profissional, mas de maneira a estabelecer um intimo entrelaçamento entre o governo e as organisação profissionaes, afim de não cairmos no regimen corporativo, o que é uma burla.

O que não concebe, porém, é a representação profisional nas camaras politicas.

E com mais algumas palavras de justificativa ás emendas que offerece sobre esses assumptos, o representante patronal conclue o seu breve discurso.

MAS UMA VOZ CONTRA O PRESIDENCIALISMO

O sr. Fernando de Abreu, por ultimo, investe contra o regime presidencial.

Quer um governo forte e indivisivel. No entanto, partidario do parlamentarismo, propõe tres systemas capazes de evitar e impedir a hypertrophia do Executivo.

São os systemas da collegiada, do governo de gabinete, e até o do commissariado.

— V. excia. desculpe, aparta o sr. Odilon Braga, mas v. excia. está sendo contradictorio. Houve um governo indivisivel, e apresenta como remedio ao mal do presidencialismo taes formas de divisão do governo.

O orador, aos leadrs, explica que o governo não é um só homem. E' um conjunto.

E segue por ahi afóra, dizendo que no presidencialismo todos os governos são iguaes no exercicio do poder.

— Diga-me uma coisa, interrompe-o o sr. Irineu Joffily. A Constituição autorizava, por acaso, as medidas tomadas pelo sr. Washington Luis contra a Parahyba?

— O facto é que elle fez. Eis o mal do presidencialismo. Não ha fins, — clama o sr. Fernando de Abreu.

— Ah! Mas a Carta de 91 não autorizava.

— Ora, a Carta de 91... Nasceu de uma mentira psychologica, conclue o orador, sob risos dos seus collegas.

E levou ainda mais alguns minutos bem longos a justificar as suas emendas, estabelecendo fins aos governos presidencialistas.

A seguir, a sessão foi encerrada.

NOS "ANNAES", O ELOGIO DO ASPIRANTE HUMBERTO GONÇALVES

A requerimento do sr. Christovão Barcellos, foi approvada a inserção nos annaes da ordem do dia do general Almerio de Moura, commandante da 2ª Brigada de Infantaria, em que ha o elogio do aspirante Humberto Gonçalves, que, em Victoria, para não sacrificar os seus soldados expoz a propria vida.

TORNANDO INELEGIVEIS O CHEFE DO GOVERNO E OS INTERVENTORES

O deputado João Villas Bôas apresentou a seguinte emenda no projecto constitucional:

Accrescente-se nas "Disposições transitorias" da Constituição: — Art... Para as primeiras eleições que se realizarem após a promulgação desta Constituição, serão inelegiveis: a) — o chefe do Governo Provisorio para o cargo de Presidente da Republica; b) — os interventores e delegados do Governo Provisorio nos Estados para o cargo de presidente ou governador dos respectivos Estados. JUSTIFICAÇÃO — O art. 141 do Projecto de Constituição, por ter caracter permanente e ser de applicação no regimen legal, não cogitou de incompatibilizar o dictador e seus delegados para a eleição á primeira presidencia constitucional da Republica e dos Estados. Entretanto, ninguem poderá contestar a alta finalidade de moral politica que a medida constante da emenda supra encerra. Todos os movimentos civicos que agitaram o Paiz desde a campanha civilista, bem como todas as revoluções deflagradas no Brasil de 1922 até 1930, tiveram a sua origem directa na intervenção do presidente da Republica na escolha e eleição do seu successor.

Portanto, muito mais justa seria agora a exaltação popular, se a Constituinte não vedasse, desde já, que o chefe do Governo Provisorio pudesse presidir a sua propria eleição á presidencia da Republica e que os interventores dirigissem o pleito em que fossem candidatos á presidencia dos Estados que governam. Ella vem, assim, ao encontro da mais justa e elevada aspiração popular de moralidade republicana na investidura dos governantes do Paiz e dos Estados.

CONTRA A CREAÇÃO DO CONSELHO NACIONAL

O sr. Sampaio Corrêa propoz o seguinte: "Supprima-se o Capitulo V do Titulo III, referente ao Conselho Nacional."

Esta emenda do sr. Sampaio Corrêa vem sustentada em longa e documentada justificação. Preliminarmente o deputado carioca declara que não se trata de "aceitar o capitulo que trata do Conselho Nacional", reportando-se ao seu voto, na Commissão dos 26, contrario a esse dispositivo do projecto, porque tal creação viria a perturbar a existencia dos tres poderes legaes e harmonicos, creando, assim, "um verdadeiro appendice exerescente e perturbador" a esses poderes, recordando argumentos expendidos naquella commissão, como "nociva e perturbadora ao apparelhamento governamental" á approvação de tal iniciativa.

O sr. Sampaio Corrêa examina, ainda, a má redacção de linguagem desse capitulo condemnando-o fortemente, em termos, por vezes, causticantes.

A justificação do deputado carioca declara que a innovação só poderá ser concebida no exercicio de um Governo tyrannico ou realmente dictatorial, lembrando o exemplo de Philippe — o Bello, de França, e, concluindo por julgar tal apparelho como um verdadeiro entravo á vida constitucional do paiz.

VALIMENTO DO CASAMENTO RELIGIOSO E A CREAÇÃO DO TRIBUNAL DE REPARAÇÕES

O sr. Lycurgo Leite fez estas propostas ao projecto:

Substitua-se o paragrapho unico do art. 168, pelo seguinte:

O casamento poderá ser validamente feito pelo ministro de qualquer confissão religiosa, previamente registrado no juizo competente, depois de reconhecida sua idoneidade pessoal e a conformidade do rito respectivo com a ordem publica e os bons costumes. O processo de habilitação obedecerá o disposto na lei civil. Em todos os casos, o casamento sómente valerá depois de averbado no Registro Civil.

O registro será obrigatorio para o casamento de conjuge ou conjuges menores, devendo ser elle feito no praso de 30 dias pelo ministro que o effectuar.

Substituam-se o art. 14 e seu paragrapho, pelo seguinte:

Art. 14 — Ficam assegurados aos funccionarios publicos remunerados, federaes ou estaduaes, destituidos dos seus cargos desde outubro de 1930, a reintegração nelles, desde que suas exonerações tenham sido attentatorias ao direito ou á moral.

Paragrapho 1.º — Para o fim acima fica creado um Tribunal de Reparações, com a duração de um anno, composto de tres membros, dois dos quaes eleitos respectivamente pelo Supremo Tribunal e Congresso Nacional e o terceiro por designação do chefe do Executivo.

Paragrapho 2.º — Ao Tribunal assim constituido, serão pelos interessados dirigidos seus pedidos de reintegração e a decisão sua proferida de plano, não havendo da mesma recurso algum, não tendo em hypothese alguma os funccionarios reintegrados direito a qualquer indemnização pelo tempo que estiveram afastados de seus cargos.

ISENTANDO OS TEMPLOS DE IMPOSTOS

Emenda da bancada do P. R. M. — Accrescente-se, em seguida ao artigo 19, o seguinte: Art. — Estão isentos de quaesquer impostos ou taxas os templos destinados exclusivamente ao exercicio do culto religioso, bem como os edificios de hospitaes, preventorios, asylos, orphanatos, recolhimentos, escolas gratuitas, casas de caridade, de assistencia e amparo social.

O EXAME DOS ACTOS DO GOVERNO

O sr. Lauro Santos offereceu uma emenda, mandando supprimir o artigo 14 das Disposições Transitorias, e justificando a proposta com estas palavras: — "Depois que o sr. ministro Juarez Tavora declarou que quatro gerações de brasileiros não pagarão as despesas feitas pelos agentes da chamada Revolução de Outubro, impõe-se um exame minucioso dos actos do Governo Provisorio da Republica e dos Estados, não só pela Assembléa como pelo Judiciario, em cada caso em especie."

São Paulo

Exonerado o chefe de policia dr. Mario Guimarães, foi nomeado para substituil-o o dr. Vicente de Paula Azevedo — Tomou posse o novo chefe da casa militar da interventoria

S. PAULO, 22 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O interventor federal, sr. Armando de Salles Oliveira, assignou hoje na pasta da Justiça a exoneração, a pedido, do sr. Mario Guimarães, de chefe de Policia, nomeando, para substituil-o o dr. Vicente de Paulo Azevedo, sexto promotor publico da capital.

O novo chefe de Policia tomou posse daquelle cargo hoje mesmo ás 17 horas, na Chefatura.

Compareceu á posse o representante do interventor e membros do governo do Estado.

Falaram por occasião da ceremonia de transmissão do cargo o dr. Mario Guimarães, que pronunciou as palavras de praxe e o novo chefe de Policia.

CHAMADO AO RIO O MAJOR FALCONIERE

S. PAULO, 22 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Chegou hoje de manhã a esta capital vindo do Rio Grande do Sul, em avião do Serviço Geographico do Exercito, o major Olympio Falconiére da Cunha, ex-chefe de policia de S. Paulo.

O major Falconiére da Cunha proseguirá viagem amanhã para o Rio, para onde viaja a chamado do chefe do Governo Provisorio.

TOMOU POSSE O MAJOR OTHELO FRANCO, CHEFE DA CASA MILITAR DA INTERVENTORIA

S. PAULO, 22 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A's 13 horas de hoje tomou posse do cargo de chefe da Casa Militar da interventoria, o major Othelo Franco.

Essa ceremonia revestiu-se da maior simplicidade, tendo falado ao transmittir o cargo, o capitão José da Silva, que em breves palavras enalteceu a pessôa do major Othelo Franco, que agradeceu em seguida, logo após ter assignado o termo de posse.

Pediram exoneração dos cargos de ajudantes de ordens da Interventoria, o capitão João de Quadros e os tenentes Affonso P. Evangelista e Liberato Vianna. O interventor federal recusou a exoneração solicitada por esses officiaes da Força Publica.

NOMEADO PARA MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL DE S. PAULO O DR. MARIO GUIMARAES

S. PAULO, 22 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Foi assignado hoje um decreto, pelo interventor federal, nomeando para o cargo de ministro do Supremo Tribunal de S. Paulo o dr. Mario Guimarães, demissionario da Chefia de Policia.

UMA EXPOSIÇÃO "CHEVROLET" E UM ALMOÇO OFFERECIDO AOS JORNALISTAS

S. PAULO, 22 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Desejando que a imprensa tivesse a primazia em conhecer o novo typo de Chevrolet, a General Motors resolveu convidar jornalistas desta capital e do Rio para um visita á sua Fabrica em S. Caetano.

Os visitantes, levados até lá pelos srs. Harry Gordon, gerente da Walter Thompson Company, e Jorge Martins Rodrigues, foram recebidos pelos srs. George P. Harrington, director gerente da General Motors; Vernon Moore, gerente geral de vendas; A. Fense, gerente da promoção de vendas, e Carlos Heilborn, agente de vendas em S. Paulo. O sr. Harrington dispensou aos convidados as maiores attenções, cercando-os de gentilezas. No salão de exposição foram mostrados os modernissimos Chevrolet de linhas severas e elegantes e com feliz combinação de cores. Carros mais compridos que os actuaes acham-se dotados de sensiveis melhoramentos. Por um technico da casa foi feita a descripção dos novos aperfeiçoamentos introduzidos no Chevrolet, como sejam as rodas "com acção de joelho"; carburarização, motor com raio azul e o reforço do "chassis". O technico mostrou o que é a "acção do joelho". As rodas deanteiras não mais estão presas ao eixo. Quando uma dellas passa sobre um pedra, cae num buraco, o carro não perde a sua estabilidade. Não ha solavancos. E com o novo systema de carburarização, de velas e de melhorias introduzidas no motor de explosão, forma-se um raio azul em vez de chamma vermelha, dando, pois, maior calor. Ha no typo 1934 uma série de melhoramentos, como, por exemplo: para se dar a "partida" aperta-se o pedal de acceleração. O motor "pega" e o pedal se torna docil á acceleração.

Depois de examinados os novos typos, foi offerecido aos visitantes um almoço no restaurant da Cidade Chevrolet, saudando-os o sr. Carlos Heilborn, respondendo o sr. Euclydes de Andrade.

Houve, a seguir, a visita ás dependencias da fabrica, onde se constroem as carrosserie do Chevrolet com materia prima brasileira. Dos Estados Unidos, como se vê, vêm apenas a carrosserie e o motor, sendo a montagem dos carros feita aqui em S. Caetano.

O SORTILEGIO DAS TERRAS DE OURO E DIAMANTES

Os thesouros das Mil e Uma Noites que dormem no sub-solo de Matto Grosso — Como os garimpeiros matto-grossenses plantam cidades e vendem pedras preciosas

Vista da cidade do Lageado, no coração da zona garimpeira de Matto Grosso

Têm sido cantados, em prosa e verso, desde que o Brasil existe, os thesouros nababescos que a nossa terra dadivosa e feliz esconde nas suas entranhas.

Foi o sortilegio dessas riquezas do nosso sub-sólo que creou, com o sonho delirante dos "bandeiras", os primeiros caminhos da civilização nos sertões do Brasil.

E ainda hoje — tantos seculos passados! — é o prestigio do ouro e dos diamantes que arrasta os garimpeiros de Matto Grosso para os recessos da floresta virgem, onde vão nascendo as cidades e vão morrendo as esperanças...

Encontra-se actualmente no Rio um homem que conhece, na sua dramatica intimidade, a vida dos garimpos do Matto Grosso. Esse homem é o coronel Satyro Bezerra, que aqui veiu com o fim expresso de conseguir apoio do governo federal para o serviço de colonização de Rondonopolis com sertanejos do Nordeste.

A PALAVRA DE UM DESBRAVADOR DO SERTÃO

Tendo ido procural-o no hotel da Praça da Republica, onde elle está hospedado, O JORNAL ouviu em entrevista o coronel Satyro Bezerra, que nos disse o seguinte sobre o commercio de ouro e diamantes no sudoeste de Matto Grosso:

— Meu amigo, aquillo vae em franco progresso, porque a terra é verdadeiramente dadivosa. O commercio de diamantes é grande e difficil seria [illegible] dizer os milhares de contos que as jazidas têm fornecido aos aventureiros.

O BANDEIRISMO NORTISTA

Fixando o problema das correntes de aventureiros que se encaminham para aquellas paragens, elle nos diz:

— Principalmente os nordestinos, os eternos bandeirantes do Brasil, que, ultimamente, após a conquista do Amazonas e do Acre, agora se voltam para Matto Grosso, plantando cidades de um radioso futuro: é Lageado, é Bonito, e S. Rita do Araguaya e Poxoreu e será Rondonopolis, para lhe falar só nas principaes.

Não são "aventureiros" os nordestinos, vindos do valle do S. Francisco, do Ceará, do Maranhão e de todos os outros Estados, do Espirito Santo para cima, pois se é verdade que ali vão á procura do ouro e diamantes, lá se estabelecem e constroem uma civilização, desenvolvendo uma região importantissima do Brasil. Preferiria que o meu caro jornalista os chamasse de "heróes", não de "aventureiros".

Felizmente já se vae formando uma mentalidade nos garimpos de que o garimpeiro precisa ser tambem agricultor. Não ha incompatibilidade entre um e outro, antes uma segurança de successo na vida das minas.

E' pelo predominio dessa mentalidade que nós vimos batendo, eu e o sr. Antonio Pires, estabelecido em Lageado, um espirito de grande energia constructora.

AS MINAS DE OURO EM MATTO GROSSO

A conversa sobre a questão de colonização daria uma reportagem á parte e fixamos aqui apenas o que nos disse o cel. Satyro Bezerra, relativamente ás minas de ouro:

— Matto Grosso é o Estado de maiores possibilidades na federação.

E' verdadeiramente incrivel a quantidade de ouro que existe no seu solo.

Desde o tempo da bandeira de Paschoal Moreira Cabral, que retirou do seu subsolo numerosas arrobas de ouro, mandadas para a côrte de Lisbôa, que essa vem sendo uma riqueza explorada.

Mesmo dentro de Cuyabá ha quem viva só de batear nos corregos.

Da zona dos garimpos são retirados mensalmente mais de dez kilos de ouro, sem o menor esforço, com os processos mais rudimentares.

Agora mesmo, foi achada uma pepita colossal de 580 grammas, vendida para a Argentina, pelo eterno systema do contrabando, contra o qual o governo precisa tomar medidas definitivas.

E o cel. Satyro Bezerra nos adeanta que o recente decreto do governo federal, que dispunha sobre a acquisição do ouro pelos Bancos, não tem sido posto em pratica, pelo menos, em Matto Grosso, onde o Banco do Brasil allega não haver recebido instrucções, nesse sentido, até hoje.

Ainda está em tempo de se evitar, continua o cel. Satyro Bezerra, a drenagem do precioso metal para o estrangeiro, porque, a se dar credito ao que affirma o general Rondon, conhecedor como ninguem das paragens mattogrossenses, 90% do ouro do Estado ainda dorme nos seus veios.

Coronel Satyro Bezerra

NOVAS MINAS EM MATTO GROSSO

O cel. Satyro Bezerra nos fala, agora, de novas minas descobertas no sub-sólo dos valles do S. Lourenço e Rio das Garças:

— Ali encontram-se em abundancia, diamante, carbonato, esmeralda, turmalina, calcedonia, amethista, agatha, opala, jaspe, agua marinha, crystal de rocha, sulfureto de ferro de alta percentagem de enxofre, ouro, prata, chumbo, ferro e outros metaes por descobrir, verdadeiro Eldorado, inteiramente inexplorado.

Em janeiro de 1926 foi encontrado, por um roceiro de nome Emygdio, na estrada de carro, dentro do recinto da hoje venturosa cidade de Lageado, um diamante de 190 1/2 quilates, numa grota do corrego deste nome.

A ignorancia do roceiro conjugada com a honestidade... pouco sabida do patrão, a quem foi entregue o achado, não permittiu tirar do descoberto o proveito que a fortuna lhes dera por acaso.

Foi vendida a pedra no Lageado por capangueiro mais esperto pela bagatela de 132:000$000, apenas...

Nas margens do Poxoreu, em bacias de leitos velhos do rio, ha verdadeiros depositos de monchões diamantiferos, onde os garimpeiros poderão trabalhar por dezenas de annos sem extinguil-os.

AS MINAS DE URUCUMANCUAN

O cel. Satyro Bezerra nos fala agora de algumas outras minas, verdadeiramente surprehendentes e para as quaes se voltam as suas attenções de explorador:

— Numa faixa de mais de cinco leguas de largura, cortada pelos rios Barão de Melgaço e Pimenta Bueno, estende-se o Gy, para o sul, até alcançar e abranger as cabeceiras do Corumbiara.

Nesta região existe ouro á flôr da terra, exactamente como nos tempos coloniaes.

O general Rondon — adeanta-nos o cel. Bezerra — suppõe que esses riquissimos depositos são os das famosas minas de Urucumancuan, a que se encontram algumas vagas allusões em documentos da época das Capitanias Geraes, quando os trabalhos de mineração revolviam os sertões do Guaporé.

Para bem esclarecer os pontos relativos a tão importante questão, contractou elle o serviço de um especialista, o engenheiro de minas Moritz, e este por um primeiro exame que lhe fez em 1913 na região de que lhe falo, verificou a existencia de jazidas poderosissimas, de ouro grosso, e das amostras resultou ao toque, 22 quilates.

Na floresta do Gy, entre Barão de Melgaço e Pimenta Bueno, na cordilheira dos Parecis, sobre um terreno de rochas graniticas, continua nos esclarecendo o cel. Bezerra, o general Rondon assignalou, tambem, entre outras, uma jazida de mercurio metallico puro.

Nas cabeceiras dos rios contravertentes do Corumbiara, ha diamantes, de que se colheram alguns [illegible] e os olhos como para exprimir melhor o deslumbramento da riqueza da terra matto-grossense.

AS TRADICIONAES MINAS DOS ARCES E MARTYRIOS

— E não é só, meu amigo, fala-nos com enthusiasmo o nosso entrevistado — o norte de Matto Grosso é um incalculavel thesouro, defendido por indios, mas que desafia a coragem bandeirante para o desbravamento.

Ja ouviu falar nas minas dos Arces e dos Martyrios? interroga-nos [illegible]

Primeiro é um documento escripto pelo saudoso [illegible] nhentista, ainda que do seculo XVIII.

Lemos em um dos trechos: "O Rio Araguaya faz barra no Paracupeba, que corre de sul quasi ao norte, e pouco abaixo desta barra têm grandes pedrarias, que passam o rio de uma a outra parte, e visto de longe parece que se subverte; porém, tem bons canaes por onde passam as canôas. Seguindo pelo mesmo abaixo até onde acha um morrinho de taguá para a parte esquerda, ao pé do rio todo escavado: com trabalho subirão por elle, olhando entre o norte se avistarão uns morros azues, que distam daqui sete ou oito dias de sertão, e nestes acharão a tapera dos Araes".

E o cel. Satyro Bezerra diz-nos que esse descobridor dos Araes, autor da narrativa, ali encontrou com o seu pae os indios Cunhans que se adornavam com folhetas de ouro pelo pescoço e pelos braços. Com algumas dessas folhetas mandou o explorador fazer um resplendor para uma imagem de Nossa Senhora e tambem uma corôa que pesava quarenta e tantas oitavas para a Nossa Senhora do Carmo do Hospicio de Itu'.

O narrador adeanta que interrogando aos indios Cunhans onde apanhavam as folhetas de ouro, responderam-lhe o cacique que no morro dos Araes, quando chovia, encontrava as folhetas pelo chão.

O narrador dessa expedição, que é o capitão Antonio Pires Bueno, tinha como capitão-mór Bartholomeu Bueno, o Anhanguera, que dos Araes foi ter a Goyaz, enquanto aquelle e seu pae foram em direcção a Cuyabá, descobrindo ainda, no caminho as minas dos Martyrios, cujos morros, da parte esquerda, rio acima, afiguravam-se para o explorador "gallo, cruz, lança e mais coisas".

O GENERAL COUTO MAGALHÃES CONFIRMOU A EXISTENCIA DAS MINAS DOS MARTYRIOS

O coronel Satyro Bezerra passa ás nossas mãos outra narrativa, esta escripta pelo general Couto de Magalhães, sobre o roteiro dos Martyrios.

Diz Couto de Magalhães, em conclusão:

"E' inegavel que existam as minas dos Martyrios, e tambem que é verdadeira a relação de Pires, pois que o rio Branco, que em Cuyabá passou sempre por patranhas, José Luiz Monteiro (hoje alferes de [illegible]) viu-o e passou por elle com 50 homens, que o acompanharam na expedição pelo senhor Caetano Pinto, mandado sobre um quilombo de pretos forgidos, que já não existe, e então se verificou a existencia do regato Paranatinga. O outro rio que fica no dos Arinos, o que João de Souza, no seu diario chama de São João, existe, por que João Viegas Junior tambem o confirmou no roteiro, e com muita razão é do caminho dos Guyazes, qual pode ser, senão o mesmo de que falou Pires e o mesmo que contém as minas dos Martyrios?

Houve na Capitania do Pará uma tradição de que missionarios jesuitas conservaram em segredo uma mina de ouro no interior do sertão, e aquelle rio de aguas sujas que João de Souza Azevedo viu desaguar na parte oriental do rio dos Arinos, não averigua essa tradição? E a causa de que os mesmos jesuitas conservaram na margem do Rio Tapajoz um armazem que fornecia de viveres todos os mezes, sem que jámais se encontrassem os importadores com os exportadores, que indicará? E' bem de suppor-se que com semelhante cautela, procurassem os jesuitas conservar em segredo as minas achadas (que não duvido fossem a dos Martyrios e o mais foi que conseguiram).

E assás se me representa por estas prevenções, pela cautela do armazem em aguas enlodadas, que não era falsa a noticia da mina do sertão, e sendo este descobrimento verdadeiro, podemos dizer que o ouro foi conhecido na Capitania do Pará, antes que o de São Paulo e se a sua patria é o terreno que medeia entre o rio do Arinos e o Araguaya."

O PAIOL DOS DIAMANTES

O coronel Satyro Bezerra mostra-nos outra nota, colhida dos "Thesouros Descobertos no Rio Araguaya", pelo padre Daniel, que diz assim:

"No rio Xingú desagua o rio Fresco, [illegible] chamam de Paiol dos Diamantes, e tal nome tem outro rio que desagua no Tocantins, onde actualmente, como tambem no Xingú, andam escoltas para os vigiarem. A sua multidão testemunha um soldado que fugiu das ditas escoltas do rio Claro com dois litros de diamantes, que salvou, retirando-se para as minas hespanholas, do rio Madeira."

E conclue o coronel Satyro Bezerra:

— Tudo isso, meu amigo, dorme no mysterio da natureza mattogrossense e será o grande campo de attracção para as populações que hão de levar áquellas terras desertas a energia civilizadora. Tenho eu [illegible] que nenhum Estado possue mais possibilidades do que Matto Grosso. E' o que lhe mostrei não é senão uma ponta do véu. Aquillo lá parece mentira: nem nas "Mil e Uma Noites" ha tantas assim...

Para construcção de uma Escola Publica

O interventor Pedro Ernesto, por acto de hontem, desapropriou, de accôrdo com a legislação vigente, o terreno da rua Belfort (lado impar), esquina da rua Suzana, no Leme, medindo 8 metros e 50 de frente, por 35 de fundos, afim de, ali, ser construida uma escola publica.

Liga Brasileira de Hygiene Mental

Uma conferencia do sr. Herusui Lopes sobre esterelização de doentes mentaes

Realizou-se hontem, na sêde da Liga de Hygiene Mental, a annunciada conferencia do seu presidente Ernani Lopes sobre o thema "Alta tardia dos heredo-psychopathas por motivo de ordem eugenica."

A reunião foi presidida pelo sr. Plinio Olyntho, director do Serviço de Hygiene Mental da Assistencia a Psychopathas, tendo feito parte da mesa o deputado Xavier de Oliveira, srs. Renato Kehl, Heitor Carrilho e Genserico de Souza Pinto.

A's 17 horas e 45 minutos foi dada a palavra ao conferencista, que, depois de algumas palavras preambulares, disse que considerava da mais alta significação o thema de sua palestra, pois importa em escolher e demarcar o terreno commum á assistencia a psychopathas e á eugenia restrictiva.

A EUGENIA RESTRICTIVA

"Essa especialidade, diz o conferencista, propõe-se a diminuir o numero dos tarados, difficultando-lhes a procreação. As modernas acquisições, no dominio da heredologia humana, attingiram já tal relevancia que o desejo de passar da theoria á pratica vem a tornar-se um verdadeiro imperativo pára a consciencia de quantos se tenham assenhoreado da questão.

Como, porém, actuar com efficiencia para solucionar o problema?

Ninguem ignora que em nações das mais cultas já se chegou ao extremo de decretar a esterilização cirurgica compulsoria dos padecentes de males hereditarios. O conferencista, porém, não julga possivel que em nosso meio — e nos paizes latinos em geral — fossem acceitas medidas coactivas dessa natureza, a menos, talvez, que se realizasse, durante longo lapso de tempo, um bem orientado trabalho preparatorio de esclarecimento da opinião publica, attingindo todos os recantos do paiz, o que seria oneroso e difficil.

Se o maior scepticismo, pois, se justifica em relação á praticabilidade da esterilização compulsoria, em nosso paiz, não é isso, de certo, motivo para que se deva desistir de fazer alguma coisa, no importante dominio da eugenia, visado pelo conferencista.

"A idéa de realizar a segregação dos tarados, emquanto tenham elles capacidade procreadora é, por assim dizer, classica.

"Não se poderá negar, entretanto, que, via de regra, é essa apenas uma aspiração e vale a pena, pois, examinar por que semelhante idéa raramente passa do dominio platonico."

O conferencista julga, no tocante aos heredo-psychopathas, "que são, dos doentes de males hereditarios, os que em especial o interessam, como especialista em psychiatria — encontrar-se em parte explicação para o facto no deficiente entendimento que existe entre eugenistas e psychiatras.

"Assim é que entre nós, por exemplo, os cultores da eugenia, — como o comprovam trabalhos que analysa — em regra não têm cogitado bastante da possivel collaboração dos serviços psychiatricos para a obra da limitação dos mal-nascidos, contentando-se, o mais das vezes, em formular indicações imprecisas sob o aspecto diagnostico, quando não deixando de fazer quaesquer referencias ao concurso do alienista, que é manifestamente o especialista mais indicado para ter voto na materia."

ASSISTENCIA A PSYCHOPATHAS E EUGENIA

"Vejamos, entretanto, prosegue o conferencista, como, por sua vez, pensam e actuam os psychiatras, em relação ao thema em apreço. Não se poderá negar que esses clinicos [illegible] não só no Brasil, como em outros paizes, pouco enthusiasmo, quando se trata de fazer a articulação entre a assistencia a psychopathas e a eugenia.

"Ora, será altamente interessante penetrar os motivos determinantes desse tal ou qual alheiamento do psychiatra de tão transcendente questão.

"Em primeiro logar, cumpre partirmos da consideração de que o medico tem o justo desejo de curar o maior numero possivel de doentes, e, no caso do serviço clinico de alienados, a cura se traduz automaticamente pela restituição da liberdade ao ex-insano. [illegible]

[illegible]

SERVIÇOS PSYCHIATRICOS

O conferencista encarece as consequencias beneficas de semelhante directriz legislativa [illegible]

[illegible]

Na verdade, diz, sobretudo nos seus primeiros passos, qualquer iniciativa [illegible] o que a longa paciencia que caracterisa certas formas de genialidade, por vezes só encontra sua razão de ser no temperamento eschizoide do super-normal. Dentre os epilepticos tantos têm entrado para a historia que, ainda recentemente, brilhante jornalista carioca, noticiando o apparecimento de um livro de biographias de comiciaes notaveis, epigraphava sua chronica: "Elogio da epilepsia". Certo, observa, o argumento aproveita apenas casos de todo em todo excepcionaes. Mas é, sempre, um argumento.

A OLIGOPHRENIA

"Pois bem. Se fôr agora apontado um grupo de heredo-psychopathas, entre os quaes nem siquer se verifica essa possibilidade de vir á tona, de raro em raro, um individuo superiormente dotado — não terão, desta vez, os eugenistas direito a exigirem dos psychiatras a sua inapreciavel collaboração, que consistiria em não restituir á liberdade taes individuos, quando curados do surto agudo de alienação motivador do seu internamento?

"O referido grupo de psychopathas é o que modernamente em medicina mental se conhece por "oligophrenia", e que inclue 3 estados: a) a debilidade mental; b) a imbecilidade; c) a idiotia".

Detem-se o conferencista no estudo estatistico e etiologico dessa entidade morbida, que consitue, diz, o maior peso morto das sociedades contemporaneas.

"A percentagem de oligophrenicos de idade mental de menos de 7 annos foi avaliada para os Estados Unidos, em 1928, em cerca de 600.000, o que daria para o Brasil mais de cem mil, caso haja equilibrio de factores dysgenicos nas duas nações".

Mostra que "as investigações modernas são terminantes no admittir a heredo-transmissibilidade de uma parte dos casos de oligophrenia, reconhecendo os proprios autores propensos a valorizar os factores exogenos da doença que existe um grupo desses psychopathas em que o mal se propaga á custa de genuinos defeitos chromosomicos.

"Mas o oligophrenico, mais do que qualquer outro psychopatha em condições de ter alta, para o criterio usual de numerosos allenistas — pódo ser conservado no manicomio com vantagens manifestas para o meio social, ainda que não se tivesse em vista os casos heredo-transmissiveis.

E. Melzer, no Diccionario Allemão de Hygiene Mental, cita, a proposito, a pratica de alguns manicomios dos Estados Unidos, em que não se procura averiguar a fundo em cada caso de oligophrenia, si a doença é hereditaria ou adquirida, para os effeitos das medidas eugenicas applicaveis. A estas —esterilizações para os que saem, segregação para os que não querem ser esterilizados — são submettidos todos os oligophrenicos, attendendo a que, embora alguns d'elles possam não ser transmissores de taras — seriam todos incapazes de educar os filhos. Não devem, pois, ter prole."

A SEGREGAÇÃO DO OLIGOPHRENICOS

Encara, por fim, o conferencista, os meios de realizar a segregação dos oligophrenicos.

Cita a opinião de um notavel tratadista europeu, segundo o qual "deveriam ser, antes de tudo, creadas instituições em que pudessem ser conservados, retirados da circulação os anti-sociaes e os fracos de espirito", discordando d'esse parecer, pois, diz, exigir, antes de tudo, novas instituições, equivale a agitar junto aos Governos, o espantalho das grandes despesas, do que resulta o platonismo da suggestão.

"Mais pratico seria iniciar os emprehendimentos eugenicos de que se trata nas instituições já existentes, como as Colonias de Psychopathas, por exemplo, onde os oligophrenicos ficariam retidos pelo menos durante o periodo em que possuissem aptidão procreadora.

Para fazer face ás despesas com seu sustento, trabalhariam elles nos serviços de praxitherapia, que por tantos motivos ha interesse em ampliar cada vez mais nos manicomios modernos.

Fica assim, diz o conferencista, delineada, em traços geraes, a maneira de praticabilizar a segregação eugenica.

De qualquer modo, porém, accrescenta, em todos os casos de retardamento da alta, deveria ser solicitada previa permissão do Poder Judiciario. E, para que este se pudesse desincumbir da melhor forma de sua nova funcção, sem duvida o mais acertado seria crear "Tribunaes de Eugenia" tendo, como, na Allemanha, os Tribunaes Sanitarios de Hereditariedade, consultores especialisados em questões heredologicas, e destinando-se a solver problemas eugenicos de varia indole, como sejam os de natureza economica."

Allude então o conferencista ás varias medidas que os autores allemães englobam sob a denominação de "reforma eugenica dos salarios" e dentre ellas focaliza especialmente o chamado "seguro de paternidade" proposto pelo professor Grotjahn, de Berlim.

Segundo o projecto d'esse illustre sociologo, deve ser constituida uma caixa cujo capital provirá de uma contribuição pagavel pelos solteiros e pelos casados de menos de 3 filhos, de accordo com a seguinte proporcionalidade: casal sem filhos, 3/4, com um filho, 1/2, com 2 filhos, 1/4. Logo porém após o nascimento do 4.° filho, os paes é que começam a receber uma pensão da caixa de seguro, que póde ser mantida até ao seu 18.° anno de vida, do filho, e em alguns casos até aos seus 24 annos."

NOTICIAS DA MARINHA

O ministro da Marinha concedeu ao capitão-tenente Adolpho Martins de Noronha Torrezão, licença para matricular-se no Curso de Aperfeiçoamento para Officiaes da Armada, recentemente creado na Escola de Minas, de Ouro Preto.

— O Club Naval realizará no proximo dia 31, sabbado de Alleluia, um sumptuoso baile á fantasia, a que estarão presentes o almirante Protogenes Guimarães e outras altas patentes da Marinha.

— O ministro da Marinha officiou hontem ao interventor no Districto Federal, solicitando providencias no sentido de serem illuminadas pela Light, não só a ponte sobre o rio Jequiá, como as estradas recentemente construidas na ilha do Govenador, encarecendo os serviços que essa providencia presta ao publico e á Base de Aviação Naval.

O IV centenario do nascimento de José de Anchieta

A HOMENAGEM DE HOJE NO ROTARY CLUB

O Rotary Club realiza, hoje, o seu almoço semanal. Sendo a sessão dedicada exclusivamente ás commemorações pelo IV centenario do nascimento de Anchieta, a directoria promoveu palestras em torno do illustre apostolo. Para essa missão foram especialmente convidados os srs. Jorge de Lima, Escragnole Doria e Augusto de Lima, dedicados estudiosos da vida de Anchieta e nomes consagrados na nossa literatura.

A ida dos academicos de Direito ao Japão

DEFINITIVA CONSTITUIÇÃO DA COMMISSÃO CENTRAL

Os academicos que integrarão a embaixada universitaria ao Japão, na reunião preliminar de hontem

Realizou-se, hontem, no salão de leitura da Associação Brasileira de Imprensa, a terceira reunião da commissão central da Embaixada Academica que irá ao Japão, em viagem de confraternização universitaria.

Os trabalhos foram dirigidos pelo academico Themistocles Cunha, o secretariados por Joaquim Mourão Junior.

Por alvitre do presidente foram discutidos varios assumptos, e dentre elles, a formação definitiva da Commissão Central, que ficou composta por 25 academicos, numero esse que não poderá ser excedido sob hypothese alguma.

Esta commissão central de 25 membros está definitivamente escolhida, não comportando modificação alguma por qualquer outro meio de selecção. Os demais membros serão indicados por classificação em concursos, cujos programmas e instrucções serão opportunamente divulgados.

Foi marcada para a proxima quinta-feira, ás 8 horas, a nova reunião da Commissão.

A proposito de uma queixa-crime contra um industrial pernambucano

Uma carta do deputado Osorio Borba a O JORNAL

Recebemos do jornalista Osorio Borba, deputado á Constituinte por Pernambuco:

"Sr. director d'O JORNAL. Vossa folha acolheu, na edição de hontem, um telegramma do sr. Phileno Miranda, em que este usineiro pernambucano repete a allegação, já destruida, de que tiveramos, o interventor pernambucano e eu, interferencia num inquerito policial aqui movido, visando o signatario do referido despacho. E' uma velha tactica invariavelmente seguida pelo alludido industrial nas suas diatribes quotidianas contra mim e contra a situação revolucionaria pernambucana: repetir, repetir sempre, contra todas as provas em contrario, as suas falsidades.

Como vosso jornal reeditou aquellas imputações totalmente inveridicas contra o signatario desta, venho solicitar-vos a gentileza de divulgar a carta em que eu já havia destruido o aleive — o que fiz tambem, noutra occasião, em nome do interventor pernambucano e por elle autorizado, no que com s. s. dizia respeito.

E' a seguinte:

"Foi publicado na imprensa do Rio um telegramma de Phileno Miranda, industrial e proprietario dum jornal em Recife, attribuindo-me e ao interventor Lima Cavalcanti a iniciativa de uma queixa-crime apresentada á policia carioca contra o autor do telegramma. E' uma imputação calumniosa a mais com que me alvejam esse intrujão e seus escriptores, que têm andado ultimamente a procurar mystificar por todos os meios a imprensa do Rio. A Phileno Miranda eu não daria resposta. Perante a imprensa e o publico do Rio e do paiz venho fazer a affirmação indestructivel de que cada uma das referencias ao meu nome, feitas nesse documento, contem uma simples e absoluta inverdade. Elle diz que o inquerito policial em que figura como accusado foi forgicado durante a permanencia do interventor pernambucano no Rio por inimigos delle, Phileno, que são amigos e correligionarios do sr. Lima Cavalcanti. Attribue-me a qualidade de redactor-principal do "O Radical" e do "Avante", e allega mais que o advogado da queixosa é redactor do primeiro desses jornaes e que eu fui arrolado como testemunha do inquerito.

E' mentira que eu tenha tido ao menos conhecimento previo da queixa-crime. E' mentira que eu haja escripto, suggerido, e sequer lido o que a respeito do assumpto publicaram aquelles ou quaesquer outros jornaes do Rio. Não tive occasião nem ao menos de ler esses commentarios; não os li até hoje; sei apenas — soube-o posteriormente — que elles foram publicados. Tive conhecimento da queixa-crime — repito — pela declaração do accusado publicada em Pernambuco, e na qual annunciava elle que se ia defender pela imprensa da accusação constante da tal queixa-crime. Muitos dias depois disso, ha menos de um mez, fui procurado na Camara por uma senhora de cuja existencia nunca tivera noticia, cujo nome até hoje ignoro — porque não o guardei quando ella se me apresentou — sabendo apenas que pertence a uma familia Barbosa. Procurou-me ella para me falar sobre o assumpto, dizendo-se filha da queixosa. Historiou resumidamente o caso e pediu a minha interferencia na questão. Respondi-lhe simplesmente que nenhuma interferencia podia ter em semelhante assumpto.

Não era advogado, não tinha por que me interessar no caso. E, além do mais, accentuei, o accusado era um desaffecto meu, o que me tornava suspeito para qualquer intervenção no caso. Como a referida senhora me dissesse que ia procurar, tambem, o sr. Lima Cavalcanti, ponderei-lhe que isso tambem lhe seria inutil porque o interventor não iria interferir na questão, na qual não cabia nenhuma intervenção politica. Despediu-se a senhora e nunca mais a vi, nem tive della qualquer noticia. Não sei a que titulo foi o meu nome indicado como testemunha. Foi com surpresa que recebi a notificação a respeito. O dr. Francisco Galvão — que somente por informação da filha da queixosa eu soube ser o advogado desta — nunca me havia falado do assumpto. Claro que recusei figurar nesse inquerito com o qual nada tinha nem tenho que ver.

Ha quasi um anno deixei de ser redactor d' "O Radical". Do "Avante" nunca fui, nunca estive na sua redacção, nelle nunca escrevi uma palavra.

Está ahi o que sei da accusação levantada contra Phileno Miranda. Ignoro inteiramente o modo por que esse cavalheiro obteve a sua joven fortuna. Não me interessam as suas industrias. Commentei, sim, n' "O Radical", ha um anno, as suas actividades de candidato "catholico" e estacista á Constituinte, inclusive reproduzindo o "fac-simile" de um documento impressionante: uma das muitas cadernetas de férias de operarios da usina de Miranda, na qual se lia esta nota summaria e expressiva: "Retirou-se por não ser catholico". Esse mesmo usineiro e proprietario de jornal, que tanto tem forcejado, através de intrujices audaciosas, por conseguir da imprensa carioca uma aureola de martyr da liberdade jornalistica, é o mesmo que agora se jacta dos varios processos que, baseado na Lei Infame, moveu contra os directores do "Diario da Manhã", srs. José de Sá e Renato Carneiro da Cunha, para o ultimo dos quaes conseguiu uma condemnação (com o mesmo desembaraço, Phileno Miranda diz agora que combateu de armas na mão (?) o governo Estacio Coimbra, facto que os combatentes da Revolução em Pernambuco ignoram. E, no entanto, elle concorreu ao pleito constituinte, figurando na chapa estacista, composta toda ella de antigos deputados federaes e estaduaes estacistas, de antigos secretarios do Estado e chefes de repartição no governo Estacio. Na hora de congregar descontentamento já elle queria restaurar o estacismo, e restaurar-se com elle). Agora, que se vê accusado, por parentes, de uma espoliação — accusação cuja procedencia ou improcedencia ignoro — solta a lingua, com a desenvoltura e falta de escrupulo habituaes, para attribuir a essa queixa-crime uma origem politica que é uma pura e simples invencionice.

E' um simulador de mania de perseguição — para effeito de auto-reclame e de desprezivel exploração politica. A's calumnias que quotidianamente me lança o seu jornal em Recife — e cujo movel sómente ha uma semana conheci, ao me informar o deputado Souto Filho, que o seu correligionario me attribuia tal interferencia no inquerito policial — a essas calumnias repetidas diariamente, depois que as destrui, não tenho respondido. A' nova imputação aleivosa contra mim — essa de dizer-me capaz de concorrer para queixas-crime como arma de combate politico — devia responder, como o faço, em attenção á provavel inadvertencia do publico. E fico ás ordens para algum novo processo, já não baseado na Lei Infame, porque ella foi revogada, mas na legislação em vigor referente aos delictos de opinião. Minhas immunidades vão cessar breve com o termo dos trabalhos da Constituinte.

Quanto ás allusões feitas por Phileno Miranda ao sr. Lima Cavalcanti, ignoro qualquer interferencia do interventor pernambucano no caso da queixa-crime. Nunca ouvi desse meu amigo qualquer referencia ao assumpto. Nunca ouvi formulada por qualquer outra pessoa, qualquer insinuação nesse sentido. E estou perfeitamente convicto, por todos os motivos, de que, tambem, quanto ao sr. Lima Cavalcanti, a accusação é totalmente gratuita."

DECLARAÇÕES DO ADVOGADO FRANCISCO GALVÃO

Ainda sobre oassumpto, sr. director, o jornalista e advogado dr. Francisco Galvão, fez publicar, ha dias, as seguintes declarações:

"Affirmo, sem possibilidade de qualquer contestação fundada, que nenhuma inspiração politica obedeceu a apresentação da queixa-crime contra o sr. Phileno Miranda, nem o andamento do inquerito della decorrente, e que não me entendi, nem antes nem depois de iniciado o inquerito, com o interventor Lima Cavalcanti, a quem não conheço pessoalmente, nem com o sr. Osorio Borba, nem com qualquer outro politico. A queixosa me indicára o nome do sr. Osorio Borba para testemunha, mas explicando que o fazia sem conhecel-o pessoalmente, sem o haver consultado, e, sim, apenas por ter ouvido referencias a uma polemica que se teria travado na imprensa recifense entre o jornal em que collabora esse jornalista e a folha de propriedade do sr. Phileno Miranda, polemica essa que o seu informante suppunha ter versado sobre o facto de que o mesmo sr. Miranda é accusado. Como advogado, inclui no ról das testemunhas o nome do sr. Osorio Borba, mas sem annuencia deste, sem o consultar, sem que nunca com elle houvesse trocado uma palavra em torno dos factos que deram logar ao inquerito. Logo que verifiquei o equivoco da minha cliente, fiz retirar o nome do sr. Osorio Borba do ról das testemunhas. Não tenho nenhum interesse na politica de Pernambuco. E' a mais clamorosa injustiça insinuar a existencia de qualquer influencia politica, por mais remota que fosse, na minha acceitação do patrocinio da causa. Acceitei-a por solicitação directa da senhora Francisca Barbosa, que allega ter sido expoliada, e após ter ouvido desta reiterada e minuciosa narrativa do caso.

Quanto a mim, pessoalmente, como advogado, repillo a insinuação injuriosa de que tenha subordinado a minha dignidade profissional a inspirações de interesses ou paixões alheias, de natureza politica ou pessoal."

Muito agradecerá a publicação, o — Osorio Borba."

Associação Brasileira de Educação

TOMARA' POSSE, AMANHÃ, O NOVO PRESIDENTE, DR. LOURENÇO FILHO

Amanhã, sabbado, 24 do corrente, ás 17 horas, o dr. Afranio Peixoto transmittirá ao dr. Lourenço Filho, a presidencia da Associação Brasileira de Educação.

A solemnidade terá logar na séde do Departamento do Rio de Janeiro, á Avenida Rio Branco n. 91, 10° andar.

A embaixada da Associação Universitaria no Rio no norte do Brasil

COMBATENDO O ANALPHABETISMO

RECIFE, 22 (Do correspondente) — Vem proseguindo seu grandioso itinerario, em propaganda da alphabetização nacional e installação dos directorios regionaes da Cruzada Nacional de Educação, a embaixada da Associação Universitaria do Rio, que ha mais de mez deixou o Rio, em busca do norte do paiz.

Demorando primeiramente em Victoria, do Espirito Santo, onde foi completo o exito obtido para a grande campanha, seguiram os jovens componentes da embaixada, para São Salvador, na Bahia, ahi demorando mais de uma semana; durante esse tempo, as forças academicas do grande Estado, foram mobilisadas, no enthusiasmo cada vez maior de dar á grande iniciativa o maior apoio, no sentido de maximas realizações. Dahi, parte da embaixada seguiu para Aracajú, e parte para Maceió, nestes pequeninos Estados, gastando a embaixada quasi duas semanas, em propaganda efficiente do ideal por que combatem.

Em Aracajú, estava reservada aos visitantes, grata surpreza: uma commissão composta por elementos de destaque social de Sergipe, se havia constituido para recepcionar os visitantes, sob a presidencia do grande idealista sergipano sr. Guilhermino Chaves de Rezende, que auxiliou com enthusiasmo o grande movimento que tambem teve o amparo do interventor federal e demais pessoas da sociedade de Aracajú. Em Sergipe, a Cruzada obteve a filiação da Liga Contra o Analphabetismo, magnifica realização do alt. Amintas Jorge, installando tambem mais duas escolas. Em Maceió, não podia ser melhor a acolhida dispensada, realizando-se com brilho unico, a posse solemne da directoria regional da Cruzada, em Alagôas.

Encontra-se agora a embaixada, em Recife, onde houve a conjugação magnifica de esforços pela grande obra de alphabetização nacional, entre a Cruzada Nacional de Educação e a Cruzada de Educação de Pernambuco.

Na proxima semana os nossos universitarios seguirão directamente para Manáos, onde será feita uma grande campanha.

HUMBERTO DE CAMPOS

Encontra-se ha dias internado na Casa de Saude Dr. Eiras, o illustre escriptor brasileiro Humberto de Campos, membro da Academia Brasileira de Letras e director actual da Casa de Ruy Barbosa.

O brilhante homem de letras, que os "Diarios Associados" contam no numero dos seus mais prestigiosos collaboradores, submetteu-se hontem a uma intervenção cirurgica, praticada pelo dr. Paulo Cesar, com a assistencia do professor Clementino Fraga, sendo lisonjeiro o seu estado.

Dispondo de um largo poder de irradiação intellectual, e contando com a admiração unanime do publico ledor do paiz, Humberto de Campos, desde que entrou na casa de saude para ser operado, se tem visto cercado das mais tocantes provas de interesse e carinho, sendo innumeras as pessoas de todas as classes sociaes que procuram noticias da sua saude e fazem votos pelo seu restabelecimento.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Mario B. Silva.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1769 e 2-1386. — Administração: rua da Quitanda 72, 2.º andar. Tel.: 3-1489. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8790.

SUCCURSAES D"O JORNAL" Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-3108. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1.º. Tel. 1839 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia $200

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

AVISO — A gerencia solicita, com urgencia, o comparecimento do sr. Eurico Costa, viajante desta folha no Estado de Minas.

EQUILIBRIO ORÇAMENTARIO

Entre as questões vitaes da administração brasileira, nenhuma compete em importancia e gravidade com a que diz respeito á reconquista do equilibrio orçamentario. Sem a solução desse problema, seria vão pensar em instituir solidos alicerces para o edificio da União, cuja pedra angular tem de ser forçosamente a saude das suas finanças.

Se a precariedade da nossa situação actual, com a economia sacrificada pela crise e o erario publico asphyxiado pelo vulto dos compromissos accumulados, não permitte esperar para breve a realização do tal desideratum, é dever primordial dos nossos homens de governo não aggravar ainda mais o mal que ha tanto tempo subsiste.

Com effeito, a successão impressionante e ininterrupta dos "deficits" federaes terminaria por comprometter definitivamente a vida administrativa do paiz, avolumando um passivo que já attinge hoje a cifras vertiginosas. E' indispensavel, portanto, insistir na politica dos córtes nas diversas dotações orçamentarias, usando-se desse recurso drastico para attenuar, pelo menos, a angustia da nossa realidade financeira.

Felizmente, o ministro da Fazenda dedicou á defesa desse ponto de vista um esforço energico que já se exprime em resultados positivos. Conforme foi noticiado, o sr. Oswaldo Aranha, na reunião do Rio Negro, expoz aos seus collegas de Gabinete a penuria extrema das nossas finanças, levando-os afinal a concordarem com a reducção consideravel das verbas destinadas ao custeio das despesas dos diversos departamentos administrativos.

Graças a essa iniciativa, que confirma uma orientação ha muito firmada pelo titular da Fazenda, o "deficit" previsto para o novo orçamento passou por um decrescimo muito accentuado.

Evidentemente, seria impossivel ir mais longe sem negar á administração os seus proprios elementos de subsistencia. O espantalho do "deficit" não desapparece, porém, já não se apresenta com as proporções assustadoras que parecia assumir até o exito da attitude assumida pelo sr. Oswaldo Aranha.

A opinião publica observa confiante a norma traçada pelo sr. José Maria Whitacker, quando esteve a seu cargo a gestão das finanças da União, oppondo ao surto aventuroso dos emprehendimentos post-revolucionarios a firmeza da sua recusa a todo augmento de despesas.

Seguindo a mesma directriz e pondo a seu serviço os recursos da sua influencia no corpo ministerial, o sr. Oswaldo Aranha soube defender uma causa a que está ligado o futuro de toda a administração nacional. E por isso o ministro da Fazenda actual só merece estimulos e applausos, para proseguir na sua orientação patriotica.

O INSTITUTO MINEIRO DO CAFE'

Por decreto de ante-hontem, o governo de Minas Geraes resolveu cassar a autonomia do Instituto do Café do Estado, submettendo novamente ao seu controle directo o apparelho destinado a amparar os interesses da lavoura montanheza.

De accordo com os esclarecimentos officiaes, essa importante resolução inspira-se na necessidade de restaurar a administração na sua faculdade de dirigir e fiscalizar os serviços de protecção á classe agricola, a cuja sorte não póde ficar alheio o poder publico.

Está no sentido da organização moderna essa attenção vigilante dos governos sobre as instituições que envolvem assumptos de natureza economica capazes de influir em todo o quadro social. Ora, não se poderá negar que o Instituto Mineiro do Café, pelo vulto dos problemas que lhe estão ligados, representa um orgão de larga projecção nos negocios das Alterosas e, por isso mesmo, deve estar condiccionado á vigilancia governamental.

Aliás, foi esse ponto de vista adoptado ao crear-se tal apparelhamento. Só mais tarde, tentou-se a experiencia de deixal-o inteiramente aos cuidados dos agricultores.

Comtudo, a actual interventoria soube comprehender que é do proprio interesse da lavoura o retorno á politica anterior, que permitte ao governo agir com maior segurança e liberdade de movimento no amparo á classe agricola, tendo o poder de orientar o systema de defesa e incremento da producção.

Extinguindo a autonomia do Instituto, o governo não absorveu propriamente toda a sua direcção, mas procurou apenas reservar-se o poder de encaminhal-a de modo a que não se venha nunca a registrar uma discordancia de rumo na acção administrativa e nos planos daquelle orgão de classe.

Estabelece-se um regimen de collaboração intensa e continua que se exprime pela presença de um director eleito pela propria lavoura ao lado daquelle que deverá ser indicado pela administração.

Reintegrando o Instituto nos moldes naturaes da sua fundação, por certo a interventoria mineira teve em vista defender o patrimonio collectivo que elle representa e cuja guarda deve competir aos proprios responsaveis pelos destinos do Estado. A linha de serenidade e prudencia que tem pautado a acção do sr. Benedicto Valladares só autoriza a acreditar que a sua firme decisão de agora se fundamenta no proposito de consolidar a situação da lavoura, assumindo em tempo a gestão dos seus interesses, para melhor acautelal-os.

UMA PODEROSA ORGANIZAÇÃO BANCARIA

Pelos dados valiosos que contem sobre o movimento geral dos negocios, o relatorio agora apresentado pela directoria do Banco Commercial do Estado de S. Paulo, relativamente ás suas actividades no anno de 1933, constitue um documento de real interesse, não só porque salienta o vulto da collaboração prestada por esse estabelecimento de credito aos circulos economicos e financeiros, como tambem porque põe em relevo os indices expressivos do soerguimento paulista.

A importancia das cifras que exprimem o conjunto de transacções dessa grande entidade bancaria, no periodo a que nos referimos, diz por si mesmo dos serviços consideraveis rendidos por tal instituto ás fontes de producção bandeirante. Como registra o relatorio, o Banco Commercial augmentou apreciavelmente o seu movimento, no anno passado, consolidando ainda mais a pujança da sua situação financeira. Algumas das transacções que indicamos abaixo definem bem os progressos obtidos sobre o anno anterior:

CAIXA:
1932:

Pago	3.761.723:207$080
Recebido	3.771.512:890$560

CONTAS CORRENTES:

Contas novas abertas	5.806

LUCRO LIQUIDO:

Junho	5.624:346$300
Dezembro	4.730:852$080

CAIXA:
1933:

Pago	4.496.811:019$280
Recebido	4.498.840:351$330

CONTAS CORRENTES:

Contas novas abertas	6.031

LUCRO LIQUIDO:

Junho	4.744:503$650
Dezembro	4.981:023$020

Para o fundo de reserva, passaram, no anno p. findo, 54.000:000$. Os depositos em contas correntes ascenderam ás cifras extraordinarias de 204.791:736$350 e os titulos em caução e em deposito representaram valores na importancia de .... 387.964:681$230.

Colheita tão significativa de resultados, na administração desse estabelecimento de credito, constitue a melhor expressão da efficacia e do acerto com que os directores do Banco Commercial têm encaminhado a sua acção.

Mas, como accentua o proprio relatorio, esses progressos notaveis são principalmente os reflexos da melhoria geral de condições que se observou nos negocios paulistas.

O anno de 1933, que não se iniciara lisongeiramente para S. Paulo, em vista da agudeza da crise do café e dos motivos de inquietação politica que ainda permanecem no Estado, offereceu na sua segunda metade melhores opportunidades para que o esforço bandeirante realizasse o seu renascimento. Restituido o Estado ao governo de si proprio, após a manifestação eloquente da sua opinião publica nas urnas de 3 de maio, restaurou-se a confiança no mundo dos negocios e poude ser intensificado o trabalho de reconstrucção economica, no necessario ambiente de tranquillidade.

Por outro lado, registrou-se melhor posição estatistica do café, graças principalmente ao incineramento de milhões de saccas do producto e tambem á assistencia que o governo federal decidiu prestar á lavoura.

Sob o estimulo desses primeiros resultados, o Estado poude desenvolver outras fontes de riqueza agricola, caminhando a passos largos para a polycultura, embora conserve todo o valor da sua industria cafeeira. O algodão, por exemplo, alcançou progressos extraordinarios, definidos nos dados estatisticos que o citado relatorio exprimiu em todas as suas minucias. Exitos semelhantes puderam ser registrados na citricultura, na cultura da seda, na producção do assucar e em outras mais. Esse desenvolvimento agricola não impediu o surto industrial, que conservou seus indices lisongeiros.

Do conjunto dessas observações resulta o merito informativo do relatorio do Banco Commercial, cujas proprias transacções já bastariam para accentuar a solidez e a prosperidade da terra bandeirante.

A INDUSTRIA MOAGEIRA E A CULTURA DO TRIGO NO BRASIL

Póde-se affirmar, sem temor do exaggero, que uma nação não concretisa a sua autonomia economica, não consolida a sua verdadeira base de independencia material, emquanto não consegue produzir, em seu proprio territorio, as substancias basicas de sua alimentação.

E' tão veridica essa affirmativa que a Europa, outrora tão fortemente industrializada, tenta em nossos dias esforços titanicos collimando a sua reagrarianização progressiva. A experiencia da guerra e os escolhos de que está inçado o commercio internacional não advertiram a diversos de seus povos que constitue um descuido imperdoavel condemnar a população á dependencia dos mercados extra-europeus, asiaticos, africanos, e americanos em geral?

No Brasil, desde o seculo XVI, quando se operaram as primeiras sedimentações da colonização portugueza, preponderava na alimentação popular a mandioca. O seu uso era tão propalado, nos meios dos indigenas, tão disseminada a nutrição dos autochtones com essa farinha que, dadas as difficuldades encontradas pelos lusitanos para a exploração rendosa da cultura do trigo, tiveram que substituir esta pelo producto espontaneo de nossa terra. Esse facto — na opinião de sociologos e historiadores patricios — contribuiu em escala apreciavel para reduzir o conteúdo de eugenismo e de energia do desbravador portuguez, uma vez que a mandioca não se póde equiparar, em riqueza nutritiva ao trigo europeu.

Esforços esporadicos, tentados nos seculos XVIII e XIX, em S. Paulo, Minas, Bahia, e até em Pernambuco demonstraram, porém, que a exploração trigueira era possivel no Brasil. Tratava-se tão sómente do trabalho genetico de adaptação das variedades proprias á nossa ambiencia. Seja porque, nesse periodo, os estudos scientificos ainda não tivessem assumido a importancia de nossa época, seja devido á seducção das diversas modalidades de monocultura — a do assucar em Pernambuco, a do café, no centro do Brasil, a pecuaria no sul — ou ainda a factores de intranquillidade politica — o facto incontestavel é que a cultura do trigo localizou-se apenas em determinados sectores dos Estados meridionaes da Republica.

Não se assevere, todavia, que a cultura não triumphará no Brasil. Pois não é publico e notorio que a India, o Egypto, o norte da Africa com condições mesologicas bem mais quentes do que as dominantes em nosso paiz, produzem excellentes variedades, satisfazendo o seu mercado interno e attendendo mesmo a exigencias exportadoras?

A circumstancia de, no Brasil, as tentativas realizadas nestes ultimos annos em prol do "pão mixto" terem fracassado, denuncia que a nação não renunciará aos seus habitos de consumidora de trigo estrangeiro, emquanto não o conseguirmos produzir em nossa propria casa, nacional, tanto que a sua cultura seja operada intensamente em nosso proprio meio.

Essa affirmativa conduz-nos á acepção de que precisamos manter uma legislação aduaneira que reduza ao menor preço possivel o pão para os nossos consumidores, emquanto não fôr possivel e viavel a extensão do plantio desse cereal em nossas terras.

Ora, a pratica, desde 1890, dos direitos aduaneiros cobrados sobre o trigo de procedencia estrangeira — 10 réis para o grão e 25 réis para a farinha — já nos evidenciou que podemos concretizar dois propositos basicos ao mesmo tempo: fomentar gradualmente essa cultura, emancipando-nos a pouco e pouco da tutela estrangeira, e estabelecer no paiz a ossatura de um industrialismo moageiro, que seja, amanhã, o maior estimulo e o maior factor de estabilidade da cultura trigueira.

Desde o momento, porém, em que para attendermos interesses inconfessaveis de importadores de farinha baixarmos os direitos aduaneiros sobre esse producto, estimulando a sua importação sem a correspondente moagem no paiz, teremos fulminado de morte não só uma das fórmas mais promissoras do industrialismo brasileiro, senão tambem a nossa desejada independencia desse genero alimenticio.

A industria moageira, que se desenvolveu á sombra do protecionismo moderado, que ora adoptamos, se constituiu, pois, um dos mais seguros elementos á propulsão da cultura do trigo em nossa patria. E se ella não alcançou o desenvolvimento e a expansão que seriam de desejar, deve-se procurar os motivos em outros factores que não os direitos suaves cobrados sobre o trigo em grão.

A importação do trigo, no Brasil, representou, só no anno de 1932, o desvio de 3.606.000 libras esterlinas para o exterior. Isto é: 17 % do global de nossa importação destinava-se para a acquisição de um producto que, certamente viremos a produzir mais tarde, tonificando o organismo economico nacional, libertando-nos, afinal, da tutella em que ainda nos encontramos.

Tal "desideratum" todavia, jamais será alcançado, se o governo federal modificar a sua politica tarifaria. Se reduzir ainda mais os direitos cobrados sobre a farinha, estimulando sua importação directa, não só arruinará a industria moageira, como impedirá irrecorrivelmente que a nação, dentro de alguns annos, produza o trigo de que carece, para a sua população em processo de augmento ininterrupto.

As reuniões da C. de Promoções do Exercito

As propostas organizadas nas duas ultimas sessões

A Commissão de Promoções do Exercito, nas suas duas ultimas reuniões, organizou as seguintes propostas:

PROPOSTA N. 7

Em virtude do decreto n. 23.674 de 2-1-1934, publicado no D. O. de 5 do mesmo mez, a Commissão propõe que sejam mandadas contar aos officiaes abaixo, as seguintes antiguidades do posto a que foram promovidos por decreto de 8-3-1934, publicado no D. O. de 13 do mesmo mez.

Infantaria — Majores — Marco Antonio Felix de Souza, Miguel de Freitas Travassos e Othelo Rodrigues Franco, de 10-11-1932; Arnoldo Marques Mancebo, de 10-2-1933; Sebastião das Chagas Leite, de 27-5-1933; e José de Andrade Faria, de 10-8-1933. Capitães — José de Figueiredo Lobo, Mario Ferreira Goulart, Claudio da Silva Costa, João Saraiva, Miguel Cardoso, Emmanuel Adauto Pereira de Mello, Carlos Pinheiro Rabello, Adhemar de Oliveira Cruz, Flodoardo de Gonçalves Maia, Romeu de Campos Christo, de 11-11-1932; Sebastião Mendes de Hollanda, Francisco Xavier da Graça, Elpidio Marins, Giuseppe Amado, Almir Autran Franco de Sá, Oscar Passos, Tasso Moraes Rego Serra, Valentim Azeredo Coutinho e Plinio de Araujo Coriolano, de 10-2-1933; Eduardo Gonçalves Villanova, de 16-6-1933; Carmello Batista da Silva, de 29-7-1933; João Carlos Gross e Samuel da Fonseca Fernandes, de 10-10-1933; Aristides Leite Penteado, Djalma William Alan, Guilherme Barcellos Borges, Heitor Mendonça Carneiro da Cunha, Amilcar de Serra e Silva e Paulo Gonçalves Weber Vieira da Rosa, de 25-1-1934.

1os. tenentes — Benjamin Cabello Bidart, Americo Figueira da Silva, Alfredo Correia, João Gualberto Zorron e Gumercindo Brito Borges, de 16-6-1932; Octaviano de Paiva, Deciel Gomide de Moura e Souza, Francisco Carlos Danon Deschamps, Octavio Mendes de Oliveira, Haroldo Antunes Pereira Pinto, Ivo Arruda, Gastão Nunes da Cunha e Nathaniel Augusto Ferreira da Cunha, de .... 17-11-1932.

Cavallaria — Capitães — Heitor Paiva, de 11-11-1932; José Corrêa Velho e Paulo Goulart Bueno Villela, de 10-2-1933; Gustavo Adolpho Mulher, de 16-6-1933; Albano Osorio, de 30-12-1933; e Augusto Hypolito de Medeiros Filho, de 8-2-1934.

Artilharia — Major — Alberto Gloria Puget, de 10-11-1932.

Capitão — Duilio Renato Sterino, de 9-11-1933.

1os. tenentes — Sylvio Guimarães, Flavio Ferreira da Silva, Carlos Gomes de Alcantara e Julião Muller Neiva de Lima, de 17-11-1932.

Engenharia — Capitão — Paulo Leite de Rezende, de 16-6-1933.

1.º tenente — Elysio Carlos Dale Coutinho, de 16-2-1933.

Aviação — Major — Adherbal da Costa Oliveira, de 9-11-1933.

Capitães — Nicanor Porto Virmond, Orsini de Araujo Coriolano e Arthur Mota Lima Filho, de 16-6-933.

1.º tenente — João Ribeiro da Silva, de 16-61933.

Quadro de medicos — Capitão — Dr. Benedicto Motta Mercier, de ... 11-11-1932.

Quadro de pharmaceuticos — Major — Joaquim Marcellino Coelho, de 11-11-1934.

1.º tenente — José Porphirio da Paz, de 1-3-1931.

Quadro de veterinarios — Capitão — Estanislau Gorniac, de 14-12-933.

1.º tenente — Waldemar de Carlos Freitz, de 17-11-1932.

Quadro de administração — Capitão — Manoel Sotero da Silva, de 11-11-1932.

1.º tenente — Olympio Alves de Siqueira, de 17-11-1932.

Quadro de contadores — 1os. tenentes — Rosalvo de Gusmão Lessa e João Petronilho dos Santos, de 17-11-1932.

PROPOSTA N. 8

Infantaria — Coronel — Ha duas vagas resultantes da transferencia dos coroneis Benjamin Raphael da Fonseca e Theophilo Ribeiro da Fonseca para a Reserva, respectivamente, por decretos de 16-11-1934 (D. O. 17) e de 8-2-1934 (D. O. 14). A Commissão deixa de tratar das mesmas vagas por não haver tenentes-coroneis com interstício.

Capitão — Em consequencia da nova classificação da turma de aspirantes de 7-1-1932, publicada no B. E. n. 1, de 5-1-1934, a Commissão propõe que sejam mandadas contar de 10-2-1933 as antiguidades de posto dos actuaes capitães Tulio Belleza e Milton Guimarães de Souza.

1.º tenente — Deve ser promovido a este posto o 2.º tenente Isidro Jovianno de Medeiros, cuja antiguidade de 2.º tenente foi mandada contar de 20-8-1932 por decreto de 8-3-1934 (D. O. 13). Este official deve contar antiguidade de 1.º tenente de 19 de outubro de 1933.

Cavallaria — 1.º tenente — Deve ser promovido a este posto o 2.º tenente Nelson de Oliveira Rocha, cuja antiguidade de 2.º tenente foi mandada contar de 20-8-1932 por decreto de 8-3-1934 (D. O. 13). Este official deve contar antiguidade de 1.º tenente de 19 de outubro de 1933.

Quadro de contadores — Capitão — Tendo o capitão José Luiz Godolfim, por decreto de 8-3-1934 (D. O. de 13), revertido ao serviço activo, a Commissão propõe a aggregação do capitão Manoel Dias, por estar excedendo no respectivo quadro.

1.º tenente — Devem ser promovidos a este posto os 2os. tenentes Nilson Rodrigues Monteiro e Francisco Santiago Pereira, vindos do quadro de officiaes de administração, por decreto de 1-2-1934 (D. O. de 5). Estes officiaes devem contar antiguidade de 1.º tenente de 9 de novembro de 1933, por ter sido nesta data promovido o 1.º tenente Benjamin de Araujo Coriolano, cuja collocação no Almanack é abaixo da daquelles. Devem tambem contar antiguidade de 9 de novembro de 1933, os 1os. tenentes Deborck de Paula Gonçalves, Luiz Gonzaga da Costa, José de Mello Moraes e Manoel Henriques Fontes, por estarem nas condições dos tenentes Milton e Santiago.

O CLUB DOS ADVOGADOS E A FUTURA CONSTITUIÇÃO

O SR. SERGIO DE OLIVEIRA FARA', HOJE, UMA CONFERENCIA SOBRE O SUBSTITUTIVO CONSTITUCIONAL

Constinuam com successo, tendo a melhor repercussão no seio da Constituinte, as conferencias que o Club dos Advogados vem promovendo sobre o projecto da nova carta politica.

O conferencista da sessão de hoje será o dr. Sergio de Oliveira, que realizará a 4ª conferencia da série.

Antes delle já se occuparam no substitutivo constitucional, nas sessões anteriores do Club dos Advogados, os drs. Astolpho de Rezende, Philadelpho Azevedo e Pereira Braga.

A construcção do porto de Maceió

Realizar-se-á no dia 26 do corrente, ás 14 horas, no Departamento Nacional de Portos e Navegação, a concurrencia para a construcção do porto de Maceió.

A liquidação do debito da Companhia Carbonifera de Urussanga

O ministro da Fazenda declarou ao seu collega da Agricultura, que a liquidação do debito da Companhia Carbonifera de Urussanga, proveniente do emprestimo de 1.500:000$, que lhe foi feito em 1920, incluidos os respectivos juros, deve ser processado mediante o desconto de 10% na quantia correspondente a cada pagamento que se vier a fazer áquella Companhia pelos fornecimentos ás repartições subordinadas ao Ministerio da Viação.

O proximo embarque do ex-ministro da Bolivia no Brasil

O SR. DAVID ALVESTEGUI VAE OCCUPAR, NO SEU PAIZ, A PASTA DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Parte domingo proximo pelo "Asturias", afim de assumir a gestão da pasta das Relações Exteriores da Bolivia, o sr. David Alvestegui, que desempenhou até agora o cargo de ministro boliviano junto ao governo brasileiro.

Ficará como encarregado de negocios da Bolivia o sr. Ernesto Perez Del Castillo, primeiro secretario da Legação.

Reforma das tarifas aduaneiras

UM TELEGRAMMA DO CHEFE DO GOVERNO A' ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE S. PAULO

Tendo a Associação Commercial de S. Paulo solicitado ao governo a publicação, para conhecimento dos interessados, do projecto de reforma das tarifas aduaneiras, dirigiu-lhe o sr. Getulio Vargas o seguinte telegramma:

"Antonio Cintra Gordinho, presidente Associação Commercial São Paulo — Palacio Cattete — Chefe Governo tomou conhecimento vosso telegramma 16 corrente sobre publicação projecto tarifas e manda communicar-vos será satisfeito vosso pedido. Cordiaes saudações. — (a) **Gregorio Fonseca**, secretario."

ESCOLA NAVAL

CONSTITUIDA A MESA EXAMINADORA DOS CANDIDATOS A' MATRICULA NO CURSO PREVIO

Ficou constituida da maneira que se segue, por designação do ministro da Marinha, a mesa examinadora dos candidatos á matricula no curso previo da Escola Naval:

Portuguez — Capitão de mar e guerra Olavo Vianna e capitães de fragata, Antonio Bardy e Frederico Monteiro de Barros; supplente, capitão de fragata, José Lindenberg Porto Rocha.

Mathematica — Capitães de fragata Raul Romeu Braga, Coriolano Martins e capitão de corveta Octavio Werneck Machado. Supplente — capitão de fragata Evandro Santos.

Geographia, Chorographia e Historia — Capitães de fragata, Carlos Sussekind; Mario da Gama e Silva e Olavo Marques. Supplente — capitão de fragata, João Delamare S. Paulo.

Credito supplementar na pasta da Fazenda

Na pasta da Fazenda foi assignado decreto abrindo creditos no total de 4.426:338$200, supplementares a diversas verbas do orçamento da despeza do mesmo Ministerio, para 1933.

Cassada a licença para a fabrica de explosivos

O ministro da Guerra tornou sem effeito a portaria de 14-5-31, que concedeu licença a Raul Cury, para installar, em Bello Horizonte, uma fabrica de explosivos clorados, filial á estabelecida em Sorocaba, visto não ter pago o respectivo sello no prazo legal.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA EDUCAÇÃO, DA FAZENDA E DO TRABALHO

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

Nomeando para as funcções de inspector, interinamente e em commissão, de estabelecimentos de ensino secundario: Domingos Quadros Barbosa Alvares, no Districto Federal; e Camillota Barbosa de Oliveira, Francisco Teves de Almeida Magalhães, Beatriz Carvalho, Epaminondas Furquim de Campos, Hello Cyrino da Silva, Elpidio Pereira de Queiroz, Cezar Affonseca e Silva, Marcello Mesquita, Fausto Vieira de Campos, Octavio da Graça Martins e Angelo Simões de Arruda, no Estado de São Paulo.

Na pasta da Fazenda

Creando uma collectoria para arrecadação das rendas federaes em Lageado, em Matto Grosso.

Nomeando: Walter Bussemeyer Caminha para encarregado da administração e escrivão do registro do Dominio da União no Rio Grande do Norte; o guarda da policia aduaneira da Alfandega de S. Francisco, Euclydes Vieira Mafra, para identico logar em Florianopolis; o guarda dessa Alfandega Manoel Leopoldo da Luz para identico logar na Alfandega de São Francisco, ambas em Santa Catharina; Antonio Lisboa e Raymundo José Gonçalves para marinheiros das embarcações da mesa de rendas de Estancia, em Sergipe; e o guarda da mesa de rendas de Angra dos Reis, no Estado do Rio, Carlos Dias da Costa, para identico logar na Alfandega de Santos.

Nomeando Antonio Thiago de Carvalho para collector federal em Lageado, em Matto Grosso; e para escrivães de collectorias: Jayme Bernardes Souza, em Cachoeiro do Itapemirim, no Espirito Santo; João Baptista Muniz Falcão, da terceira collectoria em Pesqueira, Pernambuco; Emygdio Ramos, em Conceição de Coité, na Bahia;

Tornando sem effeito a nomeação do ajudante em disponibilidade da Inspectoria Agricola no Amazonas, Alexandre Carvalho Leal, para encarregado da administração e escrivão do registro do Dominio da União no Rio Grande do Sul, por não ter tomado posse no prazo legal.

Na pasta do Trabalho

Cassando a autorização concedida á Companhia de Seguros Luso-Brasileira Sagres para funccionar na Republica.

Concedendo á Sociedade Anonyma Standard Brands of Brazil, Inc., autorização para continuar a funccionar no Brasil.

Cassando a autorização concedida a The World Auxiliary Insurance Corporation Limited para funccionar na Republica.

Exonerando Carlos Eduardo Lopes do auxiliar de segunda classe do Departamento de Povoamento; e nomeando para o mesmo cargo o contractado Adolpho Rodrigues Magalhães.

Aposentando o engenheiro Ugo Meschini, inspector regional do Ministerio, dispensada a inspecção de saude.

Revertendo ao serviço activo, no cargo de inspector regional, o engenheiro Deocleciano Carneiro Ribeiro da Luz, aposentado por decreto de 6 de janeiro de 1933.

As dividas para com a Previdencia dos Sargentos

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, mandou declarar em boletim do Exercito, para conhecimento das autoridades militares, que as dividas contrahidas com a Previdencia dos sub-tenentes e sargentos do Exercito, são consideradas como se o fossem para com a Fazenda Nacional.

Vae entregar credenciaes o novo ministro do Perú

Pelo Chefe do Governo Provisorio será recebido, no Palacio Rio Negro, em Petropolis, na proxima quarta-feira, 27 do corrente, ás 15.30 horas, o sr. Jorge Prado y Ugarteche, que entregará ao sr. Getulio Vargas as suas credenciaes de novo ministro plenipotenciario do Perú em nosso paiz.

O excesso de sargentos no Exercito

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, tendo em vista o grande numero de sargentos excedentes, resolveu que ficam os commandantes de corpos e estabelecimentos militares autorizados a licenciar os que desejarem exclusão do serviço activo do Exercito, desde que nada devam á Fazenda Nacional ou á Previdencia dos sub-tenentes e sargentos.

O governo mineiro cassou a autonomia do Instituto Mineiro de Café

(Conclusão da 1ª pag)

do um director para dirigil-o conjuntamente com um outro que deverá ser escolhido em uma proxima reunião de lavradores, vem provocando viva discussão entre aquelles que se mostram partidarios dessa medida e os que a combatem.

ENTREVISTANDO O SR. THEODOMIRO SANTIAGO

Estando na capital o sr. Theodomiro Santiago, ex-deputado federal, antigo secretario de Estado e actual presidente do Banco Mineiro do Café, procuramos conhecer o seu pensamento sobre esse decreto.

Fomos encontrar s. s. em casa do sr. Noraldino Lima, onde se acha hospedado. Exposta a finalidade da nossa visita, disse-nos o politico de Itajubá:

— Aqui vim attendendo a um chamado do interventor federal, não sabendo ainda de que assumpto quererá s. excia. tratar commigo.

Em viagem tive conhecimento do decreto que cassou a autonomia do Instituto Mineiro do Café.

Não tendo estado ainda com o sr. Benedicto Valladares, ignoro os motivos determinantes de semelhante deliberação governamental.

Só depois de conferenciar com s. excia. e se acaso o assumpto dessa conferencia fôr esse, é que, possivelmente, poderei dizer aos "Diarios Associados" alguma coisa do que se passou.

E nada mais, concluiu o sr. Theodomiro Santiago.

LIGEIRAS DECLARAÇÕES DO SR. JACQUES DIAS MACIEL

Afim de colher detalhes sobre o facto acima exposto, da ordem transmittida pelo interventor Benedicto Valladares ao sr. Arthur Felicissimo, de assumir a direcção do Instituto Mineiro de Café, procurámos ouvir o sr. Jacques Dias Maciel, que vinha exercendo, até agora, as funcções de seu presidente.

Interpellado sobre o assumpto, respondeu-nos s. ex.:

— Nada tenho a declarar sobre tal materia nem commentario algum quero fazer sobre o acto do interventor federal em Minas Geraes.

Falámos ao sr. Jacques Maciel sobre a troca de radiogrammas que teve com o interventor Benedicto Valladares e sobre a ordem dada ao major Felicissimo.

— Tudo de que me fala é verdade. Aconteceu tudo isso. Não havendo outra solução, transmitti, sob protestos, a direcção do Instituto ao sr. Arthur Felicissimo.

Minas Geraes

Um official da Força Publica que protesta contra um acto do governo — Declarações do deputado Furtado de Menezes

BELLO HORIZONTE, 22 (Da succursal d' O JORNAL — pelo telephone) — O ultimo decreto de reforma de alguns officiaes da Força Publica Mineira, assignado pelo sr. Benedicto Valladares, não agradou a muitos dos attingidos por esse acto.

Entre estes está o major Getulio Manso da Fonseca que, não se conformando com a medida, interpoz um recurso, protestando.

Entre os argumentos apresentados pelo major Getulio está o de que "a reforma foi violenta".

Por emquanto, foi esse o unico official a protestar contra a reforma compulsoria.

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO FURTADO DE MENEZES

BELLO HORIZONTE, 22 (Da succursal d' O JORNAL — pelo telephone) — Acha-se na capital o sr. Furtado de Menezes, deputado á Constituinte pelo P. R. M.

Indagado pela reportagem sobre o que pensava a proposito da mudança da Assembléa em Camara Ordinaria, o sr. Furtado de Menezes disse:

— Sou inteiramente contra tal medida. Não apoiarei, absolutamente, essa medida.

O mandato que nos foi concedido pelo povo foi apenas para approvarmos a nossa carta politica, tomarmos as contas do Governo Provisorio e elegermos o presidente da Republica. Apenas isto. Se a Assembléa fôr transformada em Camara Ordinaria, com prorogação do nosso mandato, certamente estaremos incorrendo em grave falta para com o nosso eleitorado.

— E é esse o pensamento do P. R. M.?

— Quanto a isso nada posso affirmar. Eu não tenho poderes para falar em nome do meu partido. Penso, entretanto, que os meus companheiros de bancada pensam da mesma maneira que eu. Somos todos inteiramente contrarios a tal medida, que será, caso approvada, apenas um lamentavel abuso de confiança da nossa parte.

— E sobre a Constituinte estadual, o que pensa o sr., ou melhor, quaes são as esperanças do P. R. M.?

— Embora ainda não tenhamos tratado deste assumpto — disse o deputado perremista — acho que devemos ter as maiores esperanças. O P. R. M. conta com bom eleitorado, "et pour cause"...

— O P. R. M. pretende, então, eleger grande numero de deputados?

— E', pelo menos, a minha esperança. Somente poderemos tratar desse assumpto, entretanto, depois que as urnas se manifestarem. Até lá tudo é prematuro. O que não impede, porém, de se ter esperanças...

O SR. PERCIVAL FARQUHAR ESTA' NA CAPITAL MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 22 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Acha-se na capital o grande industrial norte-americano sr. Percival Farquhar, que esteve hoje no Palacio da Liberdade, em visita ao interventor federal.

O INTERVENTOR BENEDICTO VALLADARES ENVIA PEZAMES PELO FALLECIMENTO DA RAINHA EMMA

BELLO HORIZONTE, 22 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Em nome do interventor federal, o dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, secretario da Interventoria, esteve, hoje, no consulado dos Paizes Baixos, em visita de pezames ao consul daquelle paiz, por motivo do fallecimento de S. M. a Rainha-Mãe Emma.

O PROF. OROZINHO NONATO ESTA' NO RIO PARA RESOLVER O CASO DA UNIVERSIDADE DE MINAS

BELLO HORIZONTE, 22 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Estamos seguramente informados de que a viagem do professor Orozinho Nonato ao Rio, para onde seguiu pelo nocturno de ante-hontem prende-se á solução do caso da Universidade. Esse illustre jurista, que é o advogado geral do Estado, foi a capital do paiz em missão do interventor do Estado, levando ao sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, o pensamento do governo de Minas Geraes a respeito desta antiga questão.

Liquidação da divida fluctuante

(De um observador economico)

Está, emfim, publicado, o regimento interno da Commissão da Divida Fluctuante.

Cada processo, segundo suas disposições, receberá no protocollo o seu numero de ordem chronologica (art. 1.º), e será apresentado a um relator (art. 3.º) de accôrdo com esse numero de ordem. Não ha, porem, nenhum dispositivo que reconheça ás partes o direito, que naturalmente lhes assiste, de impugnarem o numero da inscripção, quando se verifique a hypothese de ter sido burlada a ordem chronologica dos seus creditos.

Ora, no mesmo dia em que era publicado o regimento, vinha a lume um despacho do presidente da Commissão, determinando que a Directoria Geral do Thesouro informasse, com urgencia, sobre o destino de um processo que se reputa desapparecido. Mas a verdade é que ha muitos processos ainda não remettidos á Commissão pela Directoria Geral do Thesouro, e, sem embargo de haver o presidente requisitado alguns, a requerimento das partes, a Directoria Geral, além de procrastinar a remessa, não se convence de que devem tomar esse rumo, ex-vi do artigo 1.º do dec. 23.298, de 27 de outubro de 1933, não sómente os processos constantes das relações feitas pela antiga commissão que apurou o montante das dividas, como tambem aquelles outros annexados a esses ou desses desentranhados, segundo a nota official estampada em todos os jornaes de 26 de janeiro. Essa nota não teve, aliás, outro intuito senão o de pôr ao abrigo de criticas a moralidade administrativa do governo provisorio, porquanto dos processos, que a autoridade superior mandou desentranhar, muitos já estavam relacionados pela commissão apuradora, nos termos do artigo 5.º, do dec. 21.584, de 29 de junho de 1932.

Mas, com aquelle systema de classificação das dividas e com a inexplicavel demora da Directoria Geral do Thesouro, é evidente que, tendo a commissão de estudar milhares de processos, os pagamentos não se iniciarão por todo este anno. Para sanar tamanho absurdo bastava que a Commissão solicitasse ás partes as suas respectivas declarações de credito, em fichas de papel cartonado (se não quizesse fornecer-lhes os modelos), de modo que por ellas fossem os creditos classificados, preterindo-se, no pagamento, aquelles cujas declarações, no acto de serem examinadas, exigirem rectificação, e até que estas sejam offerecidas. Num prazo maximo de dez dias a commissão teria, dessarte, elementos para fazer, com inteira justiça, immediata classificação de todos os creditos.

Pelo art. 4.º do regimento, em combinação com os arts. 6.º e 11.º, a commissão é que dirá quaes são as dividas liquidas. Ora, a commissão não póde ignorar que as sentenças, de que não caiba acção recisoria, estão forçosamente isentas de exame, porque não ha no nosso direito nenhum instituto juridico que tenha o poder de revel-as. Eis ahi uma pequena amostra da espera a que a commissão vae submetter os creditos liquidos, emquanto não termina o exame de todos os processos.

No paragrapho unico do art. 8.º, diz o regimento que "o credor que não aceitar accôrdo não será mais attendido pela commissão". Como a commissão não informa qual o criterio a que pretende constranger os accordos, ninguem sabe que especie de oppressão é essa. Admittindo, entretanto, que esse criterio venha a ser tolerante, tanto mais quanto o governo está pagando espontaneamente dividas de terceiros, ainda assim nada ha que salve a rigeza desse paragrapho unico do art. 8.º. O decreto 23.298, de 27 de outubro de 1933, que instituiu a commissão, declara expressamente, no paragrapho unico do art. 3.º, que não estão sujeitas a accôrdo as dividas de pessoal. De sorte que o regimento, contrariando o decreto, sacrifica esta classe de credores, emquanto a commissão estiver discutindo accôrdo com os demais.

Quer o regimento, outrosim, que a ordem chronologica seja determinada pela data em que a parte se tornou credora, e, no caso de duvida, a do inicio do processo judicial, ou administrativo, (art. 1.º paragrapho unico). As sentenças judiciaes, no systema da nossa lei, porém, são apenas declarativas, isto é, reconhecem a procedencia de um direito preexistente. Se o direito preexiste á sentença, a data em que a parte se tornou credora será aquella em que se deu o facto, de que resultou a acção. A estas condições de legalidade o regimento não acode, como devia.

Nós não acreditamos que a Commissão, composta sem duvida de homens idoneos, se feche de todo em todo á reforma desse regimento, manifestamente imperfeito e lamentavelmente omisso.

Chegou a S. Paulo a delegação commercial Japoneza

O principal fim da visita ao nosso paiz é promover o intercambio commercial, facilitando a troca de algodão brasileiro por tecidos de seda e lã da industria japoneza

S. PAULO, 22 (Da succursal d'O JORNAL) — pelo telephone) — Viajando pelo "Cruzeiro do Sul" e procedente dessa capital, chegou hoje a esta capital a delegação commercial japoneza, chefiada pelo sr. G. Iriye, e composta dos srs. J. Fujimoto, commerciante; M. Okada e K. Fujiyasu, fabricantes, e K. Kubota, que vem ao Brasil em viagem de intercambio commercial de productos japonezes e nacionaes.

A' tarde estivemos no Hotel Esplanada, momentos antes dos nossos visitantes seguirem viagem para o interior do Estado, onde, com o valoroso auxilio do engenheiro japonez, sr. K. Kobayashi, mantivemos alguns minutos de palestra com o sr. Fujimoto.

AS FINALIDADES DA VIAGEM

Scientificado de que desejavamos saber quaes as finalidades da viagem da missão commercial japoneza, o sr. Fujimoto informou:

— Viemos á America do Sul fazendo uma longa viagem de intercambio commercial do nosso paiz com os povos latino-americanos.

Descemos pela costa do Pacifico visitando a Venezuela, o Peru', a Argentina, e, além de outros paizes, agora o Brasil. Passando para a costa do Atlantico, por ella regressaremos ao Japão".

NO QUE CONSISTE ESSE INTERCAMBIO COMMERCIAL

Como pedissemos aos leitores dos "Diarios Associados" esclarecimentos sobre a forma em que se fará esse intercambio, disse-nos o illustre visitante:

— O Japão recebeu 66 fardos de algodão do Brasil, producto do Estado de São Paulo, e esse orgão foi considerado bom para as nossas industrias.

Ora, sendo um algodão que serve perfeitamente para as necessidades da industria japoneza, nós consideramos que havia grande utilidade, tanto para o Brasil como para a minha patria, na troca de productos, em que, se por um lado nós receberiamos o algodão daqui, do qual ha escassez no Japão, mandariamos de lá, em troca, tecidos de seda e de lã, além de outros productos existentes em menor quantidade no Brasil.

A nossa missão é, pois, a de promover, na medida do possivel, um intercambio de productos japonezes com productos sul-americanos."

VISITAS FEITAS EM S. PAULO

O sr. Kobayashi, que gentilmente nos servia de interprete, traduzindo as palavras do nosso entrevistado, accrescentou que o sr. Fujimoto dissera:

— Aqui chegámos ás nove horas e achámos São Paulo uma cidade gigantesca.

Muito, muito maior e mais grandiosa do que suppunhamos. E, se a cidade em si nos encantou, ficámos encantados tambem com o progresso da industria algodoeira do Estado. Visitámos a fabrica de Fiação e Tecelagem do sr. Almeida Prado e o que vimos ali nos surprehendeu. Com o auxilio do sr. Almeida Prado, visitámos tambem a Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, visita da qual guardaremos tambem grata lembrança."

O ALGODÃO PAULISTA

Pedimos ao sr. Kobayashi que attendesse mais uma pergunta: desejavamos saber o que o sr. Fujimoto achára do algodão paulista. A resposta foi a seguinte:

— Estão muito adeantados os tecidos de algodão em S. Paulo. O algodão produzido aqui é bom e serve para a industria japoneza. Ha apenas pequenos senões que a experiencia corrigirá. A classificação não é perfeita, precisando ser melhorada e corrigida. Outra coisa tambem que precisa ser modificada é o fardamento. O fardamento do algodão aqui é insufficiente e não apresenta as condições exigidas para a exportação em larga escala pelos consumidores japonezes. Mas para que isso fique corrigido, basta somente modificar o systema de fardamento. O assumpto será estudado pelos interessados, com a nossa assistencia e cooperação. Quanto ao algodão brasileiro, em ultima analyse, tirando esses pequenos senões, é optimo e delles temos impressões muito boas, plenamente satisfactorias."

EM VISITA AO INTERIOR DO ESTADO

O sr. Fujimoto accrescentou, então, que tinha muito prazer em palestrar com mais vagar com a reportagem dos "Diarios Associados". Precisava, comtudo, interromper a entrevista porque faltavam poucos minutos para tomar o trem que o conduziria, com os seus companheiros e varias pessoas desta capital, para o interior do Estado.

— Vamos visitar o interior do Estado de S. Paulo para conhecermos as culturas do algodão aqui. Seguiremos pelo trem das 19 horas, da Sorocabana, com destino a Cerqueira Cesar, onde visitaremos a fazenda do sr. Almeida Prado. No proximo dia 24, sabbado, estaremos de volta, pela manhã. Desceremos para o porto de Santos. Ahi a nossa delegação, regressando para o Japão, se dividirá em duas. Uma irá pela costa da Africa e a outra pelos Estados Unidos da America do Norte. Embarcaremos, em Santos, pelo "Rio de Janeiro Maru'". Um outro dos nossos companheiros voltará por rumo diverso. Regressará pela costa do Pacifico, visitando novamente Buenos Aires, Peru' e outros paizes.

Varias nomeações na Guerra

Foram designados: o capitão Haroldo do Paço Mattoso Maia, para instructor do Centro de Instrucção de Transmissão; o capitão Aricles Gonçalves Pinto, para estagiario do curso de infanteria da Escola de Estado Maior; os primeiros tenentes Euclydes de Oliveira, Aulio Gonçalves Costa, Alfredo Moacyr de Mendonça Uchôa e Helium Celso Frazão Guimarães, para auxiliares do instructor de engenharia da Escola Militar, por conveniencia absoluta do serviço.

Regulando a concessão e reducção de direitos aduaneiros

Foi assignado decreto na pasta da Fazenda, regulando a concessão de isenção e reducção de direitos aduaneiros de importação para consumo, de mercadorias e materiaes, a qual somente será concedida de accordo com as disposições do presente decreto, ou que constarem de disposição ou concessão especial de lei, ou de contractos já celebrados com o Governo Federal.

O assistente da Primeira Brigada de Infantaria

O capitão João Dias Campos ... ulor foi nomeado assistente da 1ª brigada de infantaria.

Recrudesce a arrecadação publica nos Est. Unidos

ESTABELECIDOS NOVOS IMPOSTOS NUM TOTAL DE 300 MILHÕES DE DOLLARES

WASHINGTON, 22 (A. P.) — A commissão de Finanças do Senado approvou o projecto que estabeleceu impostos num total de 300 milhões de dollares.

SOBEM AS CIFRAS DO IMPOSTO SOBRE A RENDA

WASHINGTON, 22 (A. P.) — A Thesouraria communica que a arrecadação de impostos sobre a renda desde 1 do corrente attingiu a 218 milhões de dollares contra 160 milhões no mesmo periodo do anno precedente.

A selecção dos funccionarios do Estado

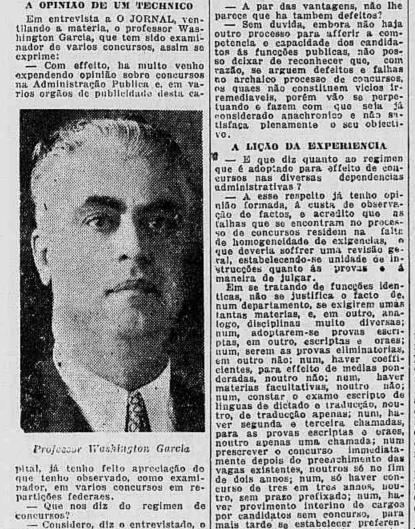
UTILIDADE E ORIENTAÇÃO DOS CONCURSOS

Em entrevista a O JORNAL, o professor Washington Garcia examina o problema sob multiplos aspectos

Dos processos de selecção dos funccionarios do Estado, o mais honesto e razoavel é sem duvida o concurso. Em todo caso, não é unanime o accôrdo das opiniões sobre a sua significação e utilidade. Ha mesmo quem negue ao concurso qualquer parcella de vantagem, como meio de seleccionar a idoneidade e a competencia dos funccionarios que devem occupar cargos publicos. A verdade, porém, é que, mão grado todos os seus defeitos e todas as suas deficiencias, é o concurso ainda o melhor processo de que dispõe o Estado para a escolha dos seus servidores, porque, quando menos, evita a interferencia ostensiva do filhotismo desmoralizador. Por isso é que a maioria dos entendidos no assumpto se inclina pela sua adopção como medida systematica e indispensavel.

A OPINIÃO DE UM TECHNICO

Em entrevista a O JORNAL, ventilando a materia, o professor Washington Garcia, que tem sido examinador de varios concursos, assim se exprime:

— Com effeito, ha muito venho expendendo opinião sobre concursos na Administração Publica e, em varios orgãos de publicidade desta capital, já tenho feito apreciação do que tenho observado, como examinador, em varios concursos em repartições federaes.

Professor Washington Garcia

— Que nos diz do regimen de concursos?

— Considero, diz o entrevistado, o regimen de concursos absolutamente necessario, sendo, segundo minha opinião, o unico meio de aferir o preparo dos candidatos á carreira burocratica.

A propria natureza do processo, de caracter essencialmente liberal, demonstra as vantagens do concurso para quantos se pode aprazar a cultura intellectual e conferir o premio devido a cada um. Os regulamentos dos diversos departamentos administrativos, prescrevendo o concurso para provimento dos cargos iniciaes, visaram, não só dotar o meio de pessoal selecto, como tambem crear obices contra a admissão de pessoas que não tenham o preparo indispensavel ao perfeito desempenho das funcções publicas.

AS EXIGENCIAS DOS PROGRAMMAS

— Não ha exagero quanto á exigencia de conhecimentos que no concurso dos cargos muitas vezes não têm applicação?

— De um modo geral não ha exagero; e seria facil corrigir qualquer excesso. Allega-se que o serviço publico não exige, para sua execução, a somma de conhecimentos que constitue objecto dos concursos. E' isso uma argumentação falsa e sophistica: o desempenho de funcções por candidatos approvados em concursos e por pessoas que não se tenham submettido a taes provas só mui raramente póde ser equiparado. Não basta a simples execução material do serviço; é necessario elevar o nivel intellectual do funccionalismo, dotando-o de pessoal de visão larga e capaz de dar aos cargos relativo brilho e que possa executar certas incumbencias fóra do trivial. Além disso, e é o principal argumento em prol dos concursos, a selecção se deve fazer pela prova de competencia, que é o lado positivo, e não pela carencia ou desnecessidade de conhecimentos, que seria o negativo.

VANTAGENS E DEFEITOS

— A par das vantagens, não lhe parece que ha tambem defeitos?

— Sem duvida, embora não haja outro processo para afferir a competencia e capacidade dos candidatos ás funcções publicas, não posso deixar de reconhecer que, com razão, se arguem defeitos e falhas no archaico processo de concursos, os quaes não constituem vicios irremediaveis, porém vão se perpetuando e fazem com que se já considerado anachronico e não satisfaça plenamente o seu objectivo.

A LIÇÃO DA EXPERIENCIA

— E que diz quanto ao regimen que é adoptado para effeito de concursos nas diversas dependencias administrativas?

— A esse respeito já tenho opinião formada, á custa de observação de factos, e acredito que as falhas que se encontram no processo do concurso residem na falta de homogeneidade de exigencias, o que deveria soffrer uma revisão geral, estabelecendo-se unidade de instrucções quanto ás provas e á maneira de julgar.

Em se tratando de funcções identicas, não se justifica o facto de, num departamento, se exigirem umas tantas materias, e, em outro, analogo, disciplinas muito diversas; num, adoptarem-se provas escriptas, em outro, escriptas e oraes; num, serem as provas eliminatorias, em outro não; num, haver coefficientes, para effeito de medias ponderadas, noutro não; num, haver materias facultativas, noutro não; num, constar o exame escripto de linguas de dictado e traducção, noutro, de traducção apenas; num, haver segunda e terceira chamadas, para as provas escriptas e oraes, noutro apenas uma chamada; num preservar o concurso immediatamente depois do preenchimento das vagas existentes, noutro no fim de dois annos; num, só haver concurso de tres em tres annos, noutro, sem prazo prefixado; num, haver provimento interino do cargo por candidato sem concurso, para mais tarde se estabelecer preferencia para os beneficiarios, noutro não; num ser de rigor a observancia rigorosa da ordem de classificação, noutro, nada.

Em summa, toda a sorte de disparidade, em detrimento dos candidatos e da boa ordem que deve caracterizar os actos emanados do poder publico, principalmente quando esses actos como que visam a estabelecer uma expectativa de direito para os candidatos que se esforçam para conseguir classificação. E não alludi aqui aos innumeros defeitos e disposições extravagantes que se deparam ás commissões examinadoras no processo das provas, isto é, na phase da execução.

— E tanto assim?

— Perfeitamente. A demonstração é immediata: Apreciem-se os concursos em qualquer departamento e não me recordo de dois que se tenham realizado pelas mesmas instrucções, o que bem revela o reconhecimento da falha, inconveniente, erros, omissões, etc. E assim se fazem instrucções verdadeiramente casuisticas, sem que jamais se acerte o passo.

REMEDIO PARA O MAL

— E como poderia ser remediado o mal?

— Muito facilmente com o "Concurso de Estado". Para todas as repartições, cujo expediente é semelhante, estabelecer-se-iam as mesmas exigencias vestibulares, isto é, um concurso de primeira entrancia, homogeneo, com provas escriptas e oraes, sobre conhecimentos de humanidades imprescindiveis para qualquer funcção publica. E o "Concurso de Estado" seria prestado, no Gymnasio official, por bienios, talvez, perante uma banca official nomeada pelo Governo, para effeito de se verificar a habilitação de candidatos a funcções publicas de caracter burocratico, sendo esse o unico concurso e tambem o unico titulo que conferiria aos candidatos approvados o direito de nomeação para as repartições federaes no Districto Federal. Seria possivel ao Governo nomear para este ou aquelle departamento um candidato approvado em curso, o que tambem seria de vantagem para os proprios candidatos, que teriam mais probabilidades de aproveitamento, além da faculdade da opção por este ou aquelle ramo de serviço publico, conforme o seu maior pendor.

E por-se-ia termo, assim, a essa serie de concursos, que, com criterios diversos, e ás vezes sem criterio algum, se processam pelos diversos departamentos publicos afóra, distrahindo grande numero de funccionarios e acarretando despezas superfluas.

Mais tarde, poderia o projecto ser extendido aos Estados, com caracter de regiões, que comprehenderiam um grupo de unidades da Federação, e, por accordo com os Governos estaduaes, seria talvez feito o aproveitamento de candidatos em

(Continua na 10ª pag.)

A grande dôr anonyma das massas

Como nascem e como crescem as Favellas do Rio

UMA SYNTHESE DA MISERIA URBANA QUE ATACA TODAS AS GRANDES METROPOLES DO MUNDO — O "DESCOBRIMENTO" DA FAVELLA — A FAVELLA, MOTIVO LITERARIO — UMA GRANDE FONTE DE LYRISMO CARIOCA

Aspecto curioso de uma "favella" em Cuba

As Favellas... Ninguem sabe direito como foi que ellas nasceram, nem quando. Fruto hybrido da improvisação e da miseria, iam surgindo aqui e ali, á medida das necessidades...

São, por isso, velhas de longos annos — e têm quasi a idade da cidade essas arbitrarias construcções improvisadas, de latas e de taboas, que se dependuram em exhibições de equilibrios difficilimos, nas abas nu'as dos morros cariocas.

No começo, era uma apenas: a Favella! Aquella cidade que fugia morro acima, trepando agil nas pedras escarpadas e asperas, ali ao lado da Central.

Depois, as contingencias economicas da vida carioca crearam outras: na Mangueira, no Salgueiro, em S. Carlos.

Actualmente, não é só nos morros pobres da cidade que ellas medram: em todos os bairros do Rio — até mesmo nos mais elegantes — ha Favellas que florescem, pittorescas e typicas, como as do Leblon, da Gavea, das Laranjeiras, Leme, etc.

A SIGNIFICAÇÃO SOCIAL DAS "FAVELLAS"

A Favella é uma diathese de miseria urbana das grandes cidades. Por isso mesmo não é apenas o Rio que as possue. Embora com nomes differentes, ellas existem em Paris como em Londres, em Nova York, como em Berlim, no Recife como em Havana.

Em todo caso, os quatro typos mais interessantes de Favella do mundo são os do Rio, os de Cuba, os de Nova York e os do Recife.

No Recife, as Favellas são verdadeiras cidades lacustres — dum pittoresco e duma poesia incomparaveis! — e se denominam "Mocambos".

Quem não conhece aquelles "Mocambos" de Pina, que parecem uma gravura de Manoel Bandeira!... São uma das notas lyricas mais impressionantes da nobre belleza veneziana do Recife.

Em Cuba, as "Favellas" tambem têm um pittoresco admiravel: todas de taboas, são construcções densas e arbitrarias, que se atropelam no "bas fond" de Havana.

Os Estados Unidos não possuiram até ha pouco nada que se pudesse comparar a uma Favella: foi o collapso da grande crise de 1930 que ensinou os "sem-trabalho" de Nova York e Chicago a construirem, em plena rua, suas casas improvisadas de madeira e latas! E o curioso é que a essas pequenas habitações miseraveis, que eram dolorosas como um gemido no coração de Nova York, os americanos denominavam ironicamente! "Villa Prosperidade" ou "Villa Hoover" (porque a crise era attribuida á politica economica do presidente Hoover).

Nova York conheceu, assim, como Chicago, o pittoresco doloroso dessas construcções symptomaticas, que nascem sempre á sombra sinistra do "chômage", da miseria, da fome...

No Rio, como em toda parte, as Favellas nunca foram um luxo nem um enfeite: foram sempre e apenas um signal de miseria urbana. O pobre não tinha onde morar. — ia esconder a sua fome e a sua miseria entre quatro folhas de flandres, numa aba aspera de morro abandonado...

Foi assim que nasceram e nascem as "Favellas" do Rio. Destruil-as pela violencia é uma inutilidade cruel: os seus constructores, compellidos pela necessidade, vão edifical-a mais adeante, num morro, num aterro, seja onde fôr.

Hoje ha Favellas em Botafogo, no Leblon, no aterro da Lagôa Rodrigo de Freitas, como em outros bairros da cidade.

As Favellas dos morros, essas já têm um ar de coisa definitiva: fazem parte da paizagem urbana da cidade.

UMA "DESCOBERTA"..

Antigamente as Favellas eram, no Rio, como em toda parte, um simples symptoma de miseria urbana. Foi o sr. Agache quem as "descobriu" como motivo decorativo e como nota pittoresca. Embora, como urbanista, as considerasse uma "chaga", o sr. Agache, como artista, as achou infinitamente interessantes. E, dizendo isso á imprensa, após uma memoravel feijoada completa que devorou no morro tradicional, o sr. Agache "descobrira" a Favella. E dest'arte a Favella se incorporou ao nosso patrimonio de pittoresco urbano. Depois, um grupo de escriptores modernistas, interessados na pesquisa do "folk-lore" do morro carioca, começou a fazer incursões literarias na Favella — e foi senão quando sobreveiu a consagração definitiva. A Favella, desde então, entrou a ser uma fonte curiosa de pesquisa artistica, apaixonando pintores e poetas. Passou a ser motivo de arte — e chegou mesmo a ser uma das obcessões do lyrismo nacional.

A FAVELLA LYRICA

A verdade, porém, é que a Favella é muito menos interessante como motivo literario, do que como creadora de lyrismo.

Toda gente sabe que é lá, é no morro (na Favella, na Mangueira, no Salgueiro), que mora a poesia popular da cidade. O nosso cancioneiro carnavalesco, de tão puro lyrismo, desce do morro com uma frescura de enxurrada...

E' do morro que descem os nossos sambas mais saborosos. As canções mais typicas que a cidade canta, quem as faz são os poetas anonymos do morro. E o morro é a Favella... A Favella, portanto, é uma grande e pura fonte de lyrismo, e ainda ha de apparecer um pesquisador de talento, para, recolhendo as canções e os sambas do morro, nos dar a mais curiosa anthologia da lyrica popular carioca. E' que esse lyrismo do morro nasce do coração das creaturas que soffrem — dos desherdados da cidade, dos poetas que cantam com fome, dos poetas que têm no coração uma grande magua humilde e um amor livre e instinctivo...

Tudo isso — soffrimento, fome, amor e lyrismo — é a voz que canta na garganta dos poetas anonymos do morro: é a voz da Favella...

A Caixa de Pensões da União dos Operarios Estivadores victima de um desfalque

A 1ª delegacia auxiliar vinha desde julho do anno passado trabalhando afim de apurar convenientemente um desfalque verificado na "caixa de pensões" da União dos Operarios Estivadores, com séde no Largo do Deposito.

Encerrado o inquerito, o dr. Brandão Filho enviou os autos ao juiz competente, com o seguinte relatorio:

"Trata este inquerito: O tenente Waldemar Ramos Pacheco, designado pelo exmo. sr. ministro da Industria, Trabalho e Commercio para exercer as funcções de delegado daquelle Ministerio junto á União dos Operarios Estivadores — isso em data de 29 de julho do anno findo — designou, e logo, uma commissão para balancear a Caixa de Aposentadorias e Pensões, ideada, creada e incorporado ao organismo social daquelle gremio de classe, pelo ex-presidente do mesmo, José Ferreira, para assim poder conhecer de maneira exacta, da situação daquelle departamento, que se destinava, como se nota através a designação, amparar monetariamente aos associados. Concluindo seus serviços, essa commissão, composta de Dionysio Mattos Neves, Pergentino Joaquim Alves, Luiz Zeferino de Assis e Antonio Alves da Rocha — constatou, após minudente trabalho, uma differença de rs. 20:668$500 (vinte contos seiscentos e sessenta e oito mil e quinhentos réis), entre os saldos accusados pelos documentos de Receita e Despesa, de janeiro a 13 de junho p. p., e o saldo em igual periodo (13|6|1933) pelo livro Caixa. Aquelle montava em 106:936$500 e este em 86:268$000. Deante do occorrido o tenente Waldemar Ramos Pacheco communicou o facto ao exmo. sr. capitão chefe de Policia, que incumbiu esta delegacia auxiliar de o apurar em inquerito regular, na fórma da lei.

E ficou apurado: A Caixa de Aposentadorias e Pensões tinha como finalidade amparar com aposentadorias e pensões os socios da União dos Operarios Estivadores, mediante contribuição de $500 e 1$000. Essas contribuições, pagas pelos associados, eram cobradas por meio de "coupons". Para esse fim, foram impressos (na Casa Vallele, á rua do Carmo, n. 63) 195.000 "coupons". O accusado José Ferreira, que, além de ser o delineador e fundador da Caixa, era tambem o seu dirigente absoluto, reunindo, discricionariamente, as attribuições de gerente e thesoureiro. O regulamento da Caixa era dictado pela sua vontade. Era elle quem recebia as importancias arrecadadas e dava-lhes a applicação que entendia. Não consultava ninguem. A ninguem prestava contas, assignalando as entradas e saidas dos dinheiros não havia. Diversos associados da União dos Operarios Estivadores, percebendo-se dos desmandos de José Ferreira na direcção da Caixa protestaram. E fizeram-no sem reservas, abertamente, no proprio seio daquella agremiação. Esses desmandos se reflectiam, até, na sua pessoa: pobre, sempre pobre, transmudara-se em rico, imprevistamente, transferindo a modesta residencia de outrora para um predio onde o conforto não lhe era alheio, e substituindo suas gastas roupas de trabalho por ternos caros. Temeroso, certo das consequencias de seu proceder, o accusado renunciou o cargo de presidente da União dos Operarios Estivadores, em assembléa de 19 de julho proximo passado. E, ao deixar a presidencia da sociedade, levou em seu poder o Livro de Actas, e neste fez lavrar uma acta, assumindo a responsabilidade exclusiva de todas as irregularidades, e dando como approvados, pela assembléa os actos da sua gestão! E, isto feito, — no dia 1 de agosto — elle mesmo levou, ainda, o citado livro ao "Cartorio de Registro de Titulos e Documentos" e fez extrair uma certidão de tal acta. Investido o tenente Waldemar Ramos Pacheco das funcções de delegado do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, junto á União dos Operarios Estivadores e mandando proceder ao referido balanço, apurado ficou que o accusado se apossou indevidamente da quantia de 20:668$500 (vinte contos seiscentos e sessenta e oito mil e quinhentos réis) da "Caixa de Aposentadorias e Pensões". Neste inquerito foram executadas todas as diligencias necessarias á apuração dos factos apontados como delictuosos. E, através as provas aqui colhidas, o accusado José Ferreira incidiu na sancção do artigo 331, numero 2. E' o que me parece. Remetta, sr. escrivão, estes autos ao M. M. dr. juiz da Vara Criminal, que, por distribuição, couberem, para que s. excia. determine o que de direito julgar. Rio de Janeiro, 16 de março de 1934."

Um "rei" na melancolia de um presidio

Julio Nascimento, o mais agil e famoso "bandista" da cidade, caiu nas malhas da policia

O ultimo e curioso episodio do "rei da banda" — Como se procura manter um sceptro — Treinos na Correcção

"Banda", na linguagem dos profissionaes do crime, significa a "punga" praticada no acto de um abraço. Uma explicação exige outra.

Certamente o leitor não está familiarizado com a gyria e, por isso, ignorará a significação desse segundo e estranho termo. "Punga" é empregado pelos meliantes para denominar o acto de furtar uma carteira.

Zacharias ou Julio da Silva Nascimento sempre foi considerado como o mais consummado "bandista" da cidade. Seus proprios companheiros reconhecem que ninguem como elle sabe tirar proveito do imprevisto de um abraço dado, assim, de surpreza na via publica em qualquer estranho em cuja physionomia possa o larapio descobrir indicios de paspalhatonice ou bôa fé.

De tal geito Nascimento se requintou na arte de bater carteiras, enquanto aperta nos braços, comprimindo contra o peito negro e musculoso sua victima, que passou a ser conhecido entre os seus pares, como o "rei da banda".

Isso não impediu que continuasse sendo o "Moleque Nascimento" tão conhecido, cada vez mais conhecido, das autoridades policiaes.

Já possue vinte entradas na Correcção e responde, actualmente, a nada menos de nove processos!

"Moleque Nascimento" tem, aliás, uma grande preoccupação de manter o seu titulo de "rei da banda". E' a sua profissão... Vive disso — de abraçar a estranhos e lavar-lhes as recheiadas carteiras. Dahi todo o cuidado de conservar sempre os dedos ageis. Com effeito, a "punga" e, especialmente, a "banda" exigem uma agilidade singular e outras qualidades que não são communs a todos; bem orientados, taes predicados poderiam ser bem uteis ao meio a cuja margem, por força da sua profissão criminosa, perambula o já famoso "Moleque Nascimento".

O "punguista", com os dedos incrivelmente ligeiros e leves, furta a carteira de qualquer bolso, com uma facilidade espantosa. A victima só se apercebe quando tem necessidade de recorrer á bolsa...

Ha dois dias, "Moleque Nascimento", que havia sido preso pela Directoria Geral de Investigações, teve liberdade e saiu. Eram quinze horas. Passando pela rua Senador Eusebio, e vendo na esquina Moysés Schuartz, israelita e residente no Meyer, approximou-se-lhe e, estreitando-o nos braços, depois de forte "shake-hand", exclamou:

— Oh! Como vae, como vae, meu velho amigo?

Depois, desappareceu como que por encanto, no meio da multidão.

Moysés ficou impressionado. Não se recordava daquella physionomia. Mas, elle tinha tantos freguezes... Não seria, por acaso, algum dos seus muitos prestamistas?

Julio Nascimento, o "rei da banda"

Assim pensando, o "prestação" não deu maior importancia ao caso.

Pouco depois, porém, tendo necessidade de recorrer á carteira, poz a mão no bolso e com dolorosa surpreza, verificou que o meliante, o homem do abraço, não lhe havia levado apenas, a carteira; carregara tambem, com o forro do bolso...

O homem ficou alarmado e sem mais tempo a perder, correu até á delegacia do 14º districto, queixando-se ali, ao delegado Palhares.

Moysés informou que a carteira continha 520$, em dinheiro, um recibo do Cemiterio Israelita e um kalendario hebraico.

Confiado o caso aos investigadores Jayme e Orlandino, estes, com a descripção feita pela victima, comprehenderam que se tratava de "Moleque Nascimento". E, hontem mesmo, o "rei da banda" voltou ao presidio.

* * *

"Moleque Nascimento", quando está preso na Correcção ou em outro qualquer presidio, para não perder a agilidade dos dedos, costuma "treinar", batendo as carteiras vasias... dos seus companheiros.

De uma feita, elle fez verdadeira escola e o major Nunes Filho, director da Penitenciaria, sabendo do facto, mandou vigiar "Moleque Nascimento" e prohibiu os "treinos".

UMA PUBLICAÇÃO TECHNICA

O 3º NUMERO DE "SAUDE"

A Inspectoria de Propaganda e Educação Sanitaria (Ipes) lançou, com felicidade, a sua publicação official sobre a alimentação sadia, ensinando, ou por outra, aconselhando como deve o povo alimentar-se. O 3º numero de "Saude" contem um optimo artigo sobre o leite, mostrando as suas propriedades e, provando, scientificamente como deve ser feita a alimentação do lactante. Publica ainda varios conselhos sobre a alimentação das crianças, desde o nascimento até a idade em que ingressam nas escolas.

IMPRENSA CARIOCA

"O HOMEM LIVRE"

Communica-nos a direcção do semanario "O Homem Livre" que, aproveitando as férias da Semana Santa, durante varios dias da qual não funccionarão as officinas graphicas em que é composto e impresso o mesmo semanario, não circulará "O Homem Livre" esta semana e na Semana Santa, afim de levar a effeito a completa remodelação dos seus serviços politicos, bem como dos de redacção e informação.

"O Homem Livre" voltará a circular no sabbado, 7 de abril, na fórma do costume, com uma edição muito melhorada.

PEÇA INTEIRIÇA

Entre os tecidos abertos, cellulares ou de malha, aconselhaveis no verão, a preferencia cabe aos de linho ou algodão, e a estes mui especialmente para as vestes de baixo — camisas e cuecas; e ellas serão, idealmente, em uma peça unica — "combinação" para evitar a superposição de roupas, que retem mais calor ao corpo. IPES.

Menos oleo na machina

Pelo calor que produzem, as gorduras devem ser usadas com parcimonia no tempo de verão. Dellas, pela sua mais facil digestão, devemos preferir a manteiga e o toucinho fresco, no preparo dos alimentos. IPES.

Subvenção da Companhia Costeira

O Ministerio da Viação transmittiu ao da Fazenda os processos de pagamento á Companhia Nacional de Navegação Costeira, das quantias de 474:838$710 e 40:000$000, de subvenção pelos serviços de navegação realizados no mez de agosto do anno passado, respectivamente, nas linhas Rio Grande-Pará e Sul-Norte.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6.º (Kaki).

Superior de dia, capitão Mello Moraes; official de dia ao Q. G., capitão Pasqualino; medico de dia, capitão dr. Quaresma; medico de promptidão, capitão dr. Saraiva; pharmaceutico de dia, capitão graduado Aguiar; dentista de dia, 2.º tenente Manhães; ronda: 1.º B. I., 2.º tenente Nobre; 3.º B. I., 2.º tenente Jacarandá; 6.º B. I., 2.º tenente Walter; R. C., 2.º tenente Irineu; guarda da Policia Central, 2.º tenente David; guarda da Moeda, 5.º B. I., 2.º tenente França; guarda do Thesouro, 5.º B. I., 2.º tenente Machado; ronda especial: sargentos Cruz, do 2.º B. I.; Jayme, do 3.º B. I.; Motta, do R. C.; Arlindo e Dario, do 5.º B. I.; ronda de empregados: sargentos Souza Lopes, A. P.; Vianna, C. S. A.; Villas Bôas, do 4.º B. I. e Orlandino, 6.º B. I.; auxiliar do official de dia ao Q. G., sargento Miranda Quaresma, R. C.; musica de promptidão, a do 6.º B. I.

No 1.º Batalhão, dia, 1.º tenente Gouvêa — promptidão, 2.º tenente Beltrão; no 2.º Batalhão, dia, capitão Djalma — promptidão, 2.º tenente Antenor; no 3.º Batalhão, dia, capitão Cunha — promptidão, 1.º tenente graduado Jacyntho; no 4.º Batalhão, dia, 1.º tenente Luiz — promptidão, 2.º tenente Sobrinho; no 5.º Batalhão, 1.º tenente Euclydes — promptidão, 2.º tenente Olympio; no 6.º Batalhão, dia, 1.º tenente Archanjo — promptidão, aspirante Lauro; no Regimento de Cavallaria, dia, 1.º tenente Herminio — promptidão, aspirante Agrippino; no C. S. Auxiliares, 2.º tenente Honorio.

O cangaço augmentou o numero de suas victimas nos sertões bahianos

"Arvoredo", á frente de um grupo de asseclas de Lampeão "sangrou" uma criança e assaltou diversas fazendas

BAHIA, 22 (Do correspondente) — Mais uma façanha do famigerado grupo de "Lampeão" vem juntar-se ás innumeras outras que o famoso bandoleiro e seus asseclas já levaram a effeito nestes ultimos annos nos sertões bahianos.

Coube, desta vez, a chefia do assalto praticado nas immediações de Bomfim, o grande municipio sertanejo do nordeste do Estado, a "Arvoredo", um lavrador que a violencia policial tornou, ha cerca de dez annos, cangaceiro.

"Arvoredo", tendo como principal auxiliar "Calão", um outro bandido cheio de ferocidade, assaltou, á frente de um punhado de bandoleiros, a fazenda Favela, praticando ali as maiores atrocidades.

Depois de saquear e destruir a propriedade em questão, o bando facinoroso sangrou um menino de 12 annos, cravando-lhe no corpo inerme dois punhaes.

Mais tarde, dirigiram-se para a fazenda Jacuman situada nas adjacencias do Jaguarary, onde raptaram uma filha do fazendeiro Alexandre Chrysosthomo.

Sempre ameaçador, o bando deixou Jaguaray, tomando rumo ignorado.

Chegado o facto ao conhecimento das autoridades policiaes, foram determinadas pelo capitão João Facó providencias energicas e promptas, no sentido de serem collocados volantes no encalço dos bandidos.

"Arvoredo", que agora vem de praticar essa façanha perversa, era tido até então como um dos bandidos mais sanguinarios do grupo de "Lampeão".

Lavrador, filho de lavradores, "Arvoredo" era, ha dez annos atraz, um individuo bemquisto, não só em Santo Antonio da Gloria, onde residia, como nas immediações desta cidade.

Um sub-delegado local, prendendo seu pae, praticando violencias incriveis com a sua velha mãe, espancando-o, ainda, brutalmente, levou-o a tornar-se cangaceiro, animado do espirito de vingança.

"Arvoredo" empunhando um fuzil seu companheiro inseparavel — Vêem-se na arma numerosas medalhas com que os bandidos costumam enfeitar os objectos de suas preferencias

E, desde então, "Arvoredo" vem praticando assaltos, ao lado de "Lampeão", desempenhando, porém, sempre funcções subalternas, óra no grupo de "Corisco", ora no de "Meia Noite".

Os assaltos agora registrados são os primeiros que "Arvoredo" chefia.

GUARDA-CIVIL

Serviço para hoje:

1ª Parte — Distribuição do serviço para o dia 23:

Estão de dia á I. G. P. — Superior: — dr. Galeno Cezimbra. Auxiliar, sr. Francisco Ignacio da Silveira.

Dia aos grupos — G. C., 2º fiscal Caetano; G. E., 2º fiscal Feital; 1º G. R., 2º fiscal Levy; 2º G. R., 2º fiscal Lydio; 3º G. R., 2º fiscal Sá; 4º G. R., 2º fiscal Leonel; 5º G. R., 2º fiscal Ernesto; 6º G. R., 2º fiscal Antonio Felippe; 8º G. R., 2º fiscal Castrioto e 9º G. R., 2º fiscal Alcino.

Ronda Geral: — 1ª Turma: Primeiros fiscaes Lincoln, Benigno, J. Neves e B. de Macedo; segundos fiscaes: Couto, Espirito Santo, y' Plá e Paim; 2ª Turma: Primeiros fiscaes Borba, Cabral, Guimarães e Dermeval; segundos fiscaes: Alzir e Machado; 3ª Turma: Primeiros fiscaes Napoleão, Conrado, Juvenal, Sizenando, Deocleciano e Nery; 2º fiscal Milanez.

Livre Transito — 1º Tempo: 2º fiscal A. Avila. 2º Tempo: 2º fiscal Feitosa. Ruas Gonçalves Dias e Ouvidor — 2º fiscal Darcy.

Banhos de Mar no 30 D. P. — 1º Tempo: 1º fiscal Manoel Thimoteo. 2º Tempo: 2º fiscal Affonso Pinto.

Serviços Extraordinarios — 1º fiscal Oscar de Faria.

Uniforme 3º.

Despesas com o reflorestamento do Nordeste

A Inspectoria de Obras Contra as Seccas foi autorizada a fazer a despesa de £ 30-0-0, para tomada de uma cambial a favor do consul brasileiro em Captown, contra a agencia do Banco do Brasil em Londres, destinada a occorrer ás despesas com a embalagem e fretes das mudas de sementes de arvores e arbustos da União Sul-Africana para o reflorestamento do Nordéste.

Pela guarda de materiaes portuarios

Ao ministro da Fazenda, o encarregado do expediente do da Viação, sr. Fernando Brandão, solicitou sejam pagas as contas da Companhia de Mineração e Metallurgia Brasil "Cobrasil", na importancia de réis 271:167$700, de indemnização de despesas de conservação e guarda de materiaes das obras dos portos de Laguna e Itajahy, durante o anno passado.

A Associação de Senhoras Brasileiras está isenta do pagamento do imposto predial

Por acto de hontem, o interventor carioca concedeu isenção do pagamento do imposto predial as dependencias do predio da rua da Quitanda n. 58, occupado com os serviços da Associação de Senhoras Brasileiras, emquanto a mesma lá funccionar.

A PEDIDOS

Fallencia de M. Godinho Cunha & Cia.

EM RESPOSTA AOS SRS. AMADEU, FERREIRA & CIA.

Respondemos á communicação publicada, hontem, pelos srs. Amadeu, Ferreira & Cia. Não podemos ficar em silencio deante da má fé com que ahi se argumenta. Acompanhando os seus proprios itens, temos a dizer, sem receio de contestação:

a) não é verdade que, sómente com a mercadoria vendida por esses srs., e com o titulo vencido, tenhamos levantado um emprestimo de 58:000$000. O emprestimo foi feito mediante o penhor dessa e de outras varias mercadorias, que retiravamos á proporção que as iamos vendendo.

O total dessas mercadorias dadas em penhor era de 117:000$000, no qual a tinta envenenada, incluindo os direitos aduaneiros, representava a somma de 52:531$000, menos de metade do valor do penhor.

Mas o saque a que alludem os ditos srs., não estava vencido, pois foi aceito com vencimento para 28 de fevereiro, e nessa data prorogado, por carta dirigida á firma e ao Banco Hollandez, metade para 14 e metade para 30 de abril, em virtude da duvida suscitada na Alfandega, sobre se a tinta possuia ou não resina, convindo ponderar que a prorogação resultou, portanto, de culpa exclusiva dos vendedores, culpa tão manifesta que não tiveram duvida em modificar o vencimento do titulo.

Mas, como affirmámos, foram caucionadas no Banco outras varias mercadorias. Com o producto da venda dos 200 tambores de tinta, conseguimos ordem de entrega dessa mercadoria, que o comprador retirou, e de 120 vols. diversos, que o syndico arrecadou, por lhe termos entregue a ordem no acto da arrecadação, resultando que o Banco não lançasse mão de todo o penhor, para se cobrir do seu credito, ficando a massa beneficiada com a arrecadação dos 120 vols. arrecadados.

Tratando-se de mercadoria dada em penhor, tanto a retiraria, como a retirou, o comprador, como a reteria o Banco, se não recebesse o valor do emprestimo. Sendo apenas certo que se o saldo do emprestimo não fosse pago o Banco reteria os 200 tambores de tinta e mais os 120 volumes, com sacrificio, assim, para os proprios credores.

b) Não é verdade que tenhamos vendido, á ultima hora, centenas de contos de réis de mercadorias. Examinem-nos os livros, e verão. Vender mercadorias, aliás, sempre as vendemos, e era para esse fim que estavamos estabelecidos.

E' falsissima a affirmativa de que tenhamos vendido conhecimento de mercadoria. O unico existente em nosso poder, relativo a 100 caixas de vinho, entregámos ao syndico, no acto da arrecadação, e foi por este arrecadado.

c) O sr. José Ruas, que nos comprou, dois dias antes da fallencia, mercadorias a dinheiro, é vendedor exclusivo, na praça, dos productos de importação representados pelos srs. Amadeu, Ferreira & Cia., pessôa de suas relações intimas, e um dos seus auxiliares directos.

d) Quanto a se achar a nossa escripta em 31 de dezembro prova que a não preparámos, para determinado fim, como vivem a insinuar os calumniadores. Do contrario estaria em dia. Essa é que é a verdade. Mas nisso, em se achar com um atrazo de dois mezes, não ha crime. Nenhuma casa commercial do Rio de Janeiro terá em dia exacto a sua escripta commercial. Nem mesmo, provavelmente, os srs. Amadeu, Ferreira & Cia.

PARA CONCLUIR

Não nos arreceiamos dos inqueritos policiaes com que nos ameaçam esses srs. Desejariamos, como é de lei, discutir apenas no Juizo da fallencia. Mas compareceremos perante qualquer autoridade, para defender a nossa causa e rebater a calumnia.

Apressamo-nos a dar, logo, o nosso depoimento sobre os taes inqueritos. Tres requereram Amadeu, Ferreira & Cia.:

a) para apurar o transporte de 200 tambores de tinta, dos armazens geraes da Cia. Sul Mineira para o armazem 13-A da Companhia Costeira;

b) para apurar a apprehensão de um automovel Ford, por estar sendo guiado por pessôa nelle não matriculada;

c) para apurar o preparo clandestino dos livros.

Quanto ao 1.º — Não ha o que apurar no caso. A mercadoria estava depositada em nome do Banco do Commercio, que lhe autorizou a entrega ao legitimo comprador. A firma, portanto, nenhuma interferencia teve nesse transporte. Elle se fez para logar certo e por conta de terceiro. Como e em que circumstancias, ignoramos, desde que nada mais tinhamos a ver com o producto vendido. Nessa entrega e transporte foram partes apenas o Banco do Commercio e o comprador.

Quanto ao 2º — Já explicámos o caso do automovel. Não nos convindo arcar com as prestações restantes, que eram mais ou menos dois terços do valor da compra, preferimos restituil-o á vendedora, Companhia Santa Luzia. Se essa Cia. o revendeu a terceiro, e se esse terceiro matriculou-o ou não em seu nome, tambem ignoramos. Aliás, isso de andar em automovel sem estar nelle matriculado é bem commum no Rio de Janeiro, para o que a Inspectoria cobra a necessaria multa. Esse automovel já foi apprehendido a mando dos srs. Amadeu, Ferreira & Cia., e o resultado foi o que vimos: a Inspectoria o entregou ao dono, e suspendeu o inspector que o apprehendeu. Mas, se o não restituissemos honestamente, como fizemos, a Cia. Santa Luzia o rehaveria em qualquer momento, visto como o vendeu com um contracto de reserva de dominio.

Quanto ao 3º — Não é necessario um inquerito policial para apurar se o guarda-livros da firma preparou os livros. Os proprios srs. Amadeu, Ferreira & Cia. nos recriminam porque estamos com os livros em atrazo, isto é, com a escripta em 31 de dezembro de 1933. Se a escripta estava com esse atrazo, é claro que não houve "preparo clandestino", como assoalham.

Essa questão de escripta, aliás, sómente no juizo da fallencia se pode apurar. E para isso já foi indicado pelo sr. syndico um perito de sua confiança.

Podem os accusadores continuar na sua campanha.

Nós nos saberemos defender dentro da lei, confiados na justiça do Brasil.

MANOEL PEDRO GODINHO CUNHA.

OS CARTORIOS E A JUSTIÇA REVOLUCIONARIA

Escrevem-nos:

"O sr. Juarez Tavora, com a sua incontestavel autoridade de revolucionario e de membro do governo, no seu discurso de sabbado, na Assembléa Constituinte, encareceu, em pathetico appello, a necessidade de que esta "liquide de vez, na sua soberania, com toda a intransigencia de que seja capaz, com fóros de juiz rigorosissimo — pouco importa — mas liquide de vez, a legalidade dos actos do governo discrecionario; se consultam ou não ao interesse da collectividade, se lesam ou não a moralidade administrativa".

Está instituido, assim, o quarto tribunal revolucionario. Dos tres primeiros — o Especial, a Junta de Sancções e a Commissão de Correição — cuja missão seria punir, de accôrdo com o ponto de vista do honrado sr. Oswaldo Aranha, só nos resta a certeza de que os homens do passado ficaram limpos de culpas.

Acontecerá o mesmo com os regeneradores do momento actual? E' o que vamos vêr, se a Assembléa tomar a sério o seu papel.

De nossa parte, procuraremos facilitar e auxiliar a missão julgadora da Constituinte, apontando-lhe alguns casos merecedores da sua attenção. Eis o primeiro:

O dr. José Pinto Santiago, foi querellado perante a 3.ª Vara Criminal pelo dr. Oscar Garcia de Souza, liquidatario da massa fallida de Manoel Domingues Macedo, em 5 de novembro de 1929, por crime de falsidade, previsto no art. 28, paragrapho unico, do dec. n. 4.780. A queixa foi recebida em 5 de fevereiro de 1930 e determinada a citação do réo para ser interrogado. Em 17 de setembro de 1930, o juiz Burle de Figueiredo assim decidia o caso: "Vistos, etc. Attendendo a que o facto delictuoso imputado ao querellado na queixa de fls. 2, teria occorrido em julho de 1929, ha, portanto, mais de um anno; attendendo a que a pena maxima imposta no art. 28, do dec. 4.780, de 1923, prescreve em um anno, ex-vi do art. 33, letra A, do citado decreto, Julgo prescripta a presente acção penal requerida contra o dr. José Pinto Santiago. Archivem-se os autos. Publique-se. Intime-se".

Moralidade: o dr. Pinto Santiago, a quem a prescripção salvou de um processo por falsidade, é hoje escrivão de Pretoria Civel, substituindo o sr. Armenio Jouvin, cujo cartorio assaltou. Tem fé publica e é cunhado do commandante Cascardo..."

(Transcripto d'"A Patria" do dia 20-3-934).

Vae ser instituido o sello policial

DESINADA UMA COMMISSÃO PARA ESTUDAR O ASSUMPTO

O chefe de policia Felinto Muller, assignou a seguinte portaria:

"Designo o director geral de Publicidade, Communicações e Transporte, dr. Israel Ramiro da Silva Souto; o director geral de Investigações, dr. Manoel de Freitas Cesar Garcez, e o chefe de secção da Directoria Geral do Expediente e Contabilidade, dr. Assonipo de Sarandy Raposo, para, em commissão, estudarem a creação do sello policial e estabelecerem um confronto entre as taxas cobradas por esta repartição e as das policias dos Estados de São Paulo, Bahia e Pernambuco, e, bem assim, calcularem a renda approximada arrecadada pelo sello policial, suggerindo, ainda, a sua devida applicação."

Varias noticias militares

Foram mandados approveitar nas 4 vagas abertas para matricula de officiaes superiores na Escola de Engenharia, capitães da mesma arma.

— Foram reconduzidos por 2 annos, na Escola Militar, o capitão José de Mello Alvarenga, como instructor e commandante da 4.ª Cia. de infantaria e 1os. tenentes Gabriel da Silva Santos, Adattion Sampaio Pirassinunga, Cyro Goulart Bueno e Augusto Sergio de Castro Muniz de Aragão, como auxiliares de instructor.

— O capitão Catão Menna Barreto Monclaro foi designado para o Conselho Especial de Justiça Militar do Destacamento do Exercito do Sul em substituição do capitão José Paulino.

— Foi designado o capitão João Saraiva, para adjunto do estado maior da 2.ª Região Militar.

Actividades escolares

O Conselho Universitario não quiz opinar sobre a pretensão dos quartannistas de Direito

Outras notas

Convocado pelo reitor da Universidade, reuniu-se, hontem, o Conselho Universitario.

Na pauta dos assumptos a serem tratados nessa sessão, estava inserido o requerimento dos actuaes quartannistas de Direito, referente á abreviação do curso juridico e consequente formatura em março de .. 1935.

Foi relator da questão o professor Rocha Vaz, que, em longo parecer, opinou para remessa dos autos ao Conselho Technico da Faculdade de Direito, orgão especializado, cujo pronunciamento seria de grande e indispensavel valia.

O Conselho Universitario referendou o parecer do professor Rocha Vaz.

A solicitação dos vestibulandos da Escola Polytechnica que, possuindo notas regulares, não lograram ingressar no corpo discente desse estabelecimento de ensino, teve como relator o professor Rocha Vaz, que fundamentou viavel e justa a pretensão dos referidos estudantes.

Concernente a esse caso, estabeleceu-se um "impasse" na Commissão de Ensino e Recurso, pois os conselheiros presentes, professores Rocha Vaz e Ruy de Lima e Silva, tinham opiniões divergentes e estava ausente o presidente da referida commissão, professor Eduardo Rabello.

Em vista dessa situação, o parecer do professor Rocha Vaz não foi posto á votação.

As solicitações de revalidação de diplomas dos cirurgiões dentistas, distribuidas ao professor Porto Carrero, não foram discutidas, por não ter o relator elaborado os pareceres respectivos.

A discussão dos dispositivos do projecto constitucional, elaborado pela Commissão Revisora da Assembléa Nacional, na parte referente ao ensino e educação, não foi entabolada, deixando-se para a sessão de hoje, a apresentação das emendas, que, possivelmente, irão modificar o texto constitucional do artigo 170 a 179.

FACULDADE DE MEDICINA

São convidados a comparecer hoje á Secção de Expediente os seguintes candidatos a exame de habilitação: dr. Guiseppe Baldoni e Francisco José de Faria.

Curso de Hygiene e Saude Publica — O exame escripto de Hygiene Alimentar terá logar, hoje, ás 10 horas, na Praia Vermelha e serão chamados todos os alumnos que preencheram as formalidades para a inscripção.

CURSO ESPECIALIZADO DE DIREITO INTERNACIONAL DO PROFESSOR OSCAR TENORIO

Acham-se abertas na secretaria da Faculdade de Direito as inscripções para o curso especializado de Direito Internacional, que ficará a cargo do professor Oscar Tenorio.

Seguir-se-á a rigor o programma para o concurso de consul de 3.ª classe, a realizar-se brevemente no Ministerio das Relações Exteriores.

Poderão matricular-se no alludido curso alumnos estranhos á Faculdade de Direito.

GYMNASIO VERA-CRUZ

Escola de soldados — O instructor da E. I. M. n. 26, annexa ao Gymnasio, avisa, por nosso intermedio, a todas as pessoas a quem possa interessar que depois do dia 25 do corrente estão abertas as matriculas naquella E. I. M. para os alumnos que estejam em condições de prestar o serviço militar.

ESCOLA SECUNDARIA TECHNICA "JOÃO ALFREDO"

Inicia-se em abril o curso gymnasial, equiparado ao Collegio Pedro II.

Para o 1.º anno deste curso estão abertas, até 30 do corrente, as inscripções do exame de admissão.

O requerimento, assignado pelo representante do candidato, deve ser dirigido ao director da Escola, e nelle deve constar a filiação e a residencia do candidato, assim como a profissão do pae ou responsavel.

O requerimento será entregue na Secretaria da Escola (Avenida 28 de Setembro 109) e deve vir acompanhado do attestado de vaccina antivariolica, reconhecida a firma; e da certidão de idade, provando ter o candidato no minimo 11 annos (onze annos) de idade.

O requerimento deve ser sellado com uma estampilha federal de 2$, o sello de Educação e Saude de $200, devidamente inutilizados pela data, e a assignatura do requerente, e um sello de expediente da Prefeitura, de 2$000. O attestado de vaccina e o registro civil serão sellados, cada um, com um sello federal de 1$000, e o sello de Educação e Saude Publica de $200 devidamente inutilizados, e mais um sello de expediente da Prefeitura de 1$200. Os sellos de expediente da Prefeitura serão inutilizados na Secretaria da Escola.

Os requerimentos serão recebidos na Escola até 30 do corrente das 11 ás 15 horas.

O curso é inteiramente gratuito, pagando o candidato apenas as taxas federaes: de 15$000 (taxa de exame de admissão) e 60$000 por anno (taxa de inspecção).

Além do curso gymnasial, equiparado ao Collegio Pedro II, funccionarão tambem, de abril em diante, na E. S. T. "João Alfredo", o curso industrial e o curso de extensão.

A Escola fornecerá de 11 ás 15 horas, diariamente, as demais informações.

Escola Militar

Classificação, por ordem de merecimento intellectual, dos candidatos approvados no Concurso de Admissão a esta Escola:

Norberto Cyrano Stranges, média 7,500; Aldacyr Ferreira e Silva, 6,866; Ary Martins, 6,550; Samuel Augusto Alves Corrêa, 6,532; Joaquim J. Bentes R. Collares, 6,066; Aloisio da Silva Moura, 6,050; Chersoneso Galvão, 6,016; Diliermando Allan, 6; Hamlet Azambuja Estrella, 5,932; Phidias Piá de Assis Tavora, 5,916; Aloisio Hammerli, 5,800; Ruy Coduvila Rocha, 5,800; Carlos Portocarrero Ramirez, 5,782; Odilon Victor Benardim, 5,782; Archimedes Barbosa Jacques, 5,700; José França, 5,616; Worner Hjalmas Gross 5,566; Geraldo Siffert, 5,500; Luiz Governo de Souza Filho, 5,466; Gallieu Machado Gonçalves, 5,416; Raul de Moraes Costa 5,400; Milton Mendes Gonçalves, 5,382; Luiz Marçal Ferreira Filho, 5,332; Bento José Bandeira de Mello, 52,82; Francisco das Chagas Mello Soares 5,266; Eduardo Tavares, 5,232; Geraldo Kaneck de Souza, 5,200; Lafayette C. Rodrigues de Souza, 5,200; Newton da Cruz Moura, 5,132; Floriano Muller, 5,100; Luiz ..ereira Lima 5.100; Danillo A. Ferreira Montenegro, 4,966; Ney Futuro Rocha, 4,932; João Garibaldi de Meira Lima, 4,866; José Dias Corrêa Filho, 4,816; Oziel Almeida Costa, 4,782; Oziel Cavalcanti Gusmão, 4,782; Francisco de Moraes Junior, 4,782; Sylvio Walter Xavier, 4,766; Francisco A. de Souza G. Galvão, 4,766; Vicente A. Vieira Ferreira, 4.750; Aydil de Souza Martins, 4,696; Luiz F. Galvão C. da Cunha, 4,732; José Maria de Paiva Ronco, 4,682; Oswaldo Collares de Novaes, 4,616; 9madeu Martire, 4,582; Walmiki Conde, 4,582; Francisco Rigoni, 4,550; Acyr Pitanga Seixas, 4,550; Carlos 9lberto Ferreira Lopes, 4,532; Luiz oGnzaga Pereira da Cunha, 4,532; Luiz Felippe de Azevedo, 4,482; Jaldyr B. Faustino da Silva, 4,466; Miguel Junqueira Giovannini, 4,450; Paulo da Costa Tavares, 4,382; Antonio Eustorgio da Silva, 4,350; Carlos F. da Motta Albuquerque, 4,350; Ismar Gonzaga Roland, 4,332; Marcos Kruchim, 4,330; Edgard Monteiro Sampaio, 4,300; Dejoces Conde Filho, 4,298; Joaquim A. da Fontoura oRdrigues, 4,266; Evandro G. de Oliveira e Silva, 4,250; Gelio G. da Cunha Mattos, 4,232; Alfredo dos Reis Principe Junior, 4,230; Hermann Santiago Costa, 4,166; Eduardo Gold, 4,100; Zenith Quaresma, 4,050; oRberto A. de Carvalho Filho, 4,050; Paschoal Marchetti, 4,032; Sebastião Ferreira Chaves, 4,032; Altamiro Viveiros de Paiva, 4,032; Arnobio Pinto de Mendonça, 4,032; Ademar Lirio, 4,032; Newton Corrêa de Andrade Mello, 4,032; Ademar Rivarmar de Almeida, 4,032; José Pitombo Cavalcanti, 4,032; Edmond Wadith Curi, 4,032; Aurelio Pitanga Seixas,, 4,016; Mario Calmon Eppinghaus, 4,016; Florimar Campello, 4,016; Hugo de Andrade Abreu, 4,16; Newton Ourique de Oliveira, 4,016; Isnard Peroira de Almeida, 4,014; Luiz Padilha, 4,014; Alberto R. Mariz Pinto, 4,000; Pery Guedes de Carvalho, 4,000; Milton Regis Costa, 4,000; Carlos de Castro Torres, 4,000; José Raul Guimarães, 4,000 e José Machado Belas, 4,000.

Nota — Os alumnos constantes da presente relação deverão comparecer, com a maxima urgencia, á Secretaria da Escola, afim de effectuarem matricula.

COLLEGIO PEDRO II — Externato

Chamada para amanhã, sabbado.

Segunda época — Exames de alumnos do Collegio.

Terceiro turno — Primeira série. Portuguez — Oral — Sala 3 — A's 13 horas — Commissão examinadora: José Oiticica, C. Monteiro e J. Raymundo.

Deverão comparecer os alumnos de ns.: 1678 e 1689.

Portuguez — Escripta e oral — Sala 3 — As' 13 horas — Commissão examinadora — A mesma.

Deverão comparecer os alumnos de ns.: 1053 — 1638 — 1671 — 1861.

Turno diurno

Desenho — Prova graphica — Sala 10 — As' 13 horas — Commissão examinadora: Sá Roriz, A. Chavantes e R. Rocha Lima.

Deverão comparecer os alumnos de ns.: 1163 e 1179.

Inscripção em segunda época para os exames do curso de Habilitação — (Artigo 100 do Decr. 21.241, de 1932)

A Secretaria, de ordem do sr. director, previne aos interessados que, até o dia 24 do corrente, todos os dias uteis, serão recebidos os requerimentos de inscripção, em segunda época, para os candidatos inhabilitados nos exames do curso de habilitação, realizados neste Externato, de accôrdo com o artigo 100 do decreto 21.241, de 4 de abril de 1932 (3ª, 4ª e 5ª series).

Para esses exames, vigorarão as mesmas instrucções mandadas observar em primeira época, nos termos do edital publicado no "Diario Official", de oito de janeiro do corrente anno.

Os requerimentos dos alumnos do Collegio deverão ser entregues das 10 ás 21 horas.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

OS ACONTECIMENTOS SANGRENTOS DE REZENDE

Como foi o caso julgado pelo Tribunal da Relação

Foi julgada, na sessão hontem realizada no Tribunal da Relação do Estado, a appellação "ex-officio" do julgamento dos implicados nos tragicos acontecimentos occorridos, no anno passado, na cidade de Rezende.

Como se sabe, concedido o desaforamento do processo para a comarca de Nictheroy, o dr. Affonso Rozendo, juiz criminal, pronunciou o pharmaceutico Ferreira de Mattos, como incurso nas penas do art. 294 do Codigo Penal e reconheceu a legitima defesa em favor do tabellião Bop e Nelson Gabizo, absolvendo-os.

Tomando conhecimento da appellação, o Tribunal deu provimento á mesma, para pronunciar todos os accusados, de accordo com a denuncia, no art. 294, mandando os réos a julgamento perante o Tribunal do Jury.

PAUTA PARA COBRANÇA DE IMPOSTOS

Para o effeito da arrecadação dos impostos de exportação, na vigencia do mez de abril proximo vindouro, os generos constantes da respectiva pauta continuarão com os mesmos valores do mez de março corrente, na Inspectoria das Rendas do Estado.

INSPECÇÃO DE SAUDE

Deverão comparecer á Directoria de Saude Publica, no dia 27 do corrente, ás 14 horas, afim de serem submettidas á inspecção de saude, as professoras dd. Léa Alves de Azevedo e Antonia de Azevedo Ramos.

AS CERTIDÕES DE DIVIDAS NÃO ESTÃO SUJEITAS A SELLO

O director da Receita declarou aos collectores e chefes de Recebdoria que as certidões de dividas não sendo conhecimento de pagamento (numero 38 da tabella), pois, em nenhuma hypothese serão possuidas pelos contribuintes executados, não estão sujeitas ao sello respectivo, uma vez que não é licita a cobrança de taxa e sello por analogia de qualquer fundamento a casos não especificados.

PAGAMENTOS NO THESOURO DO ESTADO

A' disposição dos respectivos interessados, acham-se no Thesouro do Estado, devidamente processados, os seguintes cheques:

Dr. Antonio José Ribeiro de Freitas Junior, 13:957$500; Companhia Brasileira de Energia Electrica,.... 81$500; 48$, 67$200, 14$, 120$500, 46$500, 56$500 e 70$.

NOTICIAS DO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas do Estado devolveu a Secretaria do Interior as ordens expedidas a favor de Pereira & Irmão, J. Gonçalves Dias, Ernesto I. de Mello e á Secretaria das Finanças a ordem expedida em favor de J. Araujo & Cia., afim de ser informado sobre se, para o fornecimento das respectivas contas, foi feita a necessaria concurrencia publica, de accordo com a lei orçamentaria em vigor.

— O mesmo Tribunal, tomando conhecimento das appostilas lançadas nos titulos de nomeação de Fidelcino José de Araujo, pratico de veterinaria, e Ernesto Henrique Greve, para substituir um inspector regional, deixou de conceder registro por não serem os mesmos os nomes neles existentes e não constarem as necessarias rectificações por acto do poder competente.

— Conhecendo do contracto entre o Estado e a firma B. Dutra & Comp., para construcção de um viaducto em Nova Friburgo, o Tribunal deixou de conceder registro ao mesmo por não constar, entre os documentos enviados, o contracto social da dita firma, devidamente legalizado, afim de se constatar a capacidade representativa do socio signatario do contracto de construcção.

— O Tribunal resolveu conceder registro á ordem expedida pela Secretaria do Interior na importancia de 726$000, a favor de Moahyr Pires, proveniente de fornecimento de remedios á Casa de Nictheroy, entendendo, assim, que em se tratando de recursos medicos a enfermos, não podia ter lugar a exigencia da concurrencia publica, em prejuizo dos doentes. Admitte-se tal escrupulo em relação á fornecimentos de outra qualquer natureza, não sendo natural se interprete qualquer dispositivo em desaccordo com os pfrincipios da solidariedade humana e de piedade christã.

— O Tribunal de Contas solicitado a se manifestar sobre a minuta de um contracto que, com autorização do sr. interventor federal, vae ser lavrado na Procuradoria da Fazenda com o Banco Nacional Ultramarino. Pede ainda o mesmo titular a necessaria autorização para emittir as notas promissorias que a citada minuta refere.

Estudando detidamente o assumpto, resolveu o Tribunal, uma vez que foram preenchidas as formalidades legaes, mandar registrar a autorização solicitada.

— Em resposta a uma consulta do sr. interventor federal sobre um requerimento apresentado pelo porteiro continuo Henrique Rodrigues dos Santos, o Tribunal de Contas do Estado do Rio decidiu que o pedido do requerente é legal, devendo o pagamento depender de acto legislativo abrindo o necessario credito.

REASSUMIU O CARGO O DIRECTOR DA PENITENCIARIA

Tendo cessado a commissão que vinha exercendo no gabinete do Secretario do Interior, o dr. Antonio Cinffo, director da Penitenciaria do Estado, reassumiu aquellas funcções, voltando a occupar o seu cargo o sr. Ruby Wanderl, inspector do presidio, que vinha occupando a direcção do estabelecimento.

QUANTOS LAVRADORES DE CAFE' EXISTEM NO ESTADO?

Para attender a uma solicitação da Embaixada da Belgica no Brasil, o director da Receita determinou aos chefes de Recebedorias e collectores que enviem, com urgencia, uma relação de todos os lavradores de café existentes no territorio fluminense.

A IDENTIFICAÇÃO DE PRESOS E' FUNCÇÃO PRIVATIVA DA POLICIA

Em officio dirigido ao dr. Affonso Rozendo, juiz criminal, o juiz de direito de Rio Bonito solicitou a remessa do accusado João Costa, que se achava recolhido á Casa de Detenção.

Não tendo, embora, attribuições para tal, o juiz criminal providenciou, mais por delicadeza, para que o seu collega fosse attendido.

Accusando o recebimento do preso, o juiz de Rio Bonito, estranhou, em officio ao juiz desta cidade, que o preso não tivesse sido identificado, o que deu motivo a que o juiz criminal lhe declarasse, em resposta, que, como elle não deve ignorar, o juiz não tem funcções de identificador, serviço esse que é privativo da policia.

FACTOS POLICIAES

O conflicto de domingo em Jurujuba — Confessou ter sido o autor do assassinio do chauffeur Couto Bessa

O dr. Amorim da Cruz, proseguindo nas diligencias que vinha fazendo para o esclarecimento das occorrencias verificadas domingo ultimo, no bairro de Jurujuba, onde se registrou um conflicto, no qual foi gravemente ferido a faca, vindo a fallecer no dia seguinte, o motorista Antonio do Couto Bessa, mandou deter novamente o estudante Domingos Pelechéa Chaves, residente no Rio, á rua N. S. de Copacabana n. 820, e que se compromettera sériamente naquelles acontecimentos, tendo sido mesmo, a principio, accusado como autor da aggressão do infeliz chauffeur.

Novamente interrogado, Domingos confessou a autoria do crime, sendo, então, reduzidas a termo as suas declarações na presença de outras pessoas, entre as quaes o delegado do 16º districto policial da vizinha cidade.

DEFENDEU-SE DE UMA CABEÇADA, ALVEJANDO O DESAFFECTO COM UM TIRO

Apresentando um ferimento por bala na região frontal, foi medicado, hontem, á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro, o lavrador Manoel Macario Guimarães, de 34 annos, casado e morador no logar denominado Cuenia, em S. Gonçalo.

Ao ser medicado, Guimarães, conversou com os medicos, contou que tivera um attricto com um individuo cujo nome não conhece. Insultado por elle, procurou se defender, dando-lhe uma cabeçada. O outro reagiu a aggressão, sacando de um revólver com o qual alvejou-o com um tiro.

O aggressor fugiu, sendo o facto communicado á delegacia de policia local, que abriu inquerito.

MEDICADOS NO PROMPTO SOCCORRO

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, foram medicadas, hontem, as seguintes pessoas, victimas de ligeiros accidentes:

Lafayette de Araujo, de 39 annos, casado e morador á rua Teixeira de Freitas n. 401, com ferida contusa na região malar direita;

Angelino Gonçalves Dias, preto, de 45 annos, viuvo, lavrador e morador no logar denominado Cordeiro, em S. Gonçalo, com ferida contusa com perda de substancias no dorso do pé direito.

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Resultado do concurso de auxiliares e telegraphistas

No concurso de 2ª entrancia para auxiliares e telegraphistas, realizado na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, de S. Paulo, entre os dias 17 de setembro de 1933 e 30 de janeiro de 1934, foram approvados e classificados pela ordem da relação abaixo os seguintes candidatos a terceiros officiaes:

João da Rocha Leão, Edmundo de Souza Vieira, Ariosto Oliveira Cunha Lobo, Zilda Pinto Queiroz, Oscar Brasil Ribas, Nelson Leite do Amaral, Ataliba Moraes Jardim, Uladislão Blum, Joaquim Alonso do Amaral, Carlos Machado, Alcides da Silveira Brito, Alberto Pinto dos Santos, Alfredo Sayago de Moraes, Jorge Pamplona, João Lessa Olivé, João Evora Netto, Arlinda de Araujo Vital, Orestes de Almeida Guimarães, Leonidas da Silva Borges, Francisco Alcindo de Camargo, Eurico Jaceguay Pereira, Nelson dos Santos Matarazzo, Antonio Cabral de Medeiros Junior, Adalgizo Nogueira Pedroso, Genulpho Maximo de Carvalho, Guilherme Sayago de Moraes, Ubirajara Ourique de Carvalho, Antonio Paes de Figueiredo Junior, João Mariano Filho, Laura de Oliveira Barbosa, Lafayetto Meirelles, Antonio Pinto Machado, Alcides Marcondes Veiga, Antonio da Silva Passos, José Martins Pacheco Prates, José Benedicto Pereira de Andrade, Ayres de Sá, Gabriel Marques, Olympia Capato, Pedro Paschoal Soldovieri, Ruth Zumignan Gouvêa, Sebastião de Oliveira Rodil, Antonio de Castro Gomes, Ernesto José Meyer, Albertino de Camargo, Ricardo Ramos Tavares, Sylvio de Moraes, José de Souza, Christovam Botelho, Nilo Martins, Sylvio da Silva Pontes, Tito Braga Cavalcanti, Alberto Dias Mendes, Augusto Rodrigues, Herminio Casadei Siegl, Augusto Cesar de Azevedo, Antonio Veridiano, José Bernardino Alves, Dacio Rudge Ramos Parada, Kerma Costa, Manoel Alves de Oliveira, Adelia Franco, Ariovaldo Medeiros Miranda, José Macedo Carneiro, Raphael Montforte, André de Castro Gomes Francisco de Assis Velloso Filho, Francisco Ramos Aranto,s Alfredo Barros do Valle, Francisco David Vasconcellos, Brasil dos Santos Oliveira, José Queiroz Oliveira, Albino Chiodi, João de Oliveira Lemo, Maria Ribeiro Homem, Ezequiel Freire, Joaquim Lobato, Pery Schalch, Francisco Freire Coelho, Carlos Gomes Baptista, Antonio Carlos de Carvalho, Raphael Araujo Ribeiro Junior, Lucilia Coelho Pereira, Manoel Bulcão de Andrade, Deusdedit Granja dos Santos, Joaquim Barreto Filho, Domingos José Gomes Carneiro, Euripedes Fonseca, João Craveiro de Sá, Angelo Giusti, Benedicto de Queiroz, Saverio Cardenuti, Benedicto Celestino Oliveira, José Maximino Domingues, Nair Burlamaqui Andrade, Augusto Hollanda Cavalcanti, Lafayette Homem de Mello, Hilario Antonio Alves, Gertrudes do Rego Duarte Coelho, Antenor Ramos Pereira Moraes, Justino Pierri, Lauro Caribé da Rocha, Maria da Gloria Oliveira Mello, Elias da Silveira Campos, Fernando Baptista, Miguel Mazulo, Luiz Sergio, Alcides Leite, Gabriel de Mello, João Evangelista Carvalho,, João Miranda Cordeiro, Vicente Miné Filho, Alvaro Domingues Amorim, Antonio Camillo Junior, João Madeira, Joaquim Cesario Leite, Gilberto Monteiro, Philemon Dias Assumpção, Sebastião B. Lemos Marques, Agenor Teixeira, José Octavio Freitas Santos, Alzira Fonseca, Anesio Affonso Oliveira, Joaquim Antonio Rangel, Ismael Victorino Andrade, Luiz Affonso Moraes Torres, Tobias Domingos Carregosa, Pericles Martins Pereira, Mario de Oliveira e José Magalhães.

São os seguintes os candidatos a telegraphistas de 3.ª classe, approvados e classificados:

Cercy Ramos, Aurelio Mendes Argollo, Antonio Andrade Abreu, Manoel Alves Feitosa Filho, Milton Xavier de Carvalho, Raymundo Justa, Frederico Augusto Muller, Augusto Ferreira Lima, Renato Gonçalves, Uladislão Caruso Stempniewski, José Mello Vieira, Galliano Prado Sarti, Almir Sitaro da Costa, Antonio Azeredo Meirelles, Joaquim Souza Alves Filho, Heitor Machado da Silveira, Januarino de Campos, Augusto Pinto, Ubaldo Guimarães, Augusto Pirotello, Balbino Soares do Couto, Antonio Pereira da Fonseca, Francisco Moura, Adriano Largura, Aristarcho de Azevedo Souza, Mario Celestino de Oliveira, Luiz Bradamonti Vitali, Arlindo Roland, Alzira Luz, Lourenço Mesquita Vasconcellos, Norma Guimarães, Diamantino Roland, Aristobulo Borges Pires, Jarbas de Queiroz Guerreiro, Elpidio Puga, Hilda Teixeira, Emilio Lemos dos Santos, Arthenio Azevedo Souza, Evandro Costa, José de Moura, José Puccini, Nicolão Elias Colla, João Gonçalves, Odette Costa, Idomeu Ferreira Gomes, Plinio de Mello, Rodrigo das Neves Pantoja, Lauro da Silva Carlió, Antonio Terradas, Henrique Freitas Schusterchitz, Jardel Benevente da Silva.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

CHEGOU A CORRESPONDENCIA AEREA EUROPE'A

O hydroavião "Tapajóz" da Condor, sob o comando do piloto sr. Canizares Veiga, chegou, hontem, ás 16.50 horas, ao Rio de Janeiro, trazendo a correspondencia transoceanica da 1ª linha "Lufthansa-Condor", saida sabbado ultimo da Allemanha.

E 'a quarta vez que, dentro do horario previsto, recebemos no Rio de Janeiro a correspondencia transoceanica, por intermedio desta linha, e, em todos estes vôos transatlanticos tivemos ensejo de constatar a pontualidade desta ligação mais rapida existente entre a Europa e a America do Sul.

OS QUE VIAJAM PELA "CONDOR"

Procedente de Natal e escalas, entrou no seu aerodromo a aeronave "Guanabara", do Syndicato Condor Limitada, pilotada pelo commandante Dreyer.

Viajaram no referido avião, com destino a esta capital, os seguintes passageiros:

De Natal — Os srs. Theodor Buschforth e Josef Kahnle.

De Recife — Os srs. Ramiro Lemos Corrêa e Paulo Zimmermann.

De Caravellas — Os srs. João Soares Sá e Maria Eny Sá.

De Victoria — A senhorita Eva Hempel.

— Destinando-se a Buenos Aires e em vôo especial, deixou hontem esta capital a aeronave "Anhangá", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto sr. Schustar.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Porto Alegre — Os srs. Walter Schmidt, Flodoardo Silva e Carlos Guaranha, Oswaldo Schneiderz e capitão Roman Nunes.

Para Montevidéo — O sr. Roman Nunes.

— Destinando-se a Porto Alegre, e escalas, deixou, hontem esta capital, a aeronave "Riachuelo", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto sr. Poetz.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Santos — Os srs. William Herbert Shortland, Jorge Vilhena e René Hennion.

Para Paranaguá — O sr. Alberto Cavalcanti.

Para São Francisco — O sr. Antonio Ramos Alvim.

Para Porto Alegre — O sr. Fernando Fernandes Teixeira e Mario Rubim.

Resolução da Commissão de Tarifas da Central

Segundo o que resolveu a commissão de Tarifas, devem ser classificadas na tabella 6, até ulterior deliberação, as aguas gazosas, medicinaes ou mineraes inclusive radioactivas.

Communicação da São Paulo Railway á Central do Brasil

De accordo com os novos impostos paulistas, a S. Paulo Railway communicou a Central do Brasil que relativamente aos despachos de ou para Estados, sem novas bases e razões ,isto é, sem novo zero tarifario, e devido o maximo de 10% (café) ou de 20 % sobre o frete até a estação limitrophe, ou inversamente dessa até o ponto de destino, somente quando o preço da tabella por tonelagem, for superior ao maximo estabelecido. Fora desse caso o imposto é devido pela tabella correspondente ao peso da mercadoria.

Novas determinações sobre os despachos de frutas na Central

Nos despachos de frutas como carga ou encommenda, não ha mais necessidade, de declaração do nacional ou estrangeira, em caso de transportes nas estradas de ferro, segundo resolveu a commissão de tarifas.

E' imprescendivel, entretanto, a declaração da especie da fruta, isto é, se fresca ou verde, confeitada, secca, em doce, conserva, etc. ou artificial, para enfeite.

O transporte de defuntos isento de impostos

A S. Paulo Railway communicou a Central do Brasil que a partir desta data ficam insetos de impostos de Viação paulista, os transportes de defuntos, cobrando-se, no entanto, o imposto devido sobre os passageiros que o acompanharem.

Passagens fornecidas por conta de diversos ministerios

A estação D. Pedro II forneceu, por conta dos diversos Ministerios, 74 passagens, na importancia de 5:197$600. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra 5 passagens, na importancia de ... 308$700; M. da Marinha 9, na quantia de 795$500; M. da Justiça 1, a 68$400; M. da Agricultura 6, no valor de 708$600; e M. do Trabalho 53, num total de 2:312$600.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Jayme José Raymundo, Carlos Pereira Dias e José Soares de Carvalho.

Na Terceira — Agenor Candido Ribeiro, Adalberto Simphronio do Couto, Francisco Mendes de Oliveira, Francisco Carlos de Santa Helena, Edgard Fernandes de Souza, José Proença Sigard e Argemiro Laurindo da Rocha.

Na Quarta — Cypriano Vieira Duarte, Luiz Vieira Duarte, Jorge da Silva, Sebastião Jesus Trigo e Jeronymo Jorge de Oliveira.

Na Quinta — José Leal Junqueira, Necassio Ubibarú, Antonio Luciano Alves, Domingos Marques de Paiva e Joaquim de Souza.

Na Setima — José Gomes da Silva, Annibal Xavier Pereira, Januario José Gomes, Geraldo Ferreira Prado e Julio Conceição.

Na Oitava — Armindo José Valente, José Esteves, Raymundo Bezerra de Menezes, José Joaquim Cabral de Medeiros, Mario de Jesus Brandão, João Leal Gabino e Manoel Joaquim Rodrigues.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

COMMISSÃO DE PROMOÇÕES

Sob a presidencia do desembargador Elviro Carrilho, secretariado pelo dr. Celso Vieira, presentes os desembargadores Moraes Sarmento, Alfredo Russell, Armando de Alencar e drs. Francisco Campos, Zeferino de Faria e Raul Pederneiras, reuniu-se, hontem, a commissão de promoções e nomeações da Justiça Local.

A commissão tomou conhecimento da vaga de desembargador aberta pela promoção do des. Ataulpho N. de Paiva para o Supremo Tribunal Federal, e organizou a seguinte lista a ser enviada ao chefe do Governo Provisorio, para preenchimento da referida vaga: drs. Edgard Costa, juiz da 1ª Vara de Orphãos — sete votos; Adelmar Tavares, curador de Orphãos — sete votos; Frutuoso Muniz Barreto de Aragão, juiz da 3ª Vara Civel — seis votos; Joaquim Henrique Mafra de Laet, 1º curador das Massas Fallidas — seis votos, e José Burle de Figueiredo, juiz da Vara de Menores — cinco votos.

QUINTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Armando de Alencar, secretariado pelo dr. Cicero Brant, chefe de secção, reuniu-se, hontem, a 5ª Camara de Aggravos, com a presença dos desembargadores José Linhares, Andréa Pereira e Alvaro Berford.

JULGAMENTOS

Cartas Testemunhaveis

N.º 1.385 — Relator, des. José Linhares; supplicante, Valerio Coelho Rodrigues; supplicada, Maria de Medeiros. — Julgou-se improcedente a carta unanimemente.

N. 1.377 — Relator, des. Alvaro Berford; supplicantes, Antonio da Silva Tavares e sua mulher; supplicados, Arthur Rodrigues de Faria e sua mulher. — Julgaram improcedente a carta unanimemente.

Aggravo de petição

N. 9.198 — Relator, des. André Pereira; aggravante, massa fallida da S. A. Casa "Arens", representada por seu liquidatario Mario Jaguaribe. Aggravados, massa fallida da S. A. Industrias Reunidas "Alba", representada por seu liquidatario José Armando Baptista Junior e o 2º curador das massas fallidas. — Negou-se provimento unanimemente. Falou pela aggravante o dr. Gilberto G. de Sá.

N. 9.201 — Relator, des. José Linhares; aggravante, d. Elpidia Bietes de Mattos, assistida de seu marido Antonio de Araujo Mattos; aggravados, J. Lobo & Cia. — Não se tomou conhecimento do recurso unanimemente, por ter sido interposto fóra do prazo legal.

N. 9.219 — Relator, des. André Pereira; aggravante, Antonio dos Reis Leal; aggravados: primeiros, Isnard & Cia.; segunda, massa fallida de Costa & Figueiredo, representada pelos syndicos S. A. para a venda no Brasil dos productos "Michelin". Deu-se provimento ao aggravo para ser o credito do aggravante incluido como chirographario pela importancia de 25:000$000, unanimemente.

N. 9.188 — Relator, des. Alvaro Berford; aggravante, Manoel Deocleciano Pereira dos Santos; aggravada, d. Maria Candida de Galdo Jardim Cardoso, inventariante do espolio de d. Maria Philomena e Barros Delgado Moreira e o curador de Residuos. — Adiado por ter pedido vista dos autos o des. José Linhares.

N. 9.231 — Relator, des. José Linhares; aggravante, Frigorifico Anglo S. A.; aggravados, Bernardo Sender e o 1º curador das Massas. — Negou-se provimento, unanimemente. Falou pelo aggravante o dr. Targino Ribeiro e pelos aggravados o dr. Hugo Dunshee de Abranches.

DISTRIBUIÇÃO

Embargos — N. 9.042, ao des. Alvaro Berford. Aggravos — N. 9.216 — 1.382 e 9.206, ao des. André Pereira; ns. 1.386 e 9.224, ao des. Alvaro Berford; ns. 9.161 e 9.152, ao des. José Linhares.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Aggravos ns. 8.971 — 9.049 — 9.109 — 9.166 — 9.174 e 9.184.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Segunda

Fallencias: — M. Rodrigues de Freitas. — Julgados os creditos e designado o dia 2 de abril, ás 14 horas.

— M. Rodrigues Pereira & Cia. — Concedido o triduo legal para a prova de defesa.

— M. Santos de Oliveira — Julgados os creditos.

— Amaraes Pimentel & Cia. — Indeferido o pedido de fls. 315.

— M. da Costa Pires. — Defiro a petição de fls. 121.

— J. Machado. — Na forma da promoção do dr. C. das Massas.

Impugnação de Credito — Leandro Martins & Cia. — M. Fallida de Goulart & Adan. — Julgada procedente e incluido o credito.

Terceira

Fallencias: — F. de Souza Mendes. — Indeferida a petição de fls. 81.

— Domingos José Dias. — Aguarde solução sobre o conflicto solicitado.

Reivindicação — Sociedade Van Berkel Ltd. — M. Fallida de José Marques Soares. — Prosiga-se.

Reivindicação — Lima & Monteiro — M. Fallida de Magalhães & Filhos. — Certifique-se nos autos da fallencia o que pede o dr. Curador.

Credor retardatario — José Alves Ferreira Vizeu — M. Fallida de M. Carvalho Machado & Cia. — Prosiga-se.

Quarta

Fallencias — Delphim Dias. — Approvado o contracto de fls.

— Benicio A. Areal. — Assembléa em 2-4-934, ás 14 horas.

— Lusitania Textil Brasileira. — Diga a fallida sobre o pedido de fls. 64; proceda-se a arrecadação dos bens referentes á fls. 73 e junte-se o inventario dos bens arrecadados.

— J. Augusto da Costa. — Decretada.

— J. Augusto da Costa. — Decretada.

Requerimento de fallencia de Ferreira & Furtado. — Denegada a fallencia.

QUINTA

— Fallencias — W. M. Diniz. — Assembléa em 6-4-934.

— A. Costa Pereira. — Proceda-se á venda requerida a fls. 19, por intermedio do leiloeiro Paladio Tupinambá, recolhendo o producto á Caixa Economica.

— A. P. de Oliveira. — Proceda-se á venda requerida á fls. 23, por intermedio de Edmundo Novaes, observadas as formalidades legaes.

— R. Pinto. — Nomeados syndicos em substituição, Duarte Ferreira & Cia.

— Dias Pinto & Cia. — Nomeados syndicos A. Z. Silva & Cia. Ltd.

— J. de Almeida Cunha & Cia. — Decretada; fixado o termo legal em 10-2-934; 20 dias para as habilitações; assembléa em 22-5-934; e nomeado syndico o Banco do Brasil.

— J. Damiani. — Mantido o despacho aggravado. Subam os autos á Superior Instancia no praso da lei.

Sexta

Fallencia — Corrêa, Abreu & Cia. — Indeferida a petição de fls. 39 porque como perfeitamente accentuou o dr. Curador de Orphãos, no seu parecer de fls., tudo autoriza, tomando-se em consideração todas as circumstancias e no seu conjunto, a não separação dos processos das fallencias de Lebrinha & Costa, Corrêa Abreu & Cia. e Albano da Costa Abreu. Assim informado pelo syndico qual o motivo da não extensão da fallencia a estas sociedades, abra-se vista aos drs. Curadores de Orphãos e de M. Fallidas.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO DE HONTEM

Sob a presidencia do juiz dr. Ary Franco, esteve reunido, hontem, o Tribunal do Jury, julgando o homicida José Clemente da Silva, autor da morte de José Rodrigues Pila, no dia 24 de agosto de 1933, na ilha do Pinheiro.

A accusação foi feita pelo promotor publico Gomes de Paiva, que fez o exame detalhado das peças do processo.

A defesa do réo esteve a cargo do academico Carlos Dunshee de Abranches.

CONDEMNADO A SEIS ANNOS

Recolhidos os jurados á sala secreta, dali sairam com a condemnação do réo a seis annos de prisão cellular.

VARAS CRIMINAES

QUARTA

José Maria Coelho Lopes foi denunciado no juizo da quarta vara criminal por haver aggredido, no dia 9 deste mez, na praça Floriano Peixoto, o inspector de vehiculos Raymundo Luiz Ferreira, resistindo, ainda, á prisão.

QUINTA

No juizo da quinta vara criminal foi denunciado Boaventura Ricardo Pereira, cabo da Policia Militar, porque, no dia 23 de dezembro passado, praticou actos immoraes com uma menor de oito annos.

O juiz, dr. Carneiro da Cunha, julgou prejudicado, em face das informações, o habeas-corpus pedido, em favor de João de Souza, que allega constrangimento illegal por parte da Directoria Geral de Investigações.

OITAVA

O dr. Affonso Costa, juiz da oitava vara criminal, recebeu a denuncia que lhe foi apresentada contra Salvador Vercillo, que atropelou e matou, com um automovel, no dia 12 de fevereiro passado, no largo da Lapa, Benjamin de Deus Cunha.

O ministro do Perú visitou o do Exterior

Fez, hontem, a sua primeira visita ao ministro interino das Relações Exteriores, o dr. Jorge Prado y Ugarteche novo enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Perú'. por essa occasião, s. excia. entregou ao ministro de Estado as copias figuradas de suas cartas credenciaes e da revocatoria da missão do seu antecessor, e solicitou uma audiencia do Chefe do Governo para entregal-as.

Requerimentos despachados na pasta da Agricultura

Foram despachados, pelo ministro da Agricultura, os seguintes requerimentos:

Antonio Pereira Vianna, pedindo o proseguimento do processo de sua aposentadoria — Indeferido, em vista das informações; Arthur de Souza Velho,, pedindo certidão do que consta nos assentamentos — Certifique-se o que consta; Carlos Musso, solicitando, em carta ao chefe do Governo Provisorio, aposentadoria no cargo de 3º official desta Secretaria de Estado — Faça, querendo, o seu pedido por intermedio de requerimento ou memorial, sellado de accordo com a lei.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 22 de março.

Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços de ultima venda — Cotação official — Hoje — Dolls.	Anterior — Dolls.
American Car & Foundry Co.	27.00	27.25
American & Foreign Power Co., Inc.	9.75	9.50
American Smelting & Refining Co.	42.00	41.00
American Telephone & Telegraph Co.	118.00	117.00
American Tobacco Company	S|cot.	65.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.75	5.75
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	64.50	64.00
Atlantic Refining Co.	30.00	29.75
Baldwin Locomotive Works	13.25	12.87
BethlehemSteel Corporation	40.50	40.00
Burroughs Adding Machine Co.	15.50	15.50
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	12.37
Canadian Pacific Co.	17.00	16.50
Caterpillar Tractor Co.	28.12	28.50
Chrysler Corporation	61.00	60.25
Consolidated Gas Co.	38.50	38.37
Corn Products Refining Co.	70.62	70.62
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	94.00	93.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	88.00	88.00
Electric Bond & Share Co.	17.75	17.12
General Electric Company	21.50	21.00
General Foods Corporation	33.12	33.12
General Motors Company	36.50	35.62
Gillette Safety Razor Co.	10.62	10.62
Goodrich (B. F.) Co.	15.37	15.00
Goodyear Tire &Rubber Co.	35.00	34.37
Ingersoll-Rand Co.	S|cot.	64.00
Internat'l Business Machines Corp.	S|cot.	140.00
International Cement Corn	S|cot.	28.50
International Harvester Co.	40.50	40.75
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	26.87	26.75
Internat'l Telephone Co., Inc.	14.25	14.00
Montgomery Ward & Co., Inc.	31.62	30.75
National Cash Register Co. (The)	19.25	18.37
N. Y. Central & Hudson River R. R.	35.00	35.00
Norfolk & Western Railway	S|cot.	172.00
Radio Corporation o f America	7.62	7.50
Standard Brands Inc.	20.75	20.87
Standard Oil Co. of California	36.00	36.25
Standard Oil of New Jersey	45.12	44.75
Studebaker Corporation	7.25	7.12
Texas Company	25.37	25.25
United States Rubber Co.	19.25	18.87
United States Steel Corp	50.50	50.12
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	16.00	16.25
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	37.00	36.87
Woolworth (F. W.) & Co.	50.00	50.57
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	158.00	158.00
Chase Natonal Bank, N. Y.	26.00	27.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	329.00	335.00
National City Bank, N. Y.	27.00	29.00
Royal Bank of Canadá	159.00	162.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes:		
8 %, 1921|41	33.12	32.50
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	28.50	29.00
6 1|2 %, 1926|57	28.12	29.37
6 1|2 %, 1927|57	28.12	29.37
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1958	18.00	18.12
Paraná, 7 %, 1958	14.75	14.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	22.12	23.25
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	21.50	21.??
São Paulo, 8 %, 1921|36	27.00	27.00
São Paulo, 8 %, 1925|50	20.12	19.87
São Paulo, 7 %, 1926|56	20.50	19.00
São Paulo, 6 %, 1928|68	18.75	19.00
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	84.87	84.25
Municipal		
São Paulo, 8 %, 1952	23.50	23.75

Mercado — Firme.

MERCADO DE LONDRES

NOVA YORK, 22 de março.

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje vigoraram as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES Hoje £ s. d.	Anterior £ s. d.
FEDERAES:		
Funding, 5 %	90. 5. 0	90. 5. 0
Novo Funding, 1914	75.15. 0	75.15. 0
Conversão, 1910, 4 %	18. 0. 0	18. 0. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	22. 5. 0	22. 5. 0
Funding, 1931, 5 %	66. 0. 0	65.15. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927-57, 6 1|2 %	28.10. 0	28.10. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	28. 0. 0	28. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	11. 0. 0	11. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	5. 0. 0
Minas Geraes (E. de), 1928-58, 6 1|2 %	21. 0. 0	21. 0. 0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	17. 0. 0	17. 0. 0
S. Paulo (Est. de), 1921-36, 8 %	25. 0. 0	25. 0. 0
São Paulo. (Est. de), 1926-56, 7 ½ % (Inst. de café)	36. 0. 0	36. 5. 0
São Paulo (Est. de), 1926|56, 7 % (Waterwks)	22. 0. 0	22. 0. 0
São Paulo (Est. de) 1928|68, 6 %	20. 0. 0	20. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1930-40, 7 % (Sob. gar. de café)	92.15. 0	92.10. 0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A"	26. 0. 0	26. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", integrazado	0. 6. 9	0. 6. 9
Bank of London & South America, Ltd.	4.15. 0	4.15. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	11.37	11.50
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. £	0. 2. 3	0. 2. 3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares	10. 0. 0	10. 5. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	2.10. 0	2.10. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.17. 0	1.17. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1|2 % Term. Deb., 1933	80. 0. 0	80. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.17. 9	2.17. 9
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.14. 6	0.14. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.18. 9	1.18. 9
São Paulo Railway Co., Ltd.	80. 0. 0	80. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	101. 0. 0	101. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 1|2 %, 1927|47	103.17. 6	103.17. 6
Consols, 2 1|2 %	80. 7. 6	80.10. 0

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFÉ

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 22 de março.

Contracto do Rio (termo)

ABERTURA

Mercado accessivel, com baixa de 7 a 10 pontos nas opções, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	N|cot.	7.97
Para maio	7.89	7.99
Para junho	8.02	8.12
Para setembro	8.15	8.22

FECHAMENTO

NOVA YORK, 22 de março.

Mercado firme, com alta de 1 a 8 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	7.98	7.97
Para maio	8.06	7.99
Para junho	8.20	8.12
Para setembro	8.30	8.22
Vendas do dia	10.000 saccas	
No dia anterior	5.000 saccas	

ABERTURA

NOVA YORK, 22 de março.

(Contracto de Santos) termo

Mercado accessivel, com baixa de 16 a 18 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	N|cot.	10.18
Para maio	10.20	10.38
Para junho	10.39	10.56
Para setembro	10.70	10.86

FECHAMENTO

NOVA YORK, 22 de março.

Mercado firme, com baixa de 8 a 14 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	10.32	10.18
Para maio	10.46	10.38
Para julho	10.65	10.56
Para setembro	10.96	10.86
Vendas do dia	50.000 saccas	
No dia anterior	30.000 saccas	

NOVA YORK, 22 de março.

O mercado de café disponivel funccionou com baixa de 1\|8 para os tipos do Rio e de 1\|4 para os de Santos, cotando-se, por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
Do Santos:		
N. 4	11 1|4	11 1|2
N. 7	10 7|8	11 1|8
Do Rio:		
N. 6	10 7|8	11
N. 7	10 5|8	10 3|4

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 22 de março.

Mercado estavel, com baixa de 2 1\|2 a 4 1\|2 francos, cotando-se, por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	165	169 1|2
Para julho	164	168 1|2
Para setembro	164 3|4	167 3|4
Para dezembro	164 1|4	167 3|4
Vendas	8.000 saccas	

FECHAMENTO

HAVRE, 22 de março.

Mercado estavel, com baixa de 6 1\|2 a 7 1\|4 francos, cotando-se, por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	162 1|4	169 1|2
Para julho	162	168 1|2
Para setembro	160	168 1|2
Para dezembro	161	167 3|4
No dia anterior	10.000 saccas	
Vendas do dia	17.000 saccas	

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 22 de março.

Mercado accessivel, com baixa de 1\|2 a 1 pfg., cotando-se, por meio kilo, em prg.:

	Hoje	Ant
Para maio	30 3|4	31 1|2
Para julho	31 1|2	32 1|2
Para setembro	32 1|2	33 1|4
Para dezembro	33 1|2	34
Vendas	—	

FECHAMENTO

Mercado calmo, com baixa de 3\|4 a 1 pfg., cotando-se, por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para maio	30 3|4	31 1|2
Para julho	31 1|2	32 1|2
Para setembro	32 1|2	33 1|4
Para dezembro	33	34
Vendas do dia	—	—
No dia anterior	—	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 22 de março.

Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos propto p|embarque	48. 6	48. 6
Typo 7. Rio, prompto para embarque	46. 0	46. 0

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA

SANTOS, 22 de março.

O mercado de café typo 4, molle abriu fraco, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para março	19$175	19$675
Para abril	18$975	19$200
Para maio	18$725	19$075
Para junho	18$700	19$200
Para julho	18$675	19$175
Para agosto	18$675	19$075
Para setembro	18$875	19$375
Para outubro	18$875	19$375
Para novembro	18$675	19$075
Vendas (saccas)		—

FECHAMENTO

SANTOS, 22 de março.

O mercado de café typo 4, molle, funccionou calmo, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para março	18$075	19$675
Para abril	18$850	19$200
Para maio	18$675	19$075
Para junho	18$700	19$200
Para julho	18$455	19$175
Para agosto	18$675	19$075
Para setembro	18$675	19$375
Para outubro	18$675	19$375
Para novembro	18$575	19$075
Vendas saccas		—
No dia anterior		500

SANTOS, 22 de março.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

Hoje	Ant.	A pas
17$800	18$100	14$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas até ás 14 horas:	
No dia de hoje	47.731
No dia anterior	44.671
Em igual data de 1933	45.145
Embarques:	
No dia de hoje	17.442
No dia anterior	25.229
Em igual data de 1933	33.404
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.156.252
No dia anterior	2.128.913
Em igual data de 1933	1.319.404
Saidas:	
Não houve.	

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 22 de março.

Entradas de café em Jundiahy, pela E. Paulista:	
No dia de hoje	26.000
No dia anterior	26.000
Em igual data de 1933	—
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	27.000
No dia anterior	21.000
Em igual data de 1933	—
Total:	
No dia de hoje	57.000
No dia anterior	47.000

JUNDIAHY, 21 de março.

Café recebido pela Estrada Paulista, com destino a S. Paulo:	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Em igual data de 1933	—
Café recebido pela Estrada Paulista, com destino a Santos:	
No dia de hoje	26.000
No dia anterior	26.000
Em igual data de 1933	—
Total:	
No dia de hoje	26.000
No dia anterior	26.000
Em igual data de 1933	—

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 22 de março.

O mercado do café não funccionou. Movimento estatistico de hontem:

Entradas	8.282
Saidas	10.880
Bonus	1.703
Existencia	207.207

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 22 de março.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se, ás 12.30 horas calmo, com as seguintes cotações:

No disponivel brasileiro, baixa de 11 pontos.

No disponivel americano, baixa de 11 pontos.

No termo americano, baixa de 7 pontos.

COTAÇÕES

Pence por libra:	Hoje	Ant
Pernambuco "Fair"	6.08	6.19
Maceió "Fair"	6.08	6.19
American Fully Middling	6.43	6.54
American Futures:		
Para maio	6.11	6.18
Para julho	6.08	6.15
Para outubro	6.06	6.13
Para janeiro	6.07	6.14

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 22 de março.

	Hoje	Ant.
Para maio	6.10	6.18
Para junho	6.07	6.15
Para outubro	6.05	6.13
Para janeiro	6.06	6.14

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente devido as liquidações de negocios.

Desde o fechamento anterior, baixa de oito pontos.

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente devido as liquidações.

Desde o fechamento anterior, baixa de 14 a 18 pontos para o American Futures, que era cotado em cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant
American Midling Uplands	12.15	12.30
American Futures:		
Para maio	11.92	12.06
Para junho	12.03	12.18
Para outubro	12.15	12.23
Para janeiro	12.23	12.45

ABERTURA

NOVA YORK, 22 de março.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido ás vendas do estrangeiro. Vendem na Wall Street.

Desde o fechamento anterior baixa de seis a sete pontos para o American Futures, que era cotado em cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para maio	11.86	11.92
Para junho	11.97	12.08
Para outubro	12.08	12.15
Para janeiro	12.21	12.28

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 22 de março.

O mercado a termo abriu calmo, cotando-se por 15 kilos:

	Comp.	Vend.
Para março	30$500	31$300
Para abril	29$300	29$800
Para maio	29$000	29$500
Para junho	28$700	29$300
Para julho	28$300	N|cot.
Para agosto	28$300	N|cot.
Vendas (kilos)	10.000	

S. PAULO, 22 de março.

O mercado a termo fechou calmo, cotando-se por quinze kilos:

	Comp.	Vend.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	29$300	N|cot.
Para maio	29$000	N|cot.
Para junho	28$700	N|cot.
Para julho	28$700	N|cot.
Total das vendas (kilos)	10.000	

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 de março.

O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas desde hontem:	Saccos de 80 kilos
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	3.100

(Continua na 13ª pag.)

Colhido por automovel

Foi atropelado por um automovel, na rua do Cattete, esquina da rua Ferreira Vianna, Manoel José da Silva, residente á rua Bento Lisboa n. 70, casa 9.

A victima, que recebeu, em consequencia, contusões e escoriações, teve os soccorros do Posto Central de Assistencia.

Varios larapios presos no 14º districto

Quando rondavam a jurisdicção do 14º districto policial o delegado Afranio Palhares e os investigadores Jayme Corrêa e Orlantino prenderam os seguintes individuos: João de Almeida, vadio e desordeiro; Dulcelino da Costa, Norberto Alves Pereira, vulgo "Palheta", ladrão, que ha pouco tempo aggrediu a tiros o investigador Antonio Pacheco; Mario de Freitas, processado como autor de um furto na casa 151 da rua Visconde de Itauna; Martiniano Lopes de Oliveira, José de Souza Bento, vulgo "Arranca", "punguista", e João Alves, "descuidista".

Todos foram recolhidos ao xadrez da delegacia da rua Visconde de Itauna e vão ser encaminhados á D. G. I., para serem processados.

Exonerações, aposentadorias, jubilações e nomeações na Prefeitura Municipal

O interventor carioca assignou, hontem, os seguintes actos:

Nomeando a dactylographa da Inspectoria de Concessões, Zelia Meyer, para o cargo de auxiliar ne escrita da mesma Inspectoria.

O cidadão Honorio Vieira da Cunha, para o cargo de servente da Directoria Geral da Fazenda Municipal.

Na Directoria Geral de Engenharia, de accôrdo com o disposto no art. 34 do dec. n. 4.467, de 28 de outubro de 1933:

O auxiliar de engenheiro Mecacyr Paranhos Barbosa, para o cargo de architecto ajudante e o desenhista José Ovidio Romero Filho, para o cargo de architecto-ajudante.

Jubilando, nos termos do dec. n. 4.622, de 3 de janeiro de 1934 a mestra de ensino profissional Priscilina Jovita Campista;

Nos termos dos arts. 326 e 327 do dec. n. 3.281, de 23 de janeiro de 1928, o professor dos cursos de continuação e aperfeiçoamento Francisco de Salles Fortes Bustamante;

Nos termos dos arts. 1º e 2º do dec. n. 4.622, de 3 de janeiro de 1934, combinados com o dec. n. 4.634, de 11 do mesmo mez e anno, o mestre do ensino technico profissional do Departamento de Educação, Feliciano Augusto de Araujo.

Revalidando os titulos de utilidade publica, para o corrente exercicio, de accôrdo com o art. 4º do dec. n. 2.837 de 6 de setembro de 1923, os titulos declaratorios de utilidade publica municipal do Centro Luso Brasileiro Paulo Barreto e do Lyceu Literario Portuguez.

Declarando de utilidade publica municipal, nos termos do dec. n. 4.661, de 17 de fevereiro de 1934, a Associação Asylo São Luiz para a Velhice Desamparada.

Designando os seguintes serventuarios do extincto Departamento do Material:

Alfredo Bahia, motorista, actualmente servindo na Directoria do Patrimonio, para ter exercicio na Inspectoria Municipal de Veterinaria;

Ulysses Corrêa Pinto, ajudante de pintor, actualmente servindo na Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular, para ter exercicio na Inspetoria Municipal de Veterinaria;

Domingos Antonio de Souza, aprendiz de serralheiro, actualmente servindo no Departamento de Educação, para ter exercicio na Inspectoria Municipal de Veterinaria.

Exonerando, a pedido, Anna Wichan do cargo de enfermeira adjunta da Directoria Geral de Assistencia Municipal.

Revalidando os seguintes actos: de 24 de janeiro de 1934, pelos quaes foram nomeados nos termos do dec. n. 4.092, de 14 do dezembro de 1932, para a Directoria Geral de Abastecimento:

O operario de carros (não titulado) Romão de Macedo, para o logar de trabalhador especializado de 1ª classe.

O ajudante de magarefe (não titulado) Ernesto de Oliveira, para o logar de ajudante de Magarefe.

O salgador de couros (não titulado) Claudio Moura, para o logar de trabalhador especializado de 3ª classe.

De 30 de janeiro de 1934, pelo qual foi nomeado o operario de usina e bomba (não titulado) da Directoria Geral de Abastecimento, Euclydes Coutinho, para o cargo de trabalhador especializado de 1ª classe, da mesma Directoria.

Aposentando, nos termos do dec. n. 4.632, de 3 de janeiro de 1934:

Na Directoria Geral de Engenharia:

O pintor (titulado) João Antonio de Mendonça, o trabalhador (titulado) Benedicto dos Santos, o desenhista Henrique Francisco da Silva, o pintor Antonio Manoel Leitão, o cavouqueiro (titulado) Alfredo José Soares, o ferreiro (titulado), Antonio Pereira de Souza Guimarães, o pedreiro (titulado) Alfredo Pereira Gomes, o calceteiro (titulado) Sylvestre Manoel da Rosa e o trabalhador (titulado) José Giannini.

No Departamento da Educação:

O servente de escola em proprio municipal, Antonio Ferraz Pinto.

Na Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular:

O fiscal Carlindo Silva:

Nos termos dos arts. 1º e 2º do dec. n. 4.622, de 3 de janeiro de 1934, o encarregado de Deposito da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular, Antonio Lopes de Oliveira e o servente (titulado) da Directoria Geral de Fazenda Municipal, João dos Santos Mendonça.

Nos termos dos arts. 1º e 2º do dec. n. 4.622, de 3 de janeiro de 1934, combinados com o art. 4º, letra b, do dec. n. 1.329, de 1º de maio de 1919, na Directoria Geral de Mattas, Jardins e Agricultura:

O conservador do Aquario do Passeio Publico, Virgilio Baptista de Figueiredo; os auxiliares jardineiro (titulado) Gonçalo Exposto e José dos Santos e o auxiliar jardineiro Francisco da Silva Paes.

Effectivando, nos termos do dec. n. 4.681, de 12 de março de 1934, no Departamento de Educação:

No cargo de guardião do Departamento de Educação (Ensino Elementar) a guardiã de escola primaria, Maria Annunciada Paladino Diniz:

No cargo de serventes de escola do Departamento de Educação (Ensino Elementar) os serventes de escola em proprio municipal, Honorio Francisco dos Santos, Ramiro Francisco da Silva, Irineu Octavio da Costa e Elias d'Almeida.

No cargo de trabalhador de 2ª classe do Departamento de Educação (Ensino Elementar), o trabalhador da Escola Secundaria Technica Visconde de Mauá, Waldemar Luiz Trindade.

No cargo de copeiro do Departamento de Educação (Educação Secundaria Geral e Technica) o ajudante de copeiro da Escola Secundaria Technica João Alfredo, Waldemar Moreira da Cunha.

No cargo de motorista do extincto Departamento do Material, nos termos do dec. n. 3.790, de 2 de março de 1932, combinado com o art. 3º do dec. n. 4.278, de 8 de julho de 1933, o ajudante de motorista (não titulado) da mesma repartição, João Pinto de Mello.

Violento choque de vehiculos na rua Senador Eusebio

NÃO HOUVE VICTIMAS

Ao sair de São Diogo, pelo portão das carnes verdes, chocou-se violentamente com o bonde linha Leopoldina, n. 450, dirigido pelo motorneiro regulamento n. 3.135, o autotransporto n. 7.602, conduzido pelo "chauffeur" Miguel de Carvalho.

Ambos os vehiculos ficaram bastante damnificados, não havendo, felizmente, desastre pessoal.

A policia do 14º districto tomou conhecimento da occurrencia e abriu inquerito a respeito.

Um cégo colhido pelo automovel n. 9.582

Ao tentar atravessar a rua Sete de Setembro, quasi na esquina da Praça Tiradentes, foi colhido pelo automovel de praça n. 9.582, ficando ferido na perna esquerda, Justino Nóro, cégo, ex-photographo, mais conhecido por "Pirolito", com 38 annos de idade, morador á rua Vaz da Costa n. 4.

Justino Nóro, depois de medicado no laboratorio pharmaceutico União dos Empregados no Commercio, dirigiu-se á delegacia do 3º districto, onde apresentou queixa ao commissario Vicente Martins, contra o motorista culpado.

NOTAS MUNDANAS

O sr. Sylvio Marques de Souza e a senhorita Judith Gonçalves Vianna no dia do seu casamento

Nos jardins de Esculapio...

Foi uma excursão de acaso que me levou, um dia destes, ao jardim scientifico dos nossos medicos e professores da nova geração, para colher, curioso e contente, uma ou outra impressão da intelligencia e da elegancia com que elles estão servindo á nossa cultura e ao nosso ensino. Quando por aqui andou — ha de haver meia duzia de annos, ou talvez menos — o professor Gimenez Asua fez uma observação desconcertante: emquanto, em materia de direito, os nossos homens estavam atrazados cincoenta annos, em materia de medicina estavamos caminhando na vanguarda dos povos mais adeantados, com o nosso espirito alerta e a nossa cultura em dia. Não sendo jurista, não posso dizer até que ponto o professor Asua foi injusto ou severo com os nossos cultores do direito. Em todo caso, como medico, confesso, satisfeito e orgulhoso, que a sua observação, no que diz respeito á medicina, está certa e exacta. Realmente, jovens medicos brasileiros, apesar de todas as deficiencias das nossas installações, são um padrão authentico de orgulho da nossa cultura scientifica. Sem falar num Miguel Osorio ou num Roquette Pinto, ou num Travassos ou num Aragão, num Jayme Pereira ou num Annes Dias, cujos nomes transpuzeram ha muito as fronteiras nacionaes, possuimos, entre os medicos das gerações mais recentes, organizações authenticas de professores, pesquisadores e clinicos, que honrariam qualquer paiz civilizado do mundo. Helion Povoa, professor de anatomia pathologica, homem de laboratorio, hematologista de verdade, é um pesquisador cuja capacidade de trabalho e cuja obra nos devem encher de enthusiasmo e alegria. Pesquisadores brilhantes, de cujas actividades silenciosas tudo devemos esperar, são um Olympio da Fonseca Filho, que honra a cathedra da Faculdade de Medicina; um Anisio Cerqueira Luz, cujos trabalhos sobre "liquor" são já famosos; um André Dreyfus. Entre os nossos mais eminentes clinicos e professores jovens, é com prazer que podemos citar um Genival Londres, um Aluisio Marques, um Augusto Torres, um Lourenço Jorge, um René Laclette, um Antonio Ibiapina, um Waldemar Berardinelli, um Fioravanti di Piero, um Luiz Capriglione.

Dos nossos especialistas, são expressões altas de valor, como technicos e como professores, um Manoel Abreu, um Og de Almeida, um Victor Côrtes, na radiologia; um Mario Olinto, um J. Martinho da Rocha, um Calazans Luz, um Luiz Magalhães, na pediatria; na otorhino-laryngologia, um J. Kós, um Estevão de Rezende, um Coelho de Souza; um Sylvio Fialho, um Herminio Conde, um Paulo Filho, na ophtalmologia; na cirurgia, um Motta Maia, um Augusto Paulino Filho, um Clovis Salgado, um Araujo, um Coutinho, um Burlamaqui, um Fernando Ribeiro; um Ary Borges Fortes, um J. V. Collares, um I. Costa Rodrigues, uma Eurydice Magalhães, na neurologia. E iriamos longe demais se quizessemos teimar nas citações, que seriam, de resto, inuteis. Mesmo porque todos esses nomes que enumeramos, apesar de pertencerem a medicos moços, são sobejamente conhecidos aqui e lá fóra, pelo prestigio dos seus trabalhos e pelo sortilegio da sua intelligencia, Eu me sinto contente e feliz de ser medico, porque é uma alta alegria espiritual pertencer a uma geração e a uma classe que dão ao paiz uma elite de tal ordem. Os brasileiros todos precisam fixar esses nomes illustres, porque elles, significando muito como expressões do nosso patrimonio cultural, representam exemplo e padrão para as novas gerações universitarias que estudam e formam neste momento o seu espirito. Exemplos como esses são fontes de estimulo e de enthusiasmo, que precisamos utilizar com sabedoria. — PEREGRINO.

NOTAS ESTRANGEIRAS

Quando em 1891 o engenheiro Timonoff suggeriu a creação de uma navegação regular e economica na região encachoeirada do Dnieper, houve sorrisos de ironia e descrença.

Em 1932, pelo esforço consciente do Governo Sovietico, esse velho sonho se tornou realidade: uma barragem de 700 metros de extensão e 52 metros de altura, cortou o rio de lado a lado. E a navegação já é agora possivel entre Kiev e Kherson.

O trigo da Ukrania segue directamente para o estrangeiro; as madeiras da região attingirão facilmente o Proximo-Oriente; e a napata subirá até á Russia Branca.

Num centro perfeitamente deserto até então, nasceu, assim, uma cidade de 120 mil almas, com 58 mil operarios!

O director do formidavel parque industrial, que ahi se creou, não é communista: é o sr. Winter, commissario-adjunto das Industrias Pesadas.

E', porém, um leal operador technico do Soviet e um dos constructores da grande obra installada a 500 kilometros de Khakow.

Tres grupos de usinas monumentaes compõem esse parque industrial: as usinas do aluminio; as do ferro; as dos materiaes de construcções.

Todas ellas são accionadas pela Central Electrica de Dnieprostroi, que é a terceira do mundo em potencia, com 750.000 HP.

E' uma das obras mais colossaes do engenho humano, e nada ha no mundo moderno que se compare a essa cidade industrial do Dnieper.

Letras e Artes

A Editora Cruzeiro do Sul annuncia para este mez a edição portugueza da "Adolescencia Tropical", o victorioso romance de Enéas Ferraz, que conquistou em Paris o premio instituido pelo editor Albino Michel.

Elegancias

Foi uma nota de alta elegancia mundana a inauguração, na Cinelandia, do Rival Theatro.

A estréa da companhia, com a peça do sr. Oduvaldo Vianna, — "Amor", constituiu um authentico acontecimento de arte.

E o publico, numeroso e elegante — a fina flor do "set" carioca — que literalmente enchia o lindo theatro da cidade, coroou com os mais quentes e merecidos applausos o trabalho admiravel de Dulcina de Moraes, de Manoel Durães, de Odilon Azevedo e Wanda Marchetti.

Foi uma noite de arte e elegancia a de hontem, no Rival Theatro.

Anniversarios

Fazem annos, hoje: a menina Ildé, filha do sr. Flavio Guanie; a senhorita Luiza Yolanda, filha do dr. Castro Ramos da Fonseca; a senhora Lima e Souza; o sr. José Fernandes.

— Passou na data de hontem o anniversario natalicio da senhora Lilah Accioly de Carvalho, esposa do ministro Ronald de Carvalho, illustre escriptor e diplomata.

A passagem do anniversario da senhora Ronald de Carvalho serviu de pretexto para que aquella brilhante figura da nossa sociedade recebesse as homenagens que as suas finas qualidades de espirito e coração justificam.

— Transcorre hoje o natalicio da senhorita Alzira Valentim, alta funccionaria da Repartição Geral dos Correios e Telegraphos.

Pelos seus dotes e pelo grande circulo de amisades que possue a anniversariante, innumeras homenagens serão prestadas.

Contractos de nupcias

Contractaram casamento a senhorita Nadyr, filha do sr. Horacio Armando Vieira e d. Elizabeth Vieira, e o sr. Luiz de Lacerda Filho, funccionario da General Electric.

— Contractou casamento com a senhorita Zenayde Falcão, filha do pharmaceutico Mario Falcão e de sua esposa, d. Alice Lemos Britto Falcão, o sr. Hugo Pompéa da Cruz.

— Com a senhorita Haydéa de Araujo Fonseca, filha do sr. Raphael de Araujo Fonseca e d. Cecilia de Almeida Fonseca, contractou casamento o sr. Heitor de Oliveira Carvalho.

— Com a senhorita Magda de Macedo Villar, sobrinha do capitalista sr. Jorge de Macedo Villar, contractou casamento o sr. Henrique Coutinho, do commercio desta praça.

— Estão noivos a senhorita Guilmar Castro de Oliveira e o academico Celso Luiz de Azevedo Marques.

A noiva, ornamento da nossa sociedade, é filha do almirante Virilato Machado de Oliveira e d. Alice Castro de Oliveira.

O noivo, alto funccionario do Ministerio da Agricultura, é filho do casal Luiz de Azevedo Marques-d. Noemia de Azevedo Marques.

— Contractou casamento com a senhorita Cleonilda Solon Ribeiro, filha do sr. Arnulpho Solon Ribeiro, já fallecido, e da senhora Amelia Fragoso Bandeira, o tenente Edinardo Rodrigues Wayne, filho do casal Alvaro Nunes Wayne e Maria José Rodrigues Wayne.

Nupcias

Realiza-se no proximo dia 24 o enlace matrimonial da senhorita Waleska Rabello Gaertner, filha do commissario de Policia, Luiz Gaertner, fallecido, e da senhora Judith Rabello Gaertner, com o sr. Adelmar Ribeiro, filho do sr. Miguel Ribeiro e da senhora Generosa Ribeiro.

Serão padrinhos, no acto civil, que terá logar ás 15 horas, na 8.ª Pretoria Civel, o Guedes e a senhorita Lucy Rabello Gaertner, irmã da noiva; e no religioso, ás 17 horas, na igreja do Divino Salvador, na Piedade, o dr. Adelmar Tavares e sua filha, senhorita Conceição Tavares.

Festas

Já está annunciado o grande e animado baile que o Fluminense Football Club vae promover no dia 31 do mez corrente, sabbado de Alleluia, devendo constituir uma festa das mais brilhantes entre os bailes que a alta sociedade está offerecendo, no corrente anno, ao seu distincto quadro social.

O aristocratico salão do club, que, como se sabe, se presta admiravelmente para as festas dessa natureza, vae apresentar um aspecto magnifico, num ambiente artistico de originalidade e belleza.

Para maior commodidade dos srs. socios e suas familias, as mesas para a ceia podem ser reservadas desde já, na thesouraria do club.

Cumpre, tambem, pôr em destaque a bellissima festa infantil a fantasia que a directoria do Fluminense F. Club vae offerecer, no mesmo dia, á tarde, com um programma dos mais interessantes e animados, organizado pelo Departamento.

— A sociedade carioca aguarda sempre com o mesmo interesse as grandes festas do Botafogo Football Club.

No proximo dia 31, sabbado de Alleluia, será realizado o tradicional baile a fantasia que transforma os elegantes salões coloniaes da bella séde alvinegra num ambiente da mais alta elegancia e requintada distincção.

O club está preparando com carinho e gosto essa proxima festa, que promette alcançar excepcional brilhantismo.

Os socios e suas familias terão ingresso com a apresentação da carteira social e titulo de quitação do mez. Traje: casaca, smoking, branco a rigor ou fantasia de luxo, não sendo permittido o uso de mascaras. Duas excellentes orchestras tocarão a partir das 23 horas.

Almoços

O ministro interino das Relações Exteriores offerece hoje, ás 13 horas, no Jockey Club, um almoço de despedida ao dr. David Alvestegui, ministro da Bolivia nesta capital, que deixa esse posto para assumir o cargo de ministro das Relações Exteriores do seu paiz.

Hospedes e viajantes

Acompanhado de sua esposa, segue hoje para São Lourenço, aonde fará uma estação de aguas, o sr. Manoel Martins C. Neves, chefe da firma Neves Gonçalves & Cia.

— Regressou de Bello Horizonte, onde se encontrava em actividade jornalistica, o nosso prezado companheiro de trabalho dr. Caio Julio Cezar Vieira, que hontem mesmo se reintegrou no nosso convivio.

Enfermos

Foi submettido a uma intervenção cirurgica, no serviço clinico do dr. Belmiro Valverde, o nosso querido companheiro de redacção Clementino de Alencar, cujo estado é o mais lisonjeiro.

Fallecimentos

Falleceu segunda-feira ultima, em sua residencia, á rua S. Francisco Xavier, numero 874, a senhora Guiomar Augusta da Rocha, esposa do sr. Manoel Joaquim da Rocha, funccionario da Companhia Cães do Porto e sogra do sr. José Alves Dias, commerciante nesta capital.

O sepultamento foi realizado no cemiterio do Cajú'.

Missas

No altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, reza-se amanhã, sabbado, ás 10 horas, missa de setimo dia por alma da senhora Virginia Guerra de Castro, viuva do capitão Augusto Moss de Castro.

— Será rezada hoje, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, ás 9.30 horas, missa de setimo dia por alma de d. Adelaide Walker Simonetti, mãe do sr. Alvaro Simonetti, caixa-chefe da Anglo Mexican.

— Na igreja de São José será realizada hoje, ás 10 horas, missa de setimo dia por alma de José Garcia Barbeira.

— Por alma do sr. Carlos Gomes Moreira será rezada, hoje, 23 do corrente, missa de setimo dia, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, em Petropolis, ás novo horas.

Avisos expedidos pelo ministro do Trabalho

Foram expedidos pelo ministro do Trabalho os seguintes avisos:

Ao ministro da Agricultura, communicando haver resolvido deferir o pedido em que Greco Titanegre & Companhia, estabelecidos em salgação de carne e toucinho, na cidade de Bragança, Estado de São Paulo, solicitam autorização para fazer funccionar o seu estabelecimento aos domingos e feriados, além de oito horas diarias, desde que se sujeitem os interessados ao que dispõe a legislação em vigor.

— Ao ministro da Fazenda solicitando emissão de apolices da divida publica a favor da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Companhia Linha Circular de Carris da Bahia, na importancia de 45:287$800.

— Ao ministro da Fazenda, solicitando emissão de apolices da divida publica a favor da Caixa de Aposentadoria e Pensões da The Ceará Tramway Light and Power Co. Ltd., na importancia de .... 18:745$400.

— Ao ministro da Fazenda solicitando emissão de apolices da divida publica a favor da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Companhia Central Brasileira de Força Electrica, na importancia de réis 8.247$200.

— Ao ministro da Fazenda, solicitando emissão de apolices da divida publica a favor da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Companhia Paulista de Electricidade, na importancia de 1:297$000.

— Ao ministro da Fazenda, solicitando emissão de apolices da divida publica a favor da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Companhia Brasileira de Energia Electrica, na importancia de 2:648$700.

— Ao ministro da Fazenda solicitando emissão de apolices da divida publica a favor da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Companhia Força e Luz Nordeste do Brasil (Natal), na importancia de réis 4:205$800.

— Ao ministro da Fazenda solicitando emissão de apolices da divida publica a favor da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Estrada de Ferro de Bragança, nas importancias de 785$700 e 865$400.

— Ao ministro da Fazenda solicitando emissão de apolices da divida publica a favor da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Empresa Força e Luz de Ribeirão Preto, na importancia de 7:107$000.

— Ao ministro da Fazenda, solicitando emissão de apolices da divida publica a favor da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Sociedade Anonyma Empresa Tracção Electrica de Aracajú', na importancia de 2:407$900.

— Ao ministro da Fazenda, solicitando emissão de apolices da divida publica a favor da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Tramway Cantareira, nas importancias de 3:361$300 e 3:517$100.

— Ao ministro da Fazenda solicitando emissão de apolices da divida publica a favor da Caixa de Aposentadoria e Pensões da The São Paulo Tramway Light & Power Company Limited e Companhias alliadas, na importancia de réis .... 229:297$100.

— Ao ministro-presidente do Tribunal de Contas transmittindo processo de divida de 1930, relacionada sob o numero 91, de que são credores Vieira & Coelho, proveniente de fornecimentos feitos ao Serviço de Protecção aos Indios, no Estado de Goyaz.

— Ao ministro da Fazenda solicitando emissão de apolices da divida publica a favor da Caixa de Aposentadoria e Pensões da The Manáos Tramways and Light Company Limited.

— Ao ministro da Fazenda solicitando emissão de apolices da divida publica a favor da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Companhia de Viação Rural, na importancia de 2:947$500.

— Ao ministro da Fazenda solicitando emissão de apolices da divida publica a favor da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Companhia Força e Luz de Minas Geraes, na importancia de 21:007$200.

O operario caiu da claraboia, soffrendo fractura do braço

Trepado a uma escada, collocava novos vidros na claraboia da Escola Deodoro, no largo da Gloria, o operario Clementino de Barros, com 18 annos de idade, portuguez, solteiro, vidraceiro, residente á rua Laurindo Rabello n. 24. Em dado momento, perdendo o equilibrio, Clementino veiu a cair no patéo da escola, recebendo, em consequencia, fractura do braço esquerdo e contusões generalizadas.

A victima, que trabalha para a firma Carvalho Gonçalves & Cia., estabelecida á rua da Constituição n. 15, depois de soccorrida pelo Posto Central de Assistencia, retirou-se.

O commissario Zildo Jorge, de serviço na delegacia do 6º districto, teve conhecimento da occurrencia e tomou as necessarias providencias.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A abertura da temporada profissional de 1934

Será realizado, domingo, o torneio initium da Liga Carioca de Football

A cidade assistirá domingo á abertura official da temporada profissional de 1934. Alludimos ao torneio Initium, cuja realização a cidade sportiva aguarda com justa curiosidade. O espectaculo de domingo promette um desenrolar bem interessante. Reunem-se, effectivamente, na competição, valores acerca de cuja duvida veremos os teams organizados para o corrente anno. Sabe-se que a temporada de 1934 reune valores maiores, mais numerosos que a do anno passado. Instruidos pela experiencia accumulada em 1932, os adversarios concurrentes ao titulo maximo da cidade procuraram reforçar bastante os seus teams. Eis porque se formou a opinião, tornada unanime, de que veremos, em 1934, um football de mais classe e de mais sensação. Já no proximo domingo com o torneio Initium, poderemos

Harry Welfare

ajuizar dos valores que vão apparecer na temporada que se inicia.

Organizaram-se quadros que constituem verdadeiras attracções. Assim o Vasco, com a inclusão de Domingos, Leonidas e Gradim e tambem o America. E muitos outros.

O Conselho Administrativo da entidade profissionalista procedeu ao sorteio das provas do alludido certamen, cujo resultado foi o seguinte:

A'S 13.30 HORAS — 1º JOGO
Flamengo x São Christovão

Campo: C. R. Vasco da Gama; Juiz: Waldemar Alves; chronometrista: Nicoláo Di Tomaso. Juizes de linha: Fiovarante D'Angelo, Francisco D'Angelo, Haroldo Drolhe da Costa e J. Motta e Souza.

A'S 14.05 HORAS — 2º JOGO
America x Fluminense

Juiz: Oswaldo Kropf de Carvalho; chronometrista: Armando Segadas Vianna; juizes de linha: José Cardoso Junior, José Segadas Vianna, Milton Schmidt e F. Nascimento.

A'S 14.40 HORAS — 3º JOGO
Vasco da Gama x Bomsuccesso

Juiz: Jorge Marinho; chronometrista: Nicoláo Di Tomaso; juizes de linha: Fiovarante D'Angelo, Francisco D'Angelo, Haroldo Drolhe da Costa e J. Motta e Souza.

A'S 15.75 HORAS — 4º JOGO
Vencedor do 1º jogo x Vencedor do 2º

Juiz: Loris Cordovil; chronometrista: Armando Segadas Vianna; juizes de linha: José Cardoso Junior, José Segadas Vianna, Milton Schmidt e F. Nascimento.

A'S 15.50 HORAS — 5º JOGO
Vencedor do 3º jogo x Bangu'

Juiz: Alderico Solon Ribeiro; chronometrista: Nicoláo Di Tomaso; juizes de linha: Fioravante D'Angelo, Francisco D'Angelo, Haroldo Drolhe da Costa e J. Motta e Souza.

A'S 16.30 HORAS — 6º JOGO
Vencedor do 4º x Vencedor do 5º jogo

Juiz: escolhido na hora do jogo; chronometrista: Armando Segadas Vianna; juizes de linha: José Cardoso Junior, José Segadas Vianna, Milton Schmidt e F. Nascimento.

REGULAMENTO PARA O TORNEIO INITIUM

Art. 1º — O torneio será realizado pelo systema eliminatorio.

Art. 2º — Salvo os dispositivos do presente regulamento, serão observadas as regras officiaes de football e as disposições dos estatutos e regulamentos geral da Liga Carioca de Football.

Art. 3º — Cada meio tempo das partidas durará 15 minutos sem descanso intermediario, limitando-se os quadros a mudar de campo findo o primeiro tempo.

Art. 4º — Se, dentro do tempo de 30 minutos, nenhum dos quadros marcar pontos, ou marcarem ambos igual numero, será conferida a victoria áquelle que houver feito menor numero de corners.

Art. 5º — Em caso de empate, a partida será prorogada por 10 minutos sem descanso intermediario, limitando-se os quadros a mudar de campo pela segunda vez.

Art. 6º — Na hypothese do artigo 5º, o quadro que obtiver um ponto será considerado vencedor, terminando immediatamente a partida.

Art. 7.º — A contagem prevista no art. 40 prevalecerá para victoria, quando a prorogação não terminar de accordo com o art. 6.º.

Art. 8.º — Se o empate continuar, a partida será prorogada em tantos periodos de 5 minutos quantos sejam necessarios para decidil-a, sem descanso, intermediario, mudando os quadros de campo depois de cada periodo. Neste caso, o quadro que obtiver um ponto ou um corner, será considerado vencedor, terminando immediatamente a partida.

Art. 9.º — A representação de cada club poderá ser composta até o limite de 14 jogadores.

Art. 10 — Cada club poderá substituir antes de cada partida jogadores até completar o limite de que trata o artigo anterior. Uma vez, porém, iniciada a partida só se permittirá a substituição de um jogador se o limite referido não estiver esgotado, e o jogador substituido fica impossibilitado de concorrer ás restantes partidas.

Art. 11 — As assignaturas dos jogadores serão lançadas na summula correspondente a cada jogo.

Art. 12 — Em caso de substituição no decorrer do jogo, o substituto só assignará a summula no momento em que entrar no jogo.

Art. 13 — O torneio será dirigido por um director geral, nomeado pela Liga Carioca de Football.

Art. 14 — O quadro que não comparecer á hora marcada para a sua partida será considerado vencido.

Art. 15 — Entre a ultima semi-final e a final haverá um intervallo de 10 minutos para descanso do quadro vencedor daquella.

Art. 16 — Os juizes, chronometristas e juizes de linha serão indicados pela Liga Carioca de Football e não poderão, sob pretexto algum, ser recusados.

Art. 17 — Os casos previstos, ou não, neste regulamento, que se apresentarem durante o torneio, serão resolvidos pelo director geral.

60 % DA RENDA SERÁ PARA A ENTIDADE DE JORNALISTAS

A Liga Carioca de Football, ao realizar o seu primeiro torneio Initium, teve um gesto que mereceu francos applausos: 60 % da renda do certamen de domingo proximo pertencerá á entidade de jornalistas, o que evidencia gratidão á imprensa, factor decisivo do progresso do sport.

A L. C. F. deliberou assim dividir a renda do Initium: 40 % para a Associação de Chronistas Desportivos; 20 % para o Retiro dos Jornalistas da A. B. I. e 40 % para ella propria, promotora do certamen.

OS PROVAVEIS TEAMS

Salvo modificações de ultima hora, os quadros deverão formar assim constituidos:

AMERICA — Walter; Della Torre Ludovico; Fernando, Oscarino e Ferreira; Humberto, Rivarolla, Nabor, Fassóra e De More.

VASCO — Rey: Domingos e Italia; Gringo, Fausto e Molla; Bahianinho, Leonidas, Gradin, Almir e Orlando.

FLUMINENSE — Jurandyr: Ernesto e Nariz; Marcial, Branto e Ivan; Walter, Vicentino, Russo, Prego e Pópo.

FLAMENGO — Amado: Moysés e Bibi; Allemão, Vanni e Affonso; Roberto, Novinha, Alfredo, Bindo e Jarbas.

BANGÚ — Euclydes; Mario e Sá Pinto; Ferro, Sant'Anna e Medio; Sobral, Ladisláu, Tião, Placido e Dininho.

BOMSUCCESSO — Raymundo; Fraga e Heitor; Alfinete, Otto e Claudionor; Carlinhos, Caldeira, Rebollo, Cecy e Biró.

S. CHRISTOVÃO — Francisco; Mario e Zé Luiz; Agricola, Dodô e Badú; Walter, Theodomiro, Black, Bahiano e Quintanilha.

O Brasil nas proximas regatas internacionaes de Montevidéo

A 15 de abril vindouro realizar-se-ão, na bahia de Montevidéo, na Republica do Uruguay, grandes regatas internacionaes, sob o patrocinio da Federação Uruguaya de Remo.

A esse certamen, como noticiámos, hontem, o Brasil se fará representar, concorrendo á prova de "seniors-four".

A C. B. D., tendo em vista a não existencia no Rio, presentemente, de uma equipe de 4 remadores em fórma e, tambem, o aspecto economico e a urgencia da representação, resolveu confiar esta á sua filiada Liga Nautica Rio Grandense.

A entidade gaúcha foi convidada, então, para defender as cores do rowing nacional, por intermedio do "seniors-four" vencedor do campeonato brasileiro que se acha em treinos para a regata dos campeonatos riograndenses.

Realizando-se, porém, estes a 1º de abril e encerrando-se as inscripções para a regata internacional a 6 do referido mez, a C. B. D., para melhor apurar a efficiencia da nossa delegação remista, resolveu aguardar o cotejo que se dará na regata dos campeonatos gaúchos entre o "seniors-four" campeão e seus demais competidores, para enviar, então, a Montevidéo a guarnição vencedora, a que se revelar mais forte, portanto.

A resolução dos dirigentes da C. B. D. é merecedora de encomios, pois, dada a carencia de tempo para a selecção de um "four" que represente o expoente do nosso remo; attendendo ao preparo em que se acham os remadores de classe riograndenses e á facilidade e economia de conducção, por via ferrea, da delegação, o criterio adoptado não poderia ter sido mais acertado.

O Conselho Administrativo da Liga Carioca reuniu-se hontem

Realizou-se, hontem, na séde da Liga Carioca de Football, a reunião semanal do Conselho Administrativo, a qual foi presidida pelo sr. Antonio Avellar.

A reunião de hontem, como as outras anteriores, foi secreta, e uma vez terminada foi pela Secretaria da entidade entregue aos representantes da imprensa ali presentes, a seguinte nota official:

O Conselho Administrativo da Liga Carioca, em sua reunião de hontem, resolveu o seguinte:

a) — approvar as actas das duas sessões anteriores;

b) — tomar conhecimento do pedido de demissão dos senhores Alaôr Prata e Afranio Antonio da Costa, membros do Tribunal de Registros, e designar o presidente do Fluminense F. C. para se entender com os renunciantes;

c) — crear a seguinte lei de emergencia, por proposta do representante do America F. C.

"Como medida especial e de emergencia, fica facultado aos clubs incluirem em seus quadros officiaes os amadores e profissionaes que houverem solicitado registro nesta Liga, até o dia 31 de março corrente, inclusive, ficando-lhes marcado o prazo de 30 dias para regularização das respectivas inscripções";

d) — tendo o C. R. do Flamengo conhecimento de graves irregularidades praticadas pelos srs. Martim Mercio Silveira, Octacilio Pinheiro Guerra e Heitor Canalli, com relação a compromissos assumidos por esses jogadores com o America F. C., solicita do America F. C. e do Departamento Technico, contractos e demais documentos existentes na Liga e nesse Club, para formular decisão definitiva sobre o assumpto, ficando resolvido que, desde já, seja vedado a esses jogadores sua inscripção nesta Liga.

Cassação do registro de Orlandinho

O presidente da L. C. F. communica, por nosso intermedio, que, na forma do art 56 dos Estatutos desta Liga, combinado com a letra "u" do art. 32 dos Estatutos da Federação Brasileira de Football, applicou, de accordo com proposta do sr. director technico, a pena de cassação de registro ao jogador profissional Orlando de Castro, por isso que, tendo contracto assignado pelo Bangu' A. C., em pleno vigor, participou, da partida realizada a 16 do corrente, entre o Botafogo F. C. e o Nacional, de Rosario.

FOOTBALL PROFISSIONAL

OS QUADROS PROVAVEIS PARA DOMINGO

Salvo modificação de ultima hora, os quadros profissionaes deverão entrar em campo, assim constituidos:

America F. C.: Walter; Della Torre e Ludovico; Fernando, Oscarino e Ferreira; Humberto, Rivarola, Nabor, Fassora e De Mori.

C. R. Vasco da Gama: Rey; Domingos e Italia; Gringo, Fausto e Molla; Bahiano, Leonidas, Gradim, Almir e Orlando.

Fluminense F. C.: Juranryr; Ernesto e Nariz; Marcial, Brant e Ivan; Walter, Vicentino, Russo, Prego e Popó.

C. R. do Flamengo: Amado; Moysés e Bibi; Allemão, Vanni e Affonso; Roberto, Novinha, Alfredo, Bindo e Jarbas.

Bangú A. C.: Euclydes; Mario e Sá Pinto; Ferro, Sant'Anna e Medio; Sobral, Ladisláo, Tião, Placido e Dininho.

Bomsuccesso F. C.: Raymundo; Fraga e Heitor; Alfinete, Otto e Claudionor; Carlinhos, Caldeira, Rebolo, Cecy e Miro.

S. Christovão A. C.: Francisco; Mario e Zé Luiz; Agricola, Zezé e Badú; Walter, Theodomiro, Black, Bahiano e Quintanilha.

TENNIS

OS NOVOS MEMBROS DA COMMISSÃO TECHNICA DA F. T. R. J.

Pola directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, em sua reunião de ante-hontem, foram desi-

Jayme Chacon

gnados para preenchimento das vagas existentes na commissão technica, os srs. João Augusto Penido e Jayme Chacon.

APPROVAÇÃO DE JOGOS DA TAÇA "ESSENFELDER"

A directoria da F. T. R. J. approvou, em sua reunião de ante-hontem, os seguintes jogos já realizados em disputa da "Taça Essenfelder", considerando vencedores os seguintes clubs: Rio de Janeiro Country Club, Tijuca Tennis Club, America Football Club, de Bello Horizonte, e Club de Regatas Vasco da Gama.

AS INSCRIPÇÕES AO CAMPEONATO INTER-CLUBS FORAM PROROGADAS

A directoria da F. T. R. J. resolveu prorogar as inscripções para o Campeonato Inter-Clubs da 2ª divisão até o dia 26 do corrente.

O INICIO DOS JOGOS ELIMINATORIOS DA DIVISÃO INTERMEDIARIA

Pela directoria da F. T. R. J. foi designada a data de 1 de abril proximo futuro para inicio dos jogos eliminatorios para preenchimento da vaga da Divisão Intermediaria, que será disputada entre os seguintes clubs: Andarahy Athletico Club, São Christovão Athletico Club e Carioca Football Club, de accordo com o artigo 15 do Regimento Sportivo.

AMADRES INSCRIPTOS NA F. T. R. J.

A directoria da F. T. R. J. mandou conceder inscripção dos seguintes amadores:

Leandro Carnaval, Orsini de Araujo, Coriolano e Maray Ludolf, pelo Tijuca Tennis Club; Edward Hilton, David Bullock, pelo Paysandu' Athletico Club; Carlos Paulo Belache, pelo Sport Brasil; Paulo Serrado, pelo Botafogo Football Club; Carlos Lopes, Carlos Pompeu Nogueira, Deocleciano Luiz de Brito, Joel Fomm de Oliveira Roxo, José de Araujo Queiroz, José Carlos Pinto de Miranda Montenegro, José G. Couto, Julio Costa Q. Rocha, Mario Fernandes Telles, Oswaldo de Azevedo Espindola, Oswaldo de Freitas Paiva, Oswaldo do Rego Macedo, Paulo Affonso Franco e Renato Mignani, pelo Club de Regatas Botafogo.

INSCRIPÇÕES AO CAMPEONATO INTER-CLUBS DA F. T. R. J.

Pela directoria da F. T. R. J. foram concedidas inscripções, ao Campeonato Inter-Clubs, aos seguintes clubs:

Tijuca Tennis Club, Botafogo Football Club, Vasco da Gama, Rio de Janeiro Athletic Association e Rio de aJneiro Country Club, 1ª e 2ª divisões; Sport Club Brasil, Paysandu' Athletic Club e America Football Club, na divisão intermediaria e 2ª divisão; Fluminense Football Club, na divisão intermediaria, 1ª e 2ª divisões; Grajahu' Tennis Club, na divisão intermediaria; São Christovão Athletico Club, Villa Isabel Football Club, Andarahy Athletico Club e Club de Regatas Botafogo, na 2a divisão.

RENOVAÇÃO DE INSCRIPÇÃO NA F. T. R. J.

A directoria da F. T. R. J. mandou conceder renovação de insedipção, pelo Grajahu' Tennis Club, aos seguintes amadores: Ignacio Louzada, Arthur Moraes e Castro, Jayme Chacon, Fernando Ribeiro Gomes Pereira, Walter Leitão, Oswaldo Gomes, José Duarte Pinto, João da Costa Monteiro, Vicente Faria Coelho, Nelson Beder, Alvaro Rodrigues da Costa, Affonso Accioly Netto e Odecio Louzada; pelo Andarahy Athletico Club, ao sr. Aristides Eiras; pelo Villa Isabel Football Club, aos srs. José Gomes Lemos, Gilberto de Oliveira, Lourival Braga, José Briandi Netto, Moacyr Alves e Renato Luiz Pinto; pelo Paysandu' Athletico Club, aos seguintes amadores: Thomas Bryce Titken, Frederick Albert Allen, W. Reys Ashlin, Ernest Stephen Bello, Gilbert Edward Coy, Fred Clemence, Ernest Harold Coggin, Stephen P. Dauforth, Manoel de Quintella Freire, Arthur Lipscomm Gregory, Eric Lindfild Hall, Denis V. Hallawell, Cyril L. Higgin, Charles A. Henshaw, George Heyer, Walter Keitt Whichello, Arthur W. Lemington, Edward Lynch, Arthur J. Mc. Cormack, James Moffat, J. Poppins, John Richard Pullen. M. Robinson, Armar L. Stutfield, J. W. Thomas, C. S. A. Tootal, Ferdinand Zambusch e Reginald .

NOVOS SOCIOS CONTRIBUINTES DA F. T. R. J.

A directoria da F. T. R. J. resolveu admittir como socios contribuintes desta Federação o sr. Alvaro Mesquita Bastos e João Augusto Penido.

O yachting e sua technica

(Especial para O JORNAL)

IV A rajada—Costumamos, em geral, calcular o vento a menos na occasião de levantarmos as velas e quando estamos ao largo, achamos o vento com força a mais.

Sómente depois de muita pratica poderemos acertar os calculos approximadamente. Como o vento em nossas aguas muda constantemente devido á topographia da bahia Guanabara, teremos numa viagem prolongada, ventos de diversas forças.

Os fortes sopros, em geral muito acima da velocidade média, chamadas "rajadas", fazem-nos crer, que o vento está com força a mais de que realmente tem. A palavra "rajada" é commum entre os veleiros, pois falamos em "ventos de rajada" quando se trata dum sopro forte acima da velocidade média.

Estas "rajadas" manifestam-se com muita frequencia durante o tempo de brisa fresca e fazem na sua approximação uma boa marcação, bem visivel, sobre a agua, escurecendo-a; e quando vêem com muita força, a agua forma até "carneirinhos" brancos.

Os estreantes em pouco tempo aprendem a reconhecer este phenomeno, tomando a cautela necessaria. Conhecer a força exacta da "rajada", levará, naturalmente, mais tempo.

De grande importancia é para o principiante saber, que, antes de cada "rajada", observa-se uma diminuição do vento reinante. Muitos, que não tinham conhecimento theorico, aprenderam sómente a custo de grandes e repetidos perigos, que isso constitue uma lei; pois a "rajada" é um sopro forte, lançado com muita força no espaço, formando, desta maneira, na sua testa, uma especie de vacuo, consequentemente uma diminuição do vento reinante.

Para melhor comprehensão da nossa exposição, poderá servir o desenho n. 2.

Durante a regata foi observado um vento com 6 metros por segundo, como mostra o lado direito do desenho. No fundo, ao esquerdo, vem uma "rajada" com mais ou menos 10 metros por segundo, pois os dois barcos estão bastante inclinados. A parte principal do desenho é occupada pelo vacuo com approximadamente 3 metros por segundo.

Os timoneiros dos barcos, no primeiro plano, já têm observado a approximação da "rajada" e sabem, que em poucos segundos têm de aguentar um forte sopro, mesmo sem terem avistado a linha preta dentro dagua.

Sobre o procedimento do timoneiro e suas manobras dentro da rajada, falaremos mais adeante.

IRMA.

Os grandes lutadores e levantadores de peso francezes

"L'Auto", o grande diario sportivo francez, editado em Paris, fez ha pouco, uma classificação dos melhores lutadores e levantadores de peso do paiz os dois sports que sempre empolgaram o povo gaulez, e, segundo essa classificação, a ordem de importancia pertence aos seguintes athletas:

Luta greco-romana — 1º, Deglane; 2º, Jourlin; 3º, François; 4º, Rigoulot; 5º, Arnaud; 6º, Lejeusne 7º, Bonazzat; 8º, Goweroux; 9º, Michel e 10º, Vaissiere.

Levantamento do peso — 1º, Rigoulot; 2º, Alléene; 3º, Bisogno; 4º, Douverger; 5º, Le Pist 6º, Ferrari; 7º, Rivière; 8º, Baduel; 9º, Anglade; 10º, Fritsch.

Luciano está contundido

O medio Luciano, do Fluminense F. C. soffreu uma contusão no treino que o seu club realizou com o Bomsuccesso F. C. e tendo sido examinado pelo dr. Leite de Castro, a pedido do gremio tricolor, o referido facultativo achou conveniente para um diagnostico seguro, submetter Luciano a um exame de raio X.

O proximo encontro de Carnera e Baer

Os "managers" dos pugilistas Primo Carnera, campeão mundial, e Max Baer, concluiram satisfactoriamente as negociações para a partida que se realizará entre os dois pesos-pesados, no dia 14 de junho, em disputa do campeonato mundial, e que constará de quinze rounds.

A pugna será effectuada na arena do Madison Square Garden, em Long Island. Carnera receberá trinta e sete e meio por cento dos rendimentos e Baer doze e meio por cento.

Len Harvey e Jack Petersen vão lutar pelo titulo de campeão inglez de todos os pesos

Len Harvey logrou obter, ha pouco, o titulo de campeão britannico de todos os pesos, derrotando Larry Gains.

Agora terá Len Harvey, em 4 de junho proximo, uma outra luta em disputa do titulo que se acha em suas mãos, medindo-se em "revanche" com Jack Peterson.

A luta será effectuada no White City.

O football em Uberaba

O Combinado Preto triumphou novamente sobre o Combinado Branco, por 3 x 1

A forte turma, do Combinado Preto venceu pela contagem de 3 x 1, o valoroso Combinado Branco na cidade de Uberaba.

Venceu em toda a linha, porque, jogou melhor que o adversario durante os 80 minutos do combate.

Mira e seus companheiros, no jogo que estamos descrevendo, arrastados por um indescriptivel enthusiasmo, foram onze esforçados correndo como titans atraz da victoria que, afinal, lhes sorriu!

Nem pareciam os mesmos jogadores que um domingo antes, em frente do mesmo adversario, desnortearam-se completamente, a ponto de serem abatidos pela elevada contagem de 4 x 1!

Devemos reconhecer, porém, que o esquadrão branco, embora não tenha jogado tão bem e com o mesmo ardor da luta anterior, por motivos que adiante exporemos, foi todavia um rude adversario, digno, por todos os titulos, dos nossos applausos e da nossa admiração.

Elle disputou valorosamente a luta, em todas as suas phases, perdendo muitas opportunidades de fazer tremer as redes inimigas ou alcançar o triumpho.

Embora vencedor o bando preto, somos forçados a dizer que não lhe pertence a hegemonia do nosso football — uma vez que ficaram bem patentes as altas qualidades do onze vencido que, sem favor, não é inferior ao quadro dos jogadores de côr.

Essa igualdade fica ainda em maior relevo se dissermos que o esquadrão de Bacury, nesse jogo, já não teve a mesma forma magnifica que apresentou na peleja de domingo.

Naná, que seguira na vespera para a capital do Estado, não encontrou na cidade um substituto que tivesse as suas qualidades e que conhecesse como elle os segredos da difficilima posição de ponta esquerda.

Capitão e Nassib, ainda contundidos do jogo anterior, não puderam produzir metade do esforço feito na outra luta.

E tanto é isso verdade, que a cidade inteira sabe que ambos se haviam recusado a jogar e que, só depois de muita insistencia feita pelos seus companheiros, se resolveram a integrar o quadro.

O quinteto atacante, por esses defeitos de ultima hora, agiu desordenadamente, como se esperava, facilitando immensamente a tarefa dos adversarios que puderam, por isso, fazer uma formidavel pressão sobre a defesa branca.

Não é justo, portanto, que a turma de Bibico caindo, assim, em condições de tamanho azar, tenha perdido, o seu prestigio.

Não ha ninguem, por certo, que, sendo algo imparcial, possa crêr numa injustiça assim tamanha, ou mesmo desejal-a!

O jogo começou ás 16 1|2 horas, em ponto, com os quadros assim formados:

Pretos: Joaquim; Benedicto e Domingos; Pedro, Paulino e Ruy; Jucapato, Mira, Barrabás, Bahiano e Gradim.

Brancos: Angelo; Bacury e Jefferson; Paulino, Amaral e Pedro Barros; Bio, Nassib, Bibico, Capitão e Moacyr (depois Sherlock e depois Zé Carlos).

No primeiro tempo Bibico, de um bello centro de Moacyr, com uma linda cabeçada, marcou o unico ponto do seu grupo.

Pouco depois Moacyr machucou-se, em um encontro com Ruy, e saiu do campo para não mais voltar. Sherlock entrou em seu logar.

Terminou o tempo com os brancos vencendo por 1 x 0.

No segundo tempo appareceu Zé Carlos na ponta esquerda, substituindo Sherlock que, por sua vez voltou novamente ao gramado, quasi no fim do jogo, em logar de Zé Carlos que se contundira em um forte encontrão com Domingos.

Jucapato, escandalosamente impedido, marcou o tento do empate, que o juiz validou contra geraes protestos.

Pouco depois Barrabás, tambem visivelmente impedido, elevou para 2 a contagem do seu grupo.

E por fim Gradim, com uma linda cabeçada e em grande estylo, fez o ultimo goal da tarde e que foi, segundo a opinião publica, o unico ponto licito feito pelo onze preto.

No bando branco os melhores foram Angelo, Paulino, Jefferson e Amaral, da defesa, e Bibico, do ataque. Os outros, bons, alguns; outros, regulares; sendo que Bacury foi o peor.

O esquadrão vencedor não teve ponto fraco. Atuou com a precisão de uma machina, exceptuando Mira — a alma da victoria — que foi o melhor de todos os jogadores em campo!

Dirigiu a partida o juiz sr. Andrelino Nogueira. No primeiro tempo a sua actuação esteve optima, precisa, segura e imparcial; mas no segundo tempo foi infeliz.

A validação dos tentos de Jucapato e Barrabás, como atraz dissemos, foi o seu maior erro.

A luta preliminar, entre um combinado do alto das Mercês e um combinado do Uberaba Sport, terminou com um empate de 2 pontos.

O encontro amistoso de hontem entre o Botafogo de Regatas e o Villa Isabel F. C.

Em disputa de uma partida amistosa de basketball, deviam encontrar-se hontem, no rink da rua Salvador Corrêa, no Leme, as adestradas e fortes turmas do C. R. Botafogo e do Villa Isabel F. C., mas em virtude da chuva, a partida não se realizou, consoante informação que nos foi dada.

MAIS UM REFORÇO PARA O SANTA HELOISA F. C.

O Santa Heloisa F. C., que se vem entregando com o maior enthusiasmo á campanha de diffusão do basketball entre nós, está organizando um bom quadro para fazer maior e mais brilhante figura do que a obtida em 1933 na L. C. B.

Dentre os seus novos elementos figura Levy de Magalhães Mello, que em 32 fez parte da turma official do Vasco da Gama.

Levy já está ensaiando no gremio do Edison Mitrano.

QUIM NA DIRECÇÃO DE BASKETBALL DO G. E. EDISON A. C.

O G. E. Edison A. C., que iniciou a sua actividade basketballistica em 1933, na L. C. B., quer fazer furor este anno e para isso os seus dedicados dirigentes não têm medido esforços ou economizado providencias.

Além de estar conseguindo bons basketballers, o Edison A. C. procurou obter um instructor.

Quim, o valoroso atacante bi-campeão pelo Flamengo, foi o elemento escolhido e melhor não poderia ter sido a escolha, pois Quim é um perfeito conhecedor dos segredos do basketball.

O COSTA LOBO A. C. CONVOCA SEUS AMADORES

A direcção de basketball do Costa Lobo A. C. convoca, por nosso intermedio, todos os amadores inscriptos para hoje, sexta-feira, ás 20 horas, na séde social.

ATHLETISMO

OS ATHLETAS INSCRIPTOS NO CROSS-COUNTRY DE DOMINGO

Para disputa da prova de cross-country, na distancia de 5.000 metros, que a Liga Carioca de Athletismo fará realizar, domingo, ás 8 horas, nas alamedas da Quinta da Boa Vista, já se inscreveram os athletas seguintes:

Fluminense Football Club: — João de Deus Andrade, Anesio Macedo Araujo, Alfredo Colombo, Francisco Benedetti, Armando Bréa e Fernando Bréa.

C. R. Vasco da Gama — Sinesio Bessa de Souza, Mario Alvim, Ismael Mendes de Souza, Almeno Gloria Ramalho, Oscar de Azevedo, Ubaldino dos Santos, Antonio Pereira dos Santos, Rogerio Gamberini, Generino dos Santos, Mario Basilio, Daniel Augusto Barbosa, José Moreira de Souza.

REGISTRO

O registro de hoje ainda não é nosso. E' de um collega paulista, que o fez na "Platéa", a proposito do jogo "amistoso" S. Paulo x Vasco da Gama, nos seguintes termos:

"Quem hontem se abalou para ir á Floresta assistir a um bom jogo de football, deve ter deixado a Ponte Grande desilludido.

No encontro entre o São Paulo e o Vasco da Gama, o "association" só foi praticado no primeiro meio tempo.

O resto do prélio não passou de uma troca de pontapés e empurrões entre tricolores e cruzmaltinos. A fraqueza do juiz Edgard Marques no punir o jogo violento permittiu o que, hontem, assistissemos á maior "tourada" até hoje havida nos campos da Paulicéa.

A todo instante um local ou visitante pedia massagista.

Aggressões em campo verificaram-se ás carradas.

O mais turbulento dos quadros varzeanos sentir-se-ia diminuido deante do que se passou, hontem, na Floresta.

Quem começou a inana? Dizem que foi o turbulento Fausto, que acabou sendo expulso do campo depois de se atracar com Zarzur.

Convém não esquecer que Luizinho tambem tem culpas em cartorio.

Ao que parece, a patada inicial da "chacina" partiu delle.

A "torcida" assistiu a este famoso segundo periodo numa vaia constante, com um novo grito de guerra, que, lembra um mugido.

Nas geraes, houve brigas em quantidade, e quando a partida terminou, e os visitantes se retiraram, o "pivot" Fausto foi aggredido por uma turba de exaltados.

Com uma, ou duas partidas "amistosas" como a de hontem, está decretada a fallencia dos jogos interestaduaes".

O proximo cross-country da L. C. de Athletismo

A Liga Carioca de Athletismo organizou, para domingo proximo, ás 8 horas, nas alamedas da Quinta da Boa Vista, o seu terceiro "cross-country", na distancia de 5.000 metros, para o qual baixou as seguintes instrucções:

I — Os concurrentes deverão estar, ás 7.45, no ponto de reunião — portão da Quinta da Boa Vista — Avenida Pedro II;

II — Só poderão concorrer os athletas cujo pedido de registros tenha dado entrada na séde da Liga até ás 17 horas de hoje, 21 do corrente mez;

III — As inscripções serão encerradas impreterivelmente hoje, 21 do corrente, ás 17 horas;

IV — A Liga distribuirá premios aos tres primeiros collocados;

V — Cada athleta pagará, no acto da inscripção, a taxa de 2$000 (dois mil réis);

VI — O percurso será marcado no momento;

VII — A Liga solicita o comparecimento dos juizes.

Para dirigir a prova foi designada a seguinte commissão:

Direcção geral — Directores da Liga.

Juiz de partida — Eugenio Rappaport.

Juiz de chegada — Armando T. de Oliveira.

Chronometristas — Domingos O. Sá Reis, Audomaro Costa, Gabriel Santos, Raymundo M. Costa.

Medico — Dr. Arnauld da Silva Bretas.

João de Deus Andrade, vencedor das provas anteriores

Registros de jogadores profissionaes e amadores entrados hontem na L. C. F.

O presidente da L. C. F. faz saber aos interessados, hontem na L. C. F. por nosso intermedio que, deram entrada no Departamento Technico desta Liga, as seguintes solicitações de registros como profissionaes e amadores:

PROFISSIONAES

Jurandyr Corrêa dos Santos, João de Oliveira, Adherbal Braga.

AMADORES

Rubens Demetrio da Silva, Norival Bravo, Octacilio de Souza, José Fructuoso, Arthur Manoel Lopes, Huascar de Barros Nascimento, Romero de Avellar e Silva, João Guimarães, Edgard Tertuliano dos Santos, Mauro Rosa, Benedicto Gonçalves, Jacintho Simões, Aderne Francisco de Assis.

Contractos de jogadores entrados no Departamento Technico

O presidente da L. C. F. faz sciente aos interessados por nosso intermedio que o Director Technico deu parecer favoravel sobre os seguintes contractos de jogadores profissionaes, inscrevendo-se sob os numeros abaixo:

111: Salvador Marinho — 110: Alfredo Villardi — 109: Alberto Silva — 112: Alberto Lima dos Santos — 113: Arthur Pinto Lopes — 114: Francisco Freitas — 115: Theodomiro Olympio Regis — 116: Renato C.Quintanilha — 117: Arthur dos Santos — 108: Luiz Gonzaga Lebrego.

O Santos do passado resuscitou deante do Vasco

Apreciando a victoria obtida pelo Santos F. C., terça-feira ultima, sobre o team official do C. R. Vasco da Gama, os nossos collegas de "A Gazeta", fazem o seguinte registro, que nos permittimos transcrever:

Um bravo ao Santos!

O alvi-negro encontrou, hontem, á noite, em Villa Belmiro, toda a força da sua tradição, todo o seu velho prestigio, e foi o classico, audacioso e intrepido adversario daquelles seus tempos de fama e gloria.

Apesar do seu periodo penoso de offuscamento, continúa sendo sempre o mesmo quadro registrador das mais surprehendentes e scintillantes victorias em partidas interestaduaes e internacionaes.

O feito de hontem á noite é mais uma perola que se vae juntar ao seu collar de triumphos em época não muito longe, e que foram aquelles sobre o Rampla, Barracas, selecção franceza, Bella Vista, etc. O espirito daquella turma dos Araken, Siriri, Feitiço, esteve presente no "onze", que obrigou o Vasco á mais séria capitulação em nossos campos, que podia ter na actualidade.

O Santos venceu por 4 a 1.

E' uma contagem altamente expressiva.

Não se trata de uma dessas partidas em que o mais forte é surprehendido de inicio, desorienta-se e deixa-se envolver pelo desanimo. O

Camarão, o veterano elemento do Santos F. C.

Santos deu o primeiro alarme, collocou o Vasco em guarda e mostrou-lhe o que era capaz de fazer, pois empatou o 1º tempo.

Os vascainos, portanto, tiveram deante de si a realidade dos factos na 1ª phase, devendo-se por isso prevenir para o 2º tempo quando a sua melhor classe devia impor-se. Mas, foi então que os praianos, classe por classe, brios por brios, os superaram com um destaque numerico que poderá parecer á primeira vista um... absurdo, mas que foi a justa recompensa ao maior esforço e rendimento do vencedor. O conjunto de Athié levou, assim, a contagem até onde era impossivel leval-a, logicamente, confrontando-se o valor e o... custo actual das duas turmas.

4 a 1!

E' um resultado que não nos fez crer apenas que o Santos, "leader" de alguns annos atrás, resuscitou hontem á noite, no seu campo, que muitas vezes foi o Waterloo de adversarios de alto coturno, como acabou de completar... idealmente a desforra dos revézes que os nossos dois principaes quadros soffreram, um após outro, ás mãos dos companheiros de Domingos, no Rio.

Agora, poderemos dizer, ante os 2 a 1 e os 4 a 1 dos dois recentes jogos, que estamos quites dos dois 3 a 0.

O Santos, venceu como muitas vezes o soube fazer em seu gramado, com classe e lealmente, correspondendo, aliás, á correcção dos visitantes.

Dêm velas á Guanabara

João da GAVEA

Vamos entrar numa phase mais pratica e, de certo, decisiva para o elegante sport da vela, nas plagas guanabarinas.

São as regatas já projectadas, por iniciativa particular. Serão ellas em disputa de uma taça, pelo systema de pontos, através tres certamens. Um na pittoresca lagôa Rodrigo de Freitas, outro no aprazivel Sacco de S. Francisco e o terceiro no aristocratico Flamengo.

Vão ser regatas de propaganda, de animação, de estimulo para o yachting, que não póde mais permanecer nesse abandono, nesse esquecimento, que chega a constituir um crime de lesa-sportividade nesta bahia linda e a quem só falta, para completar-lhe a garridice e os encantos maravilhosos, um numeroso velame!

Essas regatas irão despertar o gosto pelo aristocratico sport em nossa "aquatic life". Com ellas é que nós, philonautas convictos, iremos dar ao movimento provocado pelo O JORNAL, em pról do yachting, uma orientação pratica e util, uma solução concreta e real. De principio, nellas, teremos diminuto numero de velejadores, poucos "cutters", poucas velas. Depois, porém, com outras regatas e outras iniciativas, surgirá o enthusiasmo e, com este, mais velas, muitas velas para a Guanabara.

E, então, contemplando o espectaculo marinaresco, que centenas de veleiros tornarão mais suggestivo, neste golpho privilegiado do Atlantico Sul, poderemos recordar o verso de Camões:

"Os ventos brandamente respiravam, das nãos as velas inchando"!

«O JORNAL» NOS SPORTS

Sports Suburbanos

Pequenas entidades — Clubs avulsos

As festas commemorativas do Quarto Centenario do nascimento do padre José de Anchieta

O Centro Progressista de Anchieta realizou, no dia 19 do corrente, na localidade do igual nome, imponentes festejos em commemoração á passagem do 4º centenario do nascimento do Padre José de Anchieta.

A's 5 horas foi tocada a alvorada em frente ao commissariado, sendo hasteado o pavilhão nacional. Prestou continencia á bandeira o Tiro de Guerra n. 265. Houve salva de 21 tiros. Em seguida houve desfile dos atiradores.

A's 6.30 horas, celebrou-se a missa campal, no adro da matriz de S. Thomé.

A's 13.30 foi realizado no campo do S. C. Neide a prova preliminar de football entre os quadros secundarios do club local e do Anchietense A. C., saindo vencedor este ultimo por 2 x 1.

A partida principal realizada ás 16 horas, entre as 1ªs equipes dos clubs acima, foi ainda favoravel ao Anchietense A. C. por 3 x 0.

Na Estrada do Engenho foram realizadas as seguintes provas athleticas:

Corrida de velocidade, 80 metros — Tomaram parte na prova os seguintes meninos: José Nicolau, Salvador Nicolau, Alberto de Souza, Hermezindo de Oliveira, Mario da Silva, Francisco Lima, Etelvino Olympio, Wilson P. Pinto e Pedro Paulo de Souza. Dada a saida, destacou-se dos demais o menino Francisco Lima que se manteve á frente do lote até á meta final, classificando-se vencedor.

Corrida de velocidade, 50 metros — Concorreram á prova as meninas: Iracy R. da Silva, Abygail Nunes, Aurea C. Nunes, Dazilda de Almeida, Elza Cairo, Zella Rodrigues e Adelia Tuphia. Dada a saida as cinco primeiras se mantiveram emparelhadas até á metade do percurso; porém, num arranco de energia, a menina Iracy R. da Silva se avantaja e conservando a superioridade alcançada entra na meta com a differença de tres metros sobre a segunda collocada. Classificou-se, portanto, vencedora da prova a menina Iracy R. da Silva.

Conhecidos que foram os vencedores das provas, os srs. Primitivo Souza Lobo, Paulo Silva e Alcides Ferreira de Souza, praça n. 655 do Corpo de Bombeiros, fizeram a entrega dos premios.

Após a realização das provas athleticas, foram realizadas no campo do S. C. Neide, perante uma crescida e enthusiasmada assistencia, onde se notavam innumeras senhoritas e meninas, as partidas de football entre os 1ºs e 2ºs quadros do club local e do Anchietense A. C., cujos resultados já demos acima.

A's 17.50 horas, foi realizado um grande comicio em prol da autonomia do Districto Federal.

Realizou-se, a seguir, na séde do Centro uma sessão solemne, á qual compareceram representantes de sociedades dos suburbios proximos.

Tiveram á seguir inicio os festejos externos, constantes de bandas de musica e fogo do ar e num ambiente de franca alegria a festa se prolongou até ás 24 horas.

Avisos

A. C. Barcelona

A directoria do A. C. Barcelona está disposta a attender o Tupy F. C. na data de 8 de abril proximo, aguardando para isso apenas um officio.

JUVENIL LEQUE DE OURO

A directoria do Juvenil Leque de Ouro avisa, por nosso intermedio, que acceita convites para jogos amistosos e festivaes, devendo toda a correspondencia ser dirigida á rua Monte Alegre n.º 27, para o sr. Antonio Faria.

Juntas e directorias

Catagazes F. C.

Para dirigir os destinos do Catagazes F. C., vice-campeão de Oswaldo Cruz, foi eleita a seguinte Junta Governativa:

Presidente, Nicodemos de Oliveira; vice-presidente, Albino Gonçalves Amado; 1º secretario, Durval O. de Moraes; 2º secretario, Albino Barbosa; director sportivo, Carlos da Costa Guimarães; procurador, José Ramalho.

FUNDIÇÃO NACIONAL A. C.

A directoria eleita para o corrente anno, ficou assim constituida:

Presidente, Arlindo Botelho; vice-presidente, Carlinho Pinto Nogueira; secretario geral, Amadeu Vasconcellos; 1º secretario, Jaymo Magalhães; 2º secretario, Arlindo P. da Cunha; 1º thesoureiro, Carlos Fraga; 2º thesoureiro, Carlos Barbosa; 1º procurador, Manoel Alves Teixeira; 2º procurador, Vicente de Paula.

Commissão de Sports, Sebastião Mendes, Francisco Carvalho e Eloy dos Anjos; conselho fiscal, Octavio Ferreira, Thomaz Silva e Arthur Sarmento. Commissão syndicante, Luiz Gomes de Oliveira, Mario Amoyes e Mamiro Antunes de Abreu.

Excursões

A tarde infantil do Tupy F. C.

A directoria do Tupy F. C., da ilha de Paquetá, pretende realizar em abril uma linda festa infantil com 5 provas, com varios clubs do Rio e E. do Rio.

Os infantis que desejarem tomar parte na mesma, devem dirigir os seus pedidos ao representante do club, sr. Durval Barbosa.

A PROXIMA IDA DO BARCELONA A' ILHA DE PAQUETA'

Tendo aceito o convite que lhe foi enviado, o A. C. Barcelona irá no proximo mez de abril á Ilha de Paquetá realizar uma partida amistosa com o Tupy F. C.

Jogos amistosos

Piassava x Barcelona

As fortes équipes do Piassava x Barcelona, rivaes de longa data, ainda no corrente mez se encontrarão em renhida partida, na disputa de uma rica taça, gentilmente offerecida pelo conhecido sportman Ulysses Faria, presideste do A. C. Piassava, distincto gremio formado por funccionarios da secretaria geral da Limpeza Publica.

No ultimo encontro em que se verificou um honroso empate de 1 x 1, ambas as équipes apresentaram-se reforçadas, o Piassava, por Sá Pinto, Neves, Hello, Seabra e Americo, e o Barcelona, por Dino, Amaury, Duduca, A. Lopes e outros.

Desta vez só o placard dirá a quem caberá o lindo trophéo.

Diversas noticias

O ADELIA F. C. DESFALCADO DE BOM ELEMENTO

Para a cidade de Barbacena, sua terra natal, seguiu, ha pouco, o estimado player do Adelia F. C., o sr. Manoel Tavares Junior (Néca).

Com a partida do seu habil medio direito, o Adelia F. C. ficou muito desfalcado.

REVISÃO DE MATRICULAS NO OCEANO F. CLUB

A directoria do Oceano F. C. resolveu proceder este mez, á revisão de matriculas para os effeitos previstos na letra "B" do § 1º do art. 4º, que considera fundadores os associados cujas matriculas não ultrapassem o n. 200, os socios em atrazo de suas contribuições ou em debito com a thesouraria do club, sob qualquer razão pecuniaria perderão suas collocações de matricula em favor dos que estiverem quites.

O TORNEIO INFANTIL DO S. C. NEIDE

A directoria do S. C. Neide está resolvida a realizar em Anchieta um torneio infantil, já tendo para isso convidado os clubs seguintes: Infantis Z. 8 F. C., Infantil Couto, Infantil Vallim, Tricolor F. C., Tijuca F. C. e Delicia F. C.

JOGADORES QUE VOLTAM AO ORGIA F. C.

Após um afastamento de alguns mezes, voltaram novamente ás fileiras do Orgia F. C. os players Nelson Assumpção (Nelsinho), Alvaro Correa, (Peru) e Nelson Cardoso.

O MANUFACTURA DE PORCELLANA TEM NOVA SE'DE

O Manufactura Nacional de Porcellana F. C., um dos proximos concurrentes ao Torneio Aberto da Sub-Liga Carioca, installou a sua nova séde no palacete da Avenida Suburbana n. 1800.

NOVOS SOCIOS DO S. C. NEIDE

Acabam de ingressar para o quadro social do S. C. Neide os srs. Albino Garcia e Nelson Jorge, duas optimas acquisições, para o azul e branco de Anchieta.

AS TRANSFORMAÇÕES DA NOVA DIRECTORIA DO TREZE CLUB

O dr. Osorio Pinto Barreto, presidente do Treze Club, devido ao seu precario estado de saude, renunciou ao cargo que occupava, ficará entretanto, emprestando o seu concurso á directoria do querido gremio no cargo de secretario, no qual prestará, com certeza, assignalados serviços.

Ficou na presidencia o dr. Walter Brocklebank, gerente da Cia. Fiação e Tecidos Rio de Janeiro, em Madureira.

Este senhor, que é engenheiro inglez e enthusiasta do sport, muito pode e deve produzir naquelle cargo.

Mario Nascimento, passou á direcção do sport para Othon Vieira Leite, indo occupar o logar de vice-presidente, que estava vago.

Othon Vieira Leite era 1º secretario.

Octavio Miranda passará de 2º thesoureiro para 2º secretario, sendo substituido naquelle cargo por Octavio Guimarães Rocha.

A posse já foi effectuada, seguindo-se-lhe uma festa dansante, que esteve animadissima.

A DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS DA OPERA NAZIONALE DOPOLAVORO

Por occasião da entrega da Capa Lorenzo Nicolau e das medalhas ganhas pelo Gymnasio Portuguez e America F. C., a Opera Nazional Dopolavoro fará, por sua vez, entrega tambem das segundas medalhas de prata, ao vencedor das primeiras turmas — Club Gymnastico Portuguez: Horacio Medeiros, Jair da Silva Gonçalves, Dagoberto Midosi da Motta e Hello Cardoso de Oliveira; ao America F. C., vencedor das segundas e terceiras turmas: José Lopes Rodrigues, Dario Ferreira, Arlindo Pereira, Osmar Ferreira, Amaury Alves Menezes, Arthur Bastos Carvalhaes, Salvador Micelli e Waldemiro Moreira Carneiro.

NOVA ACQUISIÇÃO DO 11 PERNAMBUCANOS F. CLUB

Para as fileiras do alvi-anil ingressou, ha pouco, Walter Moreira, excellente arqueiro do Ypiranga F. C., que fará sua estréa proximamente no quadro do 11 Pernambucanos.

FUNIÇÃO NO AYMORE' F. C.

O sr. Raymundo Ferreira, tendo solicitado e obtido demissão do quadro social do Aymoré F. C., foi surprendido dias após com uma suspensão por 90 dias, dahi suppôr aquelle senhor que a deliberação de seu antigo club tenha sido fructo de um equivoco.

UM NOVO ELEMENTO NO DEL CASTILHO F. C.

O sr. Manoel Cardoso David, arbitro da AMEA, foi apresentado pelo seu novo club, o Del Castilho F. C., como um dos candidatos a juizes da Sub-Liga Carioca.

O S. C. IDEAL E' CAMPEÃO DA L. S. A. L.

Com a victoria obtida sobre o Bellsario Penna F. C. por 3 x 1, o S. C. Ideal, tornou-se o campeão da Liga Sportiva. Este feito é o quarto que o gremio da Parada de Lucas conquista, sendo um na extincta Liga Leopoldinense, dois na Liga Brasileira e agora na Liga Sportiva. Possue ainda tres torneios initins, feitos estes que constituem glorias immorredouras para os annaes da gloriosa agremiação leopoldinense.

Excursões

A IDA DO EMPRESAS A. C. A PETROPOLIS

O G. E. Edison A. C. realizou um torneio interno que reuniu grande numero de concurrentes, alcançando exito invulgar.

O titulo de campeão coube ao Empresas A. C., que cumpriu uma excellente "performance".

Desejando homenagear o quadro campeão, o dr. José Manoel Fernandes, seu consultor administrativo, resolveu offerecer-lhe uma festa em sua residencia, festa que levou á aprazivel vivenda da Independencia, em Petropolis, uma caravana alegre de rapazes e moças, funccionarios da General Electric, que foram levar aos homenageados os cumprimentos a que fizéram ju's pelo seu brilhante triumpho.

Dando inicio ás festas, foi realizada a parte sportiva, muito interessante, justamente porque os "campeões" que tomavam parte nella deixaram evidenciados seus pendores para a natação...

Foram realizadas varias provas na piscina de Villa Susie, cuja pisputa se fez na seguinte ordem:

1º pareo — Natação — Homens — Correram: Corintho Pereira, Pery Falcão, Carlos Delayte, Delizo Baptista Coutinho, Paulo Marçal, J. Gruber, Rialvo de Araujo Ribeiro, Gabriel Ribeiro, Marcello Miranda Ribeiro, Luiz Burgos Netto, Ulysses Pereira da Silva e Roberto Fernandes.

Venceram: 1º logar — Pery Falcão; 2º — Roberto Fernandes; 3º — Corintho Pereira.

2º pareo — Natação — Moças — Correram: Alice Teixeira, André Pasquier, Nicia Cysneiros, Rosa Robateins e Grabiella Orsolino. Venceram: 1º logar — Rosa Robstains; 2o, André Paquier.

3º pareo — Infantil — Venceram: 1º logar—Edelvina Barroso; 2º, Jayme Rodrigues.

4ª prova — Luta de travesseiros — Concorreram: Corintho Pereira, Roberto Fernandes, Pery Falcão, Burgos Netto, Gabriel Ribeiro, Carlos Delaytte, A. Baptista e Paulo Marçal. Venceu Burgos Netto.

Findo o programma sportivo, aos presentes foi servida deliciosa feijoada, quando se evidenciaram os meritos de varios "campeões".

J. Portella, o infatigavel batalhador pela causa sportiva do G. E. Edison A. C., discursou, agradecendo a acolhida gentil do casal dr. José Manoel Fernandes e fazendo referencias á imprensa ali representada.

Em nome do dr. Fernandes falou o engenheiro Marcello Miranda Ribeiro, orador official do Empresas.

O regresso a esta capital foi realizado á tarde, voltando todos com immensa saudade dos momentos alegres e felizes vividos na aprazivel Villa Susie.

Mario Seixas continuará na actividade sportiva

O "mignon" e perigosissimo dianteiro campista Mario Seixas, que se tornou conhecido do publico carioca por occasião do jogo do scratch campista com o seleccionado da Liga Suburbana de Football, em 1921, no campo do America F. C., e que mais tarde foi para a Bahia, ali se

Mario Seixas

tornando um dos players mais queridos e populares de São Salvador, radicou-se ha alguns annos em Santos, onde passou a defender as côres do sympathico gremio alvinegro de Villa Belmiro, as mesmas do seu antigo club, o Americano F. Club, de Campos.

Pois bem, circulou este anno, com muita insistencia, que Mario Seixas ia abandonar o football, apesar da sua juventude e da sua ainda notavel efficiencia technica. A noticia, como era de prever, causou tristeza e dissabor aos seus innumeros admiradores.

Felizmente, podemos affirmar que Mario Seixas, apesar dos boatos correntes, não abandonará, ainda, o sport que o popularizou, devendo na temporada prestes a iniciar-se commandar o ataque do Santos F. Club.

Esta informação foi prestada pelo proprio footballista, que se mostra animado com os ultimos preparos da turma de que é integrante.

O Natação e Regatas realiza uma competição intima de remo

Visando o preparo dos seus remadores para a regata inaugural da temporada official, em maio proximo, o Club de Natação e Regatas fará realizar, depois do amanhã, nas aguas de Santa Luzia, uma competição intima de remo com o seguinte programma:

1º pareo — C. R. Botafogo — Canôes — Principiantes.
2º pareo — G. R. Gragoatá — Yoles a 2 — Estreantes.
3º pareo — C. R. Icarahy — Gigs a 4 — Novissimos.
4º pareo — C. N. S. Christovão — Yoles a 2 — Principiantes.
5º pareo — C. Internacional de Regatas — Canôes — Qualquer classe.
6º pareo — C. R. Guanabara — Yole a 4 — Estreantes.
7º pareo — C. R. Vasco da Gama — Gigs a 2 — Novissimos.
8º pareo — S. C. Fluminense — Yoles a 4 — Principiantes.
9º pareo — C. R. Boqueirão do Passeio — Gigs a 4 — Qualquer classe.
10º pareo — C. R. do Flamengo — Yoles a 2 — Estreantes.

O incidente Orsi-Fantoni I

FOI ARCHIVADO O INQUERITO

ROMA, 22 (Havas) — Informam de Turim que foi archivado o inquerito aberto a respeito do accidente de que foi victima o jogador de football italo-argentino Orsi, que soffreu a fractura do peroneo, por occasião do match disputado a 24 de dezembro ultimo entre os quadros do Lazio e do Juventus.

O inquerito demonstrou a impossibilidade de apurar se o culpado fôra o jogador italo-brasileiro Fantoni, como se affirmára a principio.

Assim está terminado um incidente que causou grande agitação nos meios desportivos italianos.

No mundo das redeas

O programma da reunião de domingo

OS NOSSOS "PONTOS" — OUTRAS NOTAS

Com as chaves de duplas e os nossos "pontos", abaixo publicamos o programma a ser cumprido depois de amanhã no Hippodromo Brasileiro:

1º pareo — "L'Amazone" — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

Ks.Pts.
1 Rio Branco 54 5
2 Tonita 52 6
3 Zapo 54 7
4 Olinda 52 3
5 Mourinho 54 3

2º pareo — "Carla Branca" — 1.400 metros — 4:000$, 800$000 e 200$000.

Ks.Pts.
1—1 Kruppe 51 4
(2 Ulisses 54 6
2 (
(3 Acuerdo 56 2
(4 Yamagata 56 2
3 (
(5 Berenice 52 4
(6 Sevillana 48 4
4 (
(7 A Batalha 49 5

3º pareo — "Yetim" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

Ks.Pts.
1—1 Miss Brasil 52 6
(2 Yale 52 5
2 (
(3 Zclaya 52 3
(4 Canção 53 6
3 (
(5 Luar 54 2
(6 Zero 54 7
4 (
(7 Yetim 54 5

4º pareo — "Araxita" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

Ks.Pts.
1—1 Zorrastron 56 4
2—2 Negro 56 6
3—3 Arapongy 52 5
4—4 New Star 52 4
5—5 Tagarella 53 4
(6 Orbely 53 4

5º pareo — "São Sepé" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

Ks.Pts.
1 Cossaco 51 6
2 Balzac 56 5
3 Queirolo 50 3
4 King Kong 52 5
5 Rex 50 6

6.º pareo — "Mani" — 1.000 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

(BETTING)

Ks.Pts.
1—1 Alterosa 54 4
(2 Yonne 52 5
2 (
(3 Marat 54 6
(4 Visette 52 6
3 (
(5 Jemopotyr 56 3
(6 Dollar 55 7
4 (
(7 Massiço 56 4

7.º pareo — "Fifa" — 1.300 metros — 4:000$, 800$ e 200$000

(BETTING)

Ks.Pts.
1—1 Kamarada 56 5
(2 Navy 53 6
2 (
(3 Mani 52 3
(4 Blue Star 50 7
3 (
(5 Joy 52 3
(6 Aveiro 49 5
4 (
(7 Zirtaeb 53 5

8.º pareo — "Blue Star" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

(BETTING)

Ks.Pts.
(1 Yak 52 4
1 (
(2 Cuauhtemoc 56 4
(3 Primeiro 51 6
2 (
(4 Alsaciano 52 6
(5 Jundiá 52 6
3 (
(6 Palospavos 55 5
(7 Tracajá 50 3
4 (
(8 Portona 54 3

9.º pareo — "Galmita" — 1.000 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

Ks.Pts.
1 Yolanda 56 7
2 Ultrage 52 7
3 Insurrecto 56 4
4 Velasquez 50 5
5 Séa 52 5

O primeiro pareo será corrido ás 12.50 horas.

Tres bons reforços para o quadro americano

O sr. Armando Martins está disposto a não dormir sobre os louros.

Conti, que jogou pelo Nacional, de Rosario

Tanto é assim, que aproveitou a rapida permanecia do Nacional F. C., de Rosario, entre nós, para obter o concurso de tres bons elementos, todos elles verdadeiros "cracks" — Barrilla, ponta esquerda, o melhor elemento da equipe; Stimolo, zagueiro de muitos recursos, e Conti, um médio que se compara ao nosso Canalli.

Os tres devem estar de volta ao Rio até o fim deste mez.

Uma gentileza do C. R. Botafogo

Para a inauguração festiva da sau piscina, que se dará domingo vindouro, ás 14 horas, com uma parte sportiva e outra dansante, o Club de Regatas Botafogo teve a gentileza de enviar-nos um convite.

Muito gratos.

Notas aquaticas

O C. R. Vasco da Gama communicou á Federação Brasileira Aquatica que os campeões de remo Antonio Rebello Junior e Osorio Antonio Pereira, que foram recentemente eliminados pelo Flamengo, são socios do club, o primeiro remido, de 1927, e o segundo de 8 do corrente.

— O Flamengo solicitou transferencia para o remador Walter Thalhamen, inscripto pelo Natação.

— Não se conformando com a desclassificação do seu nadador Paulo Carvalho da Fonseca Silva, na 12ª prova do ultimo concurso, o Tijuca Tennis Club vae enviar á Federação um officio de protesto.

O gremio "cajuti" pedirá tambem a designação de uma commissão para dar parecer sobre a maneira de nadar daquelle seu associado.

— O Fluminense F. C. solicitou á F. B. D. A. registro para a nadadora Mildred Itojak e para o nadador José Albano da Nova Monteiro.

A nova ondina tricolor é de nacionalidade norte-americana.

O TURF EM SÃO PAULO

O PROGRAMMA DA REUNIÃO DE DOMINGO

1º pareo — G. P. "14 de Março" — 10:000$000 — 3.000 metros.

Ks.
1 Zaga 53
" Zeugma 53

2º pareo — Premio "Progredior" — 3:000$ e 600$000 — 1.000 metros.

Ks.
1 Estro 51
2 Invejoso 55
3 Topador 51
) 4 Leader II 55
4)
) 5 Neurolegi 49

3º pareo — Premio "Consolação" — 3:000$ e 600$000 — 1.300 metros.

Ks.
1 Gracova 51
" Garda 53
2 Rugol 53
" Quimgombô 55
3 Estonia 51
) 4 Bracantinga 53
4)
) 5 Canopus 55

4º pareo — Premio "Experiencia" — 3:000$, 600$ e 300$000 — 1.650 metros.

Ks.
) 1 Comedie 56
1)
) 2 Tupã 56
) 3 Contratempo 55
2)
) 4 Germania III 54
) 5 Embaixatriz 54
3)
) 6 Tropeiro 51
) 7 Mariola 55
4)
) 8 Vencedor 53

5º pareo — Premio "Extra" — 3:000$, 600$ e 300$000 — 1.450 metros.

Ks.
) 1 Util 56
1)
) 2 Yapon 51
) 3 Helvetia III 56
2)
) 4 Corsican 51
) 5 Bagualito 56
3)
) 6 Kermesse III 52
) 7 Hepacaré 52
4) 8 Valparaiso 49
) 9 S. Bernardo 56

6º pareo — Premio "Supplementar" — 3:000$, 600$ e 300$000 — 1.500 metros.

Ks.
1 Majorino 52
" Quintero 53
) 2 Barraka 52
2)
) 3 Canuta 53
) 4 Yvon 54
3) 5 Itatá 56
) 6 Traidor 52
) 7 Miss Primrose 51
4) 8 Taleguilla 52
) 9 Homeland 53

7º pareo — Premio "Excelsior B" — 3:500$ e 700$ — 1.650 metros.

Ks.
1 Malik 49
" Malandro 56
2 Marfim 55
" Asturias II 52
) 3 Dog of War 54
3)
) 4 Amparo 55
) 5 Janota 56
4) 6 Taborda 55
) 7 Saturno 56

8º pareo — Premio "Excelsior A" — 3:500$, 700$ e 350$000 — 1.700 metros (Betting).

Ks.
1 Xiah 54
" Yokohama 52
) 2 Arabe 56
2)
) 3 Cambará 49
) 4 Predilecto 50
3)
) 5 Laguna 53
) 6 Larrain 50
4)
) 7 Alsone 54

9º pareo — Premio "Combinação" — 3:500$ e 700$000 — 1.800 metros (Betting).

Ks.
1 Zank 52
) 2 Tritonia 54
2)
) 3 Tempero 55
) 4 Cauto 56
3)
) 5 Capucino 52
) 6 Ogro 56
4)
) 7 Astréa 51

10º pareo — Premio "Mixto" — 3:000$ e 600$000 — 1.650 metros — (Betting).

Ks.
1 Gris Gris 52
) 2 Xeremias 54
2)
) 3 Zorilla 52
) 4 Whitford 52
3)
) 5 Xerez 53
) 6 Galaor II 53
4)
) 7 Visconde 56

O estreante de domingo

Na reunião de depois de amanhã, no Hippodromo Brasileiro, estreará o seguinte animal:

Mourinho, masc., zaino, 15|16 de sangue, nascido no Rio Grande do Sul em 3 de dezembro de 1930, filho de Mouro e Lorena, de propriedade de d. Arminda Mourão. Treinador: João Coutinho.

Do America para o Botafogo ..

Segundo se propala em nossos meios sportivos, Sylvio Pacheco, antigo defensor das cores do America F. C., ingressará no Botafogo F. C.

A despeito de não ter tido ainda contacto com o grupo de associados do "glorioso", que se uniram para a exploração do football profissional, Sylvio está disposto a trocar sua qualidade de amador, desde que para isso seja convidado.

Esta é uma nota digna de registro, pois Sylvio, mesmo no seu club, preferira continuar alheio ao profissionalismo.

O Brasileiro A. C. marcou duas victorias sobre o Combinado 5 de Julho

No match-revanche realizado domingo ultimo, no campo do "Jornal do Commercio F. C.", entre o Brasileiro A. C., desta capital, e o Combinado 5 de Julho, de Nictheroy, saiu vencedor o primeiro, em ambos os teams, pelo score de 2 x 1.

As equipes do Brasileiro estavam assim organizadas:

2º team — Armando, Rocha e Malveira I; Julio, Campista e Bibi; Decio, Aloysio, Ramos, Nestor e Pedrinho.

1º team — Ramos, Peixoto e Armando; Bibi, Chateau e Malveira I; Julio (depois Decio), Lahert, Arêas, Nestor e Pedrinho.

Fizeram os goals do vencedor: Campista e Pedrinho, os do segundo team, e Lahert os do primeiro.

Pelas escalações acima verifica-se que o Brasileiro jogou bem desfalcado de alguns dos seus elementos, pois muitos dos seus "players" que actuaram no segundo quadro tiveram que preencher os claros do primeiro.

Foi, pois, innegavelmente, uma bella demonstração de força de vontade dos rapazes do Brasileiro, que, mais uma vez, puzeram em evidencia o quanto vale o desejo de vencer.

Actuou a partida secundaria o sr. Leoncio R. Braga, 1º secretario e "player" do Combinado 5 de Julho, que arbitrou com precisão, deixando as melhores impressões.

A partida principal foi arbitrada pelo sportman Milton Rocha, elemento do Brasileiro A. C., que actuou a contento.

LUTA LIVRE

"DUDU" E GEO OMORI VÃO BATER-SE

Um grande espectaculo está marcado para sabbado proximo entre as lutas constantes do programma uma ha que vem attrahindo a attenção do publico amante de boa pelejas, o embate entre Dudú e Omori.

Nada de empate, eis a preoccupação de Dudú. Elle sabe o quanto influiriam no prestigio da luta livre os resultados sempre iguaes, as victorias invariavelmente divididas.

Frank Cruz

Um homem na situação de Dudú, precisa cuidar seriamente da sua popularidade, evitando que ella soffra com o desagrado que uma exhibição possa provocar. O campeão brasileiro encontra-se na phase mais importante da sua carreira.

A semi-final reunirá Jack Tigre e Canseco. Eis uma luta que promette emoções e que certamente se revestirá da maior violencia.

Canseco agradou na sua exhibição com Bianchi. E' um boxeur technico.

Franck Cruz estreará, enfrentando um grande adversario: Manoel Pires. O cubano apresenta, no entanto, condições excellentes, residindo ahi a sua confiança no valor proprio.

Franck Cruz venceu Alfredo Capiello, rival de Bilanzoni, já tendo vencido o actual campeão argentino dos leves.

Louis Rex, pugilista francez, estreará enfrentando Geraldino Santos, um boxeur combativo e de grande valentia.

O cassamento de registro de varios jogadores

Determinando as leis da entidade profissional que os jogadores de clubs filiados que tomarem parte em partidas de entidades não reconhecidas sejam punidos severamente, a Liga Carioca de Football vae cassar o registro dos "players" seguintes: Albino, Octacilio, Martins, Canalli e Oriandinho, os quaes jogaram pelo Botafogo F. C. contra o Nacional F. C., de Rosario de Santa Fé.

O Corinthians vae solicitar o adiamento do jogo com o Ypiranga

O Conselho Deliberativo do Corinthians Paulistano esteve reunido e deliberou officiar á A. P. E. A. pedindo a transferencia do jogo de domingo proximo com o C. A. Ypiranga, em virtude de não ter sido solucionada a questão da entrada de socios no campo adversario.

O club está disposto a viver independente do profissionalismo, tendo sido para isso nomeada uma commissão. O Conselho Superior da A. P. E. A. reunir-se-á hoje, para tratar do caso.

Os novos dirigentes do Atlantico Club, de Barbacena

No dia 25 do mez findo foi empossada, em Barbacena, a nova directoria do Atlantico Club, a qual estava assim constituida: presidente de honra, dr. Diaulas Abreu (reeleito); presidente honorario, dr. Hamilton Navarro (reeleito); presidente administrativo, José Alves de Souza (reeleito); secretario geral, Romeu Gonçalves da Silva (reeleito); thesoureiro, João Lopes da Silva (reeleito); director sportivo, Apparicio Henriques; sub-director sportivo, Antenor Ayres Vianna Junior; presidente do Conselho Deliberativo, Max de Almeida Pereira; membros do Conselho Deliberativo: Alvaro Tavares Loureiro e José Augusto de Assumpção.

A F. A. M. A. vae condecorar os seus scratchmen

A Federação das Associações Mineiras de Athletismo já recebeu da Federação Brasileira de Football, a entidade maxima do profissionalismo, as medalhas de bronze que cabem aos integrantes do seu seleccionado, que se collocou em terceiro logar no 1º Campeonato Brasileiro de Profissionaes.

Essas medalhas serão entregues aos "scratchmen" mineiros, em sessão solemne, assim que a F. B. F. enviar as outras quatro medalhas que correspondem aos jogadores reservas.

Narvajás talvez não fique no Palestra Italia

O excellente médio direito Narvajas, um dos elementos mais primorosos do Nacional F. C., de Rosario de Santa Fé, que se contractou com o Palestra Italia por uma temporada, talvez não possa actuar no club do dr. Dante Delmanto, e a razão é a seguinte: o jogador rosarino tem contracto assignado com o seu club, o Nacional F. C., e registrado perante as autoridades da republica irmã. E como ha ainda a circumstancia de Narvajas estar respondendo a um processo na Argentina, o seu club solicitará a sua interdicção para garantia dos seus direitos.

Inscripções de amadores no Departamento Technico da L. C. F.

O presidente da Liga Carioca de Football communica aos interessados, por nosso intermedio, que, na fórma do artigo 102 do Regulamento Geral, o sr. director technico concedeu inscripção aos seguintes amadores:

Pelo Club de Regatas do Flamengo: Manoel de Souza Dias — Alyisio Vital Barbosa — Paulo Amendola.

Pelo Club de Regatas Vasco da Gama: José Oscar Brum.

TAÇA "ESSENFELDER"

A eliminatoria Fluminense x Tijuca

Em continuação á disputa da eliminatoria Fluminense x Tijuca Tennis Club, para decisão dos vencedores da Taça Essenfelder, do Torneio Interestadual Inter-clubs, realizou-se mais um jogo de simples entre George Macedo, do Fluminense, e Hercilio Beltrão Soares, do Tijuca. Após uma partida renhida e muito movimentada, o representante tijucano logrou bello triumpho por 2 x 0 (10 x 8 e 6 x 0).

O REGRESSO DOS TENNISTAS DA ACADEMIA DE COMMERCIO DE JUIZ DE FÓRA

Tendo concluido a parte que lhes competia realizar no Torneio Interestadual Inter-clubs, em disputa da Taça Essenfelder, regressaram a Juiz de Fóra os tennistas Ernesto Evangelista e Takeo Ueno, representantes da Academia de Commercio.

Antes de partir, o sr. Ernesto Evangelista teve o ensejo de falar aos representantes da imprensa, dizendo, entre outras coisas, o seguinte:

"Agradecemos as referencias que nos fizeram durante nossa curta estada nesta capital. Regressamos a Juiz de Fóra e solicitamos-lhe o obsequio de transmittir tambem os nossos agradecimentos aos directores da Federação de Tennis do Rio de Janeiro e aos do Tijuca Tennis Club.

Takeo e eu ficámos encantados com os sportmen cariocas. Trataram-nos muito bem. Levaremos saudades desses dias do Rio de Janeiro."

OS PROXIMOS JOGOS DO TORNEIO INTERESTADUAL INTER-CLUBS

Em continuação ao Torneio Interestadual Inter-Clubs, em disputa da Taça Essenfelder, a Federação de Tennis do Rio de Janeiro fará realizar, ainda no corrente mez, as partidas seguintes:

6º jogo — Estadio do Tijuca Tennis Club — America (B. H.) x Vencedor do jogo Fluminense x Tijuca.

Arbitro: dr. José Peixoto.

Primeiros jogos de simples — Sabbado, 24, ás 16 e 16,30 horas; dupla, domingo, 25, ás 9 horas.

Segundos jogos de simples — Domingo, 25, ás 15 e 16,30 horas.

7º jogo — Quadra Central do Fluminense Football Club — Country x Vasco.

Arbitro: dr. Rufino de Almeida.

Primeiros jogos de simples — Sabbado, 25, ás 16 e 16,30 horas; dupla, domingo, 25, ás 9 horas.

Segundos jogos de simples — Domingo, 25, ás 15 e 16,30 horas.

AS SEMI-FINAES E A FINAL

Quadra Central do Fluminense F. Club — Sociedade Harmonia de Tennis x Vencedor do 6º jogo.

Arbitro: Antonio Teixeira.

Primeiros jogos de simples — Terça-feira, 27, ás 20 e 22 horas; dupla, quarta-feira, 28, ás 16,30 horas.

Quadra Central e n. 1 do Fluminense F. C. — Club Athletico Paulistano x Vencedor do 7º jogo.

Arbitro: dr. Paulo da Silva Costa.

Primeiros jogos de simples — Terça-feira, 27, ás 21 e 22 horas, dupla, quarta-feira, 28, ás 15,30 horas.

Segundos jogos de simples — Quarta-feira, 28, ás 21 e 22 horas.

Final — Quadra Central do Fluminense F. C. ou estadio do Tijuca Tennis Club.

Vencedor do jogo 8º x Vencedor do jogo 9º.

Arbitro: sr. Gilbert Hearn.

Primeiros jogos de simples — Sabbado, 31, ás 15 e 16,30 horas; dupla, domingo, 1º, ás 14 horas.

Segundos jogos de simples — Domingo, 1º, ás 15 e 16,30 horas.

Na guerra como na guerra

Um golpe de vista na situação sportiva — Combatendo com as proprias armas dos adversarios...

Os sportsmen nacionaes são testemunhas das varias iniciativas de pacificação intentadas pela corrente amadorista, sendo que a ultima dellas, de iniciativa do dr. Eduardo Trindade, teve uma solução chocante pela resposta dos profissionistas.

Esses fracassos rotundos, de boa fé temos que concluir, foram originados pela erronea convicção dos profissionalistas que, ostentando, é certo, a maior força technica, por isso se julgavam inexpugnaveis e invenciveis, não acreditando que a facção amadorista pudesse dispôr de elementos para combatel-os. E por julgarem assim, foram creando, paulatinamente, as mais altas difficuldades para um accordo, estabelecendo clausulas e condições de todo inacceitaveis.

Por fim, procuraram acintosamente humilhar, tendo aquella conhecida e grosseira atitude, para corresponder o gesto leal e franco do sr. Eduardo Trindade, presidente da Amea, que cavalheirescamente e com toda a boa fé, foi procural-os.

A corrente amadorista esgotou os recursos suasorios, empregou o melhor dos seus esforços e, vendo que no terreno da lealdade nada conseguiu obter, resolveu então lutar, mas abriu uma luta decisiva, combatendo o adversario com as suas proprias armas. Os primeiros passos já foram dados e outras providencias mais sensacionaes serão tomadas, revelando o firme proposito de demonstrar a sua vitalidade.

Até agora procuraram os amadoristas, á fina força, com boa vontade e nobres intuitos, harmonizar o sport nacional.

Nada conseguiram por boas maneiras e, por isso mesmo, resolveram abrir a tremenda luta que o publico assistirá entre as duas correntes. A grosseria dos profissionaes quando foi dau ltima tentativa de pacificação fez transbordar o calice de amargura.

Por emquanto, officialmente, o Botafogo F. Club ainda não tomou nehuma attitude. Tudo quanto até agora tem impressionado fortemente o espirito publico está occorrendo á inteira revelia do club. Um grupo de socios veteranos do campeão carioca, farto de esperar por um gesto leal dos profissionalistas, resolveu combatel-os com as suas proprias armas, creando uma caixa de 120:000$000 para auxiliar o club na campanha que apenas se esboça.

Reunidos em torno da directoria, á qual dão inteiro apoio, esses socios iniciaram já a sua tarefa, que começou com a acquisição de elementos de notavel relevo no scenario do football brasileiro para a organização de sua equipe mixta.

O regimen mixto, no football, é o ideal para os clubs, segundo pensam esses socios do Botafogo F. C. Ninguem deve explicações ou satisfações a quem quer que seja. O club fica com a faculdade de ter na sua equipe tantos jogadores profissionaes ou amadores quantos lhe convenha. Uma perfeita independencia colloca o club em situação commoda, por isso que de nenhuma forma estará obrigado a prestar esclarecimentos ou a dar satisfações da sua vida intima.

Assim pensando e firmados na lei da C. B. D. que lhes permitte essa faculdade, esses socios do Botafogo F. Club resolveram proporcionar ao club a opportunidade de organizar o seu team mixto, que será formado — segundo soubemos — das figuras mais altas do football actual no Brasil.

De accordo com está resolução o club já tem o concurso do Martin, seu antigo center half, cuja rescisão do contrato teve a repercussão de uma bomba dentro do America, de Canalli e Octacilio, que tambem iam para o America.

Com essa primeira medida o Botafogo F. Club esfarelou a projectada organisação do team profissional do America, cuja maior força sesidia em sua "ex-futura" linha média.

Mas a acção desse grupo de socios alvi-negros, não se resumirá nesses primeiros passos da sua campanha. Outros mais interessantes e mais sensacionaes virão para completar o panorama da luta que se vae estabelecer.

O club já convocou extraordinariamente o seu conselho deliberativo para ser posto ao corrente da verdadeira situação ao football brasileiro.

Nessa occasião, o club terá conhecimento official das primeiras medidas e tomará outras resoluções á ultima das emergencias.

Não queremos avançar demasiado em nossas previsões, mas temos a impressão de que dentro do muito breve, algo de sensacional occorrerá no ambiente sportivo do paiz.

Os horizontes em São Paulo, não parecem muito calmos.

Informações telegraphicas adeantam que houve uma agitadissima assembléa na Apea, a portas fechadas. Compareceram representantes de todos os clubs, inclusive Guarany, de Campinas.

Foi eleito vice-presidente da entidade, o sr. Mario Gonzaga, do Santos F. Club.

Em seguida foi apresentada, pela maioria dos clubs, uma proposta no sentido de só não pagarem entradas nos dias de jogo do campeonato os socios dos clubs que derem campo. A porposta foi discutida com ferrenha opposição por parte do Palestra, vencendo afinal a maioria, que a apresentou. Isto motivou uma forte alteração entre os srs. Dante Delmanto e Ennio Juvenal Alves.

A assembléa, uniu ambiente pesado, terminou depois de uma hora, deixando a impressão de que o Palestra abandonará a Apea, provocando uma crise nos meios profissionalistas. Para resolver sobre isto, haverá importante reunião do Conselho Palestrino. Os paredros cariocas da facção profissionalista, hontem retornados de S. Paulo, affirmam ter sido conjurada a crise.

Aguardemos, porem, os acontecimentos...

Paulo está enfermo

O meia direita botafoguense Paulo, campeão carioca, acha-se enfermo, ha varios dias, em sua residencia, onde tem recebido innumeras visitas.

O estado do apreciado player Paulo Goulart de Oliveira, infelizmente, inspira cuidado.

Paulo

Noticiando o facto, auguramos-lhe prompto restabelecimento.

A Commissão Municipal de Pugilismo esteve reunida

Sob a presidencia do sr. Leopoldo Del Valle reuniu-se a Commissão Municipal de Pugilismo, tendo á reunião comparecido os senhores: dr. Secundino Ribeiro, Anysio de capitão Paulo Meira.

Lidos a acta e o expediente, passou-se á ordem do dia, que constou do seguinte: approvação dos programmas dos espectaculos de quinta-feira e do sabbado; tomar conhecimento da communicação de Kid Marques, que põe em jogo o seu titulo de campeão brasileiro de peso gallo e, como não ha desafiante, pede a promoção de uma selecção.

O sr. Carlos Gracie apresentou um kimono para que a Commissão o adopte como modelo nos combates de jiu-jitsu; foi commutada a pena de suspensão por seis mezes imposta a Góes Netto; o sr. Kid Marques faz uma solicitação afim de que os arbitros sejam remunerados; o sr. Tenorio de Albuquerque pede a inserção em acta da sua declaração de não aceitar a menor quantia, devendo o que lhe caiba ser entregue á Caixa Olympica da Federação de Box, e em seguida foram designados os arbitros para as provas de quinta-feira.

Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão ás 23.30 horas.

Nicolino foi eliminado

A entidade profissional mineira communicou á Federação Brasileira de Football fazendo-a sciente de que o Club Athletico Mineiro eliminou o profissional Nicolino L. Pino, que não compareceufa4up etaoinnn do seu contracto.

Vêm ahi dois jogadores de golf

S. DOMINGOS, 22 (A. P.) — Os jogadores de golf Surkasen e Kirimod que realizaram, aqui, partidas de exhibição, partirão, em seguida, para São João do Porto Rico, a caminho da America do Sul.

Informações dos Estados

PERNAMBUCO

O NORDESTE NUMA RAPIDA VISÃO PANORAMICA

A habitação de Mané-Chique-Chique — As legendarias almofadas — Repentistas

A "casa" é apenas uma cabana: tecto, paredes, portas são palmas de coqueiro que se arrimam a quatro hastes de coqueiros. Desde manhãzinha, quando o sol surge, porque aqui não ha diluculo nem crepusculo, a velha estende a esteira de taboa á porta, pousa nella uma almofada ouriçada de alfinetes de que pendem cachos de bilros, accocora-se á frente e começa a tecer a renda sobre o "pique".

Quem olha attento para os dedos nodozos da velha, tem de admirar-lhe a agilidade; pega um bilro da direita para a esquerda, torce a linha dum com a do outro e, sem hesitação, quasi sem olhar, a mulher escolhe este ou aquelle dentre as tres ou quatro duzias que pendem da almofada, roda com elle, puxa-o para a esquerda, ou para a direita, torna a voltal-o, suspende-o...

Tudo isto a velha executa sem retirar da bocca o pito, sem deixar de dar attenção a quem passa, sem deixar de falar nos conhecidos.

Em se suspendendo os olhos para a almofada vê-se que todos aquelles passes produzem uma maravilha: uma trama fina como a tela de uma aranha sabia, que ora tece folhinhas delicadas, ora se desenha em grinaldas subtis, ora como alchimista arabe desenvolve um arabesco surprehendente ou uma "grega" elegante, tudo entre bridas finas, impalpaveis quasi. Tem-se a idéa de que a velha tece com a fumaça branca do cachimbo que lhe adeja em torno da cabeça e que, ás vezes, uma aura mansa, estende, esgarça e rendilha.

Lentamente a renda se alonga para enrolar-se atraz da almofada; a velha parece que não tem pressa de acabal-a, de acabar o "pito" e a conversa em que faz a chronica urbana.

Ella tece em cada rancho da estrada das cidades, em cada porta de casa do povoado. Parece a mesma velha porque tem o mesmo typo, o mesmo cachimbo, a mesma toada de voz. A renda é que não é a mesma, muda de padrões com o aspecto das nuvens e affirma por essa diversidade uma opulencia de imaginação surprehendente.

Celebra-se muito a facundia dos repentistas do norte, em cada matuto, sob o grosso guarda-peito de couro suspeita-se um poeta de lyrismo espontaneamente fresco ou de satyra acicaladamente cruel, mas não se celebrou ainda a delicada poesia dessas rendas, em que a imaginação estylisa a flora e a fauna, ou pervaga com linhas de algodão ou fibras de bananeiras em fantasias originaes, ricas como jamais as teve poeta impressionista.

E lembra-se a gente que se pagam fortunas pelas rendas estrangeiras, quando as nossas humildes patricias tecem iguaes aqui, á porta dos ranchos de palha, apenas para haver com que comprarem um punhado de farinha grossa...

ESTADO DO RIO

CAMPOS

O proximo centenario da cidade

CAMPOS, março (Do correspondente) A cidade de Campos, grande centro de intensa vida commercial, industrial e agricola, prepara-se para commemorar o seu centenario de vida autonoma, em 28 de março de 1935.

Para isso, os campistas já estão cogitando da organização de um vasto programma festivo, que certamente trará ás suas plaga fecundas, no proximo anno, todos os seus filhos, actualmente radicados em outras cidades de todo o Brasil.

O poder publico local não ficará indifferente a esse acontecimento. Ao lado de todas as associações campistas, com a collaboração da imprensa e de pessoas de real projecção no nosso meio social, se encarregará do programma que abrangerá varios serviços de melhoramentos locaes, a serem inaugurados por essa época.

Dessas, já estão em activo andamento a Cathedral de Campos, o edificio do Forum e o monumento á Benta Pereira — heroina campista.

Para o monumento voltam-se, agora, as vistas da nossa população, tão grandioso será este trabalho, confiado ao esculptor Modestino Kanto, filho da cidade.

O monumento será uma estatua equestre, que medirá 7,50 metros da base ao alto, em bronze, revivendo a epopéa da immortal mulher.

Afim de custear esta obra, no valor de 180 contos, o municipio entrará com 60 contos, ficando o restante a cargo do povo, que já está adquirindo os bilhetes da grande tombola, organizada por uma commissão de fluminenses presidida pelo juiz de direito.

Para o Rio, onde vão tratar junto dos campistas ahi residentes, da construcção do monumento, seguiram o jornalista Prisco de Almeida e o commerciante Clomar Maia.

CONCERTO

CAMPOS, março (O JORNAL) — A festejada artista patricia, senhora Edir Tourinho, realizou, no salão do Automovel Club Fluminense um concerto vocal, sob o patrocinio do Centro de Cultura Artistica de Campos, que logrou brilhante exito.

O salão estava literalmente cheio e a concertista foi muito applaudida.

PARA'

A CANDIDATURA MAGALHÃES BARATA

BELEM, março (O JORNAL) — Todos os jornaes de hoje falam da reunião da commissão municipal do Partido Liberal, hontem realizada, destacando a resolução, adoptada por unanimidade, de apoiar a candidatura Magalhães Barata ao Governo Constitucional do Pará.

O dr. Abelardo Conduru', presidente interino do Partido Liberal, esteve em Palacio, onde foi communicar ao interventor federal aquella decisão.

O ex-prefeito de Belem, cercado pelos membros da Commissão Municipal, proferiu algumas palavras de saudação ao major Magahães Barata, que respondeu agradecendo.

Desgovernado, á mercê das ondas

BELEM, março, (O JORNAL) — O barco "Pinto Martins", saido antehontem para Guimarães, a certa altura da bahia de S. Marcos, teve o mastro quebrado e o leme partido, ficando á mercê das ondas.

Cirillo Pinto, marinheiro do "Pinto Martins", vendo o perigo em que estava, juntamente com os seus companheiros, valeu-se de um pequeno canôe, tentando alcançar Ponta d'Areia, afim de providenciar sobre os soccorros. Após algumas horas, Cirillo encontrou uma lancha, para a qual se passou abandonando a canôa. Chegando aqui, o destemido marinheiro procurou immediatamente o capitão dos portos, a quem communicou todas as occurrencias.

Até este momento ainda está ignorado o paradeiro do barco sinistrado, julgando-se que tenha tomado direcção norte.

Contra os exploradores estrangeiros

BELEM, março, (O JORNAL) — O chefe de policia determinou aos delegados do interior que prohibam, terminantemente, que estrangeiros, sem autorização expressa da chefia, permaneçam em qualquer localidade para fazer explorações de qualquer natureza.

Pianista Anna Carolina

BELEM, março (O JORNAL) — A pianista Anna Carolina vae realizar no proximo sabbado, no theatro da Paz, o seu primeiro concerto.

SANTA CATHARINA

PLANO RODOVIARIO

FLORIANOPOLIS, março (O JORNAL) — O governo estadual iniciará, brevemente, a construcção de novas estradas, dando execução ao plano rodoviario cuidadosamente preparado e estudado, estando a directoria de Estradas perfeitamente apparelhada para tal fim.

O NOVO DESEMBARGADOR

FLORIANOPOLIS, março (O JORNAL) — Tomou posse, hontem, ás 13 horas, no Superior Tribunal de Justiça, do cargo de desembargador, para o qual fôra nomeado, o dr. Julio Abelardo Teixeira.

INSTALLADO O MUNICIPIO DE GASPAR

FLORIANOPOLIS, março (O JORNAL) — Será realizada, hoje, com grandes festas populares, a installação do novo municipio do Gaspar.

GRUPO ESCOLAR EM CAMPOS NOVOS

FLORIANOPOLIS, março (O JORNAL) — Foi creado, por acto do interventor Aristiliano Ramos, em Campos Novos, um grupo escolar, com o nome de Gustavo Richard.

BAHIA

HOMENAGEM AO INTERVENTOR

S. SALVADOR, março (O JORNAL) — A Congregação Polytechnica da Bahia, num preito de homenagem ao interventor Juracy Magalhães, resolveu, como demonstração de sympathia e gratidão, collocar o busto, em bronze, de s. ex., no salão nobre daquella Escola de Engenharia.

CRESCE A RENDA DA RECEBEDORIA

S. SALVADOR, março (O JORNAL) — A renda arrecadada pela Recebedoria das Rendas da capital, no mez de fevereiro ultimo, importou em 2.909:711$500; comparada com a renda de igual mez do anno passado, que foi de 1.510:560$900, mostra a differença para mais, no mez do anno corrente, de réis .... 1.399:150$600.

A ALTA DOS GENEROS

S. SALVADOR, março (O JORNAL) — "A Tarde" protesta contra a alta dos principaes generos, principalmente o café, que de 2$600 o kilo, subiu para 3$600, assim como o xarque e o assucar.

NOVOS GRUPOS ESCOLARES

S. SALVADOR, março (O JORNAL) — Os jornaes, com photographias dos novos grupos escolares modelos, mandados construir pelo governo e inaugurados nas cidades de Affonso Penna e S. Felippe, elogiam a dedicação com que o interventor Juracy Magalhães encara a instrucção publica.

MARANHÃO

PESSIMO O ESTADO SANITARIO DE TURIASSU'

S. LUIZ, março (O JORNAL) — As noticias recebidas de Turiassu' dizem que está grassando assustadoramente, alli, o typho e o impaludismo, sendo numerosas, até agora, as victimas.

A evasão do ouro

S. LUIZ, março (O JORNAL) — As autoridades policiaes vêm realizando varias buscas no sentido de apurar a evasão de ouro para outros Estados e para o estrangeiro, mas até agora nada conseguiram.

A Policia está informada de que numerosos russos percorrem neste momento, o interior do Estado, comprando ouro.

Foram expedidas ordens telegraphicas para a immediata prisão desses individuos, com a apprehensão de todo o ouro que acaso já tenham adquirido.

ESPIRITO SANTO

COOPERATIVISMO

VICTORIA, março (O JORNAL) — O secretario da Agricultura recebeu o seguinte telegramma de Linhares: "Communicamos s. s. installou-se hoje consorcio profissional cooperativa agricultura cacau Rio Doce. — Saudações (a.) Filogonio Peixoto, presidente".

AMAZONAS

EDIFICIO PARA A SAUDE PUBLICA

MANA'OS, março (O JORNAL) — A interventoria federal mandou abrir concurrencia publica para a construcção de um novo edificio para a Directoria de Saude Publica, num terreno vago da Praça Benjamin Constant, em frente á Avenida Eduardo Ribeiro. O edificio será de dois andares.

CONCURSO DE ARTE, BELLEZA E TURISMO

MANA'OS, março (O JORNAL) — O JORNAL inaugurou um grande concurso de arte, belleza e turismo, attrahindo a curiosidade publica. Estiveram presentes o representante do interventor Nelson Mello, o prefeito Emmanuel de Moraes, os consules estrangeiros e diversos elementos da sociedade.

ACÇAO INTEGRALISTA

MANA'OS, março (O JORNAL) — Na residencia do sr. Adriano Jorge realizou-se, hontem, a primeira reunião preparatoria da organização da Acção Integralista no Amazonas.

O sr. Adriano foi eleito presidente da commissão coordenadora.

INICIATIVA DE GRANDE ALCANCE

MANA'OS, março (O JORNAL) — O tenente Emmanuel de Moraes, prefeito municipal, instituiu a Assistencia Dentaria Ingantil, annexa á Directoria de Hygiene da Prefeitura, destinada a fazer propaganda da hygiene dentaria por meio de conferencias publicas e demonstrações praticas.

ESCOLAS DE EMERGENCIA

MANA'OS, março (O JORNAL) — Foi aberto, pelo interventor Nelson Mello, o credito de 60 contos de réis, para creação de escolas de emergencia.

Apprehensão de furtos pela D.G.I.

A secção de Furtos e Roubos, da D. G. I., effectuou as seguintes apprehensões:

Objectos no valor de 400$, furtados á Candida Penal, á rua Pedragaes numero 29; um ventilador no vlor de 200$, de que foi victima Luiz Peres Lopes, á rua Senador Pompeu n. 224; a quantia de 25$, furtada a Felismino Rodrigues da Silva, á rua Nery Pinheiro; objectos no valor de 80$000, de que foi victima Francisca de Assis França, á rua Pareto n. 38, e uma cabra, avaliada em 35$000, furtada á Rita Conceição Silva.

RECREATIVISMO

Qual o Bloco que melhor se apresentou no Carnaval de 1934? — Realizar-se-á, amanhã, na redacção d'O JORNAL a 5ª apuração do nosso concurso — A "Festa da Saudade" continúa despertando grande enthusiasmo — A ilha do Governador vae viver horas de grande vibração — Os bailes de amanhã — Calendario d'O JORNAL

Continúa sendo assumpto obrigatorio os grandes festejos carnavalescos, que serão realizados na encantadora Ilha do Governador, no proximo dia 8 de abril.

Um vasto programma está sendo elaborado, o que indica o successo que terá a festa.

Muito embora ainda falte 17 dias, grande é o interesse em torno da iniciativa dos moradores da Ilha.

A "Festa da Saudade" foi o nome dado ao acontecimento, que assignalará uma retumbante victoria dos annaes carnavalescos desta metropole.

Não resta duvida que os festejos serão coroados do mais completo exito.

A COOPERAÇAO DOS RANCHOS E BLOCOS

Constituirá um dos grandes attractivos a participação dos ranchos e blocos.

Ao Recreio das Flores, União das Flores, Quem fala de nós tem paixão, Respeita as caras, Caçadores de Veado e Caçadores da Floresta, foram dirigidos attenciosos convites, solicitando o seu apoio á grande iniciativa.

A presença dos ranchos e blocos acima mencionados serão, sem duvida, a confirmação antecipada do brilhantismo da "Festa da Saudade".

A estes a Commissão promettera offerecer artisticos premios, como recordação.

COMMISSAO CENTRAL

Os srs. Alcides de Paiva, Mario Gomes dos Santos, Heitor Costa e Pedroso dos Reis, constituem a Commissão Central.

Os referidos senhores vêm trabalhando sem desfallecimentos, tendo a auxilial-os os srs. Oswaldo Lascasa, José Alves da Cunha Bastos e Thiago Benigno dos Santos.

UM FELIZ GESTO

Levando em consideração o quanto trabalhou a Commissão de Turismo, nas pessoas dos srs. Alfredo Pessôa e Laercio Prazeres, pelos festejos carnavalescos de 1934, os organizadores da promissora festa da Ilha do Governador foram hontem convidar os alludidos senhores a tomarem parte nos mencionados festejos.

A FESTA MENSAL DO ANTARCTICA

Continuam em preparativos os salões do S. C. Antarctica, para o baile mensal, que terá logar domingo proximo.

Durante a festa de amanhã, tocará a jazz do maestro Benedicto, que alegrará os dansarinos.

Por nosso intermedio ficam os associados avisados que os convites para essa tertulia poderão ser procurados na secretaria do club.

Para essa festa o traje será de passeio.

BOLA PRETA

Para finalizar a temporada deste anno, e a pedido de muita gente, o invencivel Cordão da rua 13 de Maio, dará um formidavel baile á fantasia no sabbado da Alleluia. Domingo de Paschoa, segundo a tradição, haverá um angu' á bahiana. Os convites para essas festinhas já estão á disposição dos interessados.

FILHOS DE TALMA

Vem despertando enorme interesse nas rodas do querido Filhos de Talma, pelo grandioso baile que a sua incansavel directoria está preparando para o dia 31 do corrente.

Os amplos e confortaveis salões do elegante edificio da Saude vão passar por uma completa remodelação, vae ser feita por um competente artista fina e artistica decoração.

Além da brilhante ornamentação que irradiará pelas vastas dependencias da decana sociedade, a excellente jazz-band Helena, com o seu conjunto musical, deliciará os dansarinos com um repertorio moderno de foxtrot, tangos e sambas.

CLUBS REGATAS LAGE

Promette revestir-se do maior brilhantismo o baile que o Club de Regatas Lage vae offerecer aos seus associados amanhã, em sua nova séde, á praia Botafogo n. 440. Durante as dansas tocará a jazz "Turunas de Botafogo".

OS RANCHOS E BLOCOS CONVOCADOS PARA UMA REUNIAO NO C. C. C.

O presidente do Centro dos Chronistas Carnavalescos convoca os representantes devidamente autorizados dos ranchos e blocos a comparecer amanhã, ás 20 horas, na séde do Centro dos Chronistas Carnavalescos, para tomarem parte em uma reunião dos innumeros organizadores dos festejos carnavalescos da ilha do Governador que se realizará no dia 8 de abril.

A FUNDAÇAO DE UMA GRANDE AGREMIAÇAO

Por iniciativa da Federação Republicana do Brasil, foi fundada nesta capital uma Aggremiação composta de brasileiros e portuguezes, com a denominação de Congregação Beneficente e Recreativa Luzo-Brasileira, que terá além de uma parte beneficente, uma recreativa e outra literaria. A' frente dessa novel aggremiação acham-se os velhos recreativistas e entre estes os srs. coronel Augusto Cruz, major dr. Francisco Augusto da Motta, maestro Henrique Costa, major Alfredo Medina, Heitor da Silveira Duarte, dr. José Domingos de Oliveira e Jorge C. Marinho. Para dirigir os seus departamentos foram nomeados os seguintes senhores: Literatura: prof. João Lopes Netto; musica e canto: maestro Henrique Costa; dramatico: Heitor da Silveira Duarte; orador: dr. Pardedas Kemps.

Para fazerem parte como fundadores da mesma, os organizadores acima convidam os brasileiros amigos de Portugal e filhos dessa Nação amiga do Brasil, a se inscreverem em seu quadro social, cujas inscripções serão feitas em sua séde, á Praça da Republica n. 65, onde diariamente, das 17 ás 20 horas, serão encontrados membros de sua organização.

Qual o "Bloco" que melhor se apresentou no Carnaval de 1934?

A 5ª apuração será feita amanhã, ás 20 horas, — em nossa redacção —

Qual o bloco que melhor se apresentou no Carnaval de 1934?

____

____

____

Nome do votante ________________

RADIO - JORNAL

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6,30 ás 8,45 — Tres aulas de gymnastica com musica. As duas primeiras aulas são dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. A terceira é dirigida pelo professor Silas Raeder.

Das 11 ás 13 horas — Programma das donas de casa.

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18,45 — Discos variados.

Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora Educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 20 horas — Discos regulares.

Das 20 ás 20,30 — Roberto Vilmar — Orchestra de dansas do Napoleão Tavares e Aurora Miranda.

Das 20,30 ás 20,45 — Bando da Lu'a — Orchestra de Salão.

Das 20,45 ás 21 horas — Madelu' Assis e Orchestra Regional.

A's 21 horas — Chronica da cidade

Das 21 ás 21,15 — Lely Morel com o pianista argentino, Oscar Sabino.

Das 21,15 ás 21,30 — Roberto Galeno e Aurora Miranda.

Das 21,30 ás 21,45 — Bando da Lua e Roberto Vilmar.

Das 21,45 ás 22 horas — Madelu' Assis e orchestra de dansas de Napoleão Tavares.

A's 22 horas — Um pouco de bom humor.

Das 22 ás 22,15 — Roberto Galeno.

Das 22,15 ás 22,30 — Lely Morel e Orchestra de Salão.

Das 22,30 ás 23 horas — Desfile dos astros da PRA-9.

A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte.

Actuará como speaker Cezar Ladeira.

RADIO SOCIEDADE

A's 8 horas 30 m. — Hora certa — Jornal da manhã — Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do Barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical.

17 hs. — Hora certa — Jornal da tarde — Quarto de hora infantil por tia Beatriz — Supplemento musical.

17 hs. 30 m. — Palestra em favor da Liga de Protecção aos Cégos do Brasil.

18 hs. — Previsão do tepo — Discos variados.

18 hs. 45 m. ás 19 hs. — Quarto de hora da Commissão Radio Educativa da C. B. R.

19 hs. — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical.

20 hs. 30 m. ás 20 hs. 45 m. — Sonia Barreto, Francisco Alves e pianista Mario de Azevedo.

20,45 ás 21 horas — Henrique Guimarães, Mario de Azevedo e Trio Uruguayo.

21 ás 21,15 — Quarto de hora de Historia Natural, pelo prof. Mello Leitão.

21,15 ás 21,30 — Ruth Valladares Corrêa, Angelo Freitas e orchestra da P. R. A. 2.

21,30 ás 21,45 — Sonia Barreto, Francisco Alves e orchestra de P R. A. 2.

21,45 ás 22 horas — Ruth Valladares Corrêa, Henrique Guimarães, Trio Uruguayo e orchestra de P. R. A. 2.

22 ás 22,15 — Francisco Alves, Mario de Azevedo, Trio Uruguayo e orchestra de P. R. A. 2.

22,15 ás 22,30 — Sonia Barreto, Angelo Freitas, Henrique Guimarães e orchestra de P. R. A. 2.

22,30 ás 23 horas — Sonia Barreto, Ruth Valladares, Corrêa, Francisco Alves, Angelo Freitas, Henrique Guimarães, Trio Uruguayo e orchestra de P. R. A. 2.

RADIO CLUB

A's 7,45 horas — Edição matutina d' "A Voz do Brasil" — Discos.

A's 12 horas — Discos variados.

A's 14 horas — Sessão da Assembléa Nacional Constituinte, irradiada directamente do Palacio Tiradentes.

A's 16 horas — Edição vespertina d' "A Voz do Brasil" — Discos seleccionados.

A's 17 horas — Momento da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

A's 18,45 horas — Quarto de hora da C. B. R.

A's 19 horas — Programma da Typica Argentina Miranda e Claritta Gonzalez.

A's 19,3 horas — Programma da Orchestra-Jazz de Luiz Americano e Heloysa Helena.

A's 20 horas — Palestra do humorista Berillo Neves.

A's 20,10 horas — Programma da Typica Argentina Miranda e Clarita Gonzalez.

A's 20,35 horas — Programma da orchestra-jazz de Luiz Americano e Heloysa Helena.

A's 21 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado de PRA-3, sob a direcção do dr. Elba Dias, em ondas médias e curtas, simultaneamente, pelas estações Radio Club do Brasil, Radio Internacional, Radio Club de Pernambuco, Radio Club de Sorocaba e Radio Commercial da Bahia.

A's 21,30 horas — Programma de valsas: 1) Lamer — Valsa da côrte — valsa austriaca; 2) Strauss — Vozes da Primavera — canto pela profra. Christina Maristany; 3) Daniel — Caresse enviente — valsa franceza; 4) Chopin — Chant polonaise — valsa pela profra. C. Maristany; 5) Strauss — Historias da floresta de Vienna; 6) Ascher — A cotovia — valsa pela profra. C. Maristany; 7) Arditti — Il Caccio — valsa italiana; 8) Gluckmann — Glorificação — valsa pela profra. C. Maristany; 9) Métra — valsa hespanhola; 10) Abraham — Missouri home — valsa americana.

A's 22,30 horas — Musica dansante, irradiada directamente do "grill-room" do Copacabana.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 horas — Discos.

Das 18 ás 18,45 horas — Discos. Boletim do tempo.

Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da C. B. R.

Das 19 ás 19,15 horas — Musica regional.

Das 19,15 ás 19,45 horas — Tangos, rancheras, fox, blues e rumbas.

Das 19,45 ás 20 horas — Ave Maria de Schubert; Lucia — Tu che a dio spiegasti, de Donizetti, por Gigli e Pinza; Atila, de Verdi, por Elisabeth Rethzembert e Gigli, e La Gioconda, do Ponchielli, por Pertile.

Das 20 ás 22 horas — Transmissão do Studio do "Programma Lamounier", de Gastão Lamounier, com os artistas Nair Castro Leal, Alice Vieira, Sylvio Vieira, Albenzio Perrone, Luiz Bittencourt, Léo Villar, Pedro Alcantara, Pedro Cabral, Orchestra de Salão e Typica Argentina, João Guimarães.

Actos do chefe de policia

O capitão Felinto Muller, chefe de Policia assignou as seguintes portarias:

Designando o commissario-inspector Otton Pilar para assumir o exercicio do cargo de delegado do 30º districto policial durante o impedimento do effectivo, bacharel Ascanio Accioly Garcia, que passou á disposição do gabinete, por 15 dias; designando o commissario Jayme da Costa Rosa para exercer as funcções de commissario-inspector do mesmo districto, durante o impedimento do effectivo, Otton Pilar.

Menor atropelado por automovel

Quando atravessava a rua Barão de Iguatemy, foi atropelado por um automovel o menor Wilson, de tres annos de idade, morador á mesma rua n. 96.

A pequena victima soffreu ferimentos no rosto e na cabeça, pelo que foi medicado pela Assistencia Municipal.

THEATRO E MUSICA

A inauguração do Rival Theatro

O flagrante que estampamos acima representa uma scena do 1º acto da peça "Amor", jogado entre as actrizes Dulcina de Moraes e Wanda Marchetti. Este flagrante, que é o primeiro documento photographico tomado no palco do novo theatro, foi obtido pelo photographo d'O JORNAL, hontem, durante o ensaio realizado, á tarde, no theatro que, á noite se inaugurou no edificio Rex.

"CAPRICHO" DE PAULO DE MAGALHAES HOJE NO CASINO

No Theatro Casino, sóbe hoje a scena a comedia "Capricho" original de Paulo Magalhães, que está despertando, pelo concurso de varias circunstancias, excepcional interesse não somente dos que se interessam especialmente pelo theatro, como ainda da sociedade em geral. Autor de varias peças representadas, algumas das quaes consideradas como peccados de mocidade de que se penitencia, Paulo de Magalhães, possue no entanto na sua bagagem theatral algumas peças como "O Coração não envelhece" — Saudade — O Interventor entre outras que são dignas dos nossos melhores applausos. Ao lado dessas suas melhores obras, o autor colloca "Capricho" que conhecehemos esta noite no Casino.

Esperemos pois que o publico terá mais uma occasião de applaudil-o.

JARDEL-IGLEZIAS, A CONSAGRADA PARCERIA DE TODA UMA TEMPORADA E' A AUTORA DE "ALLO.. ALLO... RIO!..."

Quando a companhia de grandes espectaculos modernos se apresentou na sua auspiciosa temporada de 1932, o dynamico empresario Jardel Jercolis e o escriptos Luiz Iglesias, foram os autores de suas revistas de maior exito.

Agora, quando se vão inaugurar os espectaculos modernos de Jardel, novamente no Theatro Carlos Gomes, da Empresa Paschoal Segreto, aquelles dois conhecidos homens de theatro apparecem assignando a revista de estréa "Allô... Allô... Rio!...".

Só isso representa um motivo de exito para a nova revista, em que se vão apresentar tantas novidades, daquelle genero de theatro, trazidas recentemente da Europa, uma vez que dois consagrados revistographos — Jardel, director e empresario da Companhia e Luiz Iglesias, seu director artistico, tudo farão para o campleto exito de sua mais recente producção, a ser desempenhada por um punhado de attrahentes "vedettes", por comicos — Palitos, Oscarito, Barbosa e Pepito e dois corpos de baile e de "girls" como ainda o nosso publico não teve occasião de apreciar. "Allô... Allô... Rio!..." terá sua estréa no proximo dia 6 de abril.

A TEMPORADA DE OPERETAS NO RECREIO

O empresario M. Pinto que já tão arrojadas iniciativas theatraes tem apresentado, promette com a sua companhia de operetas do Recreio, exceder-se a si mesmo, na montagem dos seus espectaculos.

Outro ponto decisivo para o triumpho da sua temporada de operetas á ser inaugurada no dia 6 de abril proximo está no elenco que elle conseguiu reunir e no qual figuram Gilda de Abreu, Vicente Celestino, Maria Alice, Apollo Corrêa, Guy Martinelli, Ary Vinna Armando Nascimento, Affonso Stuart e Brandão Filho e outros.

A peça de estréa será "Flôr da Noite" original de Oduvaldo Vianna, com musica do maestro Adalberto de Carvalho.

"FOI SEU CABRAL" SERA' ESTREADA SABBADO DE ALLELUIA

O empresario M. Pinto entregou em plena confiança ao sr. Freire Junior a inauguração da sua temporada no João Caetano.

Correspondendo á essa confiança o conhecido e festejado revistographo escreveu "Foi seu Cabral", que subirá á scena no theatro da Prefeitura, no proximo dia 31, Sabbado de Alleluia.

O elenco que vae interpretar o novo trabalho do sr. Freire Junior conta com elementos como Olga Vignolo, Renato Tignani' Aunita Boleasso, Italia Fausto, Itala Ferreira e outros de actuação destacada em nossos theatros.

Os bailarinos Delff e Peggy têm a seu cargo a parte chroreographica e Lia Binatti e Darcy Gonçalves, os assumptos sertanejos.

"SODADE DE CABOCLO" ESTA' CHEIA DO FOLK-LORE BRASILEIRO

Peça de exito, como se tem mostrado ao publico, "Sodade de Caboclo", da autoria de Mario Hora e A. Breda, é uma demonstração exacta do agrado que desperta em nossa platéa o folk-lore nacional.

E, delle, "Sodade de Caboclo" tem uma amostra de quadro em quadro, as toadas dolentes do nordeste, tão bem cantadas por Maria Izabel e Augusto Calheiros; as cantigas ingenuas do centro, por aquella bonequinha caipira, Yára Dalva; o samba pulado e malandro, das interpretações tão á vontade, de Antonietta Mattos, Durvalina Duarte e Marçal e, finalmente, as canções melancolicas do sul, com Odette Pinagé e J. Aranha.

"Sodade de Caboclo" será representada amanhã, na "matinée" das 16 horas, a preço reduzido.

"O MARTYR DO CALVARIO" NO RECREIO

A empresa M. Pinto prepara com grande mise-en-scéne o drama sacro do saudoso escriptor Eduardo Garrido, o "O Martyr do Calvario", afim de ser representado, por sessões, nos dias 29 e 30 do corrente mez, quinta e sexta-feira santas, pela Companhia de Theatro Musicado, sob a direcção do competente ensaiador Eduardo Vieira.

O papel de Jesus será interpretado pelo distincto comediante Teixeira Pinto, e o de Virgem Maria terá a notavel interpretação de Iracema de Alencar, uma das figuras de maior realce da alta comedia brasileira. E, Samaritana, será a actriz Edith Falcão.

CARTAZ DO DIA

CASINO — "Capricho" — Comedia de Paulo Magalhães (Companhia Procopio Ferreira) — A's 20 e 22 horas.

RIVAL — "Amor"... comedia em 35 quadros de Oduvaldo Vianna — (Dulcina-Odilon — Durães — Wanda Marchetti — Aristoteles Penna) — A's 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Sódade de caboclo", de Mario Hora e A. Breda — A's 16, 20 e 22 horas.

A SELECÇÃO DOS FUNCCIONARIOS DO ESTADO

(Conclusão da 5ª pag.)

repartições locaes. E a validade dos concursos, para se evitarem preterições, seria somente para cada região.

CONCURSOS DE SEGUNDA ENTRANCIA

— E o concurso de segunda entrancia?

— Não sou partidario do concurso de segunda entrancia. Entretanto, como sabe, esse concurso, não publico, é restricto aos funccionarios de certa classe, dentro de cada Repartição. E por essa razão deverá haver differenciação; assim poderia, se fôr mantido, exigir-se uma prova de materias complementares, entre as quaes as de applicação restricta a cada departamento e cujo conhecimento só pudesse ser adquirido após o exercicio dos cargos publicos.

— Acredita que a hypothese da instituição de cursos em uma Escola junto ás principaes repartições publicas poderia determinar que se prescindisse do concurso de segunda entrancia?

— Esses cursos equivaleriam a um concurso, mas não o fariam desapparecer; e é facil explicar: Em primeiro logar, não poderiam ter caracter obrigatorio, muitos funccionarios não os frequentariam, seja por não lhes sobrar tempo na luta pela vida, seja por não se habituarem mais ao regimen escolar, que já longe vae. Demais, não sendo possivel creação semelhante nos Estados, terá que ser mantido o concurso para os cargos federaes nessas regiões, e tambem no Districto Federal, para os funccionarios que não quizerem ou não puderem fazer os cursos da Escola.

— E a suggestão do "Concurso de Estado" poderia ser facilmente adoptada?

— Sim, qualquer occasião, e sobretudo a actual, é propicia para a apreciação do alvitre, estabelecendo-se, por determinação do Governo, a uniformidade de instrucções, expurgadas de inutilidades, nugas e rugas, e, ao mesmo tempo, a unidade do concurso para provimento dos cargos de primeira entrancia de natureza burocratica em todas as repartições do Estado.

E não fôra a extensão da entrevista, daria aqui um esboço do aspecto pratico do plano, que organizei, do "Concurso de Estado", que se realizaria com instrucções claras, succintas e modernizadas, o qual pretendo submetter, opportunamente, a juizo do Governo.

Dolorosa e tragica occurrencia

UMA CRIANÇA, VICTIMA DA PROPRIA IMPRUDENCIA, ENGULIU UM "ASSOBIO", SOBREVINDO-LHE A MORTE, POUCO DEPOIS

A Ilha do Governador figura hoje na chronica policial, com um caso doloroso e bastante emocionante.

A pequena Vera, uma galante menina, com 6 annos, apenas, filhinha do sr. Tancredo Cunha Vasconcellos, residente na rua Guritema, n. 34, na "Princeza da Guanabara", victima da sua propria imprudencia de criança, quando soprava um apito, feio com tamanha infelicidade que o enguliu.

Vera percebendo, apezar da sua ingenuidade, o que lhe succedera, saiu a correr, chorando e approximando-se dos papaes, referiu a occorrencia que não passava de uma cilada brutal da morte.

Afflicto, o sr. Tancredo Vasconcellos tomou a filhinha nos braços e levou-a ao Posto de Assistencia da Ilha onde, a despeito dos esforços ingentes dos medicos, a pobre menina veiu a fallecer.

Vera, que é neta do deputado Cunha Vasconcellos, representante do Acre, na Assembléa Constituinte, será sepultada hoje, ás 9 horas.

Ingeriu iodo

No Largo do Pedregulho, tentou suicidar-se, ingerindo regular quantidade de iodo, a domestica Cremilda do Nascimento, de 15 annos de idade.

Depois e convenientemente medicada pela Assistencia, a tresloucada foi posta fóra de perigo.

Impressionante desastre no mar

—:—

QUANDO CONCERTAVA A PRANCHA DE UM NAVIO, O MARINHEIRO CAIU E MORREU AFOGADO

A dolorosa occorrencia em que perdeu a vida um tripulante do "Cuyabá"

Foi um desastre vivamente impressionante e commovedor.

O marinheiro João Luiz de Souza, de côr preta, com 28 annos de idade, tripulante do navio "Cuyabá", do Lloyd Brasileiro, trabalhava activamente, a bordo, ás ultimas horas da tarde de hontem, quando um fatal imprevisto o colheu, roubando-lhe a vida.

João Luiz tentava inutilmente, concertar uma prancha que estava na imminencia de cair. Em dado momento, porém, a desventurado marinheiro perdeu o equilibrio e foi tombar lá em baixo, no mar.

Quando seus companheiros se atiraram para salval-o, elle já havia perecido, na luta medonha contra as ondas.

Retirado o cadaver e posto em terra, communicou-se o facto á delegacia do 8º districto.

O commissario Cruz, que estava de dia, foi ao local e fez remover o corpo do infeliz João Luiz para o necroterio do Gabinete Medico Legal.

Accomettido de hemorrhagia cerebral

FALLECEU NO POSTO CENTRAL DE ASSISTENCIA

Falleceu, hontem, em sua residencia, á rua Campos Salles n. 165, victima de lamentavel accidente o capitão de mar e guerra Alberto Alves da Silva, com 76 annos de idade, e figura de grande projecção em nossa Marinha de Guerra.

O commandante Alves da Silva foi surprehendido por um derrame cerebral quando descia a escada que deita para o jardim de sua residencia, caindo pesadamente ao solo.

Solicitado o auxilio da Assistencia, compareceu ao local uma ambulancia, que removeu promptamente o velho cabo de guerra para o Posto Central.

Ali, ao ser soccorrido, o commandante Alves da Silva veiu a fallecer, sendo seu cadaver removido para o Necroterio, afim de ser autopsiado.

ERAM TÃO PARECIDOS QUE A ESPOSA DE UM DELLES OS CONFUNDIO...

Admitta você, leitor, a hypothese de encontrar, á sua frente, um homem parecidissimo comsigo, mas tão parecido, a ponto de sua propria

Ronald Colman em "O acaso é tudo..."

esposa ficar em embaraços para saber qual de ambos seja o marido? Pois foi o que aconteceu a Ronald Colman, em "O Acaso é Tudo", da United Artists.

Nesse film, Colman interpreta, simultaneamente, dois papeis, não consistindo a originalidade maior no "truc" cinematographico, por demais conhecido, e sim na composição dos dois typos distintos, antagonicos, que elle tem de viver. Apenas physicamente se assemelham, mas tanto, tanto, que a esposa de um delles fica em apuros para saber qual, de ambos, é o marido! Dahi se originam embaraços bem faceis de imaginar. No entanto, a amante do outro, não tem difficuldade alguma em conhecer o homem de sua paixão...

O INICIO DA TEMPORADA COLUMBIA

A julgar pela expectativa reinante, será um verdadeiro "tiro de sensacionalismo", entre nós, apresentação n.° 1 da escala independente da Columbia Pictures — "O ultimo chá do general Yen".

Aliás, esse espirito de curiosidade encontra ampla justificativa nos motivos artisticos que baseiam o film e que foram em parte revelados á toda gente pelo noticiario geral — por exemplo: os nomes de vanguarda do cast, como sejam Nils Asther e Barbara Stanwyck; o seu argumento construido sobre a mais celebre novella de Grace Zawing Stone, que focaliza a alma e a acção do conflicto sino-japonez; a sua portentosa direcção, que mereceu o "toque" de Frank Capra, animador dynamico da plastica cinematographica.

Ora, taes factores bastariam como garantia para o exito desse primeiro lançamento 1934 da marca que tem com distico a phrase "Gems of The Screen". Entretanto, o film em apreço está optimamente realizado, desde a sequencia inicial até o final sempre dentro de um tratamento soberbo.

ANNUNCIA-SE PARA BREVE "EU E A IMPERATRIZ"

Si bem que o Programma Art esteja annunciando para dentro de poucos dias o film "Estrella de Valencia", o que se chama verdadeiramente "lançamento da temporada de 1934" dos films da Ufa, se fará com "Eu e a Imperatriz". Uma opereta, mas uma opereta daquellas que só mesmo a Ufa sabe montar, com o luxo necessario, com a musica precisa, com os artistas bem escolhidos, e directores já familiarizados. Uma opereta que apresenta aspectos da côrte da Imperatriz Eugenia, e por isso mesmo nos é mostrada com um luxo nababesco, de montagem majestosa; a musica é de Hoffmann; a direcção é de Erich Pommer, realmente inimitavel no genero — e os artistas são, em sua versão franceza que o Programma Art nos vae dar, Lilian Harvey e Charles Boyer. Com esses elementos temos todos a certeza de que "Eu e a Imperatriz" vae ser um encanto que passará depressa, pois que a tela e os alto-falantes nol-a darão apenas em hora e meia de uma visão de arte e de encantos.

REVIVENDO AS PAGINAS MAIS DESLUMBRANTES DE 1762...

Uma nobresa corrompida e venal levára a França á bancarrota, embora a côrte, mais brilhante, o rei mais autocrata da Europa, continuasse a sorrir e a promover festejos sem

George Arliss em "Voltaire"

conta. Um homem, entretanto, havia ousado levantar a sua voz na defeza do povo opprimido e insultado que o governo pretendia deslumbrar com falsas promessas de grandeza. Com a sua penna inspirada, que distillava veneno contra os grandes e poderosos, combateu a intolerancia e a injustiça e ensinou as massas a pensar e a agir na defeza de seus interesses. A sua obra estabeleceu os alicerces da Grande Revolução, da qual resultou a presente e gloriosa nação franceza!

Esse homem, um seculo na vanguarda do seu tempo, foi Voltaire, o mestre da ironia, o terrivel sarcastico, o grande humanitario do seculo XVIII. E o celluloide da Companhia Numero 1, revive as paginas mais deslumbrantes, os episodios mais destacados desse inesquecivel anno de 1762, que George Arliss, o grande artista que já resuscitou Disraeli em outro celluloide da Warner First National, vae resuscitar Voltaire, o mestre da ironia, o terrivel sarcastico, o grande Voltaire que o mundo inteiro admirou e que a humanidade de hoje conhece, a bem, através da sua obra e dos trabalhos dos historiadores!

Além de George Arliss o celluloide tem ainda o concurso de Margaret Lindsay e Doris Kennyon.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

O CINEMA CONSAGRANDO A LITERATURA...

Nenhuma obra literaria escandalizou tanto o povo dos Estados Unidos, como essa sensacional novella de Sinclair Lewis, "Ann Vickers", que se tornou celebre na mesma semana em que foi lançada. Traduzida para treze idiomas, a novella revolucionaria agitou toda uma tempestade de controversias, collocando em terrenos oppostos na violenta polemica que se travou, dois grupos de criticos. Muitas vezes, cheias de falsa indignação, aconselharam o povo a queimar o livro irreverente, só porque elle era um compendio de verdades. E em meio ao temporal tremendo, a figura dessa extraordinaria Ann Vickers ficava, dominadora e altaneira, como um symbolo. O Cinema, comprehendendo o valor da obra, que já merecera o Premio Nobel de Literatura e que andava por todas as mãos e era assumpto de todas as palestras, quiz leval-a tambem para a celluloide, para que ella passeasse, tambem, por todos os olhos. E começou a disputa formidavel. Sinclair Lewis viu-se assediado, em todos os lados, pelos productores mais famosos. E a RKO Radio acabou levando a melhor e conseguindo do grande novellista a necessaria autorização para a filmagem. O scenarista Jane Murfin tratou sem demora da adaptação da obra e começou, então, o trabalho da consagração, pelo cinema, de uma obra literaria de grande vulto. Com essa valiosa contribuição a RKO Radio não só prestou um grande serviço ao nome de Sinclair Lewis, co-

Scena do film "Ann Vickers"

mo tambem á humanidade, divulgando para o mundo inteiro a figura moral e o caracter dessa mulher-symbolo, que o mundo inteiro precisava conhecer. Numa época de intensas inquietações sociaes como a que atravessamos, avulta a individualidade de excepção dessa mulher formidavel, que queria um mundo sem mentira e sem hypocrisia. Ella queria que se rasgassem as mascaras que escondem as acções do mundo; ella queria esse mesmo mundo livre do véo dos preconceitos, a cuja sombra tantos erros e tantas injustiças se commettem.

Eis o que é, em synthese, a obra literaria de Sinclair Lewis, que a RKO Radio filmou com Irene Dunne na figura immortal de Ann Vickers e Walter Huston, Conrad Nagel e Bruce Cabot nos principaes papeis masculinos.

POR QUE TODOS, MAS TODOS MESMO, GOSTAM DE MARIE DRESSLER ?

E' facil comprehender por que todos, mas todos mesmo, gostam de Marie Dressler e a têm, apesar de velhota setentona, no mesmo grão de admiração em que têm uma Joan Crawford, uma Norma Shearer, uma Garbo ou uma Harlow... E' porque Marie Dressler tem sido, desde o seu primeiro film, uma prodigalizadora de emoções bem humanas, é uma artista que conquista um pouco do coração de todos, a cada trabalho... E' porque ella fez "O Lyrio do Lodo" com tanto sentimento. E' porque ella fez "Madame Prefeito", "Gente de peso" e "Castellos no ar" com tanto "humour". E' porque ella secundou Greta Garbo de modo magistral em "Anna Christie". E' porque, em "Narcissus", ella soube dominar todas as situações, tanto as grotescas como as dramaticas. E' porque Marie Dressler, sente-se, trabalha em films, realizando o seu desejo de, fazendo rir ou fazendo chorar, fazer feliz a humanidade... E por isso a humanidade inteira gosta de Marie Dressler. Seu novo film, com Lionel Barrymore aliás, será estreado já segunda-feira, no Palacio Theatro. Trata-se de "Reliquia de amor" (Christopher Bean), da Metro. Um mixto de "humour" e ternura. Depois desse film só teremos Marie Dressler em "Jantar ás oito", onde ella vive a figura deliciosa, "coquette", muitissimo bem observada, de Carlota Vance, ex-actriz de nomeada e especialista em receber presentes de joias...

REGISTRO

Convidados especialmente pela Fox, assistimos hontem, em sessão intima, no pequeno salão da agencia, a "preview" de "Entre a cruz e a espada", o mais recente film de José Mojica, a ser apresentado durante a Semana Santa. Remonta o romance do film á época da colonização da California, mostrando a formação de um pequeno povoado onde existe uma missão de padres que leva o auxilio de sua civilização áquelles nucleos de buscadores de ouro e desbravadores do sertão.

José Mojica é um destes missionarios que conforta aos que soffrem e encontra na religião a paz de espirito para esquecer um amor cujas raizes foram profundas em seu coração. Mas acontece que um dia vem elle a conhecer quem poderia tomar o logar da outra em sua affeição, e que era justamente a noiva do seu maior amigo. O film assume nesta parte um "climax" de alta tensão dramatica, que mostra a tentação a que fica exposto o religioso, tanto mais que elle descobre casualmente um filão de ouro que lhe poderia dar os meios necessarios para se entregar aos prazeres do mundo na companhia da creatura que fez vibrar pela segunda vez os seus sentidos...

Lindamente photographado, o film da Fox apresenta quadros de rara belleza e suavidade, tendo ainda para valorizar suas scenas a voz de José Mojica, que entôa realmente lindas canções.

Além do applaudido artista-tenor, "Entre a cruz e a espada" ainda apresenta Anita Campilo e Juan Torena, além de uma tempestade que é um primor de photogenia.

MITCHELL LEISEN, O DIRECTOR DE "FILHA DE MARIA"

Mitchell Leisen foi o director que transportou á tela toda a emotividade delicada que o consagrado dramaturgo hespanhol vasou nas paginas magistraes de "Filha de Maria".

Tarefa ardua em extremo, se se ob-

Dorothéa Wieck em "Filha de Maria"

servar que, mais tocante ainda que os acontecimentos, são nesta obra prima as intenções, os sentimentos, os impulsos, os movimentos de alma dos personagens.

Mitchell Leisen chegou á categoria que hoje occupa entre os grandes directores de Hollywood mercê de um tirocinio de enscenador que absorveu quinze annos de sua vida.

A sua estréa data, de facto, de 1918, quando, como director de arte, foi assistente de Cecil B. de Mille na producção que o cinema deve áquelle mestre da celluloide animada.

A sua designação para dirigir a pellicula que devia servir de estréa á estrella européa Dorothéa Wieck, não causou mais surpreza em Hollywood, onde foi considerada um corollario da actuação que teve Mitchell Leisen como director de outros films da Paramount — "A Noite é Nossa", "Os Dragões da Morte", etc.

O publico reconhecerá que a Paramount teve uma idéa feliz confiando a Leisen a direcção da sua bella producção. Seja nas scenas de ar livre, seja nas de interior, as mais numerosas no film, a sua direcção revela propriedade, sinceridade, equilibrio e uma completa identificação com a espiritualidade do original que a téla logrou integralmente guardar.

"SHANGHAI LIL..."

E' esse um dos muitos deslumbramentos de "Footlight Parade!".

"Shanghai Lil", com musica arrebatadora, um "blue" talvez melhor ainda que "Remember my forgotten man", de "Cavadoras de ouro", que se desenrola para um enthusiasmo maior de nossas sensibilidades, na maior montagem até hoje organizada para uma scena de revista, desde o advento do cinema sonoro!

"Shanghai Lil", com seus duzentos marujos e outras tantas pequenas, suas evoluções magnificas, suas formaturas de grande espectaculo e ainda com a sensacional surpreza de um James Cagney, cantando e dansando com Ruby Keeler!

Só "Shanghai Lil" seria o bastante para provocar uma syncope geral em todos os nossos sentidos... Porém, em "Footlight Parade!" ainda ha o "bailado dos gatos", o do "hotel da lua e do mel"..., a canção do luar e a da "Cascata humana"... cantados por Dick Powell e "valorisados" com a presença de 300 pequenas... oh! que pequenas!

"A TORTURA DA FÉ"

"A Tortura da Fé" é uma producção do thema religioso, e por isso mesmo a data do seu lançamento nos dias consagrados á meditação do longo martyrio de Jesus, não podia ser melhor escolhida.

Esse film é a mais completa obra cinematographica christã, pois não contém exaggeros e é calcado em traços historicos indubitaveis. Foram exgotados os recursos da technica

Scena de "A Tortura da Fé"

artistica no aproveitamento do assumpto, nada ficando a desejar do "fan" culto e exigente.

Os protagonistas desta producção são os astros de primeira grandeza, Gustav Froelich e Charlotte Suza.

VOLTANDO A' FORMULA ANTIGA

O publico cinematographico do Rio vae ter a representação do film de

Claudette Colbert em "O signal da cruz"

Cecil B. de Milles "O signal da Cruz".

Junto dessa obra que typifica, pela sua majestade, pela sua pompa impressionante, parecem meros sainetes todas as obras dos programmas communs. A Paramount retomou a formula antiga, que lhe valeu os successos dos "Dez Mandamentos" e do "Rei dos Reis", e vasou nos moldes guardados ha tanto a magnifica concepção de De Mille para a reconstrucção de um mundo inteiro que surgirá aos nossos olhos, repassados de enlevo e surpresa.

Roma Augusta surgirá em plena pompa perante nós, no embate das suas paixões, na magnificencia dos seus espectaculos, na nobreza das suas lutas pelo adeantamento da civilização latina, e os interpretes guardarão o nivel dado a essa obra, uma vez que os seus nomes são Fredric March, Claudette Colbert, Elissa Landi, Charles Laughton e tantas outras figuras consagradas de Hollywood.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Antuerpia	PIONER	23	23	Buenos Aires
Marselha	MENDOZA	23	23	Buenos Aires
Havre	GROIX	24	24	Buenos Aires
Southampton	ASTURIAS	25	25	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	29	29	Buenos Aires
	ABRIL			
Amsterdam	FLANDRIA	2	2	Buenos Aires
Londres	ALMEDA STAR	2	2	Buenos Aires
Londres	HIGH. MONARCH	3	3	Buenos Aires
Bordéos	MASSILIA	3	3	Buenos Aires
Stockholmo	CHRISTORPHERSEN	3	3	Buenos Aires
Genova	FLORIDA	4	4	Buenos Aires
Genova	CAMPANA	5	5	Buenos Aires
Hamburgo	LA CORUNA	6	6	Buenos Aires
Genova	AUGUSTUS	9	9	Buenos Aires
Bremen	SIERRA NEVADA	12	12	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	WESTERN PRINCE	23	23	Buenos Aires
Nova York	CABEDELLO	24	—	
Nova York	ARACAJU'	24	—	
Nova Orleans	AMERICAN LEGION	30	30	Bordéos
	ABRIL			
Nova York	EASTERN PRINCE	6	6	Buenos Aires
Nova York	WESTERN WORLD	13	13	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Cabedello	ITAGUASSU'	26	—	
Belém	PEDRO I	27	—	
P. do Norte	CAMPOS SALLES	29	—	
Penedo	MIRANDA	31	—	
	ITAPUCA	—	24	Porto Alegre
	CARL HOEPECKE	—	24	Laguna
	ASP. NASCIMENTO	—	24	Laguna
	VICTORIA	—	24	Antonina
	ITAJUCA	—	26	
	ITAGUASSU'	—	28	P. do Sul
	IVAHY	—	29	S. Francisco
	ABRIL			
	ANNA	—	1	Laguna
	ODETTE	—	1	Paranaguá

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	EQUATOR	—	24	Finlandia
Buenos Aires	ARLANZA	26	26	Southampton
Buenos Aires	BELVEDERE	26	26	Genova
Buenos Aires	ALPHACCA	26	26	Hamburgo
Buenos Aires	ORANIA	27	27	Amsterdam
Buenos Aires	H. BRIGADE	27	27	Londres
Buenos Aires	GENERAL ARTIGAS	28	28	Hamburgo
	CUYABA'	—	30	Hamburgo
Buenos Aires	CONTE BIANCAMANO	31	31	Genova
Buenos Aires	JAMAIQUE	31	31	Havre
	ABRIL			
Buenos Aires	ANDALUCIA STAR	3	3	Londres
Buenos Aires	SIERRA SALVADA	4	4	Bremen
Buenos Aires	MENDOZA	5	5	Genova
Buenos Aires	ASTURIAS	8	8	Southampton
Buenos Aires	HIGHLAND PATRIOT	10	10	Londres
Buenos Aires	MONTE SARMIENTO	11	11	Hamburgo
Buenos Aires	MASSILIA	13	13	Havre
Buenos Aires	GROIX	15	15	Bordéos
Buenos Aires	BALZAC	17	17	Liverpool
Buenos Aires	FLANDRIA	17	17	Amsterdam
Buenos Aires	ALMEDA STAR	19	19	Londres
Buenos Aires	FLORIDA	20	20	Genova

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	B. AIRES MARU'	26	26	Japão
	JABOATÃO	—	29	Nova Orleans
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	29	29	Nova York
Buenos Aires	DELVALLE	31	—	Nova Orleans
	ABRIL			
Buenos Aires	AFRICA MARU'	1	1	Japão
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	5	5	Nova York
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	12	12	Nova York
Buenos Aires	DEL NORTE	26	26	Nova Orleans
Buenos Aires	MONTEVIDEO MARU'	20	20	Japão

PORTOS NACIONAES DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. do Sul	ARATIMBO'	27	—	
	RODRIGUES ALVES	—	23	Belém
	PORTO ALEGRE	—	23	Recife
	BOCAINA	—	24	Maceió
	ALICE	—	25	Bahia
	ASSU'	—	27	Villa Nova
	MURTINHO	—	27	Penedo
	ARATIMBO'	—	29	Cabedello
	TAMBAHU	—	29	Cabedello
	PARA'	—	30	Belém
	CAMPINAS	—		Macau
	ABRIL			
Santos	AYURUOCA	2	—	
Santos	SERRA GRANDE	—	5	Penedo
	BARBACENA	14	—	

AVIAÇÃO COMMERCIAL

ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Natal	CONDOR	22	23	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	23	24	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	24	—	
Europa	AIR FRANCE	24	24	Chile
Chile	AIR FRANCE	25	25	Europa
	CONDOR	—	27	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	28	29	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	28	29	Natal
Natal	CONDOR	29	30	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	30	31	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	31	—	
Europa	AIR FRANCE	31	31	Chile
	ABRIL			
Chile	AIR FRANCE	1	1	Europa
	CONDOR	—	3	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	4	5	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	4	5	Natal
Natal	CONDOR	5	6	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	6	7	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	7	—	
Europa	AIR FRANCE	7	7	Chile
Chile	AIR FRANCE	8	8	Europa
	CONDOR	—	10	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	11	12	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	11	12	Natal
Natal	CONDOR	12	13	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	13	14	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	14	—	
Europa	AIR FRANCE	14	14	Chile
Chile	AIR FRANCE	15	15	Europa
	CONDOR	—	17	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	18	19	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	18	19	Natal
Natal	CONDOR	19	20	Porto Alegre

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Para Matto Grosso — Do S. Paulo: Itu', Baurú', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor Lufthansa — Bahia, Recife, Natal, vapor "Westfalen". Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Marselha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú', Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco Florianopolis, Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú', Equador, Colombia e America Central.

O fechamento de malas postaes obedece ao seguinte horario:

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 23 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até a 21 horas e registrados até ás 13 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Condor Lufthansa — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada segunda e quarta-feira.

Panair — Para o norte: correspondencia ordinaria até e 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

No Correio Geral as malas fecham ás 21 horas dos mesmos dias, exceptuada a mala para Matto Grosso que fecha ás 16 horas.

VAPORES ATRACADOS AO CÁES DO PORTO

Armazem 1—Vapor nacional "Arataca" — Cabotagem.
Armazem 1 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.
Armazem 2 —Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.
Armazem 9—Vapor nacional "Cuyabá" — Importação.
Armazem 10 — Vapor allemão "Alrick" — Importação.
Armazem 10 — Chatas diversas—c|c. do "Valparaiso" — Importação.
Pateo 11 — Vapor nacional "Jaboatão" — Importação.
Armazem 12 — Vapor inglez "Siris" — Importação.
Armazem 13—Vapor inglez "Brente" — Importação.
Armazem 16 — Vapor americano "Delnorte" — Importação.
Armazem 17 — Chatas diversas—c|c. do "Norge" — Importação.
Armazem 18 —Vapor inglez "Northern Prince" — Importação.
Praça Mauá — Vago.

MALAS POSTAES

A Directoria Regional do Departamento de Correios e Telegraphos expedirá malas pelos seguintes vapores:

PORTOS NACIONAES

Hoje:

RODRIGUES ALVES — para os portos do Norte até Manáos.

Impressos até 6 horas do dia 23; objectos para registrar até 18 horas de 22; cartas para o interior até 7 horas de 22; idem, idem com porte duplo até 7 horas de 23.

PORTOS ESTRANGEIROS

WESTERN PRINCE — para o Rio da Prata.

Impressos até 8 horas do dia 23; objectos para registrar até 18 horas de 22; cartas para o exterior até 9 horas.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE 22

De Buenos Aires — o vapor norueguez "Salta", a F. Engelhart.
De Nova Orleans — o vapor americano "Delnorte", á A. A. de Vapores.
De Rotterdam — o vapor grego "Panaghis", a K. Keppich.
De Antuerpia — o paquete belga "Pionier", á L. R. Belga.
De Santos — o paquete nacional "Rodrigues Alves", ao Lloyd Brasileiro.
De B. Aires — o vapor inglez Northern Prince", a H. Brothers.
De Porto Alegre — o paquete nacional "Cte. Capella", ao Lloyd Brasileiro.
De Porto Alegre — o paquete nacional "Itapura", a Lage Irmãos.
De Laguna — o paquete nacional "Murtinho", ao Lloyd Brasileiro.
De Belém — o vapor nacional "Victoria", ao Lloyd Nacional.

SAIDAS

Para Rep. Argentina — o vapor inglez "Gragpool".
Para Cabedello — o paquete nacional "Ararangua".
Para Porto Alegre — o paquete nacional "Araraquara".
Para Porto Alegre — o paquete nacional "Itapé".
Para S. Francisco — o vapor nacional "Aratacá".
Para Macáu — o vapor nacional "Serra Grande".
Para Oslo — o vapor norueguez "Salta".
Para Rio Grande — o vapor inglez "Siris".
Para Belém — o paquete nacional "Itanagé".

ACÇÃO CATHOLICA

Santos do dia

Os santos martyres Victoriano, Proconsul de Carthago, Frumencio e seus companheiros, na Africa. — Na perseguição dos vandalos, no tempo de Hunerico, foram martyrizados por confessarem a fé catholica, 484.

S. Fiel Felix, e mais vinte, martyres na Africa.

Os santos martyres Nicon, e mais noventa e nove, em Cesareia da Palestina, seculo, III.

Os santos martyres Domicio, Pelagia, Aquila, Eparchio e Theodosia, em Cesareia da Palestina.

S. Toribio, arcebispo de Lima, no Perú: propagou na America meridional a fé catholica e reformou a disciplina ecclesiastica, 1606.

S. José Oriol, presbytero de Barcelona, 1052.

S. Juliano, confessor, em Cesareia.

S. Liberato, medico, e seus companheiros, martyres, 484.

São Bento, monge na Campania, 550.

SEMANA SANTA

O PADRE BANNWARTH, DA COMPANHIA DE JESUS, VIRA' FAZER CONFERENCIAS NESTA CAPITAL

Sob os auspicios da directoria da Congregação Marianna de Nossa Senhora das Victorias, realizar-se-ão em sua Capella, no Externato Santo Ignacio, á rua S. Clemente, 226, ás 20 1|2 horas, a 26, 27 e 28 do corrente (segunda, terça e quarta-feira de trevas), tres conferencias quaresmaes.

As dissertações serão feitas pelo erudito jesuita rvmo. padre Paulo Bannwarth, reitor da Casa de Formação em Friburgo, o qual, accedendo, attenciosamente, ao convite daquelle sodalicio, virá especialmente falar, no Rio, aos homens de quaesquer crenças religiosas ou philosophicas.

A entrada será franqueada aos homens em geral.

AS COMMEMORAÇÕES DA SEMANA SANTA

Na matriz de Sant'Anna

As commemorações na matriz de Sant'Anna obedecerão a este programma:

Domingo de Ramos, dia 25 — A's 10 horas, benção das palmas e missa solemne com canto da Paixão; ás 16, Hora Santa; ás 18,45, recitação do terço, Via Sacra e sermão quaresmal pelo padre Pedro Vermissen, S. S. S.

Segunda, terça e quarta-feira (26, 27 e 28) — Triduo de preparação á communhão papal; ás 8 horas, missa festiva, communhão e oração da communhão frequente; ás 17 horas, pregação eucharistica para a Fraternidade e guarda de honra do SS. Sacramento; ás 19, recitação do terço, conferencia eucharistica pelo padre Felicio Magaldi e benção do SS. Sacramento.

Quarta-feira, 28, ás 18 horas, Officio de Trevas.

Quinta-feira, 29 — A's 8,30, missa solemne, communhão, procissão da trasladação do SS. Sacramento, para o Santo Sepulchro; ás 17, hora solemne adoração da Fraternidade, da Guarda de Honra do SS. Sacramento e de todas as associações parochiaes femininas pregada pelo padre Dante Cocquio, S. S. S.; ás 18, officio de Trevas; ás 21, hora solemne de adoração dos homens, especialmente dos Adoradores Nocturnos, prégada pelo conego Joaquim Brito. A vigilia eucharistica continuará depois da hora santa.

Sexta-feira, 30 — A's 8,30, missa de presantificados-vesperas; ás 15, officio de Trevas; ás 17, adoração da Santa Cruz, procissão do Senhor Morto (ruas Sant'Anna, Moncorvo Filho, General Caldwell, Senador Euzebio, Sant'Anna, Praça D. Sebastião Leme); ás 20,30, via sacra, veneração da reliquia da Santa Cruz.

Sabbado 31 — A's 17 horas, benção de fogo — prophecias — benção da agua, procissão, missa solemne, com communhão. Após a missa, procissão e exposição do SS. Sacramento.

Domingo de Paschoa, 1 de abril — A's 5 horas, missa dos adoradores; ás 5,30, procissão da resurreição, missa cantada; ás 8, missa e communhão geral; ás 16, hora santa; ás 19, recitação do terço, pratica e benção do SS. Sacramento.

Na parochia de Olaria

A Semana Santa na parochia de Olaria constará do seguinte:

Sabbado de Ramos, ás 19,30 horas, trasladação das sagradas imagens de N. S. dos Passos e N. S. das Dores para as capellas de S. Sebastião e N. S. da Conceição. Domingo de Ramos, na crypta de S. Geraldo, ás 7,30 horas, missa ás 10 horas, benção dos Ramos, missa solemne, canto da Paixão. Capella de N. S. da Conceição e S. Sebastião, benção de Ramos e missa ás 9 horas.

Procissão do encontro ás 17 horas.

Quinta-feira Santa, na crypta de São Geraldo, ás 8 horas, missa solemne, procissão do enterro, exposição da urna, guarda do Sepulchro até ás 22 horas. A's 19 horas, Hora Santa.

Sexta-feira, ás 8,30 horas, missa dos presantificados, Paixão, adoração da Cruz, procissão interna. A's 19 horas, procissão do Senhor Morto.

Sabbado Santo, ás 8 horas, benção do Fogo Novo, Exultet, benção da agua, missa solemne de Allelula.

Centro D. Vital

Começa hoje o retiro espiritual para homens, promovido este anno, como nos anteriores, pelo Centro D. Vital, no Mosteiro de S. Bento. Os catholicos que desejarem participar desse recolhimento poderão inscrever-se na lista, que se encontra na séde dessa associação, á praça 15 de Novembro n. 101, 2° andar, onde serão prestados todos os esclarecimentos sobre o assumpto. Fará as pregações o rev. D. Martinho Michler, O. S. B.

DOM XAVEIR DE MATTOS

Chegará amanhã, pelo vapor "Pará", retornando do Norte, onde esteve na 6ª Conferencia de Educação, reunida em Fortaleza, o monge benedictino Dom Xavier de Mattos. O desembarque se dará no armazem n. 7.

Vida dos Campos

CORRESPONDENCIA

PROCESSOS MODERNOS DE EMASCULAÇÃO

Antonio Antonino (Ivahy do Muriahé) — Escreve-nos:

"A castração de animaes domesticos, como sejam porcos, cães, bois, cavallos, etc., tem sido sempre de processos complicados, e não raras vezes, perigosos; pergunto, portanto, a v. s. se os homens da sciencia não descobriram ainda algum medicamento efficaz que, applicado ás criações de um ou de outro sexo, produzir possa resultados identicos aos das castrações, sem risco de vida das mesmas criações.

No caso affirmativo, qual é esse medicamento e qual a maneira e occasião de se o applicar com proveito."

Resposta — Não existe, infelizmente, o medicamento que v. s. deseja, o que evitaria a horrivel tortura por que passam os animaes sujeitos a esta operação.

Os methodos que modernamente se empregam na esterilização humana ainda não são empregados na veterinaria.

O processo menos difficil, menos barbaro, mas ainda assim deshumano, é da castração por meio da torquez Burdizzo.

E. S.

ONDE ENCONTRAR CYANETO DE SODIO

F. Pereira (Queluz, Minas) — Escreve-nos:

"Leitor assiduo desta secção, é meu desejo saber della, onde e a qual preço posso encontrar o "cianuretto de sodio", a granel, destinado á extincção das formigas saúvas."

Resposta — Ha grande falta deste producto, ao menos na praça do Rio. Dirija-se aos srs. Arthur Vianna & C. Ltd., rua Libero Badaró n. 7, sobrado, São Paulo.

CULTURA DO MARMELEIRO

R. L. (Friburgo) — Escreve-nos:

"Desejo fazer uma cultura de marmeleiro e peço ligeiras instrucções sobre este cultivo."

Resposta — O marmeleiro multiplica-se de preferencia por estacas (varas).

Póde-se tambem reproduzil-o por meio das sementes (pevides), porém, é necessario plantal-a logo que se retiram do fruto. Por este meio, a planta demora muito a se desenvolver.

E' tambem possivel multiplical-o por mergulhia e pelos rebentos radicaes.

A póda é feita após a colheita dos frutos, mas convém informar que a póda do marmeleiro é apenas de limpeza e não de frutificação. Eliminam-se os ramos que fazem trançado na arvore, os languidos e os que ameaçam seccar.

Tambem se póda o marmeleiro para educar a arvore, quer dizer, para lhe dar formato conveniente.

As estacas devem ser plantadas nos viveiros de setembro a outubro, ahi na sua zona.

Um anno depois, transplanta-se para o logar definitivo, na distancia de 4 metros, de pé a pé.

O marmeleiro é pouco exigente em relação aos terrenos; dá-se tambem em toda a parte, contanto que o sólo não seja demasiado secco; no entanto, prefere as terras de consistencia média, um pouco mais argilosas que silicosas, frescas e substanciaes.

E. S.

PULGÕES

Os pulgões ou piolhos das plantas, são pequenos insectos, porém, grandes os prejuizos que causam, em virtude da sua fantastica reproducção.

Ha dezenas de especies, cada qual tendo predilecção por um determinado numero de plantas. Assim, encontramos pulgões nas roseiras, nas couves, nas orchideas, nos tinhorões, nas laranjeiras, macieiras, na canna, no algodoeiro, etc.

Ha, na mesma especie, fórmas providas de azas e fórmas apteras. A biologia destes insectos é assás complicada e não nos podemos extraviar nos meandros de tão singulares vidas, bastando affirmar que ha gerações provenientes da conjugação dos dois sexos e outras parthenogeniticas, quer dizer, de femeas que prescindem do concurso masculino.

O combate a estes terriveis aphidios varia conforme a especie e a planta hospedeira.

Nas laranjeiras e demais fruteiras, usa-se a emulsão de sabão e kerozene, cuja fórmula é: petroleo ou kerozene, 1 litro; sabão molle, 100 grammas, e agua, meio litro.

Depois de dissolvido a quente o sabão junta-se aos poucos o kerozene, batendo até formar um creme e a seguir junta-se 25 litros de agua e emprega-se com um pulverizador.

Para o piolho das couves e outras hortaliças, basta empregar uma solução do sal de cozinha. Agua, 1 litro; sal de cozinha, 1 kilo.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. (Lb. 60$); Paris, $780; Portugal, $550; Nova York, 11$740; Banco do Brasil, para saques 4 7|256, (Lb. 59$592); para compras de cobertura, 4 23|256, (Lb. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café: No Rio, disponivel, mercado calmo, typo 7, 15$700.

Nova York, mercado firme, com alta de 1 a 8 pontos.

Algodão: No Rio — Mercado calmo. Seridó, typo 3, 41$ a 41$500.

Nova York, na abertura, baixa de 6 a 7 pontos.

Em Liverpool, no fechamento, baixa de 8 pontos.

Assucar — No Rio: — Mercado firme. Cotações: branco crystal, 50$ a 51$000; crystal amarello, 44$500 a 45$500.

Mascavo, 34$ a 35$.

Mascavinho — nominal.

(Conclusão da 7ª pag.)

De 1.º de setembro:

No dia de hoje	159.700
No dia anterior	159.700
Existencia:	
No dia de hoje	36.300
No dia anterior	37.100
Abatimento do consumo	
Para a Europa	700

Primeira sorte:
Preço por dez kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	46$000	46$000

Saidas — Fardos de 180 kilos:
Para Europa 700

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 21 de março.

Mercado accessivel, com baixa de 1 a 6 pontos, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	1.35	1.40
Para maio	1.44	1.50
Para julho	1.52	1.57
Para setembro	1.56	1.62

ABERTURA

NOVA YORK, 22 de março.

Mercado apenas estavel, com baixa parcial de 1 ponto, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	1.39	1.39
Para maio	1.43	1.44
Para junho	1.51	1.52
Para setembro	1.55	1.56

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 22 de março.

Cotações do assucar, typo branco crystal, por meia libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	4. 6	4. 7 3|4
Para maio	5. 0 1|4	5. 0 3|4
Para agosto	5. 1 1|2	5. 2
Para setembro	5. 2 1|4	5. 2 1|2

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 22 de março.

O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	

S. PAULO, 22 de março.

O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Total das vendas	—	
No dia anterior	—	

S. PAULO, 22 de março.

O mercado de assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Branco crystal	nominal
Somenos	48$000 a 48$500
Mascavo	33$000 a 35$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 de março.

O mercado do assucar hoje, ás 11 horas, apresentava-se fraco.

Entradas desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	4.500
No dia anterior	3.800
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	3.297.400
No dia anterior	3.292.900
Existencia:	
No dia de hoje	1.234.000
No dia anterior	1.238.900
Saidas:	
Para o Rio de Janeiro	4.300
Para Santos	4.100
Para outros portos do Brasil	1.000
Total	9.400

COTAÇÕES 15 Kilos

Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
No dia anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
No dia anterior	N|cot.
Crystal:	
Hoje	N|cot.
No dia anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
No dia anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
No dia anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
No dia anterior	N|cot.
Brutos seccos:	
Hoje	N|cot.
No dia anterior	N|cot.

CACAO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 22 de março.

O mercado abriu calmo, com baixa de 11 a 13 pontos, cotando-se por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	5.01	5.12
Para julho	5.19	5.31
Para setembro	5.40	5.53
Para dezembro	5.66	5.79
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

TRIGO

BUENOS AIRES, 21 de março.

O mercado de trigo a termo nesta praça fechou calmo, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para março	5.80	5.71
Para maio	5.81	5.81
Para junho	5.86	5.81
Disponivel:		
Typo Barleta para o Brasil	5.75	5.75

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 21 de março.

O mercado do trigo a termo nesta praça fechou com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para maio	$7.37	$7.62
Para junho	$7.37	$7.75

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO
¢ 59$592

O mercadode cambio abriu e trabalhou, hontem, em posição calma, sem alteração na cotação da libra e com negocios bancarios e particulares pouco desenvolvidos. O Banco do Brasil manteve para saques a taxa de 4 7|256 d. (libra 59$592), e para acquisição de coberturas a de 4 23|256 d. (libra 58$700), com o dollar-cheque cotado ao preço de 11$740. Assim deixamos o mercado, ás 11,30 horas, no primeiro encerramento. A' tarde, no segundo expediente, o mercado achava-se completamente inalterado, com o nosso principal estabelecimento do credito operando ás mesmas taxas da abertura, situação em que permaneceu e fechou calmo e destituido de interesse.

O Banco do Brasil declarou para remessas e cobranças as seguintes taxas:

Londres	4 7|256	—
Libra	59$592	—
		A' vista
Londres	4 d.	—
Libra	60$000	—
Paris	$780	—
Suissa	3$840	—
Allemanha	4$720	—
Italia	1$020	—
Portugal	$550	—
Hespanha	1$615	—
Belgica ouro	2$770	—
Nova York	11$740	—
Buenos Aires	3$535	—
Montevidéo	7$000	—
Por cabogramma:		
		A prazo
Londres	3 245|256	—
Libra	60$635	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

		A prazo
Londres	4 23|256	—
Libra	58$700	—
Nova York	11$380	—
Paris	$745	—
Italia	$965	—
Allemanha	4$440	—
		A' vista
Londres	4 1|16	—
Libra	59$100	—
Nova York	11$480	—
Paris	$750	—
Italia	$975	—
Allemanha	4$500	—
Cabogramma:		
Londres	4 3|64	—
Libra	59$300	—
Nova York	11$530	—

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo.

	a 90 d.	á vista
Londres	4 7|256	3 255|256
Réis, por libra	59$592,628	60$058,651
Paris	—	$780
Italia	—	1$020
Allemanha	—	4$720
Portugal	—	$553
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$770
Hespanha	—	1$615
Suissa	—	3$840
T. Slovaquia	—	$490
Nova York	—	11$740
Montevidéo	—	7$000
B. Aires, papel	—	3$535
Hollanda	—	8$005
Japão	—	3$700
India	—	—
Extremos:		
Bancarios	4 7|256	—
C. Matriz	—	—

MOEDAS

Libra, papel	79$000
Dollar, papel	—
Escudo, papel	$775
Peso argentino, papel	—
Peseta, papel	—
Franco, papel	1$020
Lira, papel	1$330
Reicksmarck, papel	—

IMPOSTOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez devem ser observadas as seguintes medias da taxa cambial de fevereiro registradas na Camara Syndical de Corretores:

Belgica, franco-papel	$554
Austria	N. houve
B. Aires, peso-papel	3$607
B. Aires, peso-ouro	N. houve
Hollanda	7$937
Belgica, franco-ouro	2$753
Londres, £ 59$941,463	4 1|256
Montevidéo	7$518
Nova York	11$881
Paris	$776
T. Slovaquia	$539
Japão	3$756
Londres, £ 59$941,463	4 1|256
Montevidéo	7$518
Nova York	11$881
Paris	$776
Portugal, continente	$552
Portugal, réis insulanos	N. houve
Suissa	3$817
T. Slovaquia	$539

MERCADO DE TITULOS

O mercado de Titulos funccionou, hontem, sem grande movimento e com operações sobre os papeis em destaque desenvolvidas em escala moderada.

As apolices Federaes, Uniformizadas e Diversas Emissões, nominativas e ao portador, fecharam mal collocadas, com as cotações em declinio. As municipaes e as estaduaes permaneceram sem alteração apreciavel nas cotações, bem como as Obrigações do Thesouro Nacional e de Minas Geraes, juros de 9%, que ficaram estaveis.

As acções do Banco do Brasil e os demais valores em evidencia não despertaram grande interesse, tudo como se vê em seguida:

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM
APOLICES

Federaes:	
10 Uniformizadas, 1:000$	830$000
6 D. Emissões, nom. 1:000$	830$000
53 D. Emissões, port. 1:000$	830$000
74 D. Emissões, port. 1:000$	823$000
Obrigações:	
130 Obrigações do Thesouro, 1930 7%	1:010$000
20 Obrigações do Thesouro 1932, 7%	999$000
38 Obrigações de Minas, 200$	206$000
40 Obrigações de Minas, 500$	516$000
71 Obrigações de Minas, 1:000$	1:036$000
Estaduaes:	
10 Estado de Minas, decreto n.º 9.555, 5% port.	700$000
90 Estado do Rio, 8% 500$	470$000
6 Estado do Rio, 4%	105$500
Municipaes:	
50 Emp. de 1920, port.	163$000
120 Emp. de 1931, port.	194$000
140 Emp. de 1931, port.	194$000
25 Emp. de 1931, port.	195$000
45 Emp. de 1931, port.	196$000
7 Emp. de 1931, port.	197$000
1 Emp. de 1931, port.	198$000
400 Decreto 1933, port.	195$000
50 Decreto 2097, port.	197$000
16 Decreto 3264, port.	178$000
Acções:	
110 Banco do Brasil	400$000
25 D. de Santos, nom.	247$000
38 D. de Santos, nom.	248$000
Debentures:	
40 D. de Santos	197$000
100 Progresso Industrial	190$000
200 Manufactora Fluminense	198$000
50 Bellas Artes	210$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Uniform., 5 %	830$000	818$000
Emp. Nacional 1903, port.	—	—
D. Emp. 5%	—	—
Idem, de 1:000$ nom.	825$000	818$000
Idem, idem, nom.	823$000	820$000
Obgs. Rodoviarias, n.	—	—
Obrig. Thes. port., 1921	1:000$000	997$000
Idem, idem, 1930	—	1:010$000
Idem, idem, 1932	1:000$000	998$000
Obgs. Ferroviarias (1.ª, 2ª e 3ª)	1:015$000	1:012$000
Tratado da Bolivia, 3 %	—	—
Municipaes:		
£ 20, nom.	450$000	—
Idem, port.	510$000	500$000
De 1906, nom.	—	—
Idem, port.	166$000	—
De 1909, nom.	—	—
Idem, por	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	158$000	155$000
De 1917, port.	164$500	—
De 1920, port.	163$000	—
De 1931, port. ex-juros	194$000	193$500
Dec. 1535, 7 %	183$000	182$900
Dec. 1550, 7 %	—	—
Dec. 1622, 6 %	—	—
Dec. 1933, 6 %	196$000	194$000
Dec. 1999, 7 %	—	180$000
De 1948, 7 %	180$000	—
Dec. 2093, 8%	195$000	193$000
Dec. 2097, 8 %	180$000	179$000
Dec. 2339, 7 %	180$000	179$000
Dec. 3264, 7%	180$000	180$990
Municip. dos Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	—
Pref. P. Alegre decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 246	435$000	429$000
Pref. P. Alegre, 12%, port.	—	—
Idem 1:000$ 8%	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$ 8 %	—	—
Gravatahy, 8%	—	—
E. Santo, 6%	—	—
Alegrete	—	—
Iguassú, 100$, 8 %	—	—
Estaduaes:		
Esp. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Id. de 1:000$, antigas, 5 %	—	—
Idem, idem port. 5 %	700$000	—
Idem, idem, nom., 5 %	—	—
Idem, idem, port, 7 %	—	830$000
Idem, idem, nom. 7 %	890$000	870$000
Obgs. Minas, port., 7%	—	—
Idem, idem, 9 %	1:037$000	1:035$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 %, decreto 2.316	—	940$000
Idem, 500$000, port., 6 %	460$000	—
Idem, idem, port., 6 %	—	430$000
Idem, 100$, 4%	106$000	105$500
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, 200$	—	—
Espirito Santo, 1:000$000 port.	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	398$000	392$000
Boavista	545$000	530$000
Regional	—	—
Commercio	—	128$000
F. Publicos	46$500	45$500
Mercantil	—	440$000
Economico	—	80$000
Portuguez, port.	130$000	128$000
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	200$000
Argos	—	—
Varejistas	—	1:400$000
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 %)	45$000	—
Guanabara	—	—
C. de Tecidos:		
Amer. Fabril	—	190$000
Alliança	90$000	—
Brasil Indust.	—	420$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	—	—
Corcovado	—	50$000
Magéense	—	—
Esperança	—	180$000
Manufactora	—	130$000
Nova America	—	175$000
Pr. Industrial	—	130$000
Petropolitana	—	95$000
Ind. Mineira	50$000	20$000
São Pedro	—	—
Taubaté	—	510$000
Tijuca	—	—
C. Industrial	—	3:010$00
Indust. Campista	30$000	—
E. de Ferro e Carris:		
Minas de São Jeronymo	—	214$000
Victoria e Minas	—	—
Paulista Est. Ferro	—	—
Jardim Botanico, Int.	—	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, n.	248$000	247$000
D. Santos, p.	270$000	253$000
D. da Bahia	—	—
Caxambu'	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
C. C. de Reservas	—	—
Artefactos de borracha	—	—
S. Lourenço	—	—
Terras e Colonização	—	—
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	190$000	—
Uzinas Santa Luzia	385$000	380$000
Phymatosan	—	300$000
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Instituto Financeiro 500$	440$000	430$000
Idem, 200$	200$000	180$000
Debentures:		
3.ª série	145$000	—
Alliança		
P. Industrial	—	190$000
Coton Gavea	—	—
D. de Santos	—	197$000
D. da Bahia	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flumin. E. F.	72$000	65$000
Bellas Artes	218$000	210$000
Nova America	—	1:050$000
Manufactora	—	—
C. Brahma	—	1:040$000
Indust. Campista	—	—
Mercado	—	208$000
Hoteis Palace	—	203$000
Edificadora	—	—
Santa Helena	—	155$000
Magéense	120$000	—
Antarctica Paulista	—	193$000
Manufactora Fluminense	198$000	195$000
Immobiliaria Brasileira	1:020$000	—
Confiança Industrial	70$000	65$000
T. Corcovado	—	130$000

CAMBIO E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 22 de março.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	7/8 %	7/8 %
Em Nova York, 3 mezes (v. enda)	3/8%	3/8%

CAMBIO:

	Hoje	Anterior
Londres, s|Bruxellas, a|v., por L.	21.83	21.93
Genova, s|Londres, a|v., por £	59.25	59.45
Madrid, s|Londres, a|v., por £	37.25	37.45
Genova, s|Paris, por 100 frs.	76.60	76.60
Nova York, s|Londres, a|v. (t|venda) por £, escs.	99.00	99.06
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|compra) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 22 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.11.12	5.11.50
S|Genova, á vista, por £, L.	59.47	59.50
S|Madrid, á vista, por £, P.	37.41	37.45
S|Paris, á vista, por £, F.	77.41	77.55
S|Lisboa, á vista, por £, E.	109.75	109.75
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.84	12.90
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.57	7.58
S|Berna, á vista, por £, F.	15.78	15.80
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	21.87	21.93

LONDRES, 22 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.11.25	5.11.50
S|Genova, á vista, por £, L.	59.30	59.50
S|Madrid, á vista, por £, P.	37.25	37.45
S|Paris, á vista, por £, F.	77.25	77.55
S|Lisboa, á vista, por £, E.	109.75	109.75
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.83	12.90
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.55	7.58
S|Berna, á vista, por £, F.	15.75	15.80
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	21.83	21.90

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 21 de março.

Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, $	5.11.25	5.11.12
S|Paris, tel., por F. c.	6.60.00	6.59.00
S|Genova, tel., por L. c.	8.60.00	8.59.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.67.00	13.65.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.47.00	67.40.00
S|Berne, tel., por F. c.	32.40.00	32.37.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.37.00	23.38.00
S|Berlim, tel., por M.	39.69.00	39.56.00

NOVA YORK, 22 de março.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, $	5.11.50	5.11.25
S|Paris, tel., por F. c.	6.62.00	6.60.00
S|Genova, tel. por L. c.	8.63.00	8.60.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.74.00	13.67.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.67.00	67.47.00
S|Berne, tel., por F. c.	32.45.00	32.40.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.40.00	23.37.00
S|Berlim, tel., por M. c.	39.86.00	39.69.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 22 de março.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, F.	77.25	77.59
S|Italia, á vista, por 100 Ls., F.	130.37	130.37
S|Nova York, á vista, por $, F.	15.11	15.16

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA

BUENOS AIRES, 22 de março.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.05	17.08
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 22 de março.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.05	17.08
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

ABERTURA

MONTEVIDE'O, 22 de março.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 3/8	37 3/8
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 1/8	38 1/8

FECHAMENTO

MONTEVIDE'O, 22 de março.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 7/16	37 3/8
S|Londres, t. t., por $ ouro t|c., d.	38 3/16	38 1/8

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 21 de março.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10,20	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$330.

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado do café disponivel funccionou, hontem, collocado pelos consumidores em posição calma, mas no fundo bastante frouxo, pois as cotações soffreram vetiginoso declinio. O movimento entre os mercadores se desenvolveu em ambiente de pouco interesse, sendo assim fechados negocios em escala reduzida.

Realmente, a commissão de preços sorteada, cotou o typo 7, com uma baixa de 1$600, ou á razão de 16$700 por dez kilos, base official em que foram negociadas no Centro do Commercio de Café, durante o dia, 2.455 saccas, contra 3.386 ditas, vendidas da vespera.

Fechou o mercado inalterado e com perspectivas desfavoraveis.

Commissão de preços

Vivacqua Irmãos S. A.
Gomes Filho & Cia.
S. A. Luiz Corrêa.

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
No dia 21	3.386
Mercado — sustentado.	
Até ás 11 horas	1.248
No fechamento	1.207
	2.455

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Typos	Por 10 kilos
Typo 3	16$900
Typo 4	16$600
Typo 5	16$300
Typo 6	16$000
Typo 7	15$700
Typo 8	15$400
Typo 7, em 1933	11$600

IMPOSTO

Imposto de Minas (ouro)	3$000
Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Pauta, 19 a 25-3-934	1$850

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Saccas
NO DIA 21	
Leopoldina:	
Minas	5.442
Rio	1.518
Nictheroy	—
	6.960
Maritima:	
Minas	1.922
Rio	246
S. Paulo	2.541
	4.709
Cabotagem (S. Paulo)	500
Regulador Flum: "Rio"	609
Reguladores de Minas	12
Total	12.790
Idem anno passado	14.744
Desde o 1º do mez	185.268
Media	8.822
De 1.º de julho	2.545.700
Media	9.753
Do 1º de julho do anno passado	3.473.568
Café revertido ao stock desde o 1.º de julho	200.806
Café retirado do mercado desde o 1.º do mez	574
Embarques:	
Europa	8.440
Asia	6
Cabotagem	100
Total	8.546
Idem anno passado	5.141
Desde o 1.º do mez	140.274
De 1.º de julho	2.341.808
Idem anno passado	2.688.446
Stock	661.975
Menos consumo local do dia 21-3-34	500
	661.475
Café retirado do mercado pelo D. N. C. em 21-3-34	34
	661.441
Café bonificação 10%	134
	661.575
Café devolvido	8
Existencia	661.583
Ide manno passado	442.398

TERMO

O mercado do café a termo abriu frouxo com as cotações accusando sensivel declino, isto é, com baixa de $500 a $900.

No pregão do fechamento, o mercado soffreu pequeno alento, figurando para os diversos typos baixa de $075 a $850, fechando em posição firme. As vendas accusaram um total de 20.500 saccas.

(Preço por dez kilos)

(Base: typo 7)

1.º PREGÃO

	Vend.	Comp.	Diff.
Para março	15$400	14$800	$950
Para abril	14$800	14$750	$950
Para maio	15$300	15$200	$725
Para junho	15$475	15$450	$500
Para julho	15$800	15$300	
Para agosto	15$100	15$100	$625
			Saccas
Vendas			13.500

Mercado frouxo.

2.º PREGÃO

	Vend.	Comp.	Diff.
Paramarço	15$600	14$900	$850
Para abril	15$400	15$225	$475
Para maio	15$775	15$600	$325
Para junho	16$100	15$850	$100
Para julho	16$000	15$875	
Para agosto	15$750	15$650	$075
Vendas			7.000
Total das vendas			20.500

Mercado firme.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 22 de março de 1934:

Entradas:	
E. de F. C. do Brasil	3.553
E. F. Leopoldina	5.040
Regulador	104
E. F. do Brasil	30
E. F. Leopoldina	1.584
Regulador	1.584
Regulador	719
Regulador	834
Sommas das entradas	11.864
De 1 do mez até dia 21	185.268
Até esta data	197.132
Existencia anterior dia 21	661.583
Entradas de hoje	11.864
Café entregue bonificação	522
	673.969
Embarques:	
Europa — Oeste e Norte	1.153
America do Norte	2.600
Africa — Oeste e Norte	569
Cabotagem — Sul	200
Somma dos embarques	4.522
De 1º do mez até dia 21	140.274
Até esta data	144.796
Retirado do mercado	5
De 1º do mez até dia 21	574
Até esta data	579
Consumo local diario	500
Existencia ás 17 horas	668.942

VAPORES SAIDOS COM CAFE' NO DIA 19

Vapor "Esneagency Aid"

Portos	Saccas
São Francisco	8.755
São Pedro	4.100
Leattle	1.175
Vancouver	1.109
Los Angeles	210

Vapor "Lorraine Cross"

N. Orleans	1.250

Vapor "Southern Cross"

Montevidéo	1.200
Buenos Aires	933
Total	18.732

EMBARQUES DE CAFE' NO DIA 21

Europa	Saccas
Mc. Kinlay	1.368
Mc. Kinlay & Cia.	1.368
Pinto Lopes & Cia.	1.267
Ornestein & Cia.	1.088
E. G. Fontes & Cia.	712
Theodor Wille & Cia.	700
S. Pereira & Cia.	656
Linner & Cia.	629
Pinto & Cia.	525
A. Jabour & Cia.	490
Pinheiro Ladeira & Cia.	370
Castro Silva & Cia.	277
Cia. Nac. Commercio de Café	125
José Guarino	73
Rebello Alves & Cia.	50
Rutundo & Cia.	50
Vivacqua Irmãos S|A.	24
Paim Nunes & Cia.	6
Asia:	
Pinheiro Ladeira & Cia.	6
Cabotagem:	
Mc. Kinlay & Cia.	50
Theodor Wille & Cia.	50
Total embarcado	8.546

DESPACHOS DE CAFE' NO DIA 22

N. York:	
American Coffée	3.600
Hamburgo:	
S. Pereira & Cia.	316
Theodor Wille & Cia.	50
C. N. do C. do Café	625
Ornstein & Cia.	256
Castro Silva & Cia.	25
Las Palmas:	
Sinner	368
M. Kinlay & Cia.	200
P. do Norte:	
Mc. Kinlay & Cia.	90
	4.531

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel trabalhou, ainda hontem, na mesma situação dos dias anteriores, isto é, collocado em posição calma, sem alteração nas cotações dos diversos typos e algo movimentado, sendo, assim, fechados negocios regulares sobre o genero em rama.

O movimento estatistico da vespera, constou do seguinte:

Entraram 257 fardos de Pernambuco e sairam 318, ficando em stock, nos trapiches, 5.578 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	41$000 a 41$500
Typo 4	40$000 a 40$500
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	38$500 a 39$500
Typo 5	36$000 a 36$500
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	35$000 a 36$000
Typo 5	33$000 a 34$000
Fibra curta —	
Typo 3	36$000 a 37$000
Typo 5	33$000 a 34$000

MERCADO DE ASSUCAR

Encontramos o mercado do assucar disponivel, hontem, da abertura ao fechamento, collocado em posição firme com as cotações dos diversos typos inalteradas e mais activo, tendo accusado operações algo desenvolvidas sobre o genero disponivel.

As entradas continuam em volume insignificante e as saidas avultadas, diminuindo o stock diariamente.

O movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte:

Entraram apenas 520 saccas de Pernambuco e sairam 18.657, ficando armazenadas em stock, 78.184 ditas.

O mercado a termo não trabalhou.

Cotações de hontem

Preços por 60 kilos. cif.:

Branco crystal	50$000 a 51$000
Crystal amarello	44$500 a 45$500
Mascavo	34$000 a 35$000
Mascavinho	Nominal —

MERCADOS DIVERSOS

O Centro Commercial de Cereaes forneceu hontem, para os generos abaixo, as seguintes cotações:

ARROZ

Agulha, amarellão	73$000 a 75$000
Brilhado espec.	70$000 a 72$000
Brilhado de 1.ª	63$000 a 85$000
Paulista espec.	64$000 a 66$000
Idem de 1.ª	59$000 a 62$000
Idem de 2.ª	52$000 a 56$000
Idem de 3.ª	40$000 a 43$000
Japonez especial	53$000 a 54$000
Japonez de 1.ª	50$000 a 51$000
Japonez de 2.ª	45$000 a 47$000
Japonez de 3.ª	37$000 a 42$000

ALHO

Por cento:	
Nacional	1$500 a 3$000
Estrangeiro	3$500 a 5$500
Estrangeiro	1$800 a 3$500

BACALHA'O

Por caixa: 58 kilos:	
Especial caixa.	190$000 a 240$000
Superior	180$000 a 185$000
Cascudo	143$000 a 145$000

BANHA

Por caixa: De Porto Alegre:	
Rosa	133$000 a 150$000
Outras marcas	—
Laguna	130$000 a 133$000
De Itajahy:	
Latas de 2 a 5 ks.	130$000 a 150$000
Latas de 2 a 5 ks.	128$000 a 145$000

BATATA

Por kilo:	
Do interior	$360 a $600
Do Rio Grande	nominal
Estrangeiras	nominal

CEBOLAS

Por caixa:	
Nacionaes	36$000 a 37$000
Por kilo:	
Estrangeiros	$650 a $700

FARINHA

Por sacco:	
De Porto Alegre, especial	18$000 a 18$500
Fina	15$000 a 16$000
Extra-fina	11$500 a 12$000
Grossa	—

FEIJÃO

Por sacco:	
Manteiga	28$000 a 30$000
Preto, especial	28$000 a 29$000
Preto, bom	22$000 a 25$000
Branco, graudo e meudo	46$000 a 60$000
Fradinho	48$000 a 50$000

MANTEIGA

Por kilo:	
Mineira	4$800 a 5$200

MILHO

Por sacco:	
Vermelho	18$500 a 19$000
Amarello	17$000 a 17$500
Mesclado	15$000 a 16$000

TOUCINHO

Por kilo:	
De fumeiro	2$600 a 2$700
De Minas	1$700 a 1$900
De São Paulo	2$200 a 2$300

XARQUE

Por kilo:	
Mantas puras	—
Patos e mantas	1$700 a 1$900
Nacional	2$100 a 2$500
Do sul	1$600 a 1$300

CARNES VERDES

MATANÇA EM SANTA CRUZ

PARA S. DIOGO

Bois	108 5|8	
Vitellos	9 1|2	
Suinos	6	
Suburbios:		
Bois	79 3|8	
Vitellos	1|2	
Regeitados:		
Bois	2	
Suinos	1	
Total:		
Bois	190	
Vitellos	10	
Suinos	7	
Preços:		
Bois	$940	1$000
Vitellos	1$300	
Suinos	2$300	2$400

MENDES

S. DIOGO

Bois	59 1|8	
Vitellos	8 1|2	
Suinos	1	
Ovinos	1	
Suburbios:		
Bois	100 6|8	
Vitellos	13 1|3	
Suinos	1	
Dona Clara:		
Bois	35	
Regeitados:		
Bois	6 3|8	
Vitellos	5	
Suinos	1	
Total:		
Bois	192	
Vitellos	26	
Suinos	5	
Ovino	1	
Preços:		
Bois	$940	$940
Vitellos	1$200	
Suinos	2$300	
Ovinos	2$300	

NOVA IGUASSU'

Bois	76	
Vitellos	4	
Preços:		
Bois	$980	
Vitellos	1$300	
Penha:		
Bois	68	
Vitellos	22	
Suinos	11	
Preços:		
Bois	$940	$960
Vitellos	1$100	1$300
Suinos	2$200	2$300

CRUZEIRO

Bois	30
Vitellos	5
Preços:	
Bois	$950
Vitellos	1$300

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

IMPOSTO DE 7% E VIAÇÃO SOBRE O CAFE'

Renda do dia 22	49:113$500
De 1 a 22	961:747$900
Em igual periodo do 1933	549:158$900
Differença para mais em 1934	412:589$000

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 3$500. Peixes nas bancas do mercado: garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 3$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo, 2$500; camarão, kilo, 2$500 a 6$000. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo $900 a 1$600; vitello, kilo, 1$ a 2$200; suino, kilo, 3$ a 3$400, carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$; toucinho, kilo, 2$200. Carne de gallinhas, kilo, 5$400; frango, kilo, 5$300. Laranjas, kilo, $600 a $800. Alcool de 38º, sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

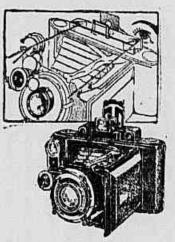
PAUTA SEMANAL DE 19 A 25 DE MARÇO

Café pilado, kilo	1$830
Idem, torrado, em grão, kilo	2$330
Sobretaxa por sacca	2$300

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda do dia 22 de março de 1934

Papel	1.485:929$020
De 1 a 22 do corrente	21.925:291$040
Em igual periodo de 1933	20.402:252$100
Differença para mais em 1934	1.523:038$920
Sello — 40:529$420.	

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Attendendo ao que requereu o despachante aduaneiro Sylvio Torres Rangel, o inspector baixou portaria permittindo o seu afastamento do serviço, por mais trinta dias, em prorogação.

— Ao director da Receita Publica, o inspector communicou haver concedido, mediante assignatura de termos de responsabilidade, isenção e reducção de direitos para os materiaes despachados por The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited e Companhia Siderurgica Belgo Mineira Sociedade Anonyma, vindos pelos vapores "Highland Princess", "Paraguayo" e "Espana", entrados no mez de fevereiro findo.

— Ao presidente do Conselho de Contribuintes, foram encaminhados os recursos das seguintes firmas: Companhia Brasileira de Portos — Industrias Reunidas F. Matarazzo — A. Kastl & Cia. — Companhia Auxiliar de Viação e Obras — Pestana da Silva & Cia. Limitada e L. Figueiredo & Cia. e Companhia Nacional de Navegação Costeira.

— Afim de instruir processo administrativo que corre na Alfandega contra João Neves e outros, o inspector solicitou ao inspector da Policia Maritima que informe se consta da mesma repartição que Jacques Basson tenha chegado ao Brasil, procedente da França, no periodo de janeiro a maio de 1933, e no caso affirmativo, qual a data de sua chegada ao Rio de Janeiro e qual o vapor em que o mesmo viajou.

— Nuanis Irmãos & Cia. assignaram, no serviço de Isenção, termo de responsabilidade pelo pagamento dos direitos integraes do material que despacharam com isenção dos mesmos direitos, pagando 2 por cento de expediente e as demais taxas integraes, pagamento aquelle que tornarão effectivo se, no prazo de 120 dias, não cumprirem as formalidades legaes, ou se não lhes for concedido, no todo ou em parte, o favor pretendido.

INDICADOR

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 1934 — N. 4.425

Bateu o "record" mais difficil do mundo

Acaba de morrer, melancolicamente, no Hospital da Santa Casa de Misericordia de Bello Horizonte, o homem que se casou 60 vezes !

A vida aventureira e a morte tranquilla de Mario Muller, o novo Casanova

BELLO HORIZONTE, 22 (Do correspondente) — O publico desta capital mineira foi surprehendido na madrugada do dia 14 do corrente, com a fuga de diversos detentos da Casa de Correcção.

Sobresaltados e temorosos com a saida inesperada do carcere, de tão perigosos elementos, os bellohorizontinos esperavam a todo momento que o grupo entrasse novamente em acção e dahi adviram os sensacionaes crimes que tanto trabalho deram ás autoridades, afim de serem desvendados e descobertos os seus autores.

Os antecedentes dos fugitivos não podiam ser peores. Expedidas as necessarias ordens ás policias local e estaduaes, previam as autoridades mineiras que dentro em pouco todos seriam recapturados. Assim, aconteceu. Quasi todos foram presos. De um, porém, não mais se teve noticias. Era Mario Mello Muller, bastante conhecido pelo seu passado de scroquerie. Fôra elle a principal figura, da sensacional evasão e de todos os fugitivos era o que maior interesse merecia da policia.

Assim, vehiculada inesperadamente a noticia da sua morte, e verificada na madrugada do dia 20, constituiu, esta, sensacional acontecimento.

Mario Muller, que era procurado pela policia, por todo o Estado, morreu placidamente em um leito da Santa Cas, cercado dos carinhos dos medicos e enfermeiros que não o conheciam.

Os investigadores, especialmente encarregados da sua captura, não foram bastante sagazes, para saberem do seu internamento naquelle hospital.

A SENSACIONAL FUGA DE MARIO MULLER

Com a morte do fuitivo vêm sendo apurados varios factos que se passaram após a sua saida do carcere.

Soube-se assim, que Mario Mello Muller não se retirou da capital. Prudente, julgou logo que a Policia procural-o-ia fóra daqui, em outras cidades e nas estradas. Permaneceu, pois na capital, escondido num canto qualquer até que os acontecimentos mostrassem o rumo que deveria tomar. Segundo todas as probabilidades, Mario Mello Muller deve ter passado o dia posterior á sua fuga em casa de sua amante Gaby, no Prado e certamente era ali que Mario dormia.

Não foi apurado, entretanto, se o antigo detento tinha residencia certa na cidade e onde era localizada. Informam uns, que Mario teria passado algum tempo na Pedreira Prado Lopes, o que é bastante duvidoso. O certo é que no dia 13, á tarde, o fugitivo encontrava-se na cidade, na praça da Lagoinha.

CAIDO NA VIA PUBLICA

Cerca de 15,30 horas do dia 18 do corrente o telephone do Prompto Soccorro tilintou: do bar de propriedade do sr. Severino Lara, na Lagoinha,pediam a ambulancia para um homem que se encontrava proximo dali, caido na rua. Immediatamente a ambulancia partiu para o local indicado e apanhou o homem em questão, trazendo-o para o Prompto Soccorro. Ao dar entrada naquelle hospital, o homem, que parecia meio embriagado, deu o nome de José Soares, sem outro pormenor qualquer. O interno de plantão, devido ao seu estado, não procurou entrar em detalhes immediatamente.

Depois de medicado, José Soares, que outro não era senão Mario Mello Muller, foi internado, constando o seu nome na ficha 1.301. Quando no Prompto Soccorro, Mario Muller recebeu apenas remedios para a sua bebedeira.

REMOÇÃO DE MARIO MULLER PARA SANTA CASA COMO INDIGENTE

No outro dia, 19, com guia do dr. Oscar Negrão de Lima, director do Serviço Medico Legal e do Prompto Soccorro, foi o indigente remettido para a Santa Casa, ás 9,50 da manhã, dando, por essa occasião, o nome de Antonio Soares, o que não despertou suspeitas alguma no pessoal do Prompto Soccorro, devido ao ter o referido individuo entrado no hospital embriagado.

A ficha de saida do Prompto Soccorro, de n.º 1.310, diz: Antonio Soares, brasileiro, branco 40 annos, procedente de Santa Luzia. Ao chegar á Santa Casa, com guia do Prompto Soccorro, Mario Muller recebeu a ficha 141 com os mesmos caracteristicos, accrescentados apenas a naturalidade, que elle disse ser de Santa Luzia, e internado na Clinia Medica da Enfermaria "Cicero Ferreira", a cargo do dr. Plinio Moraes.

Ao chegar á enfermaria, trazendo a guia do Prompto Soccorro, "a examinar", Mario Mello Muller foi submettido a rigoroso exame, tendo sido applicada uma injecção de oleo camphorado e outras injecções fortificantes devido o seu estado de extrema fraqueza. Em seguida Mario ficou em estado de observação, aggravando-se o seu estado no correr da noite.

O FALLECIMENTO DO FUGITIVO

A's tres horas da madrugada do dia 20 Mario Mello Muller, o supposto Antonio Soares, falleceu. Seu corpo ficou no necroterio da Santa Casa até ás 13 horas quando então foi remettido á Faculdade de Medicina para a autopsia, pois Antonio Soares dera entrada na Santa Casa como indigente e tornava-se necessario um attestado de obito para o enterro.

O exame do cadaver foi procedido pelo dr. Ivan Rodrigues Vieira, auxiliado por alguns estudantes da ultima serie medica e revelou como "causa-mortis" hernia no estomago e intestinos com pressão na cavidade toraxica e sobre o coração.

RECONHECIDO POR UM ESTUDANTE

Fitando, no necroterio, o cadaver do indigente, um estudante de medicina percebeu que elle se parecia bastante com Mario Muller, que este conhecera na cadeia quando lá trabalhara com o dr. Oscar Verniani.

Intrigado com o caso, communicou-o áquelle facultativo, que é secretario da Escola de Medicina, e que tambem conhecia Mario Muller. O dr. Versiani dirigiu-se então ao amphitheatro da escola e constatou que realmente aquelle cadaver era o de Mario Muller. Entretanto, não querendo fiar-se apenas nas suspeitas, o dr. Versiani pediu á Policia que mandasse um identificador para que ficasse mais positivado se se tratava ou não de Mario Muller. O delegado Aristides de Pinho, por conta de quem corre o processo da fuga da cadeia, mandou o "tira" numero 4, que conhecia de sobejo Mario Muller. O "tira", como o estudante e o dr. Versiani, não teve duvidas em affirmar que se tratava mesmo do celebre scroc e bigamo. Em todo caso pediu o identificador da policia e em pouco ficou constatado que ali se encontrava o homem que a policia toda do Estado procurava.

Estava terminado o longo e triste romance da vida de Mario Muller, o homem que usou para mais de vinte nomes, que illudiu a varias policias e centenas de cidadãos e que, até nos ultimos momentos, usara um nome supposto. Mario Muller terminou seus dias de forma sensacional e inedita, ludibriando a policia da Capital, arrostando a nossa população e utilizando-se ainda de uma casa de caridade para indigentes...

Encerra-se, pois, de um modo sensacional o romance de um homem que tanto trabalho deu á policia e de quem todos que o conheciam esperavam até ao derradeiro momento, alguma proeza.

A DOENÇA QUE VICTIMOU MARIO MULLER

A hernia que causou a morte de Mario Mello Muller foi adquirida quando da sua tentativa de fuga na estação de Santos Dumont ao ser conduzido para a capital, vindo de João Pessôa. Mario, sem se aperceber da morte, atirou-se do trem em que viajava, em grande velocidade. Recebeu, por essa occasião, o detento lesões bem graves, que o deixaram sem sentidos e com uma doença até então mysteriosa, só revelada agora.

O SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO DE BELLO HORIZONTE

A capital mineira póde orgulhar-se de possuir um dos mais perfeitos serviços de Prompto Soccorro que existem no Brasil. O serviço em bôa hora entregue ao dr. Oscar Negrão de Lima, é dos mais efficientes. Esse illustre facultativo gentilmente prestou-se a nos facilitar tudo que dissesse respeito a Mario Muller. Cedeu-nos o fichario do fugitivo e tudo que com elle se passou naquelle hospital estava devidamente catalogado.

A' MANEIRA DOS "GANGSTERS" AMERICANOS

BANDIDOS HESPANHÓES ASSALTARAM DOIS BANCOS DE ASTILLERO, ROUBANDO MAIS DE 100 MIL PESETAS

MADRID, 22 (H.) — Communicam de Santander que se verificou hontem em Astillero um duplo attentado. Oito individuos alugaram dois taxis em Santander e, uma vez fóra da cidade, cairam sobre os motoristas dos dois carros, manietaram-no e os ataram a arvores em local afastado da estrada. Em seguida tomaram a direcção dos taxis e rumaram para Astilleros, onde, devididos em dois grupos, se apresentaram simultaneamente em dois bancos. Sob a ameaça dos seus revolveres, os meliantes encerram numa sala o pessoal de cada um dos estabelecimentos, á excepção dos caixas, que foram obrigados a abrir os cofres fortes. Num dos bancos a quadrilha levantou 48.000 pesetas e no outro 78.000.

De posse do dinheiro, os oito individuos voltaram aos carros e desappareceram na direcção, ao que parece, de Santander, cujas autoridades estão em activas diligencias para descobrir-lhes o paradeiro.

CHRONICA THEATRAL

PRIMEIRAS

"Amor...", original de Oduvaldo Vianna para inauguração do Rival.

A PEÇA

Quando, em 1929, no Theatro Antoine, de Paris, André Paul Antoine nos apresentou "L'Ennemie", em que tres mortos deixavam os seus tumulos, para vir contar-nos a sua vida, o sr. Philip Car, critico do "New York Times", considerou Strindberg como inspirador da obra, escrevendo mesmo que sem "A dansa da morte", nunca "L'Ennemie" teria sido escripta. E lembrou ainda os nomes de Molière, Bernard Shaw e Courteline, para conceder ao filho de Antoine, autor da peça criticada "algumas das qualidades" dos seus illustres predecessores. Nada mais natural, portanto, que recordar agora o nome de André Paul Antoine, quando o Oduvaldo Vianna nos apresenta a sua peça "Amor..." com o mesmo ponto de partida e a realiza com technica semelhante, sem no entanto, o menor parallelismo ou qualquer contacto com a peça franceza referida.

No seu primeiro quadro "Amor..." dá-nos noticia rapida de um assassinio. No segundo, que se passa no cemiterio, a victima, levantando-se da sua sepultura, conta não mais a dois mortos quaesquer, mas a São Pedro e Belzebut que por ali se acham á passeio, o que foi a sua vida e a peça do sr. Oduvaldo Vianna começa desde ahi a interessar pela sua technica moderna, bem conduzida, em scenas de succesão rapida que nos vão demonstrando o desenrolar da acção em que é magna parte, uma mulher doentiamente ciumenta, uma hysterica, que faz do marido um martyr do casamento, fiscalizando-lhe os passos, os gestos, as attitudes, controlando quasi o proprio ar que elle respira. Os seus 35 quadros construidos com uma grande habilidade technica, dão uma peça que interessa do principio ao fim, demonstrando o sr. Oduvaldo Vianna mais uma vez, ser um mestre de carpintaria theatral.

O exito da "mise-en-scène" era condição tão essencial para o successo da peça, quanto á sua interpretação. Para aquella recorreu o autor e director artistico da companhia á tres palcos contiguos, um maior e central e dois menores lateraes, no mesmo plano, fazendo com que nello se succedessem as scenas com a necessaria rapidez. Os machinistas e electricistas sempre attentos nos signaes convencionaes, determinantes das mudanças de scena, agiram de modo a satisfazer os intuitos do autor.

A INTERPRETAÇÃO

Quanto á interpretação, confiou-a o autor a um grupo selecto de actores, tendo as figuras de Dulcina de Moraes, Manoel Durães, Odilon Azevedo, Wanda Marchetti e Aristoteles Penna nos principaes papeis.

Se a sra. Dulcina de Moraes, era desde algum tempo já, uma destacada figura do nosso theatro, assim como "quem na terra dos cegos tem um olho" agora póde-se affirmar, que mesmo "em terra de gente com dois olhos bem abertos" é uma bella actriz comediante que tem direito ao titulo de rainha. O papel de Lainha que lhe coube interpretar hontem em "Amor...", conferiu-lhe definitivamente o titulo de grande comediante. Por mais que se examine o seu trabalho, tão cheio de nuanças e de detalhes, não é facil encontrar-lhe defeitos.

Manoel Durães no dr. Catão foi o actor perfeito que todos admiramos. Disse toda a sua parte com excellente dicção sublinhando com intelligencia as minimas intenções, de modo á impor-se á admiração de todos.

A seguir, devemos salientar, a sra. Wanda Marchetti, que teve a grande "chance" de estrear-se em uma cidade como a nossa, interpretando logo um segundo papel, com opportunidades varias para evidenciar os seus dotes artisticos e para mais contrascenando com uma actriz como Dulcina, mantendo-se de principio a fim nas condições de merecer os melhores applausos. Sua estréa póde-se affirmar, foi victoriosa.

Odilon Azevedo foi o marido victima do casamento, com sobriedade muito elogiavel, desde o tempo que não o vimos, parece-nos ter ganho maior segurança.

Aristoteles Penna, conduziu bem o São Pedro; o sr. Alberto Dumont, estreante, satisfez plenamente no Belzebut.

Os demais papeis estavam a cargo dos artistas Roque da Cunha, Justina Laverone, Durval Rebouças, Silvio Viraldo, Leonor Navarro, A. Calcandrillo, Silvia Silva, C. Fontes, A. Barme, que concorreram todos para o agrado do conjunto.

Da parte scenographica se encarregou o sr. Monteiro Filho, que se saiu muito bem da incumbencia.

As actrizes Dulcina de Moraes e Wanda Marchetti, vestiram com grande elegancia.

Exito completo tanto para o autor como para os interpretes. Salas esgotadas em ambas as sessões.

Alberto Queiroz

Entre as emoções do vicio e a tentação do dinheiro

Para que fique definitivamente esclarecido o episodio creado por Emilia da Costa, o delegado do 6º districto vae ouvir todos os reporters que a viram depôr

Uma figura nova no inquerito — O exame toxicologico — As accusações de Bianchi — O inquerito administrativo

As diligencias em torno da morte da desventurada senhora Anna Rosa Manfield estão praticamente encerradas. Não ha mais nada a elucidar a proposito da dolorosa occorrencia que causou, pelas circumstancias que a envolveram, tão pungente impressão no seio da opinião publica.

Aliás, após os primeiros dias, a policia se desviára do assumpto isolado do fallecimento inopinado daquella pobre senhora, para se preoccupar unicamente com as revelações surgidas em consequencia mesmo daquelle funesto imprevisto.

Não fosse o depoimento de "Lili das Joias" e talvez ha muitos dias, já o inquerito tivesse sido encerrado. As declarações da toxicomana reviveram o drama doloroso da sua companheira no vicio maldito e o delegado Bellens Porto, num trabalho exaustivo e quasi inutil teve que reinquerir todas as pessoas já devidamente ouvidas, sem conseguir melhores esclarecimentos

UM DEPOIMENTO NOVO

E' verade que houve um depoimento novo, na segunda phase do inquerito que até pouco tempo, empolgou a opinião publica. Foi a do dr. Antonio Martins, medico, clinico e, por muito tempo, assistente de d. Anna Rosa.

Esse facultativo informou que madame Fonseca fazia uso intenso de toxicos. De uma feita, indo attendel-a em uma das suas frequentes crises, constatou que ella se achava sob a acção de um entorpecente.

Nessa occasião, o esculapio se dirigiu ao sr. Pedro Fonseca declarando-lhe que aquelle uso de toxicos podia levar Anna Rosa infallivelmente á morte, numa repetição da crise.

O EXAME TOXICOLOGICO

O exame toxicologico que os legistas estavam procedendo nas visceras de d. Anna Rosa já terminou.

Sabemos que hoje, o respectivo laudo pericial será enviado ao delegado Bellens Porto.

Essa peça não deixa de ser interessante se é que produziu resultados positivos. Por ella ficará definitivamente apurada a "causa-mortis" e assim, se "Lili das Joias" falou a verdade, isto é, se a mulher se suicidou ou foi victima de morte natural.

AS ACCUSAÇÕES DE BIANCHI

Ao que soubemos, na Policia Central, as accusações que Octavio Bianchi vem formulando contra o delegado Bellens Porto, vão sendo destruidas, sem grande esforço.

Aponta-se a attitude do delegado Cesar Garcez como bem expressiva da variedade das insinuações tecidas contra o delegado do 6º districto.

O chefe da D. G. I., quando soube que Bianchi appellara para o seu testemunho, afim de confirmar suas declarações, deu-se pressa em escrever ao delegado Bellens Porto, frisando bem que jámais teve motivos para modificar o conceito elevado em que sempre o teve, como autoridade ou como cidadão.

Bianchi, apezar de suspenso, continúa frequentando assiduamente, a 1ª delegacia auxiliar, onde se demora, todos os dias, em prolongadas e confidenciaes palestras com funccionarios da secção de mystificações e entorpecentes.

A REPORTAGEM DE POLICIA E O DELEGADO BELLENS PORTO

O episodio creado por Emilia Costa, por influencia de conhecido advogado, foi devéras chocante. "Mimi", depois de prestar espontaneamente, um longo depoimento, accusando gravemente, Bianchi e Cardoso, procurou o chefe de policia para dizer que havia sido coagida a falar contra aquelles dois policiaes, pelo commissario Gildo e o delegado Bellens Porto.

A reconsideração da mulher e as suas accusações, não foram levadas a sério. O chefe de policia foi o primeiro a ordenar ao delegado que não ouvisse mais Emilia da Costa.

Todavia, como o seu gesto tivera tido grande repercussão e mesmo, com o interesse de desfazer as ultimas duvidas que ainda pairavam sobre o caso, resolveu ouvir, para que figure nos autos, todos os reporters que assistiram o depoimento de Emilia da Costa.

Entre estes, figura o representante d'O JORNAL, que attesta nada haver presenciado de anormal no inquerito e ainda que Emilia da Costa não soffreu qualquer constrangimento.

O INQUERITO ADMINISTRATIVO

Até agora nada ficou definitivamente resolvido sobre o inquerito administrativo que deverá funccionar secção de mystificações e entorpecentes.

Hontem, á tarde, o delegado Bellens Porto esteve, mais uma vez, no gabinete do chefe de policia para tratar do assumpto.

A autoridade fez vêr ao capitão Felinto Muller que lhe era impossivel permanecer á testa do 6º districto e, ao mesmo tempo, actuar no inquerito que deverá apurar as irregularidades apontadas na secção chefiada pelo commissario Milton Sucupira.

A' NOITE, NA DELEGACIA DO 6º DISTRICTO

O delegado Bellens Porto ouviu hontem, á noite, mais uma vez, o medico dr. Verissimo Marques e o negociante Pedro Fonseca.

Verissimo Marques, ao que parece, está se isentando de responsabilidades.

Depois do depoimento da "Lili das Joias" não houve mais nenhuma accusação contra elle.

As suas declarações de hontem, porém, não trouxeram maiores esclarecimentos ao já ruidoso caso de que temos tratado demoradamente

Tambem as declarações do negociante Fonseca carecem de importancia.

Tombada ao sólo, sem vida

O MACABRO ENCONTRO DE UM CADAVER DE MULHER, NO ESTACIO — PARECE TRATAR-SE DE U MCRIME

Hontem, ao cair da noite, um transeunte deparou com um cadaver de mulher estendido no sólo, na juncção das ruas de S. Carlos e Estacio.

Communicado o facto ás autoridades do 9º districto, o commissario Machado, que estava de dia, partiu immediatamente para o local. No ponto indicado, encontrava-se, realmente, uma mulher morta, de côr parda, com 32 annos presumiveis.

Entrando em investigações, a autoridade póde saber apenas que ella se chamava Rosa.

Alguns moradores do morro de S. Carlos, ouvidos pelo commissario, adeantaram que Rosa fôra vista,ha dias, com uma velha mysteriosa, completamente desconhecida no morro e de attitudes estranhas e suspeitas.

Examinando mais attentamente o cadaver, a autoridade resolveu fazer removel-o para o necroterio. E' que fixou alguns indicios que dão a impressão de se tratar de um crime.

Desvendado o mysterio das duas damas elegantes

GILDA DIAS, NO DEPOIMENTO QUE PRESTOU NA 1.ª DELEGACIA AUXILIAR, CONFESSOU QUE HAVIA TRAMADO UM PACTO DE MORTE

Já está completamente desvendado o mysterio que envolvia as duas damas elegantes, internadas antehontem, na Casa de Saude Pedro Ernesto, após violenta intoxicação.

O depoimento de uma dellas, Gilda Dias, é deveras expressivo e esclarecedor. Por elle se vê que as mulheres haviam planejado um pacto de morte. Eis, na integra, o que disse a companheira de Waldyr Braga:

— "No dia 20 do corrente mez, cerca das 15 horas, estava em sua residencia, á rua Copacabana, 115, quando foi convidada por sua amiga Waldyr Braga, com ella residente, para servir-se de um copo de cerveja. Attendeu ao convite e fracas que são, sentiram-se um tanto perturbadas e, nesse estado, lembraram-se de morrer, formando, assim, um pacto.

Momentos após, tomaram um taxi e se dirigiram a diversas pharmacias situadas em Copacabana e que chegando a cada estabelecimento, ella, Gilda, saltava e se dirigia ao pharmaceutico pedindo "adalina", dizendo que era para diminuir as dôres que lhe atacavam os dentes.

Assim, conseguiram seis vidros daquella droga, em differentes pharmacias. Após, dirigiram-se á casa e lá ingeriram tudo. Pouco depois, começaram a sentir os effeitos da "Adalina", ficando ambas em estado hypnotico. Nessa occasião, chegou o dr. Francisco Dantas. Foram ambas levadas ao Posto de Assistencia de Copacabana e ali medicadas, sendo, em seguida, internadas na Casa de Saude Santo Antonio.

Gilda Dias conclue, declarando não poder determinar ao certo, quaes as pharmacias que venderam os alludidos tubos de "Adalina".

Empenhou o radio sem consultar o esposo

E DEPOIS, SIMULOU ASTUCIOSAMENTE, UM ROUBO

Ha dias, o sr. Carlos Chamel procurou as autoridades do 20.º districto para se queixar de que audacioso ladrão penetrara, alta madrugada em sua casa e lhe roubara um radio no valor de 1:500$000.

O investigador Clotidio foi incumbido das diligencias para a captura do ladrão. Entrando em campo e ao cabo de algumas investigações, tendo conversado com a esposa do sr. Chamel, d. Déa, lembrou-se de que de uma feita, vira aquella mesma senhora sobraçando um volumoso embrulho.

Logo o assaltou a suspeita de que fosse a propria senhora a responsavel pelo desvio do apparelho.

Assim, aproveitando um momento em que o marido estava ausente, o investigador foi ouvir a senhora Chamel, submettendo-a a rigoroso interrogatorio.

No começo, a mulher protestou e mostrou-se até melindrada.

Depois, terminou confessando tudo. Disse que de facto, apanhára o radio, na ausencia do marido, e o empenhára para acudir a uma necessidade domestica.

Quando o esposo dera pela falta do apparelho, para evitar uma contenda, informara que o radio havia sido roubado, em circumstancias mysteriosas...

Assim, ficou o caso definitivamente elucidado.

Scena de sangue na praia de S. Christovão

Manoel Martins, de nacionalidade portugueza, casado, operario, com 33 annos, morador no morro da Caixa D'agua, foi, hontem á noite, aggredido a navalha, na praia de S. Christovão, recebendo, em consequencia, um ferimento no thorax, do lado esquerdo.

A Assistencia o soccorreu.

O Villa Nova de Lima venceu o Fluminense

Impondo ao adversario sua superioridade de conjunto, o campeão mineiro abateu-o por quatro a tres — Um match cheio de irregularidades e de falhas que terminou em meio de scenas lamentaveis

O quadro do Villa Nova de Lima, campeão de Minas Geraes, que regressa ás Alterosas sem ter tido o dissabor de uma derrota no Rio

O Villa Nova de Lima, campeão mineiro, alcançou, hontem, sobre o Fluminense, a segunda victoria da sua excursão pelo Rio. O primeiro embate travado entre os footballers de Villa Nova e o Bangú, campeão carioca de 1933, terminou com o triumpho dos mineiros por um score significativo.

A segunda peleja, travada, foi no stadium do Fluminense, com o team local, tendo ainda, desta vez, a victoria sorrido á equipe mineira.

Assim, os bravos footballers de Minas, regressam victoriosos á sua terra, depois de uma excursão em que elevaram bem alto os fóros do football montanhez.

ANTES DO GRANDE JOGO

A assistencia que compareceu ao stadium foi bem numerosa, apezar do tempo estar ameaçador e ter, mesmo, chovido brandamente, poucos momentos antes da peleja.

O publico que accorreu ao stadium da rua Alvaro Chaves não perdeu, porém, o seu tempo, pois, a luta foi forte e leaes os contendores, pois, tanto tricolores como mineiros portaram-se com grande enthusiasmo e energia.

A esquadra mineira, confirmando a sua performance admiravel de ha uma semana, desempenhou-se de modo primoroso, notadamente na phase inicial da peleja, fazendo jús ao bello triumpho conquistado, pela contagem de 4x3.

O quadro do Fluminense começou a partida de modo indeciso e sua perturbação augmentou ainda mais com a combinação precisa e desconcertante que o "onze" de Villa Nova poz em pratica logo após o trilar do apito do arbitro.

Notou-se desde logo a pouca harmonia do conjuncto tricolor. Os seus elementos não se entendiam bem como se fazia mister. Havia incomprehensão entre as suas linhas de ataque e de defesa. As falhas iam-se tornando cada vez mais gritantes á medida que a partida se desenrolava.

Fazendo-se uma ligeira critica do quadro das tres côres, podemos dizer, sem o menor exaggero, que os unicos elementos que souberam dar bôa impressão de suas possibilidades foram Jurandyr, apezar de um tanto falho nos golpes de vista; Ernesto, na zaga, que se esforçou a valer para evitar a queda de sua cidadella; Ivan, na linha média, que trabalhou muito para annullar um tanto a actuação da perigosa ala direita mineira e Walter o Prego, na offensiva, que se mostraram incansaveis e impetuosos,procurando criar frequentes occasiões criticas para a defesa mineira.

Os demais jogadores tricolores annullaram os esforços dos seus companheiros, por terem posto em pratica um jogo pessoal prejudicialissimo.

Passando-se ao conjuncto mineiro, só temos a dizer que os seus jogadores confirmaram "in-totum" as apreciações que fizemos ácerca delles por occasião do jogo do domingo ultimo com o Bangu'.

São jogadores de grande classe, calmos, precisos nos passes, intelligentes e que sabem mudar de tactica, de accôrdo com as opportunidades que lhes offerecem os adversarios.

A ACTUAÇÃO DO JUIZ

O juiz, sr. Euclydes Dias, começou actuando com muita correcção e imparcialidade, porém, na phase final, em virtude da grande gritaria reinante, descontrolou-se e começou a fracassar de modo um tanto lamentavel, deixando de marcar diversas faltas de ambas as partes, principalmente um hand penalty de "Chico Preto", um hand de Russo, antes de fazer o 3º ponto dos locaes, diversos fouls de Brant, Nariz, Zezé e de Mascotte, muitos dos quaes contribuiram para augmentar a animosidade do publico contra a sua pessoa.

Terminado o jogo, quando se retirava de campo, esteve na eminencia de soffrer uma séria aggressão, se não fosse a prompta intervenção dos policiaes, militares e directores do Fluminense F. C. que procuraram cercar os jogadores e juizes mineiros de todas as garantias. Isso, entretanto não livrou o sr. Osorio Dias, representante do Villa Nova, de ser victima de uma aggressão, recebendo soccos e bengaladas.

O JOGO

A's 21.30 horas, deram entrada em campo, sob grande ovação da assistencia, as duas equipes que se alinharam da seguinte fórma:

FLUMINENSE: Jurandyr, Ernesto e Nariz; Marcial Brant e Ivan; Walter, Vicentino, Tintas, Prego e Salvio.

VILLA NOVA: Geraldino; "Chico Preto" e Sergio; Zezé, Neco e Mascotte; Lera, Alfredo, Campos, Canhoto e Tonho.

A's 21.30 horas, Campos põe o balão em movimento, iniciando a peleja.

Ha uma rapida incursão no campo contrario, sendo repellido por "Nariz", que devolve a bola aos seus companheiros.

Os locaes esboçam uma reacção diante passes curtos e precisos comas são contidos. Os mineiros ameaçam a infiltrar-se na defesa local, procurando descobrir as suas falhas. Verifica-se a bôa cohesão dos visitantes e a indecisão crescente dos locaes. A pressão do Villa Nova não cessa. Ivan, Nariz, Ernesto e Jurandyr são chamados varias vezes pelos contendores em defesa de sua cidadella.

O jogo passa a ser feito durante algum tempo no campo tricolor.

Uma vez ou outra, porém, os locaes emprehendem um avanço, mas, falham em virtude da firmeza da defesa mineira, como tambem devido á falta de combinação entre os seus proprios elementos.

Prego inutiliza um avanço do seu quadro fazendo hands na occasião de atirar ao goal. Alfredo investe pela sua ala e recebe um foul de Nariz. Batida a falta pelo 1º, Jurandyr faz difficil defesa. Walter escapa pela extrema e shoota, inesperadamente. Geraldão consegue defender, mandando a bola a corner como ultimo recurso. A penalidade não surte effeito. Os mineiros continuam a fazer pressão. Alfredo num avanço, dribbla Brant e fazendo o mesmo a fende, porém, fracamente e Canhoto Nariz, shoota forte. Jurandyr deentrando rapido, faz em bello estylo o 1º ponto do Villa Nova.

Recomeçado o jogo, os locaes vão ao reducto contrario. Prego centra, Chico Preto, procurando defender seu posto, pratica um hands. O juiz, porém, não viu a grave falta. Ha protestos da assistencia. O jogo, porém, prosegue. Os mineiros atacam com mais calma e ordem, occasionando confusão na defesa tricolor. Lira da extrema shoota forte. Jurandyr, temendo um assedio da linha adversaria que vinha sobre elle, defende o seu posto com um munhecaço. Isso dá em resultado ir a pelota cair aos pés de Tonho, que, incontinente, a envia ás rêdes tricolores, marcando assim o 2º ponto do Villa Nova. Mais alguns avanços alternados e o primeiro periodo da luta termina com a contagem de 2x0 a favor do Villa Nova.

PERIODO FINAL

Após o descanso regulamentar, os quadros voltam ao gramado para a realização da parte final da pugna.

O Fluminense entra modificado, estando a sua linha de frente assim constituida: Walter, Russo, Tintas, Bermudes e Prego.

Tintas impulsiona a pelota ás 22.25 horas, reiniciando a peleja, sendo repellido. Os mineiros, pouco a pouco vão se assenhoreando do terreno. Lira investe pela extrema, dribbla alguns adversario e atira a goal. Nariz procura rebater a bola, mas atrapalha Jurandyr, resultando dahi a conquista do 3º ponto do Villa Nova, ás 22,30 horas,

Esses desastres successivos enervam o team do Fluminense, que, entretanto, organiza alguns ataques perigosos, procurando desfazer a vantagem dos contrarios. Isso, entretanto, é prejudicado pela falta de entendimento entre os seus homens. Cada qual procura fazer jogo pessoal, atirando de longe e sem direcção. Varios tiros perdem-se desta maneira, enviados por Prego, Tintas e Russo.

A defesa mineira está bem apoiada nos deanteiros que cairam na defesa para evitar que o Fluminense abra o score. Essa tactica desaconselhavel produz seus pessimos effeitos. Os tricolores passam a fazer pressão, sem ordem nem cohesão. Entretanto, os esforços dos locaes são coroados de exito. Num dos avanços, a ala tricolor investe. Prego atira. Sergio e Chico Preto falham, e Tintas, que vinha correndo, alcança a bola e a envia ao goal, fazendo o 1º ponto do tricolor. Esse feito anima os locaes e desorienta um tanto os mineiros. A violencia de parte a parte entra em scena, tirando toda a belleza das jogadas. Passa a haver mais harmonia nas linhas tricolores, que melhoram o padrão do jogo. Os seus homens procuram combinar e o passe vem a ser feito.

Os medios mineiros começam a ceder á pressão tricolor. Num dos ataques locaes, Prego desvencilha-se de Zezé e com um tiro enviezado e fortissimo conquista o 2º ponto dos tricolores, ás 22.38 horas. Os locaes se animam, obrigando os mineiros a conceder corners. Não produzem elles resultados, em virtude da boa collocação de Chico Preto e Geraldão, que defendem bem o seu posto. O guardião mineiro faz seguras defesas de fortissimos tiros de Prego, Bermudes, Tintas e Russo. O jogo continúa algo violento, e num dos avanços locaes, Marcial, entrando em Neco, machuca-se. A pressão tricolor persiste ainda. O jogo passa a ser feito no campo mineiro. A defesa, embora lutando valentemente, cede terreno ante a pressão adversaria. Os deanteiros tricolores, desenvolvendo jogo pessoal, procuram infiltrar-se no reducto mineiro. Após terem perdido varias opportunidades, Prego e Bermudes combinam-se e num momento dado passam a Russo, para este fazer o 3º ponto dos locaes, após ter ageitado a bola com a mão. O juiz não vê a falta. A assistencia vibra e grita ensurdecedoramente, estimulando os tricolores. Estes investem com impeto indomavel contra a cidadella de Geraldão. Isso dá occasião a que se verifique a grande fortaleza e cohesão da defesa mineira, que não se deixa abater e nem se desnortear pela impetuosidade dos deanteiros tricolores. E com o Fluminense insistindo nas investidas, agora feitas com mais precisão, em virtude da comprehensão cada vez maior entre Walter, Russo, Tintas e Prego, o jogo termina com a contagem de 4x3 a favor do Villa Nova, que dest'arte conseguiu manter invicto nos campos cariocas o titulo de campeão que trouxera de Minas Geraes.

UMA APRECIAÇÃO DOS QUADROS

Completando as notas acima temos a accrescentar o seguinte sobre os valores individuaes das duas equipes:

NO FLUMINENSE

JURANDYR — seguro nas pegadas, corajoso na defesa do seu arco, mas, esteve um tanto infeliz nos golpes de vista e fez algumas saidas em falso que podiam resultar em goals contra o seu quadro.

ERNESTO — foi um bom zagueiro, o maior sustentaculo da defesa tricolor apesar de algo violento no final da luta.

NARIZ — esteve impreciso e falho no inicio, melhorou um pouco no fim do jogo, quando passou a combinar melhor com aquelles.

MARCIAL — foi um medio fraco, que deixou quasi inteiramente livre a sua ala.

BRANT — não esteve num de seus dias felizes. Teve falhas na marcação diversas vezes, não logrando deter os avanços frequentes de Campos.

IVAN — foi o melhor medio, que soube interpretar não poucas vezes as jogadas electrisantes da perigosa ala direita mineira.

Walter, Russo, Freitas e Prego começaram desenvolvendo jogo pessoal, procurando cada qual fazer a abertura da contagem sem o concurso dos outros, e quando verificaram que tal cousa era impossivel, entraram a desenvolver apreciavel combinação, mas, isso só se verificou nos vinte minutos finaes da luta.

A ASSISTENCIA

A assistencia, toda ella favoravel aos locaes não se conformando com a derrota do tricolor que já se manifestava nitida no final do primeiro periodo, passou a vaiar, ensurdecedoramente toda e qualquer marcação do juiz, contribuindo, assim, para augmentar a sua perturbação, o que redundou em prejuizo do proprio desenrolar do jogo. Não satisfeito de ter empanado o brilhantismo da peleja, grande parte da assistencia pretendeu aggredir juiz e jogadores mineiros só não o fazendo devido ás providencias rapidas da policia e da directoria do Fluminense. Esperando a passagem dos visitantes diversos elementos exaltados ficaram durante muito tempo nas proximidades do stadium, havendo necessidade de se operar a saida dos mineiros por varios logares afim de despistar os arruaceiros e evitar a aggressão que se premeditava.

O AUXILIO DE PRAÇAS DO EXERCITO E DA MARINHA

O policiamento no stadium não foi numeroso. Ao contrario: deixou muito a desejar. Entretanto, a presença de grande numero de praças do Exercito, do Corpo de Fuzileiros Navaes e da Marinha, muito cooperou para que se não [illegible] um grande conflicto, quando os assistentes tentaram atirar-se sobre o juiz e sobre os jogadores mineiros. Os militares ali presentes, formaram uma verdadeira muralha, evitando, dest'arte, a selvageria.

O MEETING DE BOX DE HONTEM

Virgolino derrotou Ledoux aos pontos

Os afeiçoados da nobre-arte tiveram hontem, á noite, no "ring" da rua Riachuelo, um bello programma pugilistico, organizado pela Empresa Carioca, finalizando com o choque de Virgolino Oliveira (Lampeão), com Angel Ledoux, em uma batalha-revanche.

Os antagonistas subiram ao ring confiantes na victoria, pois, ha tempos, lutaram em Santos, tendo Ledoux vencido aos pontos, decisão contestada por Virgolino e pela imprensa local.

Foi um combate magnifico, empenhando-se os adversarios renhidamente para a conquista do triumpho, encontrando a assistencia constantemente justos motivos de enthusiasmo.

As demais pelejas agradaram plenamente.

Em resumo, as lutas tiveram os seguintes resultados:

AMADORES

1ª luta — 5 rounds de 2 minutos, luvas de 6 onças. Daniel Cardoso, 59 kilos, (portuguez) x Pinga-Fogo, 59 1|2 kilos, (brasileiro). Juiz — Fernando Pinto.

Venceu Pinga-Fogo aos pontos.

2ª luta — 5 rounds de 2 minutos, luvas de 6 onças. Lourival Pompeu, 63 kilos 100 x Theodoro Cabral, 63 kilos, (brasileiros). Juiz — Raymundo Leite.

Combate movimentadissimo. Cabral soffreu tres knock-down no 3º round, passando, porém, a atacar com vantagem o adversario, até o final. Luta empatada.

PROFISSIONAES

3ª luta — (peso-medio) — seis rounds de 3 minutos, luvas de 4 onças. Orestes Esteves, 67 kilos 900 (brasileiro) x Manoel Baptista, "Carvoeiro", 70 kilos 600 (portuguez). Juiz — Jayme Ferreira. Luta empate, depois de um combate em que ambos os combatentes se empenharam corajosamente para a conquista da victoria.

4ª luta — (peso-leve) — 6 rounds de 3 minutos, luvas de 4 onças. Yrak das Neves, 62 kilos 300, (brasileiro) x Rodrigues Lima, 58 kilos 900 (portuguez). Juiz — Joe Assobrab.

Venceu Rodrigues Lima por knock-out technico no 3º round.

5ª luta — (peso-medio) — 8 rounds de 3 minutos, luvas de 4 onças. Armando Moraes, 71 kilos, (portuguez) x João Calixto, 66 kilos 500 (brasileiro). Juiz — Tenorio de Albuquerque.

Venceu Armando Moraes, depois de uma luta monotona, por knock-out no 7º round.

6ª e ultima luta, (peso-meio-pesado), 10 rounds de 3 minutos, luvas de 6 onças. Virgolino de Oliveira, 72 kilos 800 (brasileiro) x Angel Ledoux 77 kilos (francez). Juiz — Kid Simões.

1º ROUND

Virgolino procura o ataque, levando Ledoux ás cordas e acertando dois golpes no rosto de Ledoux. Round de Virgolino.

SEGUNDO ROUND

Virgolino inicia o assalto acertando um directo no estomago e varios golpes de effeito no rosto do francez, vencendo o round.

TERCEIRO ROUND

Ledoux reage, conseguindo enviar um violento socco no rosto de Virgolino, que sangra da vista direita. Round de Ledoux.

QUARTO ROUND

Virgolino attinge Ledoux varias vezes, este demonstra sentir os golpes. Round de Virgolino.

QUINTO ROUND

O francez mostra cansaço. Virgolino trabalha bem, marcando pontos. Round de Virgolino.

SEXTO ROUND

Round movimentado, tendo Virgolino castigado o adversario do inicio ao fim do assalto. Round de Virgolino.

SETIMO ROUND

O brasileiro se mantem no ataque enviando um [illegible] e tres uppercuts seguidos, com varios soccos no rosto do francez. Round de Virgolino.

OITAVO ROUND

Virgolino ataca. Ledoux fraqueja, agarrando-se constantemente ao adversario. Round de Virgolino.

NONO ROUND

Virgolino entra atacando, o francez trava. Virgolino applica varios golpes, deixando o francez completamente grog. Round de Virgolino.

DECIMO E ULTIMO ROUND

Ledoux reage, tentando tirar vantagem, mas Virgolino annulla as suas investidas, tirando vantagem dos seus ataques, ganhando ainda, o round.

A DECISÃO

No final, foi proclamado vencedor aos pontos Virgolino, decisão indiscutivelmente justa.

Virgolino foi muito ovacionado.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima: 25.5.

Minima: 20.6.

Previsões para o periodo das 13 horas do dia 22 ás 13 horas do dia 23.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Instavel, com chuvas. Trovoadas possiveis. Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

Ventos — Predominarão os de sul a leste sugeitos a rajadas muito frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Instavel com chuvas. Trovoadas possiveis.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Primeira Pagadoria serão pagas hoje as seguintes folhas do quarto dia util:

Officiaes de Justiça — Varas e Pretorias — Escola Polytechnica — Inspectoria Federal das Estradas — Faculdade de Medicina — Escola Wenceslau Braz — Escola 15 de Novembro — Departamentos do Povoamento — Serviço do Fomento Agricola e Inspectorias — Departamento Nacional de Portos e Navegação — Corpo Diplomatico em disponibilidade — Inspectoria de Obras contra as Seccas — Avulsos e contractados da Agricultura — Directoria da Defesa Sanitaria Vegetal — Departamento Nacional de Propriedade Industrial — Departamento Nacional do Trabalho.